DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1949

N. 17.182
ANO XLVIII

Oposição

Em 1943, quando para alguns devaneadores era ainda incerto o resultado da guerra — como se alguma vez o tivesse sido... — as duas ditaduras de Lisboa e Madri fizeram uma espécie de pequeno "eixo" por sua conta. Houve visitas, houve encontros, houve afirmações chamadas históricas, constituindo-se uma espécie de aliança. Coisas negociadas sem publicidades parlamentares, sem consulta à opinião, por vontades que discricionàriamente se diziam, de um e outro lado, intérpretes categorizados do interêsse nacional, não se sabe ao certo sua extensão, seu alcance.

Agora, ao que afirmam telegramas, Franco se opõe a que o govêrno de Lisboa firme a adesão ao Pacto do Atlântico; invoca, para essa oposição, a situação criada em 1943.

Há em tudo isto uma grande confusão; não devemos precipitar nosso julgamento.

Quando a Alemanha era ainda uma fôrça poderosa, e poderia recear-se um golpe seu através dos Pirineus, êsse pacto entre as duas ditaduras, então recente, foi inoperante em face da secular aliança luso-britânica; e esta valeu à causa das Democracias a cedência de bases portuguêsas nos Açores, sem que a Espanha pudesse impedi-lo. Agora, não se trata da Alemanha e sim da Rússia; a Espanha enviou soldados a combatê-la ao lado dos alemães; manifestou-lhe hostilidade máxima; não há muito, vozes oficiais espanholas pregaram heroicidade à Suíça, para ela aguentar firme, e ousaram dizer mentiras evidentes sôbre supostas consultas militares francesas para eventual passagem de tropas a caminho da África do Norte — pregando aos franceses que se defendessem na França. Quer dizer, fazendo ou não fazendo parte do Pacto do Atlântico, êste responde a muitas das ansiedades da Espanha, automàticamente defendida por êle e pela sua eficiência.

Como pode a Espanha pensar em impedir que Portugal assuma, contra a Rússia, posições assemelhadas às que assumiu, sem impedimento de Madri, contra a Alemanha? E como poderia agora o pacto feito entre as duas ditaduras, há 6 anos, ter uma fôrça que não teve e conferir à Espanha o poder de ditar a Portugal a sua política externa? A estreita ligação entre os Estados escandinavos não impediu a Noruega e a Dinamarca de se associarem ao Pacto; — como surge agora mais estreita ainda do que essa, a ligação entre Lisboa e Madri?

Tudo isto é estranho. Mas se o olharmos bem, é talvez estranho demais para que o aceitemos conforme nô-lo apresentam.

Por dois caminhos nos parece demandável a decifração dessa estranheza. Um, é aceitar o fenômeno como manifestação da vontade real de Franco, que invoca por sua conta e iniciativa o pacto local de 1943; o outro, é estudar a possibilidade de que Franco esteja apenas desempenhando um papel, a pedido e em combinação com Lisboa.

Se realmente Franco, opondo-se a Lisboa, invoca o combinado pelos dois governos fazendo questão de que Portugal não entre no grêmio Atlântico, isso poderá ser o indício de múltiplos fatores: — a sua impaciência ao ver que decididamente o mundo democrático o repudia; qualquer avizinhar de crise interna que lhe aconselhe uma cartada espetacular; e até, a velha cobiça espanhola de dominar Portugal. Quando tropas de Franco entraram na zona internacional marroquina, o slogan que repetiam sem rebuços era "primeiro Tanger, depois Lisboa". O famoso "passeio militar" à capital lusa, evocado sonhadoramente por Afonso XIII, não se dilui nas mentes militaristas de Madri. Poderia pois parecer-lhes abominável que Portugal, entrando para o Pacto do Atlântico, visse garantida por todo o mundo a sua integridade, visto que uma agressão da Espanha contra êle seria uma agressão da Espanha a todos os signatários. Entretanto, tudo isso seria afinal mera especulação de quichotesca; entre "ir com a Inglaterra" ou "ficar com a Espanha", o povo português em peso escolheria o primeiro rumo; e nenhum govêrno ousaria contrariar êsse impulso fundamental, se de fato se encontrasse perante a atitude hostil de um govêrno espanhol.

A outra hipótese, ou seja, a de combinação entre Lisboa e Madri para que se esboce a oposição de Franco, não é menos ponderável. E teria, por sua vez, várias explicações possíveis. A mais condenável seria a de sentirem ambos os ditadores sua situação ameaçada internamente, e preferirem amarrar-se mais, a ver se, juntos, lograriam manter-se. Entretanto, se não podemos aplaudir o regime totalitário salazarista, se o julgamos condenável, não vamos ao ponto de ver no ditador lusitano um antipatriota. Propenderíamos pois para preferir qualquer explicação que, dentro desta hipótese, encontrasse no patriotismo sua razão de ser. E duas se nos antolham verossímeis. Uma, é a presença norte-americana nos Açores, não bem definida; essa definição, poderia ser negociável precisamente por ocasião do Pacto do Atlântico, e por êle. Digamos, a chancelaria de Lisboa, "venceria" a oposição espanhola — mas em troca de uma clara confirmação de todos os direitos da soberania portuguesa; em sentido contrário, a segunda explicação tem um nome: — Olivença. Faltando à palavra solenemente dada e firmada, a Espanha não restituiu a Portugal a vila e município de Olivença, espoliação inconcebível, mas essa espoliação durou. Procurará a chancelaria de Lisboa não ingressar no Pacto para em troca obter de Madri a restituição de Olivença? Será um golpe a tirar... Demais a mais, Portugal estaria sempre, e afinal, no Pacto do Atlântico; mercê da aliança que firmou com a Inglaterra, quase dois séculos anteriores à de a Espanha ser Espanha.

"REUNIÃO BOLCHEVISTA ATRÁS DE UM BIOMBO"

Contramanifestação imponente em Nova York – Afastados da imprensa os delegados russos

Washington, 23 (U. P.) — O presidente do Comitê de Atividades Anti-Norte-Americanas da Câmara, deputado John Wood, declarou que a "Conferência Cultural e Científica para a Paz Internacional" é "uma reunião bolchevista atrás de um biombo", e visa a desacreditar o Pacto do Atlântico. 291, dos 500 patrocinadores, "têm estado ligados a organizações filo-bolchevistas. Um dos patrocinadores foi desligado de importante posto no govêrno dos Estados Unidos, por ter dado informações a um agente russo; e será chamado a prestar declarações perante o Comitê".

Funcionários americanos indicaram que além da Conferência de Nova York foram anunciadas outras três "conferências de paz".

CONTRA-MANIFESTAÇÃO

Nova York, 24 (U. P.) — Os Veteranos de Guerra e outras organizações anunciaram que farão uma demonstração de massa contra a "Conferência Cultural e Científica Pela Paz Mundial, com mais de 50.000 manifestantes, em frente ao Waldorf Astoria, por ocasião da instalação do conclave, amanhã. Mas a polícia advertiu que a manifestação ter-se-á que limitar a um dos lados do quarteirão do hotel, e os portadores de ingresso poderão entrar pelas três portas principais do edifício. Frederick Voerbeck, presidente das Organizações Católicas pela Libertação de Mindszenty, declarou que 20 entidades tomarão parte na manifestação.

A CONFERÊNCIA

Nova York, 24 (R) — O Conselho de Artes, Ciências e Profissões, sob cujos auspícios a conferência científica e cultural para a paz mundial será levada a efeito na sexta-feira, anuncia que o Pandit Nehru, primeiro ministro da Índia, foi uma das muitas eminentes personalidades a enviarem mensagens de apoio à conferência.

Entre outras figuras que deram solidariedade ao conclave contam-se Bernard Shaw, o teatrólogo inglês, a atriz britânica Sybil Thorndike, e o escritor inglês, K. Priestley.

Mensagens foram recebidas da África do Sul, China e América do Sul.

DESAFIO

Nova York, 24 (U. P.) — O Grupo Americano em Prol da Liberdade Intelectual, que promoverá um concerto rival à Conferência Científica e Cultural pela Paz Mundial, desafiou o Conselho Nacional de Artes, Ciência e Profissões, sob cujos auspícios será realizada a conferência, a incluir na agenda a questão do desaparecimento e expurgo de 23 artistas e cientistas russos, nos últimos 28 anos.

CHEGAM OS CONVIDADOS

Nova York, 24 (A.P.) — Continuam chegando os convidados soviéticos à "Conferência da Paz Mundial". Ontem chegaram os enviados russos, e mais ontem, os três chefiados pelo conhecido compositor Dimitri Shostakowski. Pouco antes, haviam chegado os quatro convidados da Tcheco-Eslováquia.

A inauguração da Conferência está marcada para amanhã, e seus trabalhos deverão se prolongar por três dias.

O MOTIVO

Nova York, 24 (F.P.) — Foi para que os enviados russos possam ver homens e mulheres americanas trabalhar e prosperar sob o sistema de empresa livre que a Associação Nacional dos Manufatureiros lhes ofereceu visitar, à sua custa, as principais fábricas.

CONVITE

Nova York, 24 (A. P.) — Os enviados russos à chamada "Conferência mundial de paz" foram convidados a visitar as maiores fábricas americanas, pela Associação Nacional dos Fabricantes. Não se sabe se aceitam o convite.

Enquanto isso, os patrocinadores da debatida "conferência" acusaram o Departamento de Estado por "adiantar deliberadamente seus motivos aos olhos do povo americano", ao dizer que a reunião será dedicada em grande parte aos ataques dos bolchevistas à política externa dos Estados Unidos.

AFASTADOS DA IMPRENSA

Nova York, 24 (R) — Os sete enviados russos à "Conferência científica e cultural para a paz mundial" chegaram às últimas horas da noite, sendo recebidos no aeroporto por um funcionário da embaixada russa, e conduzidos ao Departamento de Imigração sob a guarda de 20 policiais.

O secretário da embaixada russa Serge Striganov declarou aos jornalistas, ali presentes para entrevistar os convidados russos, que êstes não fariam quaisquer declarações à imprensa.

DEPOIMENTO OFICIAL

Nova York, 24 (F. P.) — A Rússia receia deixar seu povo fazer idéia real das liberdades americanas e do padrão de vida dos Estados Unidos. Por essa razão, os russos estão cortando os contatos externos que lhes permitam comparações com o que se passa fora da Rússia. — Estas afirmações constam de um relatório do Departamento de Estado que relata o fracasso dos esforços feitos pelos Estados Unidos depois da guerra, tendo em vista estabelecer um intercâmbio de estudantes e cientistas ou publicações" e precisa que "o govêrno russo recusa a livre troca de idéias por haver verificado que trinta anos de bolchevismo não conseguiram dar ao paciente povo russo um nível de vida em nenhum ponto comparável àquele de que gozam os trabalhadores dos Estados Unidos".

Depois de indicar que os russos foram privados da liberdade de pensamento e de ação, pelo seu regime ditatorial, o relatório declara: "quando, mediante contatos com o povo e com os livros norte-americanos, os russos tiverem verificado êsse fato, ficarão pouco satisfeitos com a sua vida na Rússia".

O relatório explica em seguida que "propagandistas bolchevistas notórios" obtiveram visto de entrada nos Estados Unidos em razão da política americana de livre troca de idéias; e acrescenta que, por seu lado, o govêrno russo "nunca permitiu, no interior das suas fronteiras, uma reunião internacional representando a gama completa da opinião pública".

Êsse interessante e documentado relatório revela que o professor Shapley, astrônomo da Universidade de Harvard, que se encontra à testa dos organizadores da conferência de Nova York, convidou vários cientistas russos para visitarem a Universidade de Harvard, Chicago, Princeton bem como outras cidades dos Estados Unidos, embora Moscou jamais houvesse feito convite similar, durante êstes últimos anos.

"O oferecimento de Shapley ainda não produziu frutos", acrescenta o relatório. Em seguida, o Departamento de Estado menciona que desde 1943 e particularmente durante os 4 últimos anos os Estados Unidos tinham tentado por meio de múltiplas propostas em favor de relações culturais de todos os gêneros.

A guerra demonstrou, diz o documento, que o intercâmbio de idéias e de compreensão mútua entre o povo norte-americano e o povo russo poderia ter proporcionado uma base inicial primordial para a construção de uma sociedade mundial sã, depois da vitória. Entretanto o govêrno russo prosseguiu em sua política obstinada. A resistência aos pedidos norte-americanos de relações culturais foi a princípio passiva: as respostas eram atrasadas, eram inconstantes, ou não vinham nunca. Mas depois do verão de 1947 as relações se tornaram mais precisas; e finalmente, em 1948, o govêrno da Rússia recusou abertamente tomar parte em intercâmbios culturais com os Estados Unidos porque desconfiava que os reais objetivos dos Estados Unidos, dissimulados atrás dêsse programa, ameaçavam a segurança russa".

O relatório indica a seguir que ao longo e durante a guerra os Estados Unidos, a Inglaterra várias vêzes prestaram auxílio à Rússia, particularmente em matéria técnica; e relembra que Stalin reconheceu na entrevista concedida em junho de 1944 que cêrca de dois terços da totalidade das grandes emprêsas industriais da Rússia foram construídas graças a êsse auxílio.

O relatório entra em detalhe das recusas feitas pela Rússia às propostas norte-americanas de trocas culturais; na conclusão declara que "apesar de tudo, alguns intelectuais e cientistas russos vieram aos Estados Unidos, entre êles o dr. Vasili Parin, antigo secretário geral da Academia Russa de Ciências Médicas. O dr. Parin deixou os Estados Unidos em fins de 1946; e parece que desapareceu, depois do seu regresso a Moscou".

NÃO COMPARECEU

Bucarest, 24 (U. P.) — Anuncia-se que os convidados rumenos à "Conferência Cultural e Científica Pela Paz Mundial", em Nova York, não poderão comparecer por seus "vistos" terem chegado muito tarde.

CHURCHILL EM WASHINGTON

Washington, 24 (A.P.) — Procedente de Nova York, chegou hoje a esta capital o ex-premier Winston Churchill, que será o convidado de honra do jantar oferecido pelo presidente Truman, na Casa Branca.

Churchill foi entusiàsticamente aclamado pela multidão que aguardou o seu desembarque, na Union Station.

DENÚNCIA CONTRA O GOVÊRNO VENEZUELANO

Representantes latino-americanos na O.N.U. consideram a acusação a ser apresentada à Assembléia Geral

Nova York, 24 — (James B. Canel, da U. P.) — Vários países latino-americanos estudam a apresentação de uma denúncia na Assembléia Geral das Nações Unidas, contra o atual regime venezuelano, por manter nos cárceres, sem julgamento, cerca de dois mil presos políticos.

Caso seja apresentada essa denúncia, realizar-se-á, no mesmo momento, um debate sôbre a perseguição religiosa nos países da Europa Oriental. Alguns delegados, indicados como patrocinadores da denúncia contra a Venezuela, confirmaram que está sendo estudada essa medida, porém acrescentaram que seus respectivos govêrnos não chegaram ainda a uma decisão firme.

Sabe-se que os govêrnos que estudam a denúncia são a Guatemala, Cuba, Costa Rica, Uruguai, e, possivelmente, o Chile.

Os representantes dêsses países ainda não receberam instruções concretas de suas chancelarias. Alguns delegados sugeriram que na mesma moção sôbre a Venezuela se peça também a realização de um estudo da possível influência argentina nos recentes golpes de Estado assinalados na Venezuela e no Peru. Em círculos latino-americanos, porém, duvida-se que se chegue a uma petição dessa natureza, já que seria complicar o assunto que, por si só, já tem complicações de sobejo.

O caso dos presos políticos na Venezuela foi suscitado pela primeira vêz pelo embaixador da Guatemala, Carlos Garcia Bauer, na última reunião dos delegados latino-americanos, há duas semanas. Nessa ocasião, Garcia Bauer disse que, se se vai investigar a condenação imposta ao cardeal Mindszenty, da Hungria, deve-se considerar ao mesmo tempo a situação dos presos políticos na Venezuela, que nem siquér têm direito a julgamento.

Dêsde então, a Bolívia apresentou o caso de Mindszenty para seu estudo, aventado antes pela Austrália, e pediu um exame de modo geral da perseguição religiosa na Europa Oriental, sem concretizar casos.

Seria sob o tema inserto na ordem do dia pela Austrália que os delegados dos países latino-americanos apresentaria ma citada denúncia contra o regime da Venezuela. Ao fazê-lo, teriam precedentes de sobra para procurar provar que a denúncia não constituiria uma ingerência nos assuntos internos da Venezuela.

A Assembléia já atuou em relação a uma denúncia, feita pela Índia, de perseguições indús na Africa do Sul, assim como relativamente à acusação feita pelo Chile contra a União Soviética por não permitir a saída de mulheres russas casadas com estrangeiros. Há também o exemplo do estudo realizado com referência à mudança de regime na Tchecos-Elovaquia.

Caso os países citados decidam denunciar a Venezuela, sabe-se que mencionarão a cifra de cerca de dois mil presos políticos na Venezuela, entre os quais dez ex-ministros do govêrno do ex-presidente Gallegos. Espera-se que o próprio ex-presidente Gallegos esteja em Nova York quando começarem as sessões da Assembléia Geral da O. N. U.

A revista "The Nation" anuncia que Gallegos aceitou um convite para pronunciar um discurso no banquete que terá lugar a sete de abril no Waldorf Astoria, no qual será discutido um "programa prático para manter a paz". No mesmo banquete falarão também o presidente da Assembléia Geral Heruert Evatt, da Austrália, o membro da Suprema Côrte dos Estados Unidos, William Douglas, e o ministro das Relações Exteriores de Israel, Mosse Sharett.

A O.N.U. E UMA DESAVENÇA CONJUGAL

Nova York, 24 (U. P.) — Uma desavença conjugal poderia submeter as Nações Unidas a uma difícil prova, a fim de que não se aplicasse a elas o ditado: "Em casa de ferreiro, espeto de páu".

A sra. Nick Zoe Dong, esposa do chefe da delegação chinesa às nações Unidas, dr. Tingfu F. Tsiang, solicitou hoje à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas que a ajude a resolver o seu conflito matrimonial.

A atribulada esposa disse que Tsiang obtivera no México, pelo correio, divórcio, e quando ela quis processá-lo, Tsiang escudou-se na imunidade diplomática. Acrescentou que a Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos rejeitou sua petição, por considerar que Tsiang está protegido pela referida imunidade.

Após manifestar que Tsiang abandonou-a com os seus filhos, a sra. Nick Zoe expressou que a eficácia das Nações Unidas não se deve resumir "em dar refúgio aos homens que fogem às suas responsabilidades jurídicas e morais". Disse ela que, se as Nações Unidas "não puderem ocupar-se do seu caso, êle talvez impeça o êxito da organização".

A sra. Nyok admitiu que ignorava como a Comissão de Direitos Humanos poderia ajudá-la, pois deseja invalidar o divórcio mexicano e terminou: "Se as Nações Unidas não puderem agir, enquanto estiverem atarefadas levantando os altos faróis da humanidade e da justiça para alumiar o mundo, as suas fundações ruirão, se deixarem que a família, a base da sociedade humana, se debilite e desmorone".

SOLIDARIEDADE DOS TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS

Paris, 21 — Março, 1949 — O respeito aos compromissos internacionais que a França assumiu com relação às colônias, coincide com o seu próprio interêsse, porque é evidente que ela nada ganhará com o crescimento de produção que provoca senão melhorando ao mesmo tempo, as condições de vida das populações autóctones.

O primeiro trabalho consiste, pois, em assegurar a satisfação das necessidades locais. Entretanto, por mais intensos que possam ser o esfôrço de industrialização e o desenvolvimento da produção agrícola, a elevação do nível de vida não será obtida no plano limitado de cada território.

Não se trata de procurar para cada território um equilíbrio independente. Tal política seria ao mesmo tempo absurda e irrealizável.

A dispersão dos países do Império Francês, sôbre quase tôdas as latitudes, deve permitir, ao contrário, certa especialização de produção, à qual deve corresponder uma intensificação do intercâmbio comercial.

O exemplo mais típico neste sentido é o da África do Norte. Um dos problemas mais graves que aí se levantam hoje é de ordem alimentar. Embora antes da guerra a África do Norte fôsse exportadora de cereais, as importações dêstes produtos se elevaram, em 1948, a 35 milhões de dólares. Atribui-se comumente êste estado de coisas às sêcas repetidas que se fizeram sentir nos últimos anos. Mas, na verdade, a expansão demográfica nêsses países é de tal natureza que se tornam necessários cada ano 50.000 toneladas de cereais suplementares para manter o nível de consumo atual. O remédio para semelhante situação consiste, em primeiro lugar, como é fácil compreender, em aumentar *in loco* a produção de cereais. As autoridades esperam elevar a produção de 3 milhões e 200 toneladas, em 1947-48, a 5 milhões de toneladas, em 1952-53. Mas será ainda necessário fazer face às restantes exigências alimentares da população, o que pode ser assegurado pelos outros territórios da União Francesa. Eis porque se prevê um aumento na produção de certos produtos destinados mais particularmente à África da Norte: matérias gordas da África Negra, no valor de 30 milhões de dólares, arroz da Indochina, em quantidade superior a 100.000 toneladas, café e açúcar da África Negra, de Madagascar e das Antilhas para a totalidade das necessidades.

Nasce assim uma espécie de solidariedade econômica entre os territórios ultramarinos, não de todo destituída de virtudes políticas. Pois que, se nos devemos regozijar pelo fato de os países da União Francesa adquirirem a consciência de fazer parte da mesma comunidade, será tanto pela realização de um intercâmbio econômico, como pela fixação de um laço jurídico ligando-os à Metrópole.

Esta, na sua qualidade de fonte principal dos fundos de investimento, entende de resto continuar sendo, com tôda a justiça, a reguladora do sistema. Seja qual fôr a evolução política futura dêsses países, deverá assegurar a permanência de seus interêsses econômicos.

A França compreende perfeitamente as vantagens consideráveis que pode tirar da valorização na qual empenha energia e dinheiro. Vantagem material, em primeiro lugar, porque poderá adquirir uma parte importante, no seu próprio Império, das matérias-primas e dos produtos alimentares de que necessita e que compra presentemente nos países da zona *dólar* ou do bloco esterlino (o montante total das exportações para a Metrópole poderá atingir, em 1952, cêrca de 800 milhões de dólares, incluindo produtos agrícolas, no valor aproximado de 500 milhões). Vantagem financeira, em seguida, porque, na medida em que as necessidades da Metrópole forem satisfeitas, a intensificação da produção permitirá elevar as exportações diretas dos territórios ultramarinos com destino aos países estrangeiros (o excedente previsto para 1952 será da ordem de 167 milhões de dólares).

O objetivo que domina a política de produção é bastante claro: melhoramento progressivo da balança de divisas do conjunto da União Francesa. A União Francesa deverá transformar-se numa entidade econômica viável.

Dirão os céticos que estaremos diante de um novo plano, ainda longínquo quanto à execução, que encontrará inúmeros obstáculos. Os tolos dirão, de seu lado, que tudo serão rosas e a partida já está ganha. Aos primeiros é preciso lembrar que um plano constitui sempre uma esperança; aos outros, que um plano representa esforços.

A realização dos objetivos de produção que foram fixados pelos territórios de alem-mar representa a grande *chance* da França. Mas pressupõe que, nos anos vindouros, e sem dúvida alguma depois de 1952, êsses territórios disponham de bens de consumo suficientes e dos bens de equipamentos necessários. Por outras palavras, a fim de aumentar o têrmo de suas exportações, os países ultramarinos franceses deverão dispor prèviamente de grande volume de importações. O destino de umas e a proveniência das outras deverão ser adaptados à atual situação das divisas na União Francesa. Ao mesmo tempo que se farão todos os esforços para vender mais na zona *dólar* (94.000.000 de dólares), as importações provenientes da América do Norte serão reduzidas (70.000.000 de dólares). Semelhantemente, reduzir-se-á a quantidade total de mercadorias provenientes da zona esterlina (108.000.000 de dólares) e aumentar-se-á a remessa de produtos para a mesma zona (166.000.000 de dólares). Em definitivo, o esfôrço incumbirá sobretudo à Metrópole, que, nos próximos anos, receberá menos mercadorias do seu Império (798 milhões de dólares) do que as que lhe enviar (948 milhões de dólares), sendo a diferença coberta pelo excedente do intercâmbio comercial dos territórios ultramarinos com o estrangeiro (167 milhões de dólares).

Esta situação é normal, visto que se trata de países em via de desenvolvimento. Não deverá servir de desculpa a um abrandamento de esforços. Porque não será com uma política de meias medidas, nem tampouco com uma política de vista curta, que a França poderá levantar-se.

Servan Schreiber

TUDO A POSTOS PARA A ASSINATURA

Bevin embarcou para Washington – Pressão de Franco sôbre Portugal

Washington, 24 (F. P.) — Será no "Auditório Municipal" que o Pacto do Atlântico será assinado, a 4 de abril.

Dean Acheson e seus colegas, ministros das Relações Exteriores, tomarão lugar em tôrno de uma mesa para a firma do texto do Pacto. Como convidados, comparecerão todos os membros do Congresso, Côrte Diplomática, membros da Côrte Suprema e altos funcionários. O Departamento de Estado ultima os preparativos da cerimônia, que deve ser imponente e sóbria.

A DINAMARCA APROVOU

Copenhague, 24 (U. P.) — A Câmara aprovou uma resolução que autoriza o govêrno a firmar em Washington o Pacto do Atlântico. Isso o ratifica automàticamente logo que seja ratificado pelos demais signatários. Foi aprovado por 110 votos a 23, depois de segunda leitura; a resolução será submetida amanhã à consideração da Câmara Alta, onde será aprovada igualmente por grande maioria. O embaixador da Dinamarca nos Estados Unidos, Sr. Rasmussen subscreverá o Pacto em Washington, para onde partirá no dia 30.

BEVIN EM CAMINHO

Londres, 24 (R. Battefort, da F. P.) — Ocupado com os preparativos de viagem, Bevin não pode receber hoje os embaixadores da França e dos Estados Unidos. O ministro do Exterior saiu amanhã para Southampton. Circularam, com certeza, hoje versões de que se compareceram as fábricas para a montagem das fábricas alemãs e indústrias proibidas. Bevin foi otimista quanto à solução, para que cerimônia da Câmara que relembra que um acôrdo nesse sentido será sua chegada a Washington.

NO "QUEEN MARY"

Londres, 24 (F. P.) — Bevin deixou Londres às 19 horas; segue para Southampton, a bordo do "Queen Mary", rumo dos Estados Unidos.

Antes de subir ao trem o ministro fêz a seguinte declaração: — "O Pacto do Atlântico, que vou assinar em nome da Grã-Bretanha, é um documento de mais alto alcance histórico e de mais alta significação. Quer pelo seu conteúdo, quer pelos princípios que o inspiram simboliza a união de povos livres. Na minha opinião, é a melhor garantia de paz que poderemos organizar. Será o meio de fazer com que domine a razão, e não a fôrça, domine o mundo".

No mesmo navio viaja Hector Mac Neil, ministro de Estado, como representante da Grã-Bretanha na Assembléia Geral da ONU.

ENTREVISTA DE TRUMAN

Washington, 23 (F. P.) — Em sua entrevista coletiva de hoje, Truman, referindo-se à ajuda militar às nações signatárias do Pacto do Atlântico, que interessa diretamente os Estados Unidos, disse não estar a mesma ainda pronta e que os projetos a respeito lhe seriam apresentados dentro de algum tempo. Recusou indicar se pensava em Ralph Bunche, mediador da ONU na Palestina, para substituir o general Smith na embaixada americana na Rússia. Contentou-se com indicar que êsse e outros nomes foram mencionados.

Acrescentou que as numerosas ocupações do momento o impediriam de assistir à colocação da primeira pedra do edifício da ONU em Nova York; deixou entrever que se faria representar por um delegado norte-americano, e que está estudando a possibilidade de pronunciar um discurso nessa ocasião.

A respeito da China, disse o presidente Truman que o govêrno norte-americano não via necessidade de formular uma declaração a longo prazo a fim de precisar sua política a respeito dêsse problema.

Confirmou mais uma vez que se esforçaria por "melhorar a sorte do norte-americano médio". Pelo momento e procurar obter o apoio direto do país, mas que trabalharia em Washington no sentido de conseguir a maioria indispensável no Congresso. As relações com os senadores e representantes continuavam sendo estreitas, a despeito das alegações em contrário da imprensa e dos comentadores.

Interrogado sôbre a situação econômica, o presidente Truman disse que o deficit orçamental do ano em curso se elevará a 600 ou 700 milhões de dólares, e recusou-se a estender seu comentário sôbre a situação econômica, isto é, no sentido de, se predomina na hora atual a tendência à inflação ou à deflação. Também não quis abordar a questão da queda nos preços de certos metais, especialmente o chumbo, que caiu de 10 por cento nestes últimos dias.

ACHESON ASSINARÁ

Washington, 24 (F. P.) — Em sua entrevista coletiva, Truman declarou que assistiria à assinatura do Pacto do Atlântico, a 4 de abril, em Washington; mas que, pelos Estados Unidos, assinará o documento o secretário de Estado.

Truman frisou que se esforça por persuadir o general Bedell Smith a voltar para a embaixada de Moscou, mas que êste ainda não lhe deu resposta definitiva.

REUNIÃO PRÉVIA

Washington, 24 (D. Gonzalez, da U. P.) — Os ministros do Exterior das nações participantes do Pacto do Atlântico celebrarão importante reunião nesta capital a 2 de abril, dois dias antes da assinatura do Pacto; estudarão medidas para fortalecer a aliança, destinada a impedir qualquer agressão russa.

Esferas autorizadas disseram que os chanceleres da Grã-Bretanha, Canadá, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Noruega estarão nesta capital a 4 de abril, para assinar com Dean Acheson o Pacto do Atlântico. Os chanceleres da Dinamarca, Itália, Portugal e Islândia virão, se essas nações aceitarem, antes daquela data os convites que lhes foram feitos.

O tratado será assinado às 15 horas no salão de atos do Departamento de Estado, que tem capacidade para 1.300 pessoas. Truman assistirá à cerimônia.

A reunião de 2 de abril assistirão todos os chanceleres presentes. O propósito dessa reunião é chegar a "acôrdo oficial" sôbre o texto da aliança defensiva por 20 anos. Êsse acôrdo está assegurado de antemão. Entretanto, os chanceleres estudarão novas medidas, e talvez os aspectos militares das mesmas, para converter o tratado numa poderosa arma para resistir à possível agressão. Espera-se também que debatam a reação russa ao Pacto.

A criação do Conselho do Pacto e do Comitê de Defesa do mesmo terá lugar depois da ratificação do tratado, em fins de maio. O Conselho e o Comitê serão os principais organismos do tratado para coordenar e fomentar planos conjuntos de defesa contra a agressão. Todavia, não se chegou ainda a uma decisão sôbre a composição dêsses organismos; crê-se que o Conselho do Pacto estará formado por chanceleres e subsecretários das Relações Exteriores ou representantes especiais dos mesmos.

O Comitê de Defesa estará formado pelos ministros da Defesa, vice ministros ou altos chefes militares designados pelos signatários.

Charles E. Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado, declarou em Filadélfia que a Rússia e outras potências nada têm que temer do tratado, se cumprirem os compromissos contraídos pela Carta da ONU. Na mesma cidade, o senador Ludge disse que o Pacto do Atlântico "pode ser o frasco de medicamento preventivo mais barato jamais comprado pelo povo norte-americano".

A ITÁLIA E O PACTO

Roma, 24 (R.) — Nos debates, o senador bolchevista Pastore declarou que o primeiro ministro De Gasperi recebeu ordem do Papa para a Itália aderir ao Pacto do Atlântico. É uma das mais sérias intervenções do Vaticano nos assuntos internos da Itália.

Afirmou Pastore que 2.000.000 de pessoas que tinham votado a favor do govêrno se opõem agora à sua política externa.

POSIÇÃO ITALIANA

Roma, 24 (R. Maffre, da F. P.) — O conde Sforza, ministro do Exterior, deixa Roma amanhã para ir primeiro a Paris, onde é esperado por Robert Schuman, para assinar o acôrdo relativo à união aduaneira franco-italiana; e depois para Washington, onde assinará o Pacto do Atlântico.

O gabinete já manifestou claramente que não entra em suas intenções ligar a adesão da Itália ao Pacto com a revisão do tratado de paz italiano; assim, parece excluído que Sforza levante oficialmente a questão das reivindicações italianas durante sua breve estada nos Estados Unidos. Mas será diferente no que concerne à questão da sorte das antigas colônias italianas, que aliás figura na ordem do dia da próxima sessão da ONU.

O ministro leva tôda a documentação da Itália sôbre o problema e pode-se ter certeza que advogará a causa tanto nas conversações com Dean Acheson, como nas que tiver com outros dirigentes norte-americanos e com representantes das potências reunidas do outro lado do Atlântico.

A Cirenaica parece definitivamente perdida para a Itália, em razão dos compromissos assumidos por Londres perante os árabes durante a guerra. Por outro lado, o princípio da volta da administração italiana à Somália já foi admitido pelas nações interessadas; é sôbre a sorte da Eritréia e da Tripolitânia que se dirigirão os esforços do chefe da diplomacia italiana, tendo em vista provocar uma solução o mais satisfatória possível.

No que concerne à Eritréia que acaba de ser objeto de um memorando italiano aos países que tomarão parte na Assembléia da ONU — Sforza procurará atrair seus interlocutores à sua tese em favor de um mandato tripartite: (França, Grã-Bretanha e Itália) sôbre o território.

Quanto à Tripolitânia Sforza porá em destaque, primeiro: que o govêrno italiano está pronto a dar garantias no tocante a medidas para abrir caminho a uma administração autônoma dessa antiga colônia e dar-lhe constituição democrática que assegure direitos e liberdades fundamentais às populações, sem distinção de raça ou religião. Segundo: que a Itália está disposta a reconhecer as exigências estratégicas que eventualmente criaria o problema da Tripolitânia.

Milhares de agentes russos nos Estados Unidos

O que revela o Comitê de Atividades Antiamericanas

Washington, 24 (A. P.) — O Comitê das Atividades Anti-Americanas, da Câmara dos Representantes, afirmou hoje que "milhares de agentes russos" auxiliados por outros milhares de cidadãos norte-americanos estão fazendo espionagem, nos Estados Unidos, a favor da Russia Soviética, acrescentando ser muito possível que alguns desses espiões "talvez" se encontrem adidos à embaixada da URSS e aos quadros da ONU.

O Comitê afirmou ainda que na hipótese de crise nacional os Estados Unidos, "muito possivelmente teriam que agir contra uns 825.000 pessoas, que estariam empenhados em atividades de espionagem, de traição, ou de sabotagem, trabalhando contra nós de dentro do nosso próprio território".

Êsse cálculo está perfeitamente de acôrdo com as cifras anteriormente fornecidas pelo chefe-geral do Federal Bureau of Investigation, J. Edgar Hoover, ao afirmar que o Partido Comunista Americano possue cerca de 75.000 membros, além dos chamados simpatizantes. A esse número, deve-se acrescentar "pelo menos mais dez pessoas para cada um dos nossos filiados" — conforme confissão feita abertamente pelos próprios líderes comunistas dos Estados Unidos.

No dizer do Comitê, o que os agentes e espiões comunistas mais se empenham em conseguir são os dados relacionados "com a produção e os segredos da bomba atômica", acrescentando já ser do conhecimento das autoridades norte-americanas que várias informações a esse respeito foram roubadas e enviadas para a Russia — mas nenhuma capaz de fornecer a verdadeira chave da fórmula da bomba atômica. Alem disso, o Comitê revelou que há pouco foram descobertas as últimas instruções enviadas do exterior aos líderes comunistas americanos, citando pelo menos vinte classes de informações das mais desejadas, todas relacionadas com o poderio militar dos Estados Unidos. Aliás, conhece o Comitê vários casos em que os agentes russos, ou os cidadãos norte-americanos que com eles e para eles trabalham, conseguiram obter diversos segredos sôbre a aviação, os submarinos, e alguns processos industriais americanos, enviando-os para Moscou.

O Comitê sustenta que em consequência da política norte-americana de cooperação ter permitido aos russos, durante a última guerra, que inspecionassem as indústrias de defesa dos Estados Unidos, os agentes soviéticos puderam, ao fim de certo tempo de observação, "estampar um alentado volume que poderá ser fàcilmente usado como um verdadeiro manual para o bombardeio e os atos de sabotagem contra os Estados Unidos". Além disso, aquele organismo possue em seu poder "várias confissões para provar" que traidores norte-americanos converteram-se em verdadeiros ladrões de segredos que entregam às organizações comunistas de espionagem, diretamente controladas e dirigidas por agentes soviéticos especialmente treinados para esse fim. Esses agentes conseguiram entrar nos Estados Unidos tanto por meio de documentos forjados, como também na qualidade de agentes comerciais ou até de representantes oficiais do govêrno soviético perante as autoridades federais, ou, ainda, junto à ONU.

Comentando as medidas adotadas pelos Estados Unidos para se protegerem contra as atividades desses agentes, o Comitê afirma que o FBI, juntamente com os serviços de contra-espionagem militar e naval, mantêm-se constantemente alerta para a descoberta dos casos de espionagem. Todavia, torna-se necessária que todos os cidadãos verdadeiramente patriotas "informem as autoridades competentes sôbre tôdas as atividades que lhes parecerem suspeitas".

O Comitê, querendo ilustrar as suas informações, citou o caso de um agente russo que conseguiu reunir "uma considerável quantidade de informações secretas sôbre nossa aviação", inclusive fotografias, desenhos e notas, "que foram levadas a Moscou, de avião, pessoalmente, pelo presidente da Comissão Soviética de Compres" nos Estados Unidos.

LEWIS ENCERRA A GREVE

Pittsburgh, 24 (A.P.) — John Lewis ordenou que seus 463 mil mineiros de carvão voltem ao trabalho segunda-feira.

A ordem distribuída aos chefes distritais da organização dos mineiros de carvão diz que "o atual período terminará segunda-feira, 28 de março, data em que poderá ser reiniciada a produção em tôdas as minas e em que todos os membros deverão estar prontos para o trabalho".

A PAZ COM A AUSTRIA

Londres, 24 (F. P.) — Os suplentes de ministros do Exterior, reunidos atualmente para o estudo do tratado de paz com a Austria, decidiram hoje passar ao exame dos artigos que não correspondem às reivindicações iugoslavas, de acôrdo com a proposta feita há vários dias pelo delegado russo.

O delegado britânico Marjoribanks, que presidia à sessão de hoje, declarou que os trabalhos da Conferência, iniciados há um mês, sôbre as reivindicações iugoslavas, não tinham apresentado qualquer resultado positivo. Salientou o delegado britânico as dificuldades que a continuação das negociações não deixaria de suscitar quanto aos artigos 5 e 34, a respeito das fronteiras e das reparações.

O delegado francês Behtrolet, que há dois dias já havia precisado que não se oporia ao exame dos demais artigos, segundo a proposta de Zarubine, caso as demais potências ocidentais concordassem com a medida, declarou que não se deveria, doravante, levar em conta as reivindicações iugoslavas nas discussões ulteriores dos artigos 5 e 34 porque "à medida em que fôssem emitidos os pedidos e propostas sôbre êsses pontos, o acôrdo poderia ser facilitado".

O delegado norte-americano Rober concordou com a discussão dos outros artigos, embora declarando que essa medida "era tomada em desespêro de causa" com o objetivo de não paralisar as negociações.

O delegado britânico Marjoribanks aderiu a essa fórmula e a discussão prosseguirá amanhã.

Segundo ano do Plano Marshall

5.580.000.000 de dólares para fortalecer a Europa ocidental

Washington, 24 (John Steele, da U.P.) — O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, solicitou hoje a concessão de 5.580.000.000 de dólares para o segundo ano do Plano Marshall, para fortalecer a Europa ocidental na luta contra o comunismo e apressar sua rehabilitação econômica.

Ao serem iniciados os debates no Senado sôbre a renovação do programa de rehabilitação por outros quinze meses, Tom Connally declarou que o primeiro ano do Plano foi de inteiro êxito, porém advertiu que se avizinhavam momentos difíceis. Acrescentou que era necessário agir com rapidez porque os fundos do programa de auxílio exgotar-se-ão na semana próxima. Ao mesmo tempo, advertiu aos 16 países beneficiários do programa que êste terminará na data prèviamente anunciada, isto é, em 1952. Connally insistiu em que não se devia reduzir a verba proposta para o segundo período do programa, opondo-se de tal modo aos desejos dos dirigentes republicanos, como os senadores Robert Taft e Homer Capehart.

Connally declarou que, durante o primeiro período do programa de rehabilitação, a produção industrial das nações participantes aumentou 14% em relação ao ano de 1947, e a produção agrícola em 20 por cento. No curso de suas declarações, Connally criticou duramente o Cominform, dizendo: "As falsas doutrinas do comunismo dirigidas por um Estado forte e poderoso, levaram a efeito repetidos assaltos contra países da Europa ocidental".

A verba total de 5.580.000.000 de dólares pedida por Tom Connally representa 15% de redução nas petições feitas pelas nações européias beneficiárias. O senador acrescentou que, em troca do auxílio norte-americano, a Europa deve esforçar-se para conseguir a estabilização monetária, deter a inflação, desenvolver novas fontes de recursos e reduzir os obstáculos ao comércio.

Finalmente, Tom Connally advertiu o seguinte:

1.º — O auxílio à China deve ser adiado até que se "esclareça" a situação ali existente.

2.º — O programa de auxílio não deve ser utilizado num esfôrço unilateral para pôr em vigor as ordens do Conselho de Segurança, como alguns querem que se faça contra a Holanda, em virtude da questão da Indonésia.

3.º — Não se deve obrigar o administrador do programa, Paul Hoffman, a utilizar os excedentes de produtos agrícolas norte-americanos, deixando-se que o mesmo os empregue da maneira que fôr possível.

Incerta a posição de Portugal

Franco denunciaria o "Pacto Ibérico"

Madrid, 24 (R. Forte, da U. P.) — Esferas informadas dizem que a Espanha está decidida a denunciar o chamado "Pacto Ibérico" concertado entre as duas ditaduras peninsulares, logo que Portugal assine o Pacto do Atlântico. Essas esferas são de opinião que o "Pacto Ibérico", durante a guerra, protegeu a neutralidade da Espanha e de Portugal, e perderá tôda a razão de ser se o govêrno português assinar o Pacto do Atlântico. Também dizem que o Pacto Ibérico declara especificamente que nenhum dos dois signatários pode participar de acôrdos ou alianças de natureza política ou militar sem consentimento prévio do outro signatário. Por isso, se Portugal aderir ao Pacto do Atlântico, o govêrno espanhol deverá denunciar o Pacto Ibérico; isso já foi comunicado ao govêrno português pelo embaixador da Espanha em Lisboa, Nicolau Franco, irmão do ditador.

As mesmas esferas advertiram no entanto que a Espanha agradece os esforços feitos por Portugal para Franco ser convidado a aderir ao Pacto do Atlântico. Dizem ainda que a Espanha reconhece a situação de Portugal e compreende que o mesmo deve unir-se à citada aliança. Entretanto insistem em que, apesar de tôdas essas considerações, o sentido espanhol de realidade e "o orgulho nacional" obrigarão a Espanha a denunciar o Pacto Ibérico.

Nicolau Franco, que atualmente se encontra nesta capital, já informou a seu irmão e ao chanceler Martin Artajo sôbre os acontecimentos em Lisboa, onde o gabinete vem celebrando sessões para estudar todos os aspectos de um modo que se sente é que, evidentemente, os espanhóis estão magoados por serem excluídos do Pacto do Atlântico, quando nações como a Suécia e a Itália foram convidadas; afirmam que a neutralidade espanhola durante a guerra, foi "mais estrita" que a da Suécia, que "deu direito de passagem às tropas alemãs que invadiram a Noruega; que a Itália foi nação inimiga.

Falando a respeito da importância estratégica da Espanha, salientam que, em caso de invasão da Europa Ocidental pelos russos, a linha de defesa é o lado dos Pirineus, e não a fronteira hispano-portuguesa.

PARTIU O EMBAIXADOR

Lisboa, 24 (U. P.) — O embaixador de Espanha em Portugal, Nicolás Franco irmão do ditador espanhol, partiu para Madrid a fim de apresentar um relatório sôbre a pretensão de Portugal de participar no Pacto do Atlântico.

INFORMAÇÕES CONTRADITÓRIAS

Lisboa, 24 (U. P.) — Fontes informadas dizem que o govêrno resolveu em princípio não aderir ao Pacto do Atlântico, mas que continuará as discussões a fim de resolver o conflito existente entre os termos do Pacto, e o chamado Pacto Ibérico, que as duas ditaduras firmaram em 1943. Outros informam que o gabinente decidiu em princípio aprovar o Pacto, porém deseja assegurar-se de que Portugal pode desligar-se do mesmo depois de dez anos; supõe-se que a chancelaria lisboeta informou aos governos britânico e norte-americano que preferirá que a duração do pacto seja de 10 anos em vez de 20.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A verdadeira Cécile

Conheci-a no Rio, quando representava *Madame Sans Gêne*. Vi-a desmaiar, rodopiar no palco com a irresistível graça de um brotinho, e no entanto era do tempo da Torre Eifel, Cecile Sorel. O espanto durava pouco, é verdade, pois logo se viam no seu rosto, no seu porte, no seu próprio andar compassado o falsamente elástico, a flacidez da pele e a rigidez das juntas, negando-se a obedecer ao comando dessa que foi no dizer dos que sobreviveram aos seus encantos, em fins do século passado, a mais preciosa Célimene.

Saímos juntos, com alguns amigos, da casa de empresários, a visitar o Retiro dos Artistas. Pelo caminho, contou-me as suas opiniões, muito fascistas, muito belicosas (a guerra é a higiene dos povos, como o senhor deve ter ouvido dizer a Mussolini), os seus gostos, que passavam de uma casa chocantemente atapetada de antiguidades a outra monotonamente invadida pelos cacotes do modernismo.

Ao passarmos por Cascadura perguntei, sem rir nem chorar, o que faria ela quando envelhecesse. Num [illegible] que tinha tanto dos maneirismos da Comédie Française quanto de certas estampas clandestinas, ela confidenciou:

— Quando envelhecer entrarei para um convento, a fim de esperar a morte aos pés de quem me pode perdoar.

No Retiro dos Artistas, a silenciosa, admirável instituição de Jacarepaguá, Cecile visitou antigos colegas, alguns dos quais bem mais moços do que ela própria. De quarto em quarto, transformados em camarins, com recordações, amuletos, o retrato do general Franco e de João do Rio, no de uma antiga atriz espanhola, Cecile foi tomada de um tremor de enternecimento que lentamente se apossou do seu ser esguio, envolvido num vestido que parecia papel de chocolate, encimado por um chapéu cujas abas distanciavam dos sulcos mais acidentados de seu rosto a visão dos indiscretos.

Uma velhinha honradamente embranquecida, aproximando-se, disse, com um sotaque em que castanholas [illegible] espanholas:

— Eu a vi na *Dama das Camélias*, minha senhora. Estava eu a começar no teatro. E olhe que foi [illegible].

O empresário traduziu para Cecile aquela certidão de idade. E foi então que ela não pôde mais. [illegible] dos olhos lampejantes, ríspidos, como ao tempo em que ela inspirava os célebres livros de cheques de Paris:

— Vamos!

No automóvel vimos que ela tinha perdido o poder imperioso do tempo. Concentrada, num grande silêncio, deixou-se ficar, enquanto o francês que fazia de empresário, em voz quase imperceptível, me contava as empulhações de Cecile. Certa vez, no Marrocos, ela ficou de entrar em cena quando soou o telefone. O diretor do teatro atendeu e do outro lado lhe disseram que o Sultão exigia imediatamente a presença de Cecile em seu palácio. Argumentou o homenzinho, porém em vão, que o teatro estava repleto, o pano ia subir, Cecile ia começar a recitação. O porta-voz do Sultão era inflexível e premente. Alarmado, o francês que acompanhava Cecile por tôda parte, e portanto conhecia bem os seus artifícios, saiu do teatro, atravessou a rua, entrou no hotel em que estavam hospedados, bem a tempo de ver o chefe da portaria, agarrado ao fone, a falar grosso com o homem do teatro, em nome do Sultão, mas, está-se a ver, por conta de Madame Cecile Sorel.

Tal era o gosto pela publicidade e o espavento dessa mulher, de quem diz a história que subiu no teatro oficial da França desde que foi chamada, às pressas, para substituir, numa ocasião que [illegible] e era macabra, uma senhora muito ilustre em cuja companhia morrera, pouco antes, um presidente da República.

Quando voltamos ao centro da cidade, chovia, e Cecile Sorel queria ir a um dentista. Era tarde, e os dentistas todos deviam estar fechando. A porta do edifício Lafont, na esquina da Santa Luzia com a Avenida, [illegible] um elevador. Ao entrar, porém, Cecile [illegible] por um balcão dos produtos Elizabeth Arden, que ali havia, e se pôs a contar às moças como a tratavam bem "chez Elizabeth", em Paris. A [illegible] profissional já provocara uma platéia, apesar da dor de dentes, que aumentava com a umidade, pois já ela não escondera que se tratava de um abcesso.

Afinal, aliviada, Cecile quis tomar alguma coisa. A chuva caía, insistente. O empresário lembrou-se, não sei porque, de fazê-la entrar num café da rua Santa Luzia, junto ao clube de regatas. [illegible]

Meteu-lhe na cabeça, o empresário, a idéia de provar um aperitivo "brasileiro". Trouxeram-lhe um cálice de cachaça, que ela pediu [illegible] antes de provar. E ao ver o líquido tão branco, cuidando que se tratava de um licor suave, sem dar tempo de qualquer aviso, Cecile engoliu de um só gole.

Rubra, os olhos saltados, a garganta estrangulada, pensei que a cachaça fosse matá-la. Afinal, [illegible] levantou-se num esfôrço, sôbre si mesma, encaminhou-se para o automóvel e saímos todos para levá-la ao hotel.

Ao chegar, desabou no divã e pôs-se a desmontar a própria aparência, como quem desmancha as peças de um jôgo de armar. E ali ficou, inerte, no entanto, entregue às baratas — como dizia o implacável empresário — à espera da hora em que deveria novamente vestir-se para a peça da noite, creio que de Molière.

Meses depois, tarde demais para insistir no teatro de comédia, ela resolveu tomar [illegible] o prestígio que lhe restava — e aderiu, francamente, em Paris, ao teatro de revista. [illegible] sua estrela, tendo de descer, [illegible] plumas, uma escadaria imensa [illegible]

— *Lui-je bien descendue?*

Como quem diz: vocês acham que pude descer bem?

* * *

A recordação de Cecile Sorel me volta, irresistível, quando vejo agora, no jornal, o nome insistente do senador Pedro Aurélio Góes Monteiro.

[illegible]

O silêncio foi, no entanto, uma carga pesada para a desvairada e pueril egolatria dêsse homem que chegou a tudo menos aonde queria chegar; êsse general cuja biografia dirá que "foi um político muito ativo", êsse político de quem as crônicas, se alguma vez dêle se ocuparem, dirão que foi principalmente um agitado general.

Creio que o silêncio lhe dá temor, povoando de sombras o seu mundo íntimo, cujos fantasmas devo sinceramente respeitar. Mas cada vez que êle rompe o silêncio, é um tal desencadear de paixões mesquinhas, de voracidades insensatas, de malefícios premeditados, de suposições aziagas, que a ninguém é lícito deixar que êle suponha novamente o sangue do Brasil, como vem fazendo há tantos anos.

Há dias, encomendou a outro senador uma entrevista em que êste último enumerava os possíveis candidatos à sucessão presidencial, e entre êstes mencionava o nome do próprio senador Góes Monteiro, que ficou a esperar o efeito. Queria gozar o comentário, a onda, forçar a natureza, [illegible] a confusão, o atropêlo, a correria desatinada, como Cecile com a farsa do Sultão de Marrocos.

Mas comentário não houve. Ninguém pareceu perceber a insinuação, pois a ninguém ocorreria lembrar-se do sr. Góes Monteiro para coisa alguma senão para ser o que já é: uma fera aposentada, um honrado lobisomem retirado após vastos anos de assombrosos serviços à causa dos avantesmas.

Foi então que, tomado de mortal despeito, com o ódio a espumejar em tôdas as suas monótonas algaravias, [illegible] "a U.D.N. é um saco de gatos". Em certo sentido isto seria verdade, [illegible] o seguinte: o sr. Góes Monteiro é um saco de quê?

Nem assim, porém, devolveram-lhe a importância a que êle nunca teve direito, mas que por tanto tempo, para desgraça do país, indevidamente desfrutou.

Estava, pois, reduzido ao justo silêncio, começo de um certeiro julgamento histórico sôbre a sua obra [illegible], quando apareceu a biografia do general José Pessoa.

[illegible]

Mas o sr. Góes Monteiro viu nessa proclamação, em vez de seu próprio silêncio, mais uma [illegible] advertência aos confusionistas e aproveitadores, apenas pretexto para voltar à cena com seu alarido [illegible]

[illegible]

E lá volta — é melancólico, tardio, crepúsculo! — o sombrio sr. Góes Monteiro [illegible]

* * *

Como a Sorel, ao buscar nas lantejoulas do teatro de revista [illegible]

[illegible]

CARLOS LACERDA

P. S. — Escreve-me o sr. Paulo de Magalhães expondo suas idéias sôbre os direitos autorais. São realmente interessantes, e gostaria de, noutra oportunidade, discuti-las na Associação de Escritores. Mas, para isso, é essencial que a Associação não fique sob o contrôle dos comunistas. Já no artigo de ontem, se teve o trabalho de lê-lo, o sr. Paulo de Magalhães terá visto o perigo de sujeitar ao contrôle do Partido Comunista uma Associação cujas atribuições sôbre autores e editores é de uma tão grande latitude, conforme determinação dos seus estatutos.

O que há a fazer, pois, é votar pela vitória da chapa democrática, [illegible] — C. L.

A Nomeação do sr. J. C. Reed para diretor geral da Eagle Oil & Shiffing

A designação do sr. John Cameron Reed para diretor geral da Eagle Oil and Shipping Co. Ltd. é ato que merece um destaque. Essa é a Companhia, no grupo Shell, que controla os interêsses do mesmo nos países sul-americanos e em algumas nações estrangeiras. Tem assim uma grande projeção na vida econômica de muitos povos.

Sr. J. C. Reed

O sr. John Cameron Reed é oficial da Marinha de Guerra inglesa. Conta 51 anos de idade. Cursou as Escolas Navais de Osborne e Dartmouth, saindo aspirante em 1914. Vindo a primeira grande guerra européia, mobilizou-se durante a luta e tomou parte em várias ações navais, inclusive na batalha de Jutlândia. Combateu diante de Ostende e Zeebrügge.

Promovido a tenente, em 1919, fêz o curso especial da Marinha no Emmanuel College, da Universidade de Cambridge, retornando à atividade no mesmo ano. Mas no ano seguinte, como capitão-de-corveta, deixou a carreira das armas, iniciando, então, a da indústria do petróleo.

Em 1923, entrou para a Anglo-Iranian Oil Co., que era a Anglo-Persian Oil Co. Foi enviado para a refinaria de Abadan. Sucessivamente, ocupou cargos de relêvo no Irã e no Iraque, incluindo-se a Gerência da Filial em Bassora e a Superintendência de Vendas da Zona Oriental. Em 1928, era o representante da Anglo na Índia. [illegible] as organizações de vendas das três companhias, a Shell, a Burmah Oil e a Anglo Iranian, fundiram-se para formar a atual Burmah Shell. [illegible] gerente [illegible] da Burmah Shell Co., em Calcutá.

Veio para o Brasil em janeiro de 1939, na qualidade de subgerente. Já em setembro dêsse ano, o Almirantado Britânico o chamava ao serviço, entregando-lhe o pôsto de oficial de Contrôle Naval, adido à Embaixada Inglêsa no Rio de Janeiro. [illegible]

Pela sua inteligência, capacidade de trabalho, e pela sua afeição aos problemas e ao progresso do Brasil, [illegible]

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde atende partos e operações urgentes. — 48-9051; 28-3502. (17857)

O PREFEITO VISITOU O ASILO SÃO FRANCISCO DE ASSIS E O ESTÁDIO

A administração do Asilo São Francisco de Assis mandou celebrar, ontem, pela manhã, missa festiva, em ação de graças, por motivo do rápido e completo restabelecimento da senhora D. Deborah Mendes de Moraes, espôsa do general Mendes de Moraes. O ofício religioso foi realizado na capela do Asilo, à Avenida 28 de setembro, em Vila Isabel, comparecendo o prefeito e sua espôsa, altas personalidades municipais, vereadores, pessoas da amizade do casal e funcionários de tôdas as categorias.

O prefeito visitou depois demoradamente, aquela dependência da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, tendo oportunidade de verificar que já estavam concluídos os melhoramentos que mandara executar, visando maior confôrto dos internados. [illegible]

Mais tarde, o general Mendes de Moraes inspecionou as obras do Estádio Municipal, [illegible] dos trabalhos.

NÃO HAVERÁ ACRÉSCIMO PARA A ENTREGA DE ROUPA A DOMICÍLIO

De acôrdo com resolução da Comissão Central de Preços, em reunião ontem realizada, deverão ser excluídas da portaria relativa ao tabelamento das tinturarias as cláusulas que dizem respeito ao acréscimo de 10% para as entregas a domicílio, ao aumento de até 50% nos casos em que for exigida urgência e à redução de até 50% quando a entrega for feita depois de oito dias. Também ontem, a C.C.P. [illegible]

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da República conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grande oficial, ao sr. [illegible], ex-ministro da Tchecoslováquia no Brasil.

OUTROS ASPECTOS...

O ensaio que se procura fazer no sentido de reduzir os preços altos do vestuário, não se tenha nenhuma dúvida, redundará em benefício das indústrias que fabricam o pano e também dos intermediários com grande lucro. Não há como desculpar produtores e intermediários. As duas classes [illegible] o consumidor. Em tôrno do custo das roupas e do calçado, desde algum tempo, se vem dizendo que haverá sensível redução de preços. Ainda que isso seja provável, o que se deve debater é um conjunto de coisas que se relacionam com o baixo e alarmante padrão de vida. Não basta apenas baratear o vestuário e o calçado. [illegible] qualquer responsável por um orçamento doméstico, o mais modesto que se admita, tem outras muitas coisas a atender. Muitas e mais importantes que o casaco, a calça e os sapatos.

De uma cidade para outra, pode haver alguma pequena diferença, mas não tanta que autorize um confronto, segundo o qual se afigure melhor numa que noutra o padrão de vida. Por isso serve para instruir o caso aqui debatido o que ocorre em tôdas as cidades do Brasil, a começar pelas capitais. Tomemos, portanto, os estudos realizados pelo Departamento Estadual de Estatística, de São Paulo. Fazendo um cálculo sôbre o que gasta um operário brasileiro, organizaram-se as médias mais aceitáveis. Êle precisará dispender com a alimentação mais de 48% de seus salários; mais de 25% para pagar o aluguel da casa ou da espelunca em que se encontra com a família; 10% para o vestuário, que só hiperbòlicamente pode ter êste nome; mais de 16% em outras despesas também imprescindíveis.

Esta última parte é a que se destina ao preço diário do transporte, sempre em aumento, aos remédios, à educação dos filhos. Apertando muito a verba ainda poderá ir ao cinema uma vez por mês. Mas do que ganha ainda lhe desfalcam um dia inteiro do salário, para um impôsto sindical cujo destino se desconhece, contribuições ou cotas compulsórias para institutos de previdência que não fornecem dinheiro para a compra da habitação. Deixam de ser incluídos no cômputo os preços da luz e da água, igualmente de quando em quando majorados. Não admira muito que a classe média também não tenha melhor padrão de vida. No período discricionário, em que havia um Dip que mordia e soprava, [illegible] tudo isso poderia ter cabimento. Era do regime.

Agora, porém, pelo menos na rotulagem nova, as coisas tomaram outro aspecto. Não basta, mistificadoramente, baratear o custo de um paletó e de um [illegible]. Outros aspectos do problema estão relacionados com o baixo padrão de vida. [illegible] tem o seu preço majorado. Ainda no tempo em que o Dip mordia e soprava, uma dúzia de ovos custava 7 e 8 cruzeiros. Presentemente, [illegible] doze ovos, bons ou avariados, custam 18 cruzeiros. Um excelente mamão ainda se arranjava por 3 e 4 cruzeiros. Agora, qualquer mamão de 3 quilos não se entrega por menos de 18 e 20 cruzeiros.

Concordamos em que o padrão de vida está cada vez mais baixo. Como se arranjará o povo, se essa queda fôr além dêsse limite já alarmante?

TOMOU POSSE NO TRIBUNAL DE CONTAS O SR. PEREIRA LIRA

Perante o presidente do Tribunal de Contas, ministro Ruben Rosa, tomou posse do cargo de ministro daquele Tribunal o sr. Pereira Lira.

O sr. Pereira Lira não se afastará, entretanto, de suas funções de chefe da Casa Civil da Presidência da República.

NO CATETE

O presidente da República recebeu um despacho, ontem, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani.

Esteve em palácio o embaixador Hubert Guerin, de França, para agradecer ao presidente da República por ter se feito representar nas exequias do general Giraud.

Um susto na Câmara

O sr. Graco Cardoso sofreu um colapso e acordou ironizando o sr. Benedito Valadares

A Câmara interrompeu ontem os seus trabalhos, por volta das dezesseis horas, quando o sr. Barreto Pinto se encontrava na tribuna comentando ainda a ordem do dia do general José Pessoa. Os gritos e gestos espetaculares do orador, aos quais se juntavam apartes também gritados e acompanhados de outros gestos semelhantes do sr. João Botelho, mais o calor sufocante que abafava o recinto, criaram ambiente de agitação em que os deputados se dividem em grupos isolados, uns perto dos microfones, outros afastados, outros procurando o alívio das portas de saída.

De repente, o sr. Barreto Pinto silenciou, emudeceram os aparteantes e o sr. Cirilo Júnior abandonou depressa a cadeira da presidência. Ouvira-se um baque surdo perto do pequeno tablado em que se assenta a tribuna, para onde se deslocaram rapidamente tôdas as atenções. Enquanto os que estavam mais afastados procuravam saber de que se tratava, o sr. Benedito Valadares, auxiliado pelo sr. Adelmar Rocha e mais dois deputados, erguia o sr. Graco Cardoso, que caíra desamparadamente ao solo. A primeira idéia era de que o segundo vice-presidente da Casa, em virtude do pêso do seu corpo e dos seus anos, houvesse tropeçado no fio de um microfone. Pôsto de pé, entretanto, verificaram que se tratava de coisa mais séria: seus olhos, abertos, estavam sem brilho e as pernas dobraram, os braços pendendo molemente. Perdera os sentidos. Levaram-no ao pôsto médico, instalado no andar térreo, e lá se conheceu a causa da queda: a pressão tinha subido a 29. Despresou-se o pequeno ferimento produzido na perna direita pelo choque e aplicaram-lhe os recursos de urgência. Baixando aos poucos a pressão, que ficou em 23, recobrou-se o sentido, abriram-se os olhos, começou a passar o susto dos que rodeavam a cama. Garantiu afinal, o médico, que o perigo havia passado.

O sr. Graco Cardoso é um exemplo raro de energia e resistência física. Com cêrca de oitenta anos de idade, preside freqüentemente as sessões, aplica o Regimento com vigor, faz vibrar tôdas as campainhas da Mesa e não há orador, por mais teimoso e barulhento, que permaneça na tribuna um minuto depois de esgotado o seu tempo. Junta a isso tudo um senso de humor também raro, expulsando do microfone os deputados recalcitrantes com frases que põem a rir o plenário e abrandam a fúria dos punidos. Voltando ao pôsto médico, abriu os olhos e começou a reconhecer os que o rodeavam. Tentaram impedir que êle falasse, que dispendesse qualquer esfôrço. O sr. Cirilo Júnior aproximou-se:

— Mestre Graco, não fale. Eu vi tudo da presidência. Vi quando o senhor caiu e vi quando o nosso amigo Benedito Valadares correu para ampará-lo. Mas já era tarde.

O sr. Graco Cardoso esboçou um riso custoso, conseguiu erguer a cabeça e comentou, a voz ainda meio pastosa, dividindo as palavras em sílabas espichadas com esfôrço:

— É verdade... Até nisso êle falhou...

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-6552

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

REIMIGRAÇÃO DE POLONESES RESIDENTES NO BRASIL

Comunica-nos o Itamaraty:

"De acôrdo com a legislação em vigor, na Polônia, que adota como critério fundamental da nacionalidade o *jus-sanguinis*, são considerados cidadãos poloneses os filhos de pais poloneses nascidos em país estrangeiro. Nessas condições, os cidadãos brasileiros, nascidos no Brasil de pais poloneses, são considerados, naquele país, cidadãos poloneses.

Ao levar o que precede ao conhecimento dos interessados, o Ministério das Relações Exteriores deseja esclarecer que, segundo disposições vigentes na Polônia, os cidadãos poloneses que tenham ingressado naquele país só poderão sair do mesmo em casos excepcionais e a juízo do Govêrno Polonês. Estão, assim, incluídos nessa restrição legal os brasileiros que tenham também a nacionalidade polonesa.

Os interessados ficam ainda avisados de que, de conformidade com preceitos internacionais sôbre o assunto, o Govêrno brasileiro não está habilitado a exercer proteção diplomática em proveito de nacionais brasileiros, que sejam ao mesmo tempo nacionais de outros Estados, entre êles a Polônia, quando se acharem sob a jurisdição dos mesmos Estados".

DR. MALTA DA COSTA

Análises médicas, metabolismo basal Quitanda, 65 - 8.º — Tel.: 22-3047. (39085)

REPRESENTANTES DO BRASIL NO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

O presidente da República designou os engenheiros Luis Ribeiro Soares, Carlos Soares Pereira, João Caetano Alvares Junior, Atalíba Passos Lepage e Francisco Pimenta Alvares representantes do nosso país, sem ônus para o Tesouro, no I Congresso Internacional de Engenharia Civil, a realizar-se no México, no mês de abril.

VAMOS COMER CARNE NÃO CONGELADA

Ampliação do Matadouro de Santa Cruz e abertura de mais um Mercadinho

Dentro de pouco tempo o carioca, enfim, poderá comer o seu bife suculento e não congelado. Foi o que declarou ontem em Santa Cruz o secretário de Agricultura da Prefeitura, ao ser iniciado o batimento da estaca zero das obras de ampliação e reconstrução do Matadouro local. O sr. Belo Lisboa representou na solenidade o prefeito do Distrito Federal. Compareceram também representações dos moradores do lugar, marchantes, autoridades etc. Em nome dos marchantes, falou o sr. Sebastião Dornelas, que se referiu à remodelação do matadouro como uma necessidade e uma antiga aspiração daquele distrito, além de contribuição valiosa para a melhoria do abastecimento do Rio. Usaram ainda da palavra os srs. Manoel Soares Barbosa, representante do Sindicato dos Açougueiros, Rufino Alves Sobrinho, pelos habitantes de Santa Cruz, Jurandir Magalhães, o diretor do Abastecimento, e um representante dos oficiais e praças da base aérea ali sediada.

O sr. Belo Lisboa recordou que, depois de sua primeira visita ao matadouro, ao relatá-la ao prefeito, dêste recebera desde logo determinações no sentido de providenciar o melhoramento das instalações respectivas que datavam do tempo do Império e se encontravam em más condições. Daí a origem daquelas obras, que deveriam terminar dentro de quatrocentos e cinqüenta dias, aparelhando o estabelecimento para cumprir sua finalidade. A capacidade de abate diário, em oito horas, seria elevada para mil bovinos, além de 800 suínos, 400 vitelos, 800 caprinos e ovinos, podendo no entanto ser aumentada para três mil bois diários, em caso de necessidade. Era a independência do Distrito Federal em matéria de abastecimento de carne. O matadouro, depois da reforma, poderia ser considerado modelar. O prédio principal teria três andares, subindo os animais para o côrte em rampas, a fim de serem abatidos no último pavimento. Daí então desceriam esquartejados, através de aparelhamento moderno, aproveitando-se integralmente sua carne, sangue e ossos, ao contrário do que sucede hoje. Segundo o contrato firmado, as obras estavam orçadas em Cr$9.157.700,00. A maquinária, segundo esclareceu aquele secretário à reportagem do "Correio da Manhã", será parte importada da Inglaterra e parte produzida aqui mesmo, estando esta última iniciada. No tocante à que vai ser importada, o prefeito deveria ontem mesmo ter aberto crédito nesse particular, já havendo um delegado do govêrno naquele país, tratando do caso. Ao concluir, o sr. Belo Lisboa acentuou que, a princípio, em concorrência aberta, se estimara o valor dos trabalhos de ampliação pròpriamente ditos em Cr$16.000.000,00. Todavia, em face do empenho da Prefeitura em reduzir despesas, essas mesmas obras seriam executadas agora por sòmente Cr$8.000.000,00 sem quaisquer prejuízos.

Após ser servido um churrasco oferecido pelos marchantes, um delegado dos moradores de Santa Cruz entregou ao representante do prefeito um memorial, pedindo sua intervenção para a abertura de um Mercadinho na região que beneficiaria inclusive os produtores. O secretário da Agricultura manifestou-se favorável à idéia.

CONSUL HONORARIO DO BRASIL EM HONG-KONG

Para exercer a função de cônsul honorario do Brasil em Hong-kong foi nomeado, por decreto do presidente da República, o sr. Antonio Faustino Xavier.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO SR. DAVID MORSE

Realizou-se ontem, no Itamaraty, um almôço oferecido pelo embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ao sr. David Morse, diretor geral da Repartição Internacional do Trabalho.

Estiveram presentes: — embaixador Ciro de Freitas Vale, Secretário Geral; sr. Herschel V. embaixador dos Estados Unidos; sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; senadores Salgado Filho e Hamilton Nogueira; deputados Castelo Branco e Euvaldo Lodi; ministro Rubens de Melo, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty; sr. Bandeira de Melo; ministro Roberto Mendes Gonçalves, chefe do Gabinete do ministro das Relações Exteriores; sr. Alirio Sales; ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe do Cerimonial do Itamaraty; ministro Jorge Latour; ministro João de Coelho Lisbôa, introdutor diplomático; dr. C. Motta Filho; sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; ministro Pires do Rio; sr. Austregesilo de Athayde; sr. L. A. Souza e Silva; sr. P. Siqueira; sr. Hutcheinson.

Ao "champagne" foram trocados brindes cordiais.

COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO DO IPASE

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado avisa que, tendo sido reaberta a Carteira Imobiliária, continuará esta a receber propostas de empréstimos hipotecários para compra ou construção de unidades residenciais, durante um prazo que deverá prolongar-se de modo suficiente a atender ao maior número possível de segurados obrigatórios, nos têrmos das Instruções em vigor.

(36737)

CIÁTICA — ARTRITISMO — LUMBAGO — GOTA

Acaba de ser introduzido no Brasil um novo e original método de tratamento, idealizado e utilizado há muitos anos pelo Dr. Luigi Menegazzi em sua clínica especializada na Itália, onde vem obtendo os mais lisonjeiros resultados.

A numerosa clientela que de tôdas as partes do mundo aflui à clínica de Milano, atesta a real eficácia dêsse processo terapêutico, julgado muito superior a todos os métodos fisioterápicos e às lamas termais.

Os processos reumáticos que mais se beneficiam com êste método são os seguintes: REUMATISMO E ARTRITISMO (artrites vertebrais, artrosis, peri-artrites, reumatismo articular e muscular, artro-sinovite e artrite gotosa), nevrites e nevralgias (CIATICA, LUMBAGO, algias e mialgias reumáticas).

É com grande satisfação que o INSTITUTO DE REUMATOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, comunica ter o Dr. Luigi Menegazzi colocado à sua disposição o seu método de tratamento, o que sem dúvida será de grande alcance para a terapêutica do reumatismo em nosso meio.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção Clínica:

Dr. Nelson Senize

SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

Consultas { Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Quintas-feiras das 14 às 19 horas. Sábados e Domingos das 8 às 12 horas. (36401)

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 18 de março de 1949

Um pobre, no Texas...

Dizem que se está aproximando um período de depressão para os Estados Unidos. E' possível que ninguém chegaria a essa conclusão se tomasse como ponto de partida do raciocínio sôbre a lógica financeira a forma pela qual Glenn McCarthy celebrou, hoje, a passagem do dia de São Patrício. McCarthy é filho de irlandeses.

Para começar "mister" Glenn McCarthy gastou Cr$ 375.000.000,00 "na construção de um arranha-céu de 18 andares, em Huston, Texas, no qual foi instalado "o hotel mais luxuoso do mundo". Huston é a cidade que "nada em petróleo"...

A seguir, êle enviou convites, impressos com letras de ouro verdadeiro, em pergaminhos verdadeiros, às personalidades de destaque, na maior parte de Hollywood, para que fossem jantar em seu hotel.

E, como todos aceitaram o convite, McCarthy fretou o mais luxuoso trem do mundo, o Superchief, para trazer os convidados ao banquete e levá-los de volta...

Quando os convidados chegaram — Sonja Henie e Dorothy Lamour eram as únicas pessoas que não tinham sangue irlandês — foram presenteados com uma cigarreira de ouro cada "com os cumprimentos de McCarthy". E até mesmo Sonja e Dorothy tiveram que aceitar um vasinho com a plantinha que serve de emblema nacional irlandês, — o trevo, — que foi enviado de Dublin, Irlanda, via aérea.

A seguir, os obsequiados sentaram-se à mesa, num salão que tinha, como era natural, o nome de "Salão Esmeralda". Todos beberam champanhe que esguichava de um chafariz instalado no meio do salão e comeram bifes de quase 10 centímetros de espessura, de carne bovina dos espécimens campeões de exposições agro-pecuárias, avaliados em Cr$ 225.000,00 por cabeça!...

E os convidados passaram o resto da noite assistindo a um filme rodado às expensas de "mister" McCarthy, intitulado "A Promessa Verde", e feito de encomenda para a ocasião...

Mas, a despeito de tudo isso, Glenn McCarthy ainda não é considerado um homem verdadeiramente rico no Estado milionário de petróleo, que é o Texas. E isso porque só possue um bilhão e cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros.

FICANDO SABEDOR de que Don Bradman recebeu o título de cavaleiro real, o New York Times disse ser uma grande coisa o fato dos EE. UU. não terem títulos de nobreza.

O motivo: "Com a nossa propensão para irmos sempre com muita sêde ao pote, surgiriam mais sirs e ladies do que o número de nossas possibilidades para acomodá-los"...

É BEM POSSIVEL que dentro em breve possamos tomar injeções preventivas das irradiações das bombas atômicas. O contra-almirante Lamont Pugh fez público hoje que as pesquisas científicas estão sendo concentradas sôbre o descobrimento de um agente que, quando injetado no corpo humano, torná-lo-á imune à rádio-atividade.

DETROIT, a cidade dos automóveis, está zumbindo com os rumores de que pelo menos uma companhia planeja lançar no mercado, no ano próximo, um carro para ser vendido a Cr$ 18.750,00. Segundo se afirma, êsse automóvel será a versão-1950 do "flivver" de 1930, sem acessórios supérfluos, refinamentos ou luxo excessivo. Será construído para competir com os carrinhos britânicos e atender às exigências e possibilidades dos compradores que não possam pagar Cr$ 30.000,00 ou mais pelos "palácios super-aerodinâmicos sôbre rodas" que Detroit vem produzindo ultimamente.

O "JÔGO DA PIRAMIDE" caiu num círculo vicioso nesta cidade, por falta de novos membros — a população de adultos, quase tôda, já se acha matriculada no "Clube da Pirâmide"... Mas o jôgo está ganhando terreno na Filadélfia, e a tal ponto êle se disseminou que provocou uma crise do serviço telefônico.

Washington é a próxima cidade, na lista dos "aficionados". A coisa talvez emigre, de lá, para Paris...

(Ver na última página "Envolveram-me no Jôgo da Pirâmide").

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Joan Fontaine aceitou o papel que lhe coube no filme "Trilby", mas James Mason não aceitou aquele que lhe quizeram dar, possivelmente porque essa película será rodada na Inglaterra.

Lee Shubert, proprietário da maioria dos teatros da Broadway, contraiu novas núpcias com a jovem atriz que dêle se havia divorciado em novembro último sob a alegação de "excesso de crueldade".

ENCERRA-SE AMANHÃ A REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Como decorreram os trabalhos de ontem

Reuniu-se ontem mais uma vez a Comissão Técnica do Trigo, com a presença de técnicos federais e de representantes das Secretarias de Agricultura dos Estados e de triticultores.

Dando início aos trabalhos, falou o ministro da Agricultura, saudando as autoridades da União e dos Estados e os triticultores patrícios, empenhados na batalha pela conquista do pão nacional.

Foram depois discutidos pela comissão os resultados experimentais e de multiplicação do trigo na rêde do S.N.P.A. e Secretarias Estaduais e bem assim os resultados dos ensaios regionais e de fomento levados a têrmo pela S.F.P.V., Serviço de Expansão do Trigo e Secretarias dos Estados. Além disso, foram discutidos os resultados obtidos em face das relações tomadas na reunião de 1948.

Falando sôbre o trigo no Rio Grande do Sul, o ginetista Iwar Beckman aludiu à existência de uma nova variedade, alcançada nos últimos anos e apropriada ao setor ecológico daquele Estado. A nova variedade, que se denominará "Bagé" e que será distribuída dentro de poucos anos, demonstrou notável superioridade em todos os ensaios a que foi submetida. O agrônomo Alvaro José Martins, inspetor do Trigo da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, relatou os trabalhos de fomento da triticultura no seu Estado. Entre outros aspectos de sua exposição, salientou o interêsse que reina entre os agricultores gauchos para o amplo desenvolvimento da produção do trigo. Em Caçapava do Sul foram praticadas culturas de manifesta importância, havendo algumas superiores a 200 hectares semeados. Uma emprêsa, recentemente organizada, pretende semear 800 hectares. Tôda a produção provém de bôas sementes, originárias das Estações Fitotécnicas de Bagé, Júlio de Castilhos e Veranópolis e também dos campos de multiplicação de D. Pedrito, São Borja e Encruzilhada do Sul e campos de reprodução, em número de 24 no ano findo, situados em diversos municípios.

Em 1947, a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul distribuiu 6.400 sacos de 60 quilos de sementes selecionadas, em 1948, o volume subiu a 13.560 sacas. Para o corrente ano, o total será de 22 000 sacos, ou sejam 1.320.000 quilos de sementes das variedades denominadas Fontana, Rio Negro, Cincana, Planalto e Nordeste. A área semeada em 1948 superou a de 1947 em 40%.

Também dos Estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Goiás, foram apresentados relatórios dos trabalhos verificados no ano passado em relação à campanha do trigo.

Em Minas Gerais os trabalhos estão sendo orientados sob novos aspectos, a fim de que a produção tritícola se desdobre de modo mais amplo. Através de vários ensaios, os técnicos concluiram que a variedade "Salles", selecionada pela Estação Experimental de Patos, é a que melhor se adapta às condições do solo.

OS LOBOS

Só agora, passados alguns dias, é que se pode apreciar devidamente e dentro de uma perspectiva razoável a significação do encontro entre o Presidente Dutra e o Governador Milton Campos. Fôrça é confessar que o Presidente, restabelecendo a verdade, definindo em têrmos exatos a sua atuação no problema sucessório adquiriu uma surpreendente autoridade, refez-se e restaurou-se na opinião dos seus próprios adversários.

Chamando a Petrópolis o chefe do executivo mineiro e com êle se entendendo franca e honestamente, o General Eurico Dutra, por assim dizer, limpou às portas da *Cidade Santa* o pó das suas sandálias. Seu encontro e o que dele resultou abriram, no emaranhado da atual conjuntura política, tão escura e perturbada, uma clareira. Sabe-se agora qual é a orientação do Presidente, qual o papel que se atribui e o que deseja o chefe da nação que resulte da luta, tão cedo iniciada. Depois do encontro com o Sr. Milton Campos ficou absolutamente esclarecido que o Presidente Dutra não tem e não deseja ter candidato; que presidirá as eleições como um juiz, garantindo a liberdade, vigiando e observando os acontecimentos no sentido de evitar que seja perturbado o livre jôgo das instituições democráticas, como é costume dizer.

* * *

O que aconselha ao país o General Presidente, aconselha mas não impõe, é que se procure evitar um choque que só viria favorecer às fôrças obscuras da desordem, que esperam a sua hora e já não se dissimulam. O que aconselha o Presidente, segundo se entende do que foi divulgado da sua conversa com o Sr. Milton Campos, é que é prudente que as fôrças ou grupos políticos se articulem e se reunam em tôrno de um nome, de um denominador comum, a fim de que muitas coisas ameaçadas sejam salvas. Que figura, que homem, que nome seria êsse capaz de congregar a política individualista e interesseira, não o mencionou o Presidente? Discretamente, evitando pronunciar-se, entregou o Presidente essa delicada tarefa aos que naturalmente devem decidir e agir, no caso, os chamados partidos nacionais.

Dessa recente tomada de posição do Presidente da República, resultou que *candidatos* que viviam apenas da presunção de um apoio do Chefe do Govêrno, voltaram à sua inexistência. Não tendo candidato próprio, e isso acaba de ser definitivamente firmado, é aos que se constituiram em partidos e se assemelham pela própria indefinição doutrinária, que está reservada à difícil tarefa de se reunirem para um acôrdo impossível.

As declarações que a propósito do *acontecimento petropolitano* acabam de fazer à imprensa, algumas das figuras mais destacadas do partido majoritário, ou assim conhecido e chamado, provam bem que os prudentes e avisados conselhos do Sr. Presidente da República, não serão acatados e obedecidos. O que a política persegue é a vitória, a afirmação, o predomínio; não cuidam os políticos do que é melhor ou pior para o país, pois só lhes importa vencer. O interêsse nacional é uma fôrça invisível que flui no coração de alguns raros homens de Estado. A êsses é que preocupa e comove o destino da nacionalidade e os perigos que podem nascer de certas atitudes. Aos políticos não; nêles é tão forte o desejo de triunfo, de gozar o poder no seu aspecto mais imediato, que perdem, na porfia e na luta apaixonada e cega, o próprio sentimento do perigo, o instinto de defesa. Já mais de uma vez, nos modestos quadros de nossa vida pública, sem que se torne necessário procurar exemplos na grande história, tem-se assistido à queima, à autodestruição dos que vivem na e da política, vitimados pela sedução poderosa da vitória, segundo o mundo. Medusados pelo interêsse, tentando alcançar o que lhes parece o prêmio, não raro recolhem a destruição e a morte da obcessão invencível. Mariposas em tôrno de uma luz terrível, de nada valem os gritos de alerta, os avisos, os convites ao comedimento e à precaução.

Vencendo o contingente, desvencilhando-se dos seus impedimentos, agindo por si mesmo, o Presidente Dutra, nos seus entendimentos com o Sr. Milton Campos, enviou ao país político uma verdadeira mensagem. A inteligência dessa mensagem é a seguinte. "Os lobos estão rondando a cidade democrática. Cuidado! Tôda a divisão é perigosa. Encontrem os partidos uma solução nacional. Essa solução será a do próprio Govêrno. A hora não é de brinquedos ou de distrações; o momento não é propício aos desentendimentos".

* * *

O que não reconhece o Presidente é que os rebanhos políticos e os seus condutores não se importam com os lobos. O que o Presidente considera lobos são, para os que disputam ainda em forma nebulosa o poder no futuro próximo, apenas fôrças com quem muitos já estão em entendimento secreto. O conceito do *lobo* varia e é diferente. Nas fronteiras extremas da sua carreira, na hora de despedir-se da sua bem sucedida vida pública, o General Dutra já contempla as coisas de maneira diferente dos que ainda procuram realizar-se, dos que estão caminhando orientados pela disputa, pela ambição não satisfeita. A êsses que importam os *lobos*, se os *lobos* são senhores de eleitorados e estão inclinados a certas combinações...

* * *

Segundo tudo indica, o Presidente não conta com o seu próprio partido para uma defesa contra as investidas das fôrças que êle, Presidente, reputa perigosas. Reconhecendo e respeitando o gesto presidencial, que caminho devem tomar os que foram, por intermédio do Sr. Milton Campos, convidados a colaborar numa obra de unidade e paz política?

O único caminho possível desvanecida a paz proposta é o da fidelidade aos ideais, o da fidelidade à esperança no destino do Brasil, que inspirou, animou e conduziu a última campanha que na história da República tem o seu nome: a campanha do Brigadeiro.

Augusto Frederico Schmidt

Prof Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5333.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 27-8600

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar, padrão M, Mário Altamiro Guimarães.

Na pasta da Viação — Promovendo, por merecimento, da classe J à classe K, Oscar José da Mota, e nomeando, tesoureiro-auxiliar, padrão I, o escriturário, classe F, Aristeu Metzker e, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe C, Lincoln Dias da Silva.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, dactilógrafos, classe D, Maria Alice Granado Paranhos e Maria Cecília de Rezende Martins; e tornando sem efeito o decreto de 16-11-48, que nomeou, dactilógrafo, classe D, Regina Sampaio Dias.

VAI ASSUMIR O GOVERNO DO AMAPÁ

Seguiu, ontem, para Macapá, via Belém pelo Constellation da Panair do Brasil, o dr. Raul Montero Valdez, recentemente nomeado governador do Território do Amapá.

AUMENTO PARA OS PORTUARIOS DO RIO

A diretoria do Sindicato dos Conferentes e Consertadores do Porto do Rio de Janeiro esteve no Catete, para participar ao chefe do govêrno o resultado do acôrdo concluído entre empregados e empregadores para aumento dos salários da classe. Esse aumento será na base de 58%.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO AUGUSTO FERNANDES

O juiz da 7a. Vara Civel atendendo ao requerimento de E.F. Fonseca credor da soma de Cr$ 15.000,00, decretou a falencia do negociante supra, estabelecido à avenida João Ribeiro, 50, 1º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico o requerente.

ALBINO PEREIRA LOBO

No juizo da 7a. Vara Civel Herez Binem Charmotz, dizendo-se credor da soma de Cr$ 70.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Evaristo da Veiga, 18, 1º andar.

M. MARTINS NICOLAU & CIA.

No juizo da 11a. Vara Civel Leopoldo Ferreira, dizendo-se credor da soma de cr$ 3.767,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelcida à rua Rios da Cruz, n. 422.

BECHIR HALLAK

No juizo da 13a. Vara Civel Rachid J. Bussab & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 16.607,10, requereram a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Buenos Aires, 303, sobrado.

RETIFICAÇAO

No juizo da 14a. Vara Civel, Jorther Nascimento requereu a verificação de contas na firma Cito Figueiredo & Cia., proprietária da União Fabril Andaraí, estabelecida à rua Barão de Mesquita, 799 e não como saiu publicado, ontem, como se fosse falencia, ficando assim retificada a noticia.

MAIS DUAS FAÇANHAS DO CONTRAVENTOR ARLINDO PIMENTA

Ilegalmente sôlto, fêz disparos contra um rival agredindo outro — A Justiça tomou conhecimento dos fatos

Há muito tempo, embora nehum fato concreto fôsse referido, chegavam ao conhecimento das autoridades judiciárias do Distrito Federal notícias de que presidiários, mais previlegiados que outros, obtinham da direção dos estabelecimentos penais em que se encontravam permissão para sair dos mesmos durante algumas horas — às vêzes por dias, embora estivessem à disposição da Justiça. Nenhuma providência, porém, podia ser tomada pelos juízes e promotores, uma vez que, como esclareciam, não eram citados fatos ou nomes.

Uma ligação telefônica, entretanto, veio alertar o promotor Cordeiro Guerra, pois lhe fez saber que o contraventor Arlindo Pimenta, prêso à disposição da 1.ª Vara Criminal, fôra visto em liberdade. Adiantava o informante — comissário Mozart Rodrigues — que o contraventor, a despeito de estar detido sob a responsabilidade da direção da enfermaria Felinto Muller, se envolvera, na jurisdição do 26.º distrito, em casos policiais, registrados no livro de ocorrências da mesma delegacia.

Rápidas providências adotou o representante do Ministério Público, solicitando a imediata remessa de cópia dos registros em questão ao juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri. As peças deram entrada ontem naquele Tribunal, tendo o magistrado oficiado enèrgicamente para o Presídio do Distrito Federal, determinando que o contraventor fôsse para ali transferido — enfêrmo ou não — sem mais demora. Outrossim solicitou ao chefe de polícia abertura de rigoroso inquérito para apurar se outras irregularidades existem em tôrno da liberdade concedida aos presos à disposição da Justiça.

Os fatos relatados nas peças requeridas pelo promotor público, são de caráter bastante grave, sendo um complemento do outro. A semana passada, o comissário de dia ao 26.º distrito teve ciência de que um homem foi atingido pelas costas por projétil de arma de fogo, quando estava à porta de uma farmácia, na praça das Nações. A vítima, segundo apurou a autoridade, que é o contraventor Manuel Pires Silva, residente à rua da Praia, em Inhaúma foi atingida na região glútea, lado esquerdo, partindo o projétil do auto de aluguel chapa 4-79-33, onde se encontravam três homens. No mesmo dia, o comissário teve oportunidade de fazer registro de outra ocorrência referente a crime cometido por Arlindo Pimenta. Dizia esta que o contraventor Antonio Avila Soares, conhecido pelo vulgo de "Antoninho da Praia Pequena", fôra vítima de agressão a socos por parte do bicheiro Arlindo Pimenta, fato ocorrido em Madureira. O comissário Mozart iniciou diligências no sentido de apurar o caso, pois lhe causou estranhesa pois o mesmo, por ter ciência de que Arlindo Pimenta estava prêso à disposição da 1.ª Vara Criminal. Apurou, entretanto, o comissário que Arlindo Pimenta, ajudado por Luís Gonzaga e por outro indivíduo não identificado, agrediu realmente Antônio Avila Soares, causando-lhe algumas lesões, embora de natureza leve.

Estava ainda em diligências a autoridade, quando, pelo investigador Mário Cardoso de Freitas, foi informado de que Arlindo Pimenta fôra avistado no referido auto de aluguel chapa 4-79-33 e que serviria ao bando que tentara assassinar o contraventor Manuel Pires Silva. Daí a ligação entre os dois fatos, atribuindo-se ambos os crimes ao bicheiro e delinquente Arlindo Pimeta. De mais a mais, acrescenta a autoridade, Pimenta é visto tôdas as noites na estação de Ramos, segundo informações prestadas por um motorista que ali faz ponto.

E' de se esperar que, em face aos enérgicos ofícios do juiz Faustino Nascimento, venha a cessar tão irregular situação.

OS VIVOS TAMBÉM VÃO DEPRESSA

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o título: *Os vivos também vão depressa*, publicou o vosso conceituado jornal um tópico relativo a um artigo no qual o diretor do Departamento de Urbanismo teria feito o elogio dos remodeladores da Cidade, omitindo, porém, o nome do Prefeito Antonio Prado Junior.

Refere-se, certamente, o tópico em causa a uma reportagem publicada por um dos nossos vespertinos, sôbre o plano de remodelação do Centro da Cidade, onde foram feitas, pelo jornalista, referências a alguns nomes de antigos Prefeitos.

Como V. S. poderá verificar na referida reportagem, limitei-me a fornecer as informações relativas aos planos em vias de execução. Se tivesse feito qualquer referência a administrações passadas, não poderia deixar de citar o nome do Prefeito Antonio Prado Junior, a quem sou ligado por antigas relações de amizade e cujas realizações situam a sua administração entre as mais proficuas que já teve esta Capital.

Antecipadamente agradecendo a publicação dêstes esclarecimentos, subscrevo-me anteciosamente. — *Afonso Eduardo Reidy*, diretor do Departamento de Urbanismo."

MAIS GINÁSIOS PARA OS ESTUDANTES POBRES

Em execução o plano da Prefeitura

No ano corrente, ingressaram na primeira série dos novos ginásios municipais cerca de mil alunos, que receberão educação inteiramente gratuita no nível secundário. Por outro lado, o prefeito autorizou a construção do ginásio municipal de Bangú, cujo contrato foi assinado ontem no gabinete do secretário geral de Educação e Cultura. Terá dez classes e custará aproximadamente dois milhões de cruzeiros. A proposta vencedora foi a da firma que apresentou orçamento aquem daquele previamente fixado para a despesa aludida.

Foram ainda tomadas providências para acelerar os trabalhos de construção do prédio escolar de dezoito classes à rua da Fábrica, em Bangú. Essa escola contará com áreas adequadas para recreação e jogos e para ensino primário, bem como auditório, biblioteca e refeitórios. Também serão intensificadas as obras dos ginásios da Prefeitura em Bonsucesso e na ilha do governador. Do plano de assistência educativa da Prefeitura para 1949 consta igualmente a construção de um ginásio em Osvaldo Cruz e de outro na Gávea.

Há por fim em funcionamento, um ginásio noturno, na Escola Ferreira Viana, a fim de auxiliar aos que trabalham de dia. Com sua organização e com a conclusão das obras dos três estabelecimentos de ensino que estão sendo levantados pela Prefeitura, o govêrno municipal disporá de 18 estabelecimentos de ensino secundário gratuito.

O "MADALENA" NO PÔRTO

Procedente de Londres, entrou ontem, pela manhã, na Guanabara, o transatlântico inglês "Madalena", que realiza a sua viagem inaugural para a America do Sul. O "liner" trouxe 135 passageiros primeira classe, 46 terceira e mais uma carga de 860 toneladas para o Rio, compreendida quase toda por automóveis.

A QUITAÇÃO COM O IMPÔSTO SINDICAL

Reuniu-se ontem a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, sob a presidência do sr. Oscar Saraiva e com a presença dos srs. Alírio de Sales Coelho, Durval de Lacerda, Luiz Augusto Rego Monteiro, Geraldo Batista e Nério Batendieri. Foi debatida um projeto de portaria para o fornecimento de certidões de quitação com o impôsto sindical.

SUGESTÕES SÔBRE AS APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS TRABALHADORES

Ao ministro do Trabalho foi entregue o relatório da comissão incumbida de apresentar projeto sôbre a regulamentação da lei que alterou o sistema de concessão de aposentadorias e pensões aos trabalhadores ferroviários e em empresas concessionárias de serviços públicos. O projeto abrange toda a legislação a respeito, sendo considerado pelos seus autores como uma consolidação da lei de aposentadorias e pensões. Amplia os preceitos da lei ordinária e concede aposentadoria aos trabalhadores que a ela tinham direito anteriormente. Por seu intermédio, o regime de pensões é modificado, sendo que a pensão constará de duas partes: uma quota familiar, irradiada entre todos os beneficiários, e uma quota individual para cada beneficiário. O regulamento prevê a eleição do conselho deliberativo composto de representantes das emprêsas e de empregados.

A comissão é constituída dos srs. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Trabalho, Osvaldo Gomes da Costa Miranda, do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, e Rui de Oliveira, do Departamento Nacional da Previdência Social.

O TRISTE CASO DAS TELEFONISTAS DE ASSIS

Com a data de ontem, o sr. Pedro Renault Castanheira, superintendente-geral da Companhia Telefônica Brasileira, escreveu-nos esta carta:

"O *Correio*, do qual sou assíduo leitor, no último tópico de sua edição de sábado passado, comenta o lamentabilíssimo caso do suicídio de duas ex-telefonistas da cidade de Assis, no Estado de São Paulo.

Somos dos que reconhecem no *Correio da Manhã* um constante esfôrço de fazer imprensa honesta; e, como o tópico em aprêço, embora sereno e sensato, poderia ser interpretado, por leitores menos avisados, como uma censura aos empregadores das moças de Assis, os quais, segundo se poderia depreender, teriam tomado atitude severa demais por um caso de somenos importância, eu tomo a liberdade de transcrever a seguir um ofício que o nosso Diretor Comercial de São Paulo acaba de dirigir ao exmo. sr. Secretário do Trabalho o qual apresenta o deplorável caso de Assis à luz crua da verdade:

"Alguns jornais desta Capital comentaram o suicídio de duas telefonistas de Assis, atribuindo-o a um rigor excessivo de chefes de serviço desta Companhia na apuração de falta que não teria passado de uma diferença de Caixa na importância de Cr$ 76,00. Êsses jornais basearam seus comentários em informações que receberam, certamente de boa fé.

A verdade, porém, é inteiramente outra. Não houve excesso de rigor, como demonstraremos a seguir, e nem as ocorrências se limitaram a mera diferença de Caixa, tendo havido, sim, um desvio premeditado, por período considerável de tempo, de parte da renda de ligações interurbanas daquela Estação.

Parte do dinheiro recebido do público no Pôsto Telefônico era sonegado por algumas telefonistas que dêle se apropriavam. Para êsse fim, essas telefonistas usavam de fraude, destruindo o registro da ligação feito em fórmula apropriada, ou empregando outros ardis.

Prolongavam-se já essas irregularidades por período que as responsáveis confessaram ter sido longo, quando, por via da fiscalização regular que faz de seus serviços, verificou a Companhia que naquela Estação estavam sendo praticados desvios de renda. Destacou para apurá-los o chefe de serviço de Tráfego naquele distrito.

Entre os dias 21 e 23 de fevereiro próximo passado, aquêle funcionário esteve em Assis e apurou existirem de fato os desvios de renda de ligações interurbanas em apreciável escala. Isso foi possível constatar, conferindo-se os registros das ligações. Eram já grandes as irregularidades, sendo várias as modalidades de que se teriam servido uma ou mais empregadas para desviar parte da arrecadação.

A investigação tinha de encerrar necessàriamente indagações ao pessoal, o que foi feito não só entre as telefonistas como se incluiu também o Agente responsável pela estação.

Diante das provas irrefutáveis, uma das empregadas apontou três colegas e a Encarregada, as quais, diante dessa revelação, realmente confessaram virem cometendo as irregularidades já citadas, há muito tempo e por vários modos. Foi então que, para não serem demitidas, as quatro funcionárias, cujos nomes são Maria Aparecida Figueiredo Silva, Yolanda Vitor, Dirce Xavier e Isaura Pereira, solicitaram suas demissões.

Trata-se de funcionárias com menor tempo de serviço, contando a mais antiga menos de três anos de trabalho na Companhia.

Como v. excia. verifica por estas informações, a Companhia, procurando apurar irregularidades praticadas por seus funcionários, agiu dentro do direito que assiste e cumpre a qualquer outra organização e, na execução das providências, não agiu e jamais agiria com excesso de rigor, tanto assim que, podendo os desvios de sua renda montar a muitos milhares de cruzeiros, preferiu ela aceitar desde logo o pedido de demissão daquelas empregadas em lugar de responsabilizá-las criminalmente.

Absteve-se a Companhia até agora de dar os esclarecimentos que acaba de apresentar, corrigindo assim a errônea versão veiculada por um jornal de Assis e transcrita por alguns jornais desta Capital, por lhe parecer mais humano que se poupasse a memória das desventuradas moças, evitando um debate público em tôrno da falta que realmente cometeram.

Deplora a Companhia profundamente que essas duas moças se tenham suicidado e, quando dizemos que a Companhia lamenta êsse fato, pomos nisso o sentimento de todos que trabalham nesta casa, desde os diretores aos menos graduados. Podemos afirmar, sem receio de contestação, que é grande a consideração votada pelos dirigentes da Cia. a essas valiosas colaboradoras que são as telefonistas, em cuja aprendizagem e orientação geral são empregados os métodos mais racionais, por pessoas especialmente selecionadas para êsse mistér.

A lamentável ocorrência de 3 dêste mês, quando já se haviam passado, portanto, muitos dias do seu pedido de demissão, tem sido atribuída ao fato de terem aquelas duas moças perdido seus empregos.

Não queremos apreciar se isso poderia ser tido como causa única para o gesto impensado daquelas moças, mas o que é necessário esclarecer é a forma pela qual a Companhia agiu nas averiguações das irregularidades, o fato de ter havido pedido de demissão das quatro empregadas e, ainda, que a Companhia, não fôra a solicitação de demissão por parte das empregadas, as teria demitido por um ato perfeitamente regular e até mesmo indispensável à disciplina.

Há 33 anos que dirijo telefonistas; sob minha administração já se passaram dezenas de milhares de moças de duas gerações; acostumei-me a considerá-las como parte integrante da grande família telefônica, da qual também sou membro; nunca em minha carreira assisti a fato tão triste e tão lamentável como êsse de Assis, mas penso que seria injusto se eu deixasse de pé, sem protesto, a insinuação originada na imprensa de Assis de que os nossos dirigentes de Tráfego tivessem nesse caso agido precipitada e desumanamente."

FISCALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS DESTINADOS A SÃO PAULO

O ministro do Trabalho assinou portaria criando um pôsto de imigração com sede em São Paulo, a fim de fiscalizar os estrangeiros que se dirigem àquele Estado, por via aérea, procedentes diretamente do exterior. Essa dependência ficará subordinada diretamente ao diretor do Departamento Nacional de Imigração.

VISITAS À A.B.I.

Em visita de cordialidade aos jornalistas brasileiros, esteve na sede da A.B.I. ali se demorando em palestra com o presidente Sr. Herbert Moses, o embaixador da República Dominicana, Sr. Rafael Espaillat de la Mota.

O TEMPO DE SERVIÇO DOS EXTRANUMERÁRIOS EQUIPARADOS

A Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica fez uma consulta ao DASP sôbre si, para efeito da concessão da licença-prêmio deve ser contado o tempo de serviço dos extranumerários beneficiados pelos artigos 18 e 25 do Ato das Disposições Transitórias Constitucionais.

A consulta deu lugar a interessante e oportuno esclarecimento. Depois de citar textos legais e tratadistas, o DASP conclui afirmativamente, sim; o tempo de serviço em tais condições deve ser computado.

"Isso porque, friza em seu parecer, tendo em vista o aspecto de prêmio de que se reveste a licença-prêmio, não é de desprezar-se nenhuma parcela de tempo de serviço ininterrupto, salvo as excessões legais, prestado pelos funcionários ou os extranumerários equiparados por fôrça dos artigos 18 e 23 do A. o Constitucional".

PAA

oferece

Serviço

de Luxo

com tarifas

reduzidas*

em

O PANAMERICANO

para

NEW YORK

* Serviço de Sleeperettes - poltronas reclináveis de tipo especial para dormir ou repousar como em sua própria cama.

* Vinho às refeições como cortesia da PAA

* Completo serviço de bar a bordo

* A tradicional regularidade, conforto e rapidez dos serviços PAA

* Para informações completas consulte o

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Av. Graça Aranha, 226

Tel. 22-7761

Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana:

Av. N. S. Copacabana, 291

(Copacabana Palace Hotel)

Tel. 37-9272

ou as Agências de Viagens

NOVA TENTATIVA PARA FISCALIZAR *as contas das entidades autárquicas*

Falhando a idéia do exame do tribunal competente, um projeto apresentado ontem na Câmara submete-as à apreciação do Congresso

As chamadas autarquias fazem do dinheiro dos contribuintes o que bem entendem. O Tribunal de Contas, no passado, tinha um presidente que imaginou uma "campanha da probidade", para levar essas entidades a submeter suas contas anuais à apreciação do órgão competente. Ninguém o levou a sério. Depois, veio o silêncio, a campanha morreu no nascedouro. Na Câmara dos Deputados, o sr. Café Filho, também no ano passado, pediu fôsse nomeada uma comissão de inquérito para fazer investigações em tôrno da situação financeira das autarquias. Houve notícias e comentários. Mas sobreveio o silêncio, a comissão nada deu de si.

Ontem, o sr. Café Filho, para salvar a sua responsabilidade, ocupou a tribuna e justificou em rápidas palavras a apresentação de um projeto que submeterá ao Congresso a prestação de contas das autarquias. Fazendo parte da comissão, por uma questão de ética não a criticou. Referiu-se, porém, ao silêncio feito sôbre a "campanha da probidade" que não chegou a ferir-se e apresentou a proposição, redigida assim:

"Art. 1.º — Os orçamentos das entidades autárquicas federais serão aprovados pelo Congresso Nacional.

Parágrafo único — Como entidade autárquica federal se entende tôda instituição com personalidade jurídica própria, criada por lei federal ou outra norma legal com êsse fim baixada por autoridade ou organização a que uma lei federal anterior à Constituição vigente haja delegado tal atribuição, desde que não se destine exclusivamente a entidade, como pessoa de direito privado.

Art. 2.º — Caberá ao órgão encarregado de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República:

I — Coordenar as propostas orçamentárias das entidades autárquicas federais, de forma que a sua remessa ao Congresso Nacional se faça simultâneamente com a da Proposta do Orçamento Geral da República.

II — Padronizar os critérios gerais e as formas especiais de que se deverão revestir as propostas orçamentárias, balanços e demonstrações de contas das entidades autárquicas federais.

Parágrafo único — Os órgãos incumbidos, por lei, de padronizar os documentos a que se refere o item II dêste artigo, exercerão tal atribuição em caráter complementar à do órgão encarregado de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República.

Art. 3.º — As entidades autárquicas federais ficam obrigadas a enviar anualmente as suas propostas orçamentárias, relativas ao ano subseqüente, ao órgão incumbido de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República, dentro dos prazos por êle fixados.

Parágrafo 1.º — Nos casos em que, por fôrça de lei, cabe a órgãos estranhos à estrutura de entidades autárquicas federais aprovar-lhes as propostas orçamentárias, deverão as entidades remeter-lhes as suas anteprojetos de propostas dentro dos prazos estabelecidos pelo órgão elaborador da Proposta do Orçamento Geral da República e, simultânea e diretamente, a êste enviar uma segunda via dêsses anteprojetos, devidamente autenticada.

Parágrafo 2.º — Na hipótese prevista no parágrafo anterior, deverão os órgãos a que nêle se alude desincumbir-se de sua obrigação de aprovar as antepropostas que lhes forem submetidas, dentro dos prazos estipulados pelo órgão elaborador da Proposta do Orçamento Geral da República, cientificando-o, imediata e diretamente, do fato e, se fôr o caso, remetendo-lhe cópia autenticada das alterações introduzidas nas antepropostas sujeitas à sua aprovação.

Art. 4.º — Quando alguma entidade autárquica federal desobedecer aos prazos estatuídos pelo órgão incumbido de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República, considerar-se-á como sua proposta orçamentária, para os efeitos desta lei, a parte do seu orçamento vigente relativa ao custeio do seu funcionamento.

Parágrafo único — Quando algum dos órgãos a que se alude no parágrafo 1.º do Art. 3.º desta lei não aprovar, dentro dos prazos estabelecidos pelo órgão elaborador da Proposta do Orçamento Geral da República, a anteproposta submetida à sua aprovação, será considerada como proposta orçamentária da entidade com que tal ocorrer.

Art. 5.º — As entidades autárquicas federais ficam obrigadas a observar, na elaboração de suas propostas orçamentárias, balanços e demonstrações de contas, as instruções baixadas pelo órgão incumbido de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República.

Parágrafo único — Os órgãos a que se alude no parágrafo 1.º do Artigo 3.º desta lei, quando julgarem necessário alterar as antepropostas orçamentárias das entidades sujeitas à sua aprovação, deverão fazê-lo de acôrdo com as instruções baixadas pelo órgão incumbido de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República.

Art. 6.º — O órgão encarregado de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República terá em vista, para as propostas orçamentárias das entidades autárquicas federais, as instruções e normas em vigor, ainda que o seu planejamento implique em aumento ou redução da receita e despesa públicas.

Parágrafo único — Relativamente às propostas que apresentem deficit, caberá ao órgão elaborador da Proposta do Orçamento Geral da República propor ao Presidente da República as alterações que julgue necessário nelas introduzir, para eliminação do deficit, ou, quando lhe parecer mais aconselhável, a concessão de subvenção à entidade deficitária.

Art. 7.º — A aprovação das propostas orçamentárias das entidades autárquicas federais pelo Congresso Nacional dirá respeito apenas aos totais gerais, apresentando a sua discriminação mero caráter informativo.

Art. 8.º — Quando se faça preciso, competirá aos órgãos a que se alude no parágrafo 1.º do Artigo 3.º desta lei ajustar aos totais aprovados pelo Congresso Nacional a discriminação das propostas orçamentárias dependentes de sua aprovação.

Parágrafo 1.º — Relativamente às entidades não incluídas na hipótese prevista no parágrafo 1.º do Artigo 3.º desta lei, caberá ao Presidente da República exercer a atribuição que neste artigo se estatui.

Parágrafo 2.º — Uma vez cumprido o que se preceitua neste artigo, deverão os órgãos nêles mencionados remeter, imediata e diretamente, ao órgão incumbido de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República, uma segunda via autenticada das alterações que nas propostas tenham introduzido.

Art. 9.º — Durante a execução orçamentária será permitida às entidades autárquicas federais a transferência de dotação dentro das verbas globais.

Parágrafo 1.º — Para os efeitos do que dispõe êste artigo, caberá ao órgão encarregado de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República fixar, para cada entidade ou grupo de entidades, as verbas que devam ser consideradas globais.

Parágrafo 2.º — A permissão que neste artigo se estabelece estará, em cada caso, subordinada a prévia autorização dos órgãos referidos no artigo anterior e seu parágrafo 1.º.

Art. 10 — O pedido de abertura de créditos adicionais por parte das entidades autárquicas federais ficará sujeito à mesma tramitação dos destinados a reforçar o Orçamento Geral da República.

Parágrafo único — Em cada caso, a entidade indicará obrigatòriamente os recursos com que pretende fazer face ao novo encargo.

Art. 11 — Em casos excepcionais, de que possa redundar prejuízo para seu patrimônio ou interrupção ou empecilho à prestação dos serviços que justificaram a sua criação, poderão as entidades autárquicas federais exploradoras de serviços industriais efetuar despesas não previstas no respectivo orçamento, justificando-as posteriormente ao Congresso Nacional, para efeitos de sua aprovação.

Art. 12 — As entidades autárquicas federais deverão remeter, anualmente, à Contadoria Geral da República e ao órgão elaborador da Proposta do Orçamento Geral da República, dentro dos prazos fixados pela primeira, cópias autenticadas de seus balanços financeiros, econômico e patrimonial, demonstrativo de execução orçamentária e quadros representativos das variações patrimoniais correspondentes ao exercício anterior.

Parágrafo 1.º — Nos casos em que, por fôrça de lei, cabe aos órgãos estranhos à estrutura de entidades autárquicas federais aprovar-lhes os balanços, deverão estas enviar-lhes dentro dos prazos estabelecidos pela Contadoria Geral da República.

Parágrafo 2.º — Na hipótese prevista no parágrafo anterior, deverão os órgãos a que nêle se alude desincumbir-se de sua obrigação de aprovar os balanços que lhe forem submetidos, dentro dos prazos estipulados pela Contadoria Geral da República, cientificando imediata e diretamente a esta e ao órgão incumbido de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República, e, se fôr o caso, remetendo-lhes cópias autenticadas das alterações introduzidas nos documentos sujeitos à sua aprovação.

Art. 13 — Os órgãos a que se refere o parágrafo 1.º do artigo antecedente, quando julgarem necessário alterar os balanços submetidos à sua aprovação, deverão fazê-lo de acôrdo com as instruções baixadas pelo órgão encarregado de elaborar a Proposta do Orçamento Geral da República.

Art. 14 — Quando as entidades autárquicas federais ou os órgãos competentes para aprovar-lhes os balanços desobedecerem aos prazos a que alude o Art. 12 desta lei, a Contadoria Geral da República ou o órgão elaborador da Proposta do Orçamento Geral da República deverão representar à autoridade sob cuja jurisdição aquêles estejam, para que esta aplique as penalidades que ao caso se ajustem.

Art. 15 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 16 — Revogam-se tôdas as disposições em contrário."

CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL

DIREÇÃO DO

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia geral — Consultório — Raios X —

110 — Rua Conde de Irajá — 110

Telefone 46-0808.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	150,00
Semestre ...	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque ...	Cr$	300,00
Semestre ...	Cr$	130,00

O ASSASSÍNIO DE LEON TROTSKI

(Conclusão da última pág.)

estalinista. Terminada a guerra civil espanhola a G.P.U. o destinava a cumprir uma importante missão no México, seu próprio país. E Siqueiros aceitou com orgulho, o orgulho dos que matam em nome do mito. Em abril de 1947, Siqueiros ainda declarava a um jornal da capital mexicana: "No meu processo... está demonstrada minha exata responsabilidade no assunto. Isso foi um episódio no qual não me esquivei, nunca, embora afirmando, como sempre fiz, que foi obra de um franco-atirador... Devo confessar que minha participação foi uma das maiores honras de minha vida". Uma honra ser um assassino frustrado! Alguém quererá prova de aberração maior, de um orgulho mais criminoso?

Enquanto ainda estava oculto no Estado de Jalisco, Siqueiros se sentiu jornalista e até mesmo um pouco "teórico". E, detalhe curioso: suas "teorias" se desenrolavam em tôrno à revolução e à contra-revolução e guardavam uma estreita relação com o delito de que o inculpavam. Siqueiros começava um de seus artigos condenando "a repressão física das classes populares" e "a violência vingativa policial desenfreada que se desatou contra os presumidos responsáveis". Êle em seguida mencionava o divórcio ideológico em que vivia em relação ao govêrno do general Cárdenas porque êste "tinha autorizado a condenação repressiva contra os transgressores da Lei, sem se deter a considerar os propósitos políticos e as razões humanas de seu proceder e sem considerar tampouco a posição política dêstes". E acrescentava, (no mesmo estilo em espiral que tentamos conservar na tradução): "Porque o govêrno de Cádenas não levou em conta o fato de que os autores do assalto procederam num ato de d e s e s peração revolucionária, condenável, mas política e humanamente justificável, contra um dos maiores renegados das filas da Revolução Internacional e a quem o presidente, em contradição com seu pensamento e sua obra política, tinha dado asilo no México".

Nas suas declarações ao juiz instrutor do processo, imediatamente depois da sua detenção, Siqueiros arrebicava ainda mais suas "teorias". Dizia-se um acusado excepcional, a quem as leis mexicanas, feitas como eram pela burguesia e o capitalismo, não eram aplicáveis. Seu delito era exclusivamente político. Tinha o direito de acabar, "pelos meios de que pudesse lançar mão", com o quartel de Trotski, "ilegalmente aceito no México".

Os cúmplices

E como é lamentável ver o número de cumplices que um Siqueiros — isto é, a G.P.U. — encontra em seu caminho criminoso! Enquanto o pintor estava ainda oculto, zombando da justiça seu irmão Jesus visita as redações de jornais no automóvel de um senador da República. Os jornais independentes acolhem com benevolência os escritos do criminoso frustado Siqueiros, suas monstruosas teorias tratando de legitimar o crime em nome de uma doutrina e de um poder totalitário e estrangeiro, inimigo do gênero humano. Servem-se essas doutrinas sem comentário algum, sem uma palavra de condenação e aviso às grandes massas leitoras. Mas não é tudo. O criminoso e foragido da justiça encontra, para se ocultar, a cumplicidade protetora das autoridades de tôda uma zona ou região, o prefeito, o secretário, o comandante da Polícia... Estas mesmas autoridades, antes, se encarregaram de assoldadar assassinos para o pintor. Será tudo? Não. Posto em liberdade provisória, sujeito à ação da justiça, Siqueiros encontra cumplicidades m u i t o mais altas, para arquitetar e proteger sua fuga para o estrangeiro. Possuimos sôbre os fatos um relato que provém de fonte oficial e exata.

Antes de reproduzir êste relato diremos que o juiz instrutor, o juiz primeiro do Fôro comum e o agente do Ministério Público na Primeira Côrte Penal formularam contra David Alfaro Siqueiros — e seus cúmplices — nada menos de 9 delitos, a saber: possível homicídio na pessoa de Robert Sheldon Harte; tentativa de homicídio na pessoa de Leon Trotski; associação com objetivos delituosos; disparos de armas de fogo; usurpação de funções policiais e militares; uso indébito de uniformes; roubo dos automóveis da casa de Trotski; violação de domicílio e danos infligidos à propriedade alheia. Qualquer dêsses delitos envolve pena relativamente grave. Acumulados, convertem a pena em grave. Siqueiros conseguiu burlá-las. Eis aqui de que maneira:

Em que aparece Pablo Neruda

Pouco depois de ter Siqueiros conseguido a liberdade sob fiança, chegou ao México o sr. Octavio Reyes Spindola, que desempenhava o cargo de embaixador do México no Chile. Gozava êste cavalheiro de uma licença concedida pelo ministro do Exterior do México, sr. Ezequiel Padilla, para permanecer uma temporada no país.

Certa noite, ofereceu-lhe um banquete a colônia chilena residente no México, banquete patrocinado pelo poeta Pablo Neruda, consul do Chile no México e membro proeminente do Partido Comunista chileno, e Enrique Délano, vice-consul. Sentou-se o sr. Reyes Spindola à direita do sr. Manuel Hidalgo y Plaza, embaixador do Chile no México. No curso da conversação entre os dois embaixadores o primeiro comunicou ao segundo que o consul Neruda lhe havia feito a entrega de um passaporte para David Alfaro Siqueiros, para que êste pudesse seguir para o Chile, onde iria decorar uma escola. O embaixador do Chile observou:

— Acho profundamente estranho que, sem meu consentimento, o consul Neruda tenha concedido passaporte a um indivíduo que se encontra sob a ação dos tribunais de Justiça do México.

O sr. Reyes Spindola replicou:

— Isto se faz em reciprocidade ao caso do general Herrera.

O general chileno Ariosto Herrera tinha sido separado das fileiras do Exército devido a uma intentona e condenado a três anos de desterro. O sr. Hidalgo y Plaza disse então:

— Creio que o senhor embaixador está incidindo em êrro lamentável. Herrera se encontra no México a cumprir pena imposta pelos tribunais chilenos, enquanto que no caso de Alfaro Siqueiros o que se pretende é enganar os tribunais mexicanos.

E acrescentou em seguida, encerrando o assunto:

— Não aceito isto sob pretexto algum. Darei imediatamente ordens ao consul do Chile para que torne sem efeito êsse passaporte.

O sr. Reyes Spindola declarou então que se tratava de um pedido do govêrno do México. Ao que retrucou o embaixador Hidalgo y Plaza:

— O govêrno do México deve formular seus pedidos por intermédio do representante do govêrno chileno, e êste representante é o embaixador e não o consul geral. Novamente lhe comunico, senhor embaixador, que me nego terminantemente a permitir a entrada em meu país de Alfaro Siqueiros.

Terminado o jantar, o embaixador do Chile notificou ao consul Neruda que ficava sem efeito o passaporte. Acrescentou que comunicaria o ocorrido ao seu govêrno.

O eficaz ministro Ezequiel Padilla

No dia seguinte o sr. Hidalgo y Plaza se avistou com o ministro do Exterior do México, sr. Ezequiel Padilla, a quem comunicou sua estranheza diante do sucedido. O sr. Padilla declarou não ter conhecimento algum do caso e deu ao embaixador tôdas as explicações possíveis. Seria sincero? Se a resposta é na afirmativa por que não o demonstrou tomando providências contra seu embaixador no Chile? Não as tomou, e o mesmo embaixador Reyes Spindola solicitou e obteve permissão de livre trânsito para Siqueiros, nos países centro-americanos. Cuba, por sua vez, concedeu-lhe direito de asilo. Um alto funcionário do govêrno do México solicitou da Panagra dois assentos num avião que devia passar por Cuba; não deu o nome dos viajantes, limitando-se a dizer que eram para duas personagens oficiais. O mesmo funcionário acompanhou ao aeropôrto estas duas pessoas, cujos nomes deu no último momento: David Alfaro Siqueiros e Angélica Arenal.

Os viajantes foram bater à porta da Embaixada Mexicana em Cuba. O embaixador, sr. Rubén Romero, recebeu-os com certa repugnância e pediu instruções ao Ministério. O sr. Padilla ordenou-lhe que recebesse os visitantes bem e que tratasse em seguida do seu afastamento, pois não convinha que Siqueiros estivesse no México ou perto do México. É evidente, portanto, que o chanceler mexicano mentira ao embaixador do Chile, e que tôdas as gestões eram feitas por ordem sua.

Dias depois saiu do México para o Chile o embaixador Reyes Spindola, o qual pediu oficialmente ao govêrno chileno permissão para a entrada de Alfaro Siqueiros e de sua espôsa no país. Formulou tal pedido, claro está, em nome do govêrno do México. No Chile ficou Siqueiros bastante tempo. Depois, voltou tranqüilamente ao México, com todos os seus 9 delitos, e os comunistas o receberam somo a um herói. Siqueiros tem, como vimos, o cinismo de declarar à imprensa que não se esquiva às suas responsabilidades no caso do assalto à casa de Trotski, honra de sua vida.

As acusações feitas pelos magistrados a Siqueiros continuam de pé. Mas seu processo continua aberto, sem que nada aconteça.

Siucidas e combatentes

Não se diga que é no México que acontecem coisas assim. A G.P.U. cometeu crimes horrendos e encontrou altos cúmplices na Espanha. Em menor escala fêz o mesmo em Cuba, no Chile e em outros países americanos. O ex-agente da G.P.U. Krivitski morreu assassinado em Washington. O grande humorista e libertário Carlo Tresca — meu fraternal amigo — caiu crivado de balas em Nova York. As monstruosidades que se cometem diàriamente nos países europeus dominados pelos comunistas são indescritíveis.

Como é possível a convivência com o crime elevado a sistema político? Acaso uma parte da humanidade — mórbida ou masoquista, ou gravemente enferma de covardia — sente a atração do suicídio? Felizmente são muitos também os homens dispostos a viver e morrer sem abdicar. Muitos os que coincidem no ódio ao crime. Estes podem permanecer separados se quiserem, mas devem atacar juntos. Era êste um velho conceito de Lenine.

(*Copyright de Leandro A. Sanchez Salazar e Julián Gorkin*).

OS TRABALHOS DO BRASIL NA CONFERÊNCIA DE ANNECY

Com referência ao assunto do nosso artigo *A Conferência de Annecy*, colhemos no Ministério das Relações Exteriores as seguintes informações:

"Em 17 de janeiro do corrente ano foi instalada no Ministério das Relações Exteriores a Comissão de Estudo das Negociações Tarifárias, que ficou encarregada de preparar os elementos que deveriam servir de base à atuação da Delegação do Brasil à Conferência de Annecy.

A referida Comissão foi integrada por representantes, além do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Fazenda, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, do Ministério da Agricultura, do Conselho Federal de Comércio Exterior, da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional do Comércio e da Sociedade Nacional de Agricultura.

Após dois meses de intensa atividade, a Comissão de Estudos das Negociações Tarifárias encerrou os seus trabalhos, tendo apresentado ao Senhor Ministro das Relações Exteriores um Relatório o qual encerra as conclusões a que a mesma chegou na apreciação não só das concessões tarifárias a serem pedidas pelo Brasil aos 13 países aderentes do Acôrdo Geral para produtos da nossa exportação, como também das concessões tarifárias a serem dadas pelo Brasil a produtos importados de cada um dos 13 países aderentes."

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO MÉXICO

Cidade do México, 24 (U. P.) — O ministério da Marinha anunciou que o navio-escola brasileiro *Almirante Saldanha* chegará a Acapulco, no México Ocidental, no próximo sábado.

ENCALHOU, EM CABEDELO O "DUQUE DE CAXIAS"

Segundo nota fornecida à imprensa pelo gabinete do ministro da Marinha, o diretor do Loide Brasileiro solicitou, ontem, ao almirante Silvio de Noronha, uma unidade para socorrer o navio mercante "Duque de Caxias", daquela companhia de navegação, que encalhou em Cabedelo.

O titular da Armada, por intermédio do Estado Maior, determinou que o rebocador "Tritão", que navegava do porto de Belém para Natal seguisse em socorro do navio.

O rebocador, que já partiu para o local, deverá atingir o ponto de referência na manhã de hoje.

A INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO APENAS SE INSINUA...

(Conclusão da última pág.)

multiplicar de acontecimentos, v.exa. é quem tem valor.

O sr. Costa Neto — V.exa. é muito generoso, meu nobre colega, mas êsses elogios sedutores não me desviam da rota, nem da meta optada.

O sr. Campos Vergal — Cortesia obriga à cortesia. V.exa., há poucos dias, me chamou de querubim...

O sr. Costa Neto — Estava disposto a retirar essa classificação que dei a v.exa., pois chamei o nobre colega de querubim no momento em que v.exa. dizia que o eleitorado de São Paulo, revoltado contra as arbitrariedades do sr. governador deveria ir às urnas e nos dar ganho de causa. Realmente, o eleitorado foi às urnas e nos deu ganho de causa. V.exa. acertou e, assim, deixou de ser querubim... (Riso).

Todavia, em discurso posterior, v.exa. reconquistou as azinhas de querubim. E, agora, infelizmente, não posso mais fazer o que o Sol fêz com as asas de Icaro, filho de Dédalo, isto é, não posso mais derretê-las... (Riso).

O sr. Campos Vergal — Tenho a impressão de que v.exa. e o nobre deputado Batista Pereira são grandes "mediuns" videntes...

O sr. Batista Pereira — Isso é com v.exa., autoridade no assunto.

O sr. Campos Vergal — ... e de efeitos físicos. Vv.exas. conseguem ver, materializados, fantasmas à luz meridiana. O singular é que, sendo v.exa. fluminense, consegue materializar e ver fantasmas apenas dentro dos limites do Estado de São Paulo.

O sr. Costa Neto — Meu nobre colega, essa afirmação de que sou fluminense, tanto pode caber a mim quanto ao nobre deputado Berto Condé, que também é do Estado do Rio de Janeiro. Aguardarei melhor oportunidade para mostrar a v.exa. os títulos que tenho para me considerar um paulista tão digno quanto o meu nobre colega.

O sr. Campos Vergal — Isso em nada diminui v.exa., porquanto acima dos Estados, todos nós somos brasileiros.

O sr. Costa Neto — V.exa. fêz muito bem adiantando essa retificação. E já que v.exa. falou em fantasmas, vou perguntar a v.exa. se também são fantasmas os populares que se reuniram na praça pública de Rio Preto para protestar contra as prisões que a polícia fazia. Trago documentação e, até, fotografias.

Dizia eu, sr. presidente, o seguinte: no dia 11 de outubro, dois dias antes das eleições, quer dizer, dentro daquêle espaço de tempo em que nossa legislação considera sagrado o eleitor, e procura ampará-lo com garantias maiores a Polícia reservada do Palácio dos Campos Elíseos prendeu, no Distrito de Três Fronteiras, um candidato a vereador e um mesário. Levou imediatamente os dois presos para o município de Jales. Lá, o delegado de polícia, compreendendo a gravidade da violência praticada por autoridades que recebiam ordens diretas do Palácio dos Campos Elíseos, não quis tomar qualquer providência e encaminhou os presos, sem ofício, ao delegado regional em Rio Preto.

Chegaram os dois presos no dia seguinte à Delegacia Regional de Rio Preto e os nossos correligionários, tendo à frente Alberto Andoló, vereador e advogado — o Camilo Desmoulins daquela região — que já tinham sido avisados por avião e telefone, se puseram em campo para obter uma ordem de habeas-corpus. Redigiram o pedido e foram despachar com o juiz, que requisitou informações do delegado da polícia. Quando o advogado chegou à delegacia com o pedido de informações, essa estava fechada e os presos haviam desaparecido.

O povo de Rio Preto, revoltado reuniu-se defronte da Delegacia, efetuando um "meeting" de protesto, o qual durou das 16 às 18,30 horas. Estão aqui comigo comprovantes de todos êsses fatos.

O sr. Batista Pereira — O nobre deputado Campos Vergal chamaria a isso — fenômeno de levitação.

O sr. Costa Neto — Perfeitamente. E êsse fenômeno de levitação não se deu apenas com os presos, mas também com o automóvel. Com efeito, até hoje, não se sabe como desapareceu daquêle local o carro que havia conduzido os dois presos para Rio Preto. Vou examinar os documentos comprobatórios de mais essa violência.

Aqui está, meus senhores, um telegrama do "Estado de São Paulo" narrando sucintamente êsse caso. Eis um ofício a mim dirigido pelo vereador Alberto Andaló, juntando outros documentos comprobatórios. Apresento, agora, uma cópia da queixa oferecida pelo dr. Eufly Jales entre os infratores da lei.

Peço a atenção de v.exa., sr. presidente, para uma circunstância. No documento seguinte, que é uma certidão tirada daquêle processo de habeas-corpus, o digno delegado regional de Rio Preto prestou informações ao M. juiz da seguinte forma:

"Em resposta ao ofício de hoje, datado dêsse Juízo, tenho a honra de informar que Miguel Renda e Milton Renda, a favor de quem foi impetrada uma ordem de habeas-corpus, foram-me apresentados hoje e em seguida postos em liberdade".

O delegado esclarece ter posto os presos em liberdade imediatamente. Se os colocou em liberdade é porque êles estavam presos; e é precisamente isso que desejo que os nobres colegas que defendem o sr. governador de São Paulo expliquem satisfatòriamente. Porque houve essas duas prisões?

Sr. presidente, acredito que o delegado tenha dito a verdade e minha acusação não se dirige contra essa autoridade de Rio Preto, a qual se encontra, aliás, em face de uma situação muito difícil: deseja cumprir com o dever, porém, seus superiores muitas vêzes o impedem de assim proceder. Quero crer que o delegado regional tenha agido pela forma exposta. Li o ofício, para que s. exa., sr. presidente, e a Casa se edifiquem, pois aqui está a demonstração de que, realmente, aquêle candidato a vereador e o mesário foram presos.

Ao receber aquêle ofício, o digno juiz de Rio Preto deu êste despacho:

"Recebido hoje, por intermédio do escrivão do 3.º Ofício, às 9 horas. Junte-se, cientificando-se da informação constante dêste o advogado dos pacientes. Datado de 14 de março".

Vejam os nobres colegas que, se eu quisesse tirar proveito da situação, diria o delegado regional, por processo de levitação, conforme, com muita propriedade declarou o ilustre deputado Batista Pereira, ou por processo de tramitação subterrânea fêz sumirem os dois presos, pondo-os em liberdade no dia 14. Acredito, entretanto, na palavra do delegado. O sr. delegado regional deveria ter cometido uma omissão, isto é, soltou os dois presos, porque reconhecia a grave responsabilidade em que incorreria se os conservasse detidos no dia da eleição; mas remeteu ofício sòmente no dia 14. Talvez o fato de estar a delegacia fechada, ou de se ter o povo de Rio Preto revoltado contra as autoridades, em face da arbitrariedade, justifique a circunstância de ter o ofício sido entregue ao juiz de Direito sòmente naquela data.

Sr. presidente, aqui estão as fotografias tiradas: a do automóvel do sr. prefeito de Fernandópolis, onde os presos foram conduzidos para Rio Preto; e as fotografias do "meeting".

O nobre deputado Campos Vergal, certamente, não há de chamar de fantasmas estas centenas de pessoas, que figuram neste documento, e entre as quais contará certamente muitos eleitores. S.exa. é muito estimado e tem muito prestígio em S. José do Rio Preto.

Aqui está, sr. presidente, por fim "A Notícia", órgão local, que não pertence a qualquer corrente partidária, e onde êsses fatos foram relatados minuciosamente, desde a prisão no Município de Três Fronteiras até ao encerramento do comício".

O sr. Costa Neto não concluiu ainda ontem o seu discurso, devendo voltar à tribuna para apresentar o requerimento em que pretende pedir uma comissão de inquérito para apurar os fatos que denuncia. Quando chegava ao fim, o sr. Barreto Pinto lhe perguntou se êle falava no seu próprio nome, no de sua bancada ou se contava com o apôio do lider da maioria, sr. Acúrcio Torres. E êle respondeu:

— Devo dizer que não consultei os meus colegas sôbre se deveria fazer, ou não, êste discurso. Acredito, todavia, em face da solidariedade que liga todos os homens de um Partido, que êles todos estão de acôrdo comigo, quando acuso um governador arbitrário pelos vexames infligidos a um povo operoso e digno.

Quanto à opinião do nobre líder da maioria, sr. deputado Acúrcio Torres, devo confessar que também não o consultei antes de vir à tribuna.

O sr. Barreto Pinto — Talvez s.exa. não o soubesse.

O sr. Acúrcio Torres — E acrescento que não preciso ser consultado por correligionário algum, tôda vez que êle tenha de ocupar a tribuna para pedir providências em favor de outro correligionário nosso violentado ou perseguido.

A DEMISSÃO DA PASTA DA JUSTIÇA

Antes de chegar a êsse fim, o sr. Costa Neto recebeu outro aparte do sr. Barreto Pinto, que aludiu à sua saída do Ministério da Justiça, afirmando que êle havia "jogado a pasta na mesa do presidente da República, por causa do sr. Novelli Junior".

O representante paulista contestou isso e prometeu que oportunamente explicará ao aparteante e à Câmara as razões que o levaram a pedir demissão do cargo de ministro.

OUTROS ASSUNTOS

A Câmara aprovou um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Alves Valença. Discursou, justificando a manifestação da Casa, o sr. Raul Pila, que se referiu à personalidade do morto, grande tribuno parlamentar e "uma espécie de dínamo da revolução de 1923". O sr. Flores da Cunha também disse algumas palavras.

O sr. Café Filho deu conhecimento ao plenário de uma moção que recebeu da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no Estado do Rio, votada unânimemente por vereadores que se manifestam contra a lei de imprensa e a lei de segurança a serem aprovadas pelos deputados. Acentuou o representante do Rio Grande do Norte que a maioria da Câmara de Nova Friburgo era pessedista e, assim, tinha-se uma parcela do PSD fluminense em oposição ao PSD nacional ao qual cabe a responsabilidade das duas proposições. O sr. Prado Kelly informou que também recebeu uma cópia da moção.

O sr. Costa Pôrto criticou o Banco do Brasil pelas exigências que opõe aos interêsses dos pecuaristas; o sr. João Botelho falou sôbre a situação dos marítimos que reclamam aumento de vencimentos; o sr. Lino Machado protestou contra perseguições que estaria sofrendo um médico tisiologista do Instituto dos Bancários; e finalmente, na ordem do dia, encerrou-se a discussão de alguns projetos de pequeno interêsse, que serão votados hoje.

CONDENADO UM POLÍCIA ESPECIAL

Por crime de agressão, foi condenado a três meses de detenção, o soldado da polícia especial, Pedro Cassano.

Segundo a denúncia, no dia 30 de agosto do ano passado, o réu, por motivos de somenos, agrediu Teotônio Ferreira, porteiro do Edifício York, sito na rua Gustavo Sampaio, 202, quando o mesmo ali se encontrava no exercício de suas funções. O agressor agiu com superioridade de meios, causando várias lesões à vítima.

Em face da acusação das provas dos autos, embora o polícia especial tenha apresentado numerosas testemunhas que afirmavam ser êle a vítima, tôdas contestadas no processo, impôs o titular da 14.ª Vara Criminal, onde teve andamento o caso, aquela sanção ao acusado, concedendo-lhe, entretanto, o direito de *sursis*, por ser êle primário.

AS PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Entre os secretários de embaixada ontem promovidos, encontra-se Murillo Pessoa, elevado à classe K, por merecimento. O ato do govêrno alcança, com a promoção do diplomata acima mencionado, um elemento que vem dando à carreira o melhor de sua inteligência, dedicação e amor ao trabalho, servindo em postos de responsabilidade, como Assunção, Montevidéu e Buenos Aires. Removido recentemente para Cuba, embarcará na próxima segunda-feira.

O PAGAMENTO DO SALÁRIO-FAMÍLIA AOS ÓRFÃOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Esclarecendo uma consulta da Divisão do Pessoal do Ministério da Educação e Saúde sôbre o pagamento de salário-família a dependente do servidor falecido, a Divisão de Pessoal do DASP, informou que o mesmo deverá continuar sendo efetuado ao representante legal pela mesma repartição que vinha atendendo à despesa.

A habilitação ao benefício deve ser feita pelo cônjuge sobrevivente, ou pela pessoa sob cuja guarda e a cujas expensas estiver o dependente, na forma da lei civil.

A autoridade competente, para decidir os pedidos e ordenar a continuação dos pagamentos, deverá ser a mesma que concedeu o benefício do salário família ao servidor, antes do falecimento.

Como se sabe, o salário família, mesmo depois da morte do servidor público, civil ou militar, continuará sendo pago aos filhos menores até que atinjam a maioridade.

AJUDEMOS TAMBÉM OS HONESTOS

Nada acontece na constituição social, ou na sociedade, como não brota da terra, ou surge no espírito humano, por mera explosão espontânea. Há sempre um antecedente, uma semente, um estímulo ou uma causa atrás do que se vê ou do que se pensa. Não foi por menos que as filosofias das causas primeiras e das razões últimas, ou das relações imediatas causa-efeito, de excelente conforto mental, unilateral e simplista, foram abandonadas como insatisfatórias ao rigor da mentalidade científica de nossos dias.

Por essa lei da estirpe social e do antecedente histórico é que poderíamos nos explicar a obstinação com que mantemos liturgias judiciais, rotinas sociais, os passos formais administrativos e políticos, que tendo sido preciosos veículos em nossas origens sociogênicas para a nossa formação consciente, hoje não passam de venerandos andaimes que anacrônicamente atravancam os nossos caminhos evolutivos.

Da cultura que nos colonizou nos veio, por um quase mecanismo de transmissão ou transferência, sem uma possível verificação seletiva do que conviria ao novo ambiente, todo um equipamento de sobrevivência e defesa, árdua e longamente trabalhado por um povo dos mais experimentados pelas dificuldades e deficiências de existência européia.

Portugal foi uma formação política e econômica de pura audácia, acima de desespero. Um condado minúsculo, entre reinos, ducados ou principados poderosos, ao tempo que se inaugura um Mundo de vastidões antes inconcebível, situado, além do mais, na ponta exígua, quase a capar no oceano, do Continente que justamente em latitude oposta acumulava e então multiplicava prodigiosamente cultura milenária. Isolamento ou absorção, foi o seu dilema. Isolou-se para manter uma independência que contrariava os costumes e as possibilidades da época. Por decretos governamentais criou uma sede, uma bandeira, uma língua, uma região e uma pátria, num território de restritas e singulares lavouras. Seu equipamento psicológico teria de ser, entre tantos riscos e tão parcos recursos, de prudência até à desconfiança, e de previsão até ao convencionalismo absoluto, em que tudo teria de ser preestabelecido, combinado e cumprido à risca, e para tanto formalmente escrito e coercitivamente obrigatório.

E nós, que nunca fomos nem minúsculos nem ponta de coisa alguma, que nos poderíamos expandir com desassombro e largueza, vestimo-nos, entretanto, essa túnica de Nessus através dos costumes sociais, que se implantam, não por escolha inteligente, mas por contágio ou imitação e sedimentação no convívio de um único modelo: o português. Assim, num cenário portentoso passamos a representar o nosso drama mesquinho de personagens constrangidas sob instituições formalistas e mal ensaiados e aparelhados pela displicência e a leviandade perante as tremendas responsabilidades novas, que um Mundo totalmente diferente aqui nos impunha. Começamos, assim, repelindo a tiro e cutelo quantos europeus nos procuraram e nos podiam multiplicar as iniciativas culturais (em tôdas as atividades), consumindo-nos em sacrifícios de sangue e dinheiro. Depois, tendo de navegar no oceano de um vasto território, conservamos o barco microscópio de um direito judicial e administrativo centralizado, hierarquizado a rigor, casuista e formalista, que além de inadequado não poderia jamais ser cumprido honestamente. Em pouco, acostumamo-nos a fazer das tripas coração para viver flauteando, fintando, "desguiando" ou fingindo que não vê, sem mesmo até poder, por vêzes, guardar as aparências, tão do nosso agrado e que de todo nos satisfazem.

Parece que sem percebermos e por certo sem reagirmos devidamente, estamos nos últimos anos como que fechando o ciclo dessa nova involução, revelando um agravamento de situação que bem nos aproxima dos desmandos das eras coloniais, em que se criticava e falava muito, mas apenas no susurro do pavor.

Não faz muito tempo, uma revista carioca que vive de graça ou do humorismo mas revela muito bom senso, fêz uma terrificante enumeração de crimes impunes entre nós, em quantidade e tamanho de escândalo e repercussão que bem traduz a desvalorização completa a que chegamos, não só das virtudes construtivas como da mera concepção de segurança social, perante a insolência dos exemplos de triunfo absoluto do saque e da fraude, na ostentação de suas vantagens pelos seus venturosos e poderosos autores.

Mas isso tudo ainda é nada, em confronto com as vicissitudes que reservam os nossos costumes sociais e práticas judiciais a quantos queiram cumprir um dever legal ou de consciência e resolvam agir contra o crime ou o abuso.

Só testemunha ou queixoso, é condenado a detenções sumárias nos auditórios, a delongas e desconsiderações, como estranhos ou intrusos em ambientes reservados a criminosos, os habituais e familiares freqüentadores da casa.

Sempre exultamos e nos envaidecemos de sermos um raro país em que se aboliu a pena de morte, que para os crimes irreparáveis conservam as nações mais cultas do Mundo; ou o uso das algemas em que estas ainda vêem mais um condicionamento psicológico para evitar aos revoltados uma resistência inútil e por vêzes de conseqüências funestas em repressões evitáveis, do que o aviltamento horrendo que aí enxergamos e tanto nos arripia. Deveríamos também nos envaidecermos, ao menos por simples coerência, dos recordes conseqüentes que também nos pertencem do desproporcionado excesso dos crimes de sangue (peculiares aos povos primitivos) sôbre os crimes de fraude (mais numerosos com o progresso da civilização). Ou com os espetáculos amplamente escabrosos das prisões em público ou das depredações que praticam em crises de histeria ou mero descontrôle os delinqüentes afinal apanhados em flagrante, senão com a própria situação crítica em que se acham os habitantes do Brasil perante a audácia impune dos Zé da Ilha, dos Carne Sêca, seguros de que a menor falha de um processo anula e desfaz tôda a carga de malefício que tenham acumulado contra a sociedade.

Em verdade, o nosso formalismo tradicional não nos permite preferir a prisão justa, com prova do crime e da autoria, contra a qual nenhum *habeas-corpus* se concede nos grandes países cultos, à prisão ilegal, a que falte um requisito formal, sem destruição dos fatos e que apenas proteja o inimigo social.

O fato é que dada essa frouxidão no senso de justiça, estamos operando uma seleção social inversa, que tanto nas atividades judiciais como em tôdas as demais da vida nacional, comove-se tanto com a desgraça dos desajustados e errados, ou teme os dissabores dos maus auxiliares e funcionários, enquanto se consola com a idéia que os bons e capazes vencem por si, que está aos poucos permitindo, não só a proliferação na massa da população mas até o acesso a postos chaves dos relapsos, dos indignos, dos perversos e dos criminosos. Nas grandes democracias não há essa nossa enfática e cega igualdade perante a lei, entre um cidadão probo e um patife de passado tenebroso, que aqui se converte em superioridade decidida daquele que tudo tem a ganhar sôbre aquele que tanto só tem a perder.

A. Cesar Veiga

A INIQUA

Já decorreu quase um mês desde aquela semana carnavalesca, durante a qual a Câmara dos Deputados transformou em lei o projeto iníquo de divisão das cadeiras parlamentares dos comunistas entre os demais partidos. Mas a sua execução depende do Superior Tribunal Eleitoral. E êste até agora não se reuniu para tomar conhecimento da lei monstruosa. É certo que se encontra em férias, mas poderia reunir-se extraordinàriamente. E não deixa de ser significativo o seu silêncio.

Parece compreensível que o Superior Tribunal Eleitoral esteja sentindo constrangimento ante a lei de divisão dos despojos comunistas, sobretudo quando cinco dos seus membros — os srs. Sá Filho, Machado Guimarães, Rocha Lagôa, Ribeiro da Costa e Cunha Melo — já se haviam pronunciado expressamente pela solução de novas eleições para as vagas.

Contudo, ao reunir-se, o Superior Tribunal Eleitoral logo se defrontará com o dever de uma resolução grave, mas certa e justa: recusar-se a cumprir a lei de divisão das cadeiras. E não poderá ser outra a atitude do Tribunal, salvo se estiver disposto a capitular e a renunciar às suas prerrogativas de órgão do Poder Judiciário.

Temos no caso duas circunstâncias indeclináveis no mesmo sentido. O Congresso não poderia votar aquela lei no momento, uma vez que estava *sub-judice*, no Supremo Tribunal Federal, a causa da inconstitucionalidade da anterior lei de cassação dos mandatos, a segunda dependendo necessàriamente da sentença, a ser dada sôbre a primeira. Em segundo lugar, existe a convicção generalizada de que a lei de divisão dos despojos é também manifestamente inconstitucional.

Ora, o que cabe ao Superior Tribunal Eleitoral é uma recusa altiva e digna ao cumprimento e execução da lei iníqua, até que sôbre a constitucionalidade dela, como da anterior, se pronuncie o Supremo Tribunal Federal.

Esta é a opinião, por exemplo, do sr. João Mangabeira, que assim se pronunciou da tribuna da Câmara dos Deputados:

"Se eu fôsse juiz dêsse Tribunal Eleitoral, não cumpriria a deliberação da Câmara, consideraria a lei inconstitucional e não daria execução a essa lei monstruosa".

É o parecer de um jurista, além do mais em exercício no Poder Legislativo. E será possível que os juízes de um Tribunal sejam menos sensíveis às prerrogativas, direitos e deveres do próprio Poder Judiciário?

O que realiza o equilíbrio dos Poderes, base do sistema republicano e democrático, é justamente a independência de cada um dêles, a autonomia nas suas esferas. Se o Executivo e o Legislativo soubessem que poderiam livremente entrar no caminho da inconstitucionalidade, sem qualquer reação do Judiciário, então o nosso regime já teria perdido as suas características fundamentais.

A lei de divisão dos despojos não deve ser cumprida, nem executada, porque é inconstitucional, além de iníqua.

* * *

E esta atitude de resistência legal e moralizadora é a que esperamos dos juízes do Superior Tribunal Eleitoral.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo nublado, com nebulosidade crescente, passando a instável e sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada durante o dia e em ligeiro declínio à noite. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 33º4, mínima 23º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A grande comissão

Os políticos paulistas fazem nova ofensiva contra o sr. Ademar de Barros. Desta vez, porém, afirmam não se tratar de golpe intervencionista. Contentam-se com uma simples comissão parlamentar de inquérito para averiguar *in loco*, na Alta Sorocabana, violências cometidas pelo governador do Estado contra correligionários do PSD.

Não se pode combater a proposição, máxime tratando-se de verificar abusos do governador paulista, tão abundantes. O Congresso deve usar suas atribuições políticas para ser o órgão de vigilância supremo no tocante às liberdades públicas.

A prática da fiscalização em todos os domínios do direito público é hoje talvez a mais alta função dos parlamentos. Sem a atividade de suas comissões especializadas, o Congresso americano perderia grande parte de seu prestígio e de sua eficiência.

Já se foram os tempos em que o Parlamento se limitava a decretar impostos, elaborar leis, lançar tropos oratórios no intervalo das suas funções. Hoje, à medida que os executivos crescem monstruosamente, os parlamentos tendem a ser transformados em meros órgãos consultivos. A reação de defesa dêles tem sido no sentido do desenvolvimento de novas funções fiscalizadoras. Daí a multiplicação em seu seio de comissões técnicas.

A criação de novas comissões parlamentares deve, por isso mesmo, ser estimulada. Esta que os políticos paulistas se lembraram de propor na Câmara merece apoio. Apenas não se deveria limitar a São Paulo. Tudo quanto se disser contra Ademar de Barros, se não é verdade, estará perto de o ser. Uma coisa, porém, não se pode afirmar: é que seja o seu govêrno mais atrabiliário e violento dentre os dos Estados da Federação. Seu jôgo não se distingue pela fereza contra os adversários: êle emprega armas ainda mais perigosas: a corrução, a falta de escrúpulos no dissipar os dinheiros públicos para fins pessoais, a propaganda e a demagogia. A palma das vias de fato é de justiça que se dê a outros governantes provincianos. Que nos dizem do morubixaba do Grão Pará, para quem o coronel Barata é o Tupã? E o ferrabrás enjaulado no govêrno das Alagoas?

Basta apontar êsses dois espécimes para ver que, se Ademar leva a palma em outras qualidades mais refinadas, é, em matéria de cangaço e brutalidade, e diante daqueles exemplos, quase um moleirão. Faça-se justiça: do contrário, os galardões, não eqüitativamente distribuídos, perdem em qualidade e importância.

A Comissão de Inquérito ora proposta não deve ficar isolada ao caso paulista. Seu âmbito deve ampliar-se pelo Brasil todo. Crie-se uma grande comissão de inquérito parlamentar em caráter permanente, com a missão de andar o Brasil de sul a norte, para ouvir as queixas do povo e amparar os cidadãos inermes dos setores contra a prepotência dos governantes e seus amigos.

Estamo-nos encaminhando para nova campanha política. Essa grande comissão nasceria muito oportunamente, podendo exercer papel extremamente útil e educativo, ao mostrar na prática aos cidadãos que há quem vele pelos seus direitos e guarde, contra os botes dos governos locais, os princípios de liberdade.

Regimento e fiscalização

A reforma regimental planejada na Câmara dos Deputados durante o ano passado pela Mesa, vai ser agora levada a efeito. Era uma necessidade que se fazia sentir a cada passo, nos trabalhos legislativos, ora tumultuados, ora anulados pela dilatação *sine die* dos prazos concedidos às comissões técnicas, quase sempre anulados, em certos setores específicos, por hiatos que representam uma solução de continuidade ilógica e sobretudo prejudicial ao prestígio do Congresso.

Uma revisão da atual lei interna não deve, contudo, ser orientada pelo simples gôsto de rever e modificar, nem levada a extremos que lhe possam comprometer e neutralizar as intenções. Infelizmente, é esta a impressão que deixa o projeto ora em tramitação e já encalhando na barreira dos protestos e da má vontade que vai criando entre os deputados. O sr. Amando Fontes, por exemplo, classificou-o de *abstruso*, citando dispositivos que realmente justificam a qualificação. Um dêles estabelece que as decisões da Mesa são conclusivas (o que não constitui novidade), mas acrescenta que os deputados não têm o direito de criticá-las, sob pena de ficarem proibidos de falar sôbre qualquer assunto durante tôda a sessão em que forem feitas as críticas... Isso chega a dispensar comentário. Cercear dessa maneira o pensamento e a palavra dos representantes da Nação (êles decidiram, aliás, que são simplesmente representantes de partidos) é subverter o espírito do Parlamento, baixá-lo ao nível dos núcleos escolares, onde nem sempre faltam alunos de personalidade suficientemente definida para discordar do mestre-escola, embora devam submeter-se à disciplina ditada por êle.

Nunca houve praxe, em Parlamento nenhum do mundo, que deixasse de dar caráter conclusivo às deliberações do presidente; mas em nenhum corpo legislativo se procurou suprimir dêsse modo a manifestação do parlamentar com o recurso para o plenário, que deve ser soberano.

Outra disposição, mais estraphável ainda, impede que os deputados, à exceção apenas dos líderes partidários, subam à Mesa durante o período da votação dos projetos. O alcance negativo dessa disposição é desastroso para a Câmara e suprime ao desejo de reformar o Regimento todo o mérito que possa ter. Pois, quando se levantam censuras às atividades legislativas, não se quer simplesmente que as duas Casas do Congresso se transformem num aparelho mecânico produtor de leis, mas que essas leis se elaborem dentro de sua oportunidade e saiam tanto quanto possível perfeitas, capazes de atender aos interêsses do país. E' precisamente o açodamento o que mais se tem criticado à Câmara como ao Senado, por onde as proposições de maior transcendência, aquelas que mais fundamente vão influir na vida do povo, passam como gatos sôbre brasas, impelidas à última hora pela pressão exercida sôbre as maiorias pelo Executivo.

E é exatamente êsse vício que o projeto a ser votado não procura eliminar, liquidando ainda com os derradeiros recursos de que dispõem os deputados que pesam as suas responsabilidades e fiscalizam os trabalhos. A Mesa se transformaria num órgão ditatorial, supremo e odioso, e cuja atuação, por mais lisa que fôsse, estaria sempre sujeita à suspeição dos que ficassem mantidos obrigatòriamente à distância.

E' de esperar que o sr. Cirilo Júnior, que tem revelado inegàvelmente a disposição de acertar e conduzir a Câmara com a necessária energia mas com o indispensável espírito liberal, não leve à aprovação da Casa semelhante projeto. Entre reformar o Regimento e roubar aos deputados o direito da fiscalização ampla e constante, é preferível deixar as coisas como estão. Mas é preciso e possível fazer a reforma, sem a imposição da alternativa.

Rivalidades

A Comissão de Viação e Obras do Senado manifestou-se contra a iniciativa da Câmara que, a pretexto de criar o Fundo Ferroviário Nacional, de fato acarretava desfalque volumoso no Fundo Rodoviário instituído por lei.

Com efeito, dizia o projeto, no seu artigo 1.º, parágrafo único, alínea *a*, que o Fundo Ferroviário seria constituído "pelo produto do impôsto único federal, criado pelo decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, no que se refere aos itens II, III, IV e V do artigo 6.º do mesmo diploma legal.

Ora, exatamente isso é o que constitui uma das principais fontes do Fundo Rodoviário, já estabelecido, como salientou o sr. Francisco Galoti, em 20% da sua formação.

A aceitação dêsse dispositivo importaria despir um santo para vestir outro, não parecendo ao relator do parecer vitorioso naquela Comissão que o país saísse beneficiado na transação.

O Fundo Rodoviário já está em plena aplicação. Há um plano de obras em execução, com base na arrecadação anual destinada àquele Fundo. Transviado que fôsse agora, determinaria alteração profunda no plano, o que evidentemente não podia ser de conveniência para o nosso país, no qual a falta de estradas é um fato concreto, causa maior do seu atraso econômico.

Além disso, do Fundo Rodoviário, 48% são destinados aos Estados e 12% aos Municípios.

Nestas condições, andou bem o sr. Alfredo Neves emendando o projeto no sentido de evitar o desfal que premeditado ao Fundo das rodovias.

Não quer isso dizer, entretanto, que seja condenável a idéia do Fundo Ferroviário. Deve ser criado, com o objetivo estabelecido no projeto, mas buscando seus elementos em meios próprios.

No parecer que elaborou sôbre o assunto, o sr. Francisco Galoti salientou que há no caso duas políticas: a rodoviária e a ferroviária.

Eis aí. E' o mal do Brasil, onde as rivalidades atingem até os assuntos de fundamental interêsse da nação.

A saúva sindical

O Tribunal Federal de Recursos deu ganho de causa à saúva sindical. Há mais de ano, havia ação interposta para que os ferroviários da Leopoldina se libertassem da extorsão. O Tribunal, por fim, decidiu que o pagamento é devido.

Não é impôsto, disse a Justiça. E' contribuição compulsória. No bolso das vítimas — e são todos quantos trabalham neste país — não há nenhuma diferença. Com êste ou aquêle nome, a saúva age e reage. Escorcha. E ninguém escapa ao crivo fatal.

O ministério da sindicalização, seu beneficiário, já declarou que exercerá a mais severa fiscalização, para que os seus cofres não venham a ser desfalcados de qualquer parcela.

Curioso é que os supostos líderes sindicais têm sido acusados de malbaratar as quantias volumosas recolhidas pelos sindicatos. Não se defenderam, ou, se assim o fizeram, não convenceram aos acusadores. A Comissão do Impôsto Sindical, pomposamente instalada, por sua vez não presta contas dos gastos e da aplicação dada ao chamado "fundo social sindical". E' êsse "fundo" que alimenta não poucas seções do ministério, embora sem nenhum resultado pràticamente reconhecido. Eficiência é o que não há.

O ministério, que vai intensificar com a maior severidade a cobrança do impôsto disfarçado em contribuição forçada, processo malicioso com que se dissimula a sua inconstitucionalidade, deveria, antes de tudo, fiscalizar a cobrança, provando o quanto se tem arrecadado e em que se aplicam as arrecadações. Seria correto. A Comissão não é melhor do que as autarquias, controladas pelo Tribunal de Contas.

Ensino primário

Há que fazer um acôrdo entre o secretário geral de Educação e o de Administração, no sentido de se solucionar o caso das professôras que deixaram o Instituto em 1948. O primeiro dêsses auxiliares do prefeito a êste pediu o provimento das jovens mestras, visto que o *deficit*, no rendimento do ensino primário, seria considerável no ano letivo em curso. Acima, talvez, do que o do exercício passado.

O prefeito concordou e recomendou ao segundo dos aludidos auxiliares que providenciasse a respeito. Isto é o que parece, porque a ordem foi parar na Secretaria de Administração, onde funciona o departamento do pessoal.

De qualquer sorte, o positivo é que as 251 professôras ainda não foram nomeadas. Nem se sabe quando o serão.

Todos os serviços públicos da Prefeitura sem dúvida merecem atenção e zêlo. Os do ensino primário, em especial, é dos que exigem constante solicitude. Até porque não se os ministra sem idealismo, envolvendo espírito de sacrifício.

E' um mal que as novas professôras estejam sem ganhar. Mal maior é permanecerem sem trabalho, com evidente prejuízo da infância.

EXUMANDO UM CORPO

O discurso que o senador Artur Santos pronunciou, relativamente ao modo irregularíssimo em que, há cêrca de três anos, está em curso, real ou aparentemente, o processo *sui-generis* da liquidação do D. N. C. não nos conta pròpriamente novidades, mas ainda é oportuno, porquanto a complicada autarquia ainda não retirou a tabuleta da porta. Aquêle senador declarou, ao iniciar a sua oração, que afinal é um libelo — escreveríamos antes, mais um libelo autorizado, — receber freqüentemente de tôdas as zonas cafeeiras de seu Estado reclamações e apelos, no sentido de que se esclareça a mais lenta e escandalosa liquidação de que há notícia no Brasil. É verdade, felizmente para a nossa economia, que a despeito de tudo que se tem feito contra o café, principalmente depois de 1930, ainda é êle a coluna mestra da nossa organização econômica.

Isso mesmo temos proclamado um sem-número de vêzes, argumentando com a estatística. Quando, de uma feita, ao comentarmos a maneira esquisita e talvez inédita pela qual se liquidava um dos mais importantes patrimônios, que não era do govêrno, para ser mercadejado aos pedaços, insinuaram-se que estava tudo muito bem feito, que as contas estavam sendo regularmente prestadas desde 1946, data em que se iniciou a liquidação. Porque, bem contados os dias, na maioria perdidos numa inexplicável estagnação, ao passo que a outra parte também se malbaratava em negócios escusos, a 15 do mês em curso a existência do decreto-lei que mandou liquidar o D. N. C., com limite de prazo, marcou três anos. Durante êsse tempo, salientou o fato o senador Artur Santos, nenhum esclarecimento foi prestado ao público, nem mesmo qualquer informação suficiente, acrescentamos de nossa parte, à Junta Consultiva, composta de lavradores e comerciantes de café, incumbida de apressar a liquidação.

Ora, não se poderia conceber êsse desejo de acelerar uma liquidação sem que as pessoas encarregadas da iniciativa fossem plenamente informadas da verdadeira situação da autarquia. Hostilmente recebida, sem embargo de ser depositária da confiança do presidente da República, a referida Junta se dissolveu automàticamente, pela impossibilidade de entrar na casa falida. E já agora não é apenas o *Correio da Manhã* que proclama, interessado em esclarecer o caso, que ninguém sabe que é feito do patrimônio do D. N. C. Advertiu o senador Artur Santos que ninguém ouviu, até agora, de qualquer autoridade responsável, o que se pretende fazer com o que sobre ou venha a sobrar, se é que venha a sobrar alguma coisa dêsse patrimônio, depois de mais de três anos de ação pessoal e misteriosa da comissão liquidante. Que aconteceu? Que está acontecendo? Que acontecerá? A estas incisivas perguntas, feitas por um senador da República, ninguém possivelmente responderá. Com a carta de recomendação da nossa velha e incansável campanha contra os escândalos, por anos dilatados, praticados contra o vigor e a resistência do café brasileiro, daqui responderíamos: provàvelmente nada.

Não há defesa para certos atos, ainda que qualquer defesa tivesse o fraco préstimo de atenuar de algum modo a responsabilidade da administração nacional. Por outras palavras — e por vêzes já aqui temos dito o que afirma agora o senador Artur Santos: "flâmulas democráticas, não existem, onde não existirem publicidade de atos e exata noção de responsabilidade e de deveres perante a opinião pública". Os governos democráticos, ainda que não queiram, por fôrça de sua expressão política e de sua estrutura administrativa, terão de viver às claras. É do regime em que o povo é o soberano mandante ou outorgante de todos os poderes, condicionados, a prestar contas.

Note-se que a extinção do D. N. C. não foi ato voluntário do govêrno. Pediam-na quase em clamor as classes produtoras desde longos anos, sobretudo após a divulgação dos inconfessáveis escândalos do Prata. Oficialmente preconizou-a o Convênio dos Estados Cafeeiros reunidos em maio de 1943, não obstante a extinção só fôsse decretada pelo govêrno do regime constitucional, em março de 1946. E quando nomeada a comissão liquidante, ficou ela condicionada a apresentar ao ministro da Fazenda seu plano de liquidação, até 30 de junho do mesmo ano. Em verdade, antes de esgotado o prazo, a 27 de junho, o relatório foi remetido ao ministro.

O relatório — não pode ser qualificado de outro modo o documento — era volumoso. Continha 74 páginas datilografadas. Mas, de plano de liquidação, nada vêzes nada! Nesse documento deram-se saltos ardilosos para dissimular a expressão real das cifras. Tudo para concluir que seria conveniente deixar a autarquia subsistir, por mais algum tempo, em atividade plena, continuando a seu cargo a supervisão da política cafeeira. E o govêrno condescendeu com essa contemporização. O senador Artur Santos descreveu extensamente o que foi a comédia da Junta Consultiva, de cuja inútil função sempre tratamos neste jornal. A Junta desempenhou, nessa fase, o mesmo papel que o Conselho Federal de Comércio Exterior no período discricionário, quando veio a furo aquêle tumor que condensava em seus humores a grande negociata platina. Foi vendido todo o café em depósito no D. N. C. Mas onde se encontra o produto dessas vendas? E o resto do patrimônio?

Em conclusão, o senador Artur Santos pondera que o mal ainda pode ser atenuado se o Senado quiser vir em socorro da *doente*, que é a lavoura cafeeira, dando andamento ao projeto n. 20, de 1947, do sr. Sá Tinoco, reforçado pelos subsídios dos srs. Atílio Vivacqua e Apolônio Sales nas comissões de Justiça e de Finanças. Isso, pelo menos, seria prático.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Perda de tempo

Fêz pena ver como a Comissão de Justiça do Senado, onde se acham dezenas de projetos importantes aguardando seu pronunciamento, perdeu ontem tôda a tarde a tratar da reforma do regulamento da Secretaria daquela Casa, discutindo assuntos banais de ordem interna.

Alguns dos membros daquele órgão não escondiam seu vexame diante das frioleiras debatidas, notadamente porque sabiam muito bem que outro deveria ser, sem dúvida, o papel daquela Comissão, onde têm assento alguns dos juristas principais daquele ramo do Parlamento.

A matéria, evidentemente, não era daquelas que exigissem as luzes dos maiorais.

O parecer discutido poderia ter sido feito por qualquer dos funcionários categorizados, evitando assim que o relator perdesse seu tempo. A Comissão diria se era ou não constitucional a iniciativa e estava tudo acabado.

Longe disso, porém, desceu a minúcias e examinou o projeto de regulamento com requintes burocráticos, a tal ponto que um dia só não foi suficiente, devendo continuar o trabalho noutra reunião.

Enquanto isso, esperam pareceres, ali, projetos cujos enunciados dispensam comentários. Exemplos: o que altera dispositivos do Código Civil; o que permite ao advogado o livre exercício de sua profissão em qualquer parte do território nacional; o que dispõe sôbre as Comissões Parlamentares; o que estabelece a fase preliminar de conciliação ou acôrdo nas causas de desquite litigioso ou de alimentos, inclusive os provisionais; o que concede imunidade aos vereadores municipais; o que trata da reforma judiciária; o que dispõe sôbre a locação de prédios urbanos; o que suspende as ações de despejo; o que assegura aos advogados o direito de receber autos com vista e em confiança; o que assegura prerrogativas aos jornalistas profissionais.

Êsses, sim, são assuntos da Comissão de Justiça.

Liberdade condicional

A propósito da reunião da Conferência Penitenciária voltou a debate a liberdade condicional. E' preciso insistir no assunto. Os liberados continuam a ser repelidos pela sociedade, a cujo seio aparentemente voltam, como prêmio ao bom comportamento em determinado período de reclusão, em cumprimento da pena que lhes foi imposta. A hostilidade que os surpreende — aliás agora já não é surprêsa para êles — é um obstáculo ao que possam fazer, para mostrar-se dignos da clemência social. A liberdade não representa apenas um prêmio. Poderia chamar-se um estágio, que está nas normas do regime penitenciário moderno.

E essa é uma questão que deve sair do domínio das dissertações teóricas ou livrescas. E' uma questão prática, a ser examinada em contacto com essa mesma sociedade a quem a lei de reeducação moral entrega confiante o homem que de algum modo é um pupilo da mesma lei. Devem ser aproveitadas tôdas as oportunidades para solucionar problema de tanta importância para o regime penitenciário educativo.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Estão sendo fabricados no Rio Grande do Sul chapéus de palha com palha de trigo nacional.

Demos nós graças ao céu
Pela nova aplicação.
Quem de trigo quiser pão,
Não vá fazer escarcéu:
Avance no misto, ou então,
Coma o chapéu.

• • •

Preceito do Dia do SNES: "Procurem unir o útil ao agradável, enfeitando e enriquecendo os pratos com verduras e legumes frescos".

— Tomem o conselho e decorem...
— Os pratos?
— Não a lição. Porque verduras e legumes frescos não existem.

• • •

Em Barbacena foi preso por suspeitas o eletricista Edson Silva. Solto, dias depois, a polícia tomou-lhe o paletó, por não ter êle dinheiro para pagar a carceragem.

Edson está à espera de que o Zezinho ou o Bias lhe forneça um paletó novo, para saber que "partido" tomar.

• • •

Paris, (F. P.) — Por unanimidade, a Academia de Medicina se manifestou contra o emprêgo do "sôro da verdade" nos processos judiciais.

Tôda a Academia em côro
Foi contra o sôro. Apoiado!
Porque da Verdade o sôro
Pode ser falsificado.

Cyrano & Cia.

PARA O CANADA O EMBAIXADOR DA FRANÇA NO RIO

Paris, 24 — (R.) — Círculos usualmente bem informados declaram que o sr. Francisque Gay será brevemente substituído como embaixador da França no Canadá pelo sr. Hubert Guerin, embaixador no Rio de Janeiro.

JULIO DANTAS VEM AÍ

Lisboa, 24 — (U. P.) — O conhecido escritor e antigo ministro das Relações Exteriores Julio Dantas foi nomeado representante de Portugal às comemorações do quarto centenário de fundação da Cidade do Salvador (Bahia). O sr. Julio Dantas partirá para o Brasil em 5 de abril.

IRÁ DE MOSCOU PARA WASHINGTON A SRA. PANDIT

Nova Delhi, 24 (R.) — O ministro do Exterior da Índia anunciou hoje a nomeação da Senhora Vijayalakshmi Pandit, embaixador nos Estados Unidos. Essa diplomata vinha exercendo as mesmas funções em Moscou.

Contando quarenta e oito anos de idade, a sra. Pandit é a irmã mais moça do primeiro ministro Nehru e é a única mulher a chefiar uma delegação na Assembléia Geral das Nações Unidas. A sra. Pandit substituirá a Sir Benegal Rama Rau, nomeado governador do Banco da Índia.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 10/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

DECIDIDOS A "LIQUIDAR" A IGREJA

Cidade do Vaticano, 24 (U. P.) — O cardeal James C. Mc Guigan, arcebispo de Toronto, declarou que os governos dos países de além da Cortina de ferro estão decididos a "liquidar" a igreja.

Disse que é evidente que se vem intensificando a pressão sôbre tôdas as igrejas da Europa Oriental. Os governos dêsses países, disse êle, "não tentaram nenhum esfôrço real por chegar a um acôrdo com a igreja, mas, ao contrário, estão decididos a oprimi-la e, se possível, liquidá-la. A igreja resiste com grande coragem, embora com intenso sofrimento".

O cardeal Mc Guigan teve, na quarta-feira, uma entrevista privada de meia hora com o papa Pio XII.

O EXEMPLO DA FRANÇA

Se fôsse necessário um exemplo de quanto vale o trabalho contra a inflação, bastaria observar o caso da França.

Em quatro anos de esforços conjugados, entregue embora à demagogia do comunismo, a França realizou uma obra ainda ignorada e contudo já patente em algumas feições da vida. Sua produção industrial acaba de ultrapassar de 9% a de 1938 e de 15% a de 1947. Em face dêstes resultados, podemos imaginar fàcilmente o que teria acontecido sem as greves, sem as perturbações políticas de tôda ordem que lhe atrasaram o ritmo da economia. Em conseqüência, baixaram os preços dos gêneros alimentícios, e o govêrno conseguiu bom êxito para o empréstimo que lançou, despertando a confiança do capital interno.

Evidentemente, o processo da recuperação tem sua complexidade. Umas causas ligam-se a outras sem muitas vêzes delas apreendermos logo o motivo. Entretanto, se a produção aumenta e os preços baixam, o ponto lógico de partida, no exame das várias contingências manifestadas, é o trabalho.

Acreditam os técnicos que por enquanto apenas o fabrico do aço deixa de corresponder às necessidades francesas. Quando isto não mais acontecer, a economia do país haverá sem dúvida ganho o seu mais alto nível de prosperidade. A simples estabilização dos preços, associada ao valor, também estável, da moeda, representa o primeiro sintoma dessa prosperidade, tão certo é que a moeda valorizada contribui para o acréscimo da produção e êste para tudo o mais.

Ora, a França, durante a ocupação alemã, não foi uma nação vencida, ùnicamente, porém a muitos respeitos espoliada. O inimigo, de resto, não se limitou a esvaziá-la de sua boa substância: desorganizou-a quanto lhe foi possível aniquilá-la, a tal ponto que ela, depois da vitória, tinha de começar a viver em relação a diversos ramos de sua atividade. O espetáculo das ruínas impunha-lhe o dever de gigantescas reconstruções. Obrigada a servir-se em grande escala da mão-de-obra estrangeira, poucos lhe vaticinariam uma situação propícia, com tantos problemas de ordem social a enfrentar e um regime político diluído na fraqueza dos partidos rivais. Sem embargo de tudo isso, a França produz, a França trabalha.

No Brasil, não houve a ocupação inimiga, não houve destruições de cidades, e o curso dêstes últimos anos parece levar-nos à insolvabilidade. Guardámos reservas no exterior, devidas às nossas exportações excepcionais enquanto a guerra durou, e vamos agora verificando com tristeza que essas reservas escudaram emissões de papel-moeda e cobriram afinal as importações sem a correspondente retirada do mesmo papel que só elas garantiam. Em outras palavras organizámos e dirigimos a desordem, que em tôda parte os povos mais esclarecidos procuraram eliminar e estão eliminando.

Nossa crise foi de insciência dos problemas, não aprofundados em nenhum estudo meticuloso da situação econômica. Pedimos ao papel-moeda o que o papel-moeda nunca deu a ninguém. Nadamos na abundância de um meio circulante que reduz o poder de compra, e para salvar-nos aumentamos impostos para aumentar salários, o que importa favorecer a ascensão dos preços que os governos previdentes, em tôda parte, buscam deter.

A lição da França, cobrindo-nos de vergonha, ainda assim nos indica um caminho, e não só a dela como a das outras nações devastadas, sem excluir a própria Itália, que souberam estabelecer o programa de sua existência de forma decisiva, enquanto nós aqui permanecemos ainda nas linhas gerais de um plano onde a literatura é bela e as esperanças são naturalmente longínquas.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AS EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS NO MERCADO COMPRADOR

R. H. Fry

Londres — Há mais de um ano que o gabinete britânico começou a advertir os comerciantes sôbre a contração dos mercados de exportação. O motivo foi constantemente repisado pelos porta-vozes do govêrno e organismos interessados. No entanto, o nível das exportações continuou a aumentar. Depois de um esmorecimento nos meses de verão, continuou a expansão, e, para sermos mais francos, diremos que o resultado foi cada mês mais surpreendente. Eis um quadro sôbre a marcha das exportações britânicas em nove meses em que as oscilações dos preços foram pequenas. Os dados são em milhões de esterlinos, sôbre a base de meses médios de 36 dias.

Exportações do Reino Unido em £:

Maio	135
Junho	139,5
Julho	140
Agôsto	135,5
Setembro	131
Outubro	140
Novembro	147
Dezembro	151,5
Janeiro	159

Nêsse curto período de nove meses, os dados relativos ao valor não foram substancialmente alterados pela elevação dos preços. Mas, comparados êstes resultados com períodos atrasados, deve ser feito um reajustamento em face da elevação dos preços. Considerando a elevação dos preços desde 1938, o volume das exportações em janeiro de 1949 atingiu o nível recorde de 162 por cento sôbre a média de 1938. As oscilações registradas expressam as variações de estação. Considerando os dados por trimestre, o progresso é claro, chegando a 146,6 por cento no último trimestre de 1948, o qual aliás sofre a influência das exportações do Natal. Não só os embarques são retardados pelas férias como sofre a mesma influência a passagem dos documentos pelos centros estatísticos.

Os dados da Alfândega para a segunda metade de dezembro quase sempre são inferiores ao volume real das exportações. Pelo mesmo motivo tendem a sofrer leve aumento as relativas a janeiro. A cifra relativa a janeiro de 1949 é de 163 por cento sôbre 1938, e deve incluir alguns dos documentos correspondentes a dezembro. Somando os dois meses, temos 155 por cento, e tomando os quatro últimos meses, inclusive janeiro, a cifra correspondente será de 150,5 por cento de 1938. Não há dúvida que é notável.

No Plano Quadrienal Britânico, recentemente apresentado à O.C.E.E., o volume das exportações britânicas é estipulado em 150 por cento sôbre o de 1938 apenas no último ano — 1952-53. Porém, já se passaram quatro meses depois dêsse ritmo. Em pleno período de concorrência pelos mercados mundiais, o resultado é, sem exagêro, bem animador.

Não se deve pensar que a campanha de exportação tenha alcançado êsse êxito sem dificuldades. Em primeiro lugar, temos a severa política financeira, pela qual os impostos obtêm da nação uma quantia importante destinada a dar superavit orçamentário do govêrno, assim reduzindo o poder de compra e portanto o consumo, e liberando as mercadorias para a exportação. Embora nem todos estejam de acôrdo sôbre a intensidade da política deflacionária, não há dúvida de que foi bastante intensa. Tôdas as indústrias do país, excetuada a pesada, sentiram a retração da procura interna. Todos os varejistas anunciaram há meses que "não há tanto dinheiro como antes". Em face da abundância constante nas prateleiras, a energia dos comerciantes e fabricantes foi desviada para os mercados externos. Tem sido óbvio o efeito dos obstáculos e da crescente concorrência em determinados produtos e mercados, mas essa influência foi compensada pela expansão das exportações de novos produtos e a abertura de outros mercados.

Não se deve esquecer que a indústria britânica foi forçada a vender no exterior por intervenção direta do govêrno. Mas a irritação causada pelo estabelecimento de alvos de exportação, sob a ameaça de corte de fornecimentos de matérias-primas, foi fartamente justificada pelos resultados. Sôbre a exportação de automóveis, hoje a maior indústria exportadora britânica, faz menos de três anos que o govêrno e os dirigentes dessa indústria estavam em disputa. O govêrno dizia que o mercado interno devia receber apenas pequena proporção dos automóveis produzidos; o grosso, para o exterior. A cota de exportação era continuamente aumentada. Os fabricantes diziam ser impossível exportar, exceto sôbre a base de um mercado interno florescente. Porém não tinham razão. Forçados a conquistar mercados externos, tiveram um êxito pelo qual foram os primeiros surpreendidos. Estas mudanças nas exportações britânicas, e a política em que se apoiam, continuam em vigor. Já passámos todo um ano de concorrência crescente e de obstáculos no comércio internacional, e os fabricantes britânicos venceram com relativa facilidade. Ninguém pode falar em novos progressos sem formular alguma reserva, mas temos boa base para aumentar nossa confiança no futuro.

NÃO É POSSÍVEL COBRAR O IMPÔSTO, NOVAMENTE, PELOS PRODUTOS ESTRANGEIROS

Firma estabelecida nesta Capital pretende reunir em uma caixa de papelão o seguinte: dois vidros de líquido para ondulação permanente, produto êste de sua fabricação, no Brasil; e uma caixa que contém elásticos, papeis de seda, etc., produtos êsses de procedência estrangeira, cujo impôsto de consumo foi satisfeito por ocasião da respectiva importação.

Assim, reunidos os produtos, dá a consulente a essa reunião o nome de "Estojo para ondulação permanente no lar" e deseja saber a maneira de satisfazer o pagamento do impôsto de consumo nêsses produtos, isto é, se deve pagar o tributo sôbre o preço de venda da caixa que contém todos os produtos, ou se êsse pagamento deve recair sôbre os produtos de sua fabricação, constituídos pelos dois vidros de líquido perfumado.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, no caso, o que constitui perfumaria ou artigo de toucador são os dois vidros de líquido perfumado, para ondulação permanente, de fabricação da consulente. Os demais produtos, além de não serem classificados como perfumaria ou artigo de toucador, pagam o impôsto de consumo quando da respectiva importação, porque são de origem estrangeira.

Não é possível, assim — acrescenta a Recebedoria — cobrar o impôsto novamente pelos produtos estrangeiros, contidos no estojo: 1.º) porque não são êles perfumarias ou artigos de toucador; 2.º) porque já pagaram o impôsto por ocasião da respectiva importação; 3.º) porque não sofreram qualquer modificação na sua natureza, para que ocorresse beneficiamento ou transformação.

Nessa conformidade, atendidas as prescrições regulamentares quanto aos artigos estrangeiros, podem os mesmos ser reunidos na caixa em aprêço, sem qualquer pagamento adicional de impôsto, além daquele satisfeito por ocasião da importação.

Com relação ao produto nacional, isto é, aos dois vidros de líquido perfumado, de fabricação da consulente — conclui a Recebedoria — deve o mesmo ser selado distintamente, isto é, a selagem em cada vidro, e feita nêste a marcação do seu preço de venda no varejo, ex-vi das notas 5.ª e 7.ª da alínea XXVII, da Tabela "D", da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo a que se refere o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

OBRIGATORIEDADE DO LIVRO DE INVENTARIO

Consulta uma Companhia Telefônica no Paraná, se, como exploradora do serviço público, está sujeita aos registros exigidos pelo art. 141 do atual regulamento, eis que os materiais comprados e importados pela consulente não se destinam à venda e sim, ùnicamente para aplicação e conservação de sua rêde telefônica.

Face ao expôsto, entende a Divisão do Impôsto de Renda que, coerentemente com as resoluções da mesma D. I. R., não está a interessada sujeita ao Livro de Compras. Acha-se, todavia, obrigada ao Livro de Inventário. Podem as emprêsas congêneres não se dedicar ao comércio de compra e venda, mas, podem, apesar de tudo ter estoque de peças, acessórios, etc., tudo, enfim, o que fôr necessário à sua própria existência e funcionamento.

Nessas condições, devendo ser arrolados os valores do almoxarifado, é legitimamente exigível êste último registro.

PEDIDO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

No processo em que Manuel Vas Sampaio, da Bahia, solicita isenção do impôsto de renda relativo ao exercício de 1942, alegando deficiência econômica, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Tendo em vista que o postulante se acha quite com as contribuições atinentes ao impôsto de renda, não tem razão de ser o seu pedido que, ademais, não encontrará amparo em lei".

NÃO HÁ OBRIGAÇÃO DE NOVO IMPOSTO

Solucionando consulta de firma de São Pauo, o diretor da Recebedoria Federal naquela cidade decidiu:

"A interessada vendeu a uma firma do Rio de Janeiro tecidos de lã, de sua fabricação, cuja mercadoria, ao chegar àquela Capital, foi posta à disposição da requerente, pela firma compradora, que a devolveu ao representante da requerente, ali estabelecido.

Isto exposto, em sua petição, a interessada pergunta se quando vendida a mesma mercadoria, por intermédio de referido representante a outro comprador, fica ela onerada com novo impôsto de consumo.

Pela afirmativa respondo, de vez que o fato de existir, no Rio, um representante da firma consulente, não vem alterar de forma alguma o que preceitua, a respeito, o parágrafo único do art. 112 do decreto-lei n. 7.404 de 1945".

Não se conformando, a interessada interpôs recurso, onde sustenta haver desacôrdo entre o prescrito no art. 112 do decreto-lei n. 7.404, de 1945, e o resolvido pela autoridade de primeira instância, eis que a exigência daquêle diz respeito exclusivamente aos produtos "devolvidos ao fabricante", os quais manda incorporar à produção da fábrica, mas nunca aos que não retornam a êle, como na hipótese, citando em favor do seu ponto de vista não só o parecer n. 1.890 da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, como os acordãos ns. 18.583, 18.567 e 18.571 do 2.º Conselho de Contribuintes.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo declara já haver resolvido, com a aprovação do diretor das Rendas Internas, nos pareceres ns. 2.472 e 2.475, que não há obrigação de novo impôsto sempre que, não voltando a mercadoria à fábrica, se faça a tradição mediante a simples transferência legal dos documentos comerciais, sem emissão, conseqüentemente, de outra nota fiscal.

Assim, — conclui a Junta — enquadrando-se a consulta em tal hipótese, opina pelo provimento do recurso voluntário.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

O IMPOSTO IMOBILIARIO É DA ALÇADA DOS VENDEDORES PROPRIETARIOS

No requerimento de Joaquim Romão, de São Paulo, solicitando reconhecimento da isenção do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946, relativamente à alienação de imóvel que adquiriu em Santos, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Considerando que o impôsto em referência é da alçada dos vendedores proprietários, quando apurado qualquer lucro na transação, nada há o que deferir no caso presente, eis que o requerente não possui qualidade para tal".

O PROBLEMA DO ENSINO EM MINAS

Belo Horizonte, 24 (A. N.) — Em solenidade realizada hoje no Palácio da Liberdade, foram assinados os primeiros convênios que o Govêrno do Estado firmou com as Prefeituras mineiras, tendo em vista encaminhar a solução do problema do ensino rural.

ATIVIDADE DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL EM 1948

Breve resumo dos principais projetos de lei aprovados e sancionados pelo Executivo no ano passado

A Secretaria da Câmara do Distrito Federal acaba de dar à publicidade o relatório abaixo, referente à sessão legislativa do ano passado, nos seguintes têrmos:

"A par da função legisferante — a finalidade precípua dos parlamentos — uma outra atividade exercem os órgãos do Poder Legislativo, talvez não menos importante do que aquela. Essa atividade é a da fiscalização dos atos dos outros poderes. E nas democracias ela é fundamental porque é por intermédio dessa fiscalização que o povo, através dos seus legítimos representantes, inspeciona o bom andamento dos serviços públicos.

Analisada sob êste aspecto, a produção da Câmara do Distrito Federal apresenta índices que justificam plenamente o seu prestígio perante a opinião pública. Só no período legislativo de 1948 nada menos de 484 requerimentos de informações e 258 indicações foram enviadas pelos vereadores cariocas ao Poder Executivo, quer para saber do andamento dêste ou daquele Serviço, quer sugerindo medidas ao govêrno para melhoria de determinados aspectos da administração pública. Isto prova de maneira cabal e incisiva que os representantes do povo carioca têm sido sentinelas indormidas dos seus interêsses e das suas reivindicações, não se limitando a elaborar a norma legal mas também fiscalizando o seu cumprimento bem como os demais atos do poder Executivo.

Dentro do aspecto pròpriamente legislativo, as atividades da Câmara do Distrito Federal, na legislatura de 1948, não foram menos produtivas. Assim é que nesse período foram ultimados e aprovados 261 projetos de lei, sendo 24 vindos do período anterior. Essas leis atenderam aspectos os mais diversos da vida da cidade, indo desde a construção de casas para os favelados até a concessão de passes gratuitos para os escolares, o aumento do funcionalismo etc. E o povo carioca tem sabido fazer justiça aos seus representantes, prestigiando a Câmara dos Vereadores como síntese que é da sua vontade e como defensora das suas aspirações.

Mas não se limitou a Câmara do Distrito Federal ao exercício dessas funções de fiscalização e de elaboração de leis. Noutros setores, também, fêz ela sentir a sua influência e em tôdas as suas iniciativas mereceu o apoio da opinião pública. Exemplo edificante de solidariedade foi, por exemplo, o que deu o Comitê de Socorro aos Flagelados que, através de uma memorável campanha popular em favor dos flagelados pelas enchentes que inundaram Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, angariou Cr$ 318.569,80 de donativos em dinheiro, além de 18 caminhões de objetos diversos que foram distribuídos entre as vítimas da catástrofe que abalou a opinião pública nacional. Nessa oportunidade teve o povo carioca o ensejo de demonstrar a sua solidariedade à Câmara atendendo prontamente o apêlo que lhe foi dirigido por seus representantes, evidenciando existir entre ambos a mesma identidade de propósitos nascida da confiança que merecem os mandatários dos seus mandantes.

Exerceu, ainda, a Câmara do Distrito Federal, intensa atividade de ordem cultural, tendo franqueado os seus salões aos artistas patrícios, contribuindo dessa forma para a elevação do nível cultural do povo carioca.

Por ocasião da passagem do segundo aniversário da promulgação da Constituição Federal, realizou a Câmara, no seu Salão Nobre, uma festa cívica que contou com a presença das mais representativas figuras da nossa vida pública e da diplomacia estrangeira.

Exerce, pois, a Câmara do Distrito Federal um preponderante papel não só órgão legislativo mas também como instrumento de cultura e de civismo.

Para dar uma idéia da eficiência da atuação da Câmara do Distrito Federal, eis um breve resumo dos principais projetos de lei aprovados e sancionados pelo Executivo no ano de 1948:

EM 1948 SESSÃO LEGISLATIVA DE 1º DE ABRIL A 31 DE OUTUBRO

Projetos discutidos e aprovados em 1948

Regulando a jubilação dos membros do Magistério Municipal, de acôrdo com o parágrafo 4º do art. 191 da Constituição Federal;

Dispondo sôbre a situação dos servidores do Montepio dos Empregados Municipais;

Modificando e ampliando alguns dispositivos do Código de Obras;

Instituindo o "Passe Escolar Gratuito" para os estudantes de todos os graus de ensino;

Concedendo favores às sociedades cooperativas construtoras de domicílios para seus associados;

Autorizando o Prefeito a promover a construção de um hospital para cegos e doentes dos olhos;

Abrindo crédito de Cr$ .... 18.000.000,00 para a construção de Parques Residenciais Agrícolas, para favelados, em várias localidades do Distrito Federal e outras associações de classe, como a União Nacional e a Metropolitana de Estudantes, Maternidade de Laranjeiras, Policlínica Geral do Rio de Janeiro, destinando uma parcela à construção de casas nas favelas, auxílio a cursos mantidos pelo Centro Espírita Servidores de Jesus da Terra Nova, etc.

Alterando a taxa do Impôsto Territorial;

Concedendo o título de Utilidade Pública e a isenção dos impostos municipais que sôbre os mesmos incidirem, aos sindicatos sediados no Distrito Federal e legalmente reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

Assegurando a reintegração dos funcionários da antiga Polícia Municipal demitidos, dispensados ou, de qualquer forma, afastados de suas funções ou emprêgo, a partir de janeiro de 1936;

Criando no Departamento de Agricultura, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio a Escola Elementar de Iniciação Agrícola;

Fixando a Receita e orçando a Despêsa do Distrito Federal para o exercício de 1948; (Mensagem n. 3 de 1948);

Dispondo sôbre o valor de bens imóveis para fim de cálculo de Impôsto de Transmissão "inter-vivos";

Regulando à matrícula de alunos de curso primário nos colégios particulares;

Alterando os limites da atual Zona Industrial;

Instituindo o sêlo de Cooperação Popular no valor de cinquenta centavos a ser aplicado em todos os ingressos vendidos pelas casas de diversões diurnas e noturnas, inclusive o Jockey Club;

Dispondo sôbre o período de férias dos funcionários municipais e autárquicos, também municipais;

Dispondo sôbre o pagamento de impôsto pelas sociedades que exploram corridas de cavalos;

Concedendo prêmios de viagem a alunos classificados como número um nos cursos de ensino médico do Distrito Federal;

Autorizando a nomeação de 150 professôres do Curso Primário supletivo;

Instituindo o prêmio de Cr$ .... 100.000,00 ao autor da melhor ópera sôbre motivo nacional;

Dando prazo às Companhias de Carris São Cristovão, Carris Urbanos de Vila Isabel para cumprimento de cláusulas contratuais;

Criando o Instituto Neurológico do Distrito Federal;

Restruturando a carreira de médico e fixando o quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal;

Tornando obrigatório o emprêgo de ascensoristas nos elevadores de edifícios nas horas do Expediente;

Regulando a demolição de prédios habitados;

Criando o sêlo Hospitalar no valor de Cr$ 2,00;

Instituindo o Impôsto de Exportação;

Criando o Serviço de Abreugrafia e Cadastro Toráxico no Departamento de Saúde Escolar;

Tornando obrigatório o estudo do subsolo para construção de edifícios de mais de três pavimentos;

Autorizando a abertura de um crédito especial até Cr$ 19.500,00, suplementar à Verba 700, Código local 3.473, da Secretaria Geral de Viação e Obras, e 704 Código local 3.640, para o prosseguimento e início das obras de melhoramentos em logradouros das zonas urbana, suburbana, rural e ilhas;

Instituindo a contribuição de melhoria;

Alterando a cobrança do impôsto de exibição;

Dando regulamento aos funcionários da Prefeitura que trabalham com Raio X;

Abrindo crédito especial de Cr$ 5.000.000,00 para pagamento de desapropriação dos terrenos onde existem praças de desportos de clubes amadoristas;

Instituindo o Banco de Leite Materno;

Criando o registro obrigatório dos alvarás de licença concedidas pelo Departamento de Renda e Licença da Secretaria Geral de Finanças;

Autorizando o Prefeito a expedir atos complementares para a execução do têrmo de acôrdo e lavrado entre a P. D. F. e o Estado de São Paulo, para observância da regulamentação bromatológica e execução dos serviços de policiamento e alimentação pública (Mensagem n. 18, de 1948);

Tornando oficializada a Escola de Rádio Teatro da P. D. F.

Dispondo sôbre gratificação aos médicos, enfermeiros, atendentes, trabalhadores ou auxiliares em serviços de hospitais, ambulatórios ou postos sanitários de doenças contagiosas, nos serviços de autópsias e de Raio X;

Dispondo sôbre a desapropriação de imóveis ocupados por escolas particulares;

Reajustando os vencimentos, remuneração, salários e proventos dos servidores e inativos da Prefeitura e das Secretarias da Câmara e do Tribunal de Contas (Mensagem n. 59, de 1948);

Instalando um campo de atletismo no Campo de São Cristovão;

Autorizando o prefeito a ajustar com o Govêrno da União o resgate de fôro das terras de campos úteis ao descanso de gado de córte no ramal de Santa Cruz;

Criando o Conselho dos Contribuintes;

Abrindo crédito especial à secretaria de Agricultura, para pagamento de um grupo biológico para aves aquáticas no Jardim Zoológico, (Mensagem n. 64, de 1948, criando o serviço de abreugrafia e cadastro toráxico;

(Mensagem n. 28 de 1948) subordinando a Secretaria de Administração o Departamento de Assistência ao Servidor;

Isentando do impôsto de transmissão "inter-vivos" o imóvel n. 364, da rua Dr. Ferrari, adquirido pela Tenda Africana São Sebastião;

Isentando do impôsto de transmissão os imóveis adquirido pelos mutuários da Caixa de Construções do Ministério da Guerra;

Dando autonomia ao Teatro Municipal;

(Mensagem n. 75, de 1948), dispondo sôbre os cargos de professôres de Curso Supletivo para adultos, professor de Curso Secundário, dando atribuições inerentes aos cargos, provimento, cursos, etc.;

Concedendo preferência aos produtos marca "trevo";

Criando a "Casa Maternal dos Funcionários".

Os vereadores cariocas como evidenciam os dados estatísticos acima, onde excluímos os projetos de abertura de créditos, denominações de ruas, e outras medidas, trabalharam muito em 1948, cumprindo religiosamente os preceitos constitucionais e da lei Orgânica, tendo aprovado 24 projetos da legislatura de 1947 e 231 de 1948, perfazendo o total de 255 projetos, 484 requerimentos e 258 indicações, além de vários projetos, indicações e requerimentos que serão discutidos e ultimados na legislatura do corrente ano, quando deverá ser também aprovado o Regimento Interno e o Regulamento da Secretaria da Câmara que obedecerão a diretrizes firmes dentro dos autos princípios democráticos. Todos os apêlos que foram dirigidos aos vereadores tiveram agasalho condigno e foram objeto de exame e estudo.

Tôdas as bancadas dignificaram a tradição cívica da população carioca e os membros da Mesa constituída dos vereadores; Jorge de Lima, Gama Filho e Geraldo Moreira, presidente e vice-presidente respectivamente, José Junqueira, Júlio Catalano, Acioli Lins e Leite de Castro, secretários, venceram a árdua tarefa legislativa com apreciável capacidade de trabalho e vigoroso sentimento de civismo, sendo auxiliados com eficiência pelo diretor Geral da Secretaria da Câmara e Secretaria da Presidência, exercidos respectivamente pelos servidores Artur Massena e Alba de Melo". (35935)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Homenagens ao major-general Alexander Bolling, do Exército norte-americano -- Promoções hoje no Exército — A caminho do Rio o novo subchefe do Estado-maior das Fôrças Armadas — Novo ajudante de ordens do ministro — As conferência do prof. Mira y Lopez

O Exército está prestando uma série de homenagens ao major-general norte-americano Alexander Bolling, que veio a esta Capital a fim de acompanhar o ministro da Guerra na sua próxima viagem oficial aos Estados Unidos a convite do respectivo govêrno. Ontem, o general Canrobert Pereira da Costa, na residência ministerial, ofereceu-lhe uma recepção a que compareceram numerosas altas autoridades militares, bem como membros da colônia norte-americana residente nesta Capital.

À tarde, o general Bolling visitou os seus colegas brasileiros generais Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Zenobio da Costa e Paulo Figueiredo que o receberam em seus gabinetes de trabalho em horas prèviamente marcadas. Para hoje, várias homenagens serão prestadas ao ilustre militar.

PROMOÇÕES DE MARÇO

O presidente da República assinará hoje decretos de promoções referentes ao primeiro trimestre do corrente ano. Segundo o Quadro de Acesso existem vagas de todos os postos nos quadros das armas e serviços.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Joaquim Felismino de Almeida e José Marcos dos Santos.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o tenente Osvaldo Koury.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO

O ministro nomeou seu ajudante de ordens o capitão da arma de Engenharia Carlos Henrique Rupp.

VEM AÍ O NOVO SUBCHEFE DO E. M. DAS FÔRÇAS ARMADAS

Está sendo esperado nesta Capital, a bordo do "Itaité", o general José Bina Machado, que procede de Natal onde servia como comandante da guarnição local. Este oficial-general vem assumir as suas novas funções de subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, para as quais fôra há pouco nomeado.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 26 do corrente o 4.º uniforme.

NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Foi desligado de adido ao E. M. E. o coronel Nestor Souto de Oliveira, ultimamente nomeado chefe do E. M. da Zona Militar do Centro.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. G. da 2.ª R. M. para chefe da 1.ª seção da 4.ª C. R. o major João Guerreira Brito: e do Q. G. da 3.ª D. I. para o Q. G. da 6.ª D. I. o capitão João Batista Santiago Wagner.

— Foi desligado de adido à D. P. o tenente-coronel Felinto Abaeté Cavalcante.

O NOVO COMANDANTE DA 6.ª D. I.

O general Onofre Moniz Gomes de Lima recem-nomeado comandante da 6.ª Divisão de Infantaria apresentou-se no Estado Maior do Exército. Sua posse realizar-se-á após deixar as suas antigas funções de comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

MOVIMENTAÇÃO DE MÉDICOS MILITARES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: do 1.º Btl. Eng. para o Batalhão Escola de Engenharia, o capitão-médico Jaime Leite da Cunha; do Btl. Escola de Eng. para a Fábrica do Andaraí o cap. méd. Fausto de Castro Guimarães; do H. M. de Florianopolis para o 2.º Btl. Ferroviário o cap. méd. Rui Portinho de Morais; do 19.º B. C. para o H. M. do Salvador o capitão médico Valdemar de Matos Crisostomo; da 1.ª Cia. de Trans. para a Escola de Trans. o 1.º tenente médico Fernando Garriga de Menezes; da Fábrica do Andaraí para o 1.º Esq. Rec. Mec. o 1.º tenente médico Rubens de Aquino Marques; da 2.ª Cia. Esp. de Manut. para a E. V. E. o 1.º tenente médico Hiparvo Ferreira; da 3.ª Cia. Esp. de Manut. para o 2.º G. A. C. e Fortaleza de S. João o 1.º ten. méd. Silenio Barbosa Soares; do 10.º G. A. T. 75 para o 19.º B. C. o 1.º tenente médico Nelson Antonio Guimarães; da E. T. E. para o H. M. de Santiago o cap. méd. Oscar de Almeida Neves; e classificado no E. S. da 6.ª R. M. o 1.º ten. méd. Luiz Viana; e na Cia. do 20.º B. C. o 1.º ten. da res. farm. Augusto Novis.

AS CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR MIRA Y LOPEZ

A iniciativa feliz do Centro Militar de Estudos, convidando o emérito psicólogo espanhol Professor Mira y Lopez para realizar uma série de conferências sôbre PSICOLOGIA MILITAR, vem sendo coroada do maior sucesso.

Excepcional interêsse vem despertando no seio das Classes Armadas os estudos dêsse brilhante mestre de Psicologia de renome universal.

Hoje, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Professor Mira y Lopez pronunciará mais uma aula cujo sumário é o seguinte:

— Exposição dos métodos mais usados da seleção caracterológica. Estudo comparativo dos mesmos. As denominadas provas de liderança (Simoneit).

DESASTROSA CONCORDATA EM JOÃO PESSOA

João Pessoa, 24 (Asp.) — A firma Amaral Filhos, proprietária de um Cortume e exportadora de peles e fibras, é movel de um fato que teve a pior repercussão nesta capital, apesar do ativo da firma ser muito superior ao passivo. Os credores, reunidos, tentam transformar os créditos em ações formando uma sociedade anônima, para evitar a paralisação da firma em questão — o que traria graves consequências, devido ao grande número de empregados e operários que ficariam sem trabalho.

Amanhã NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Baptista Portela Filho, matrícula 20.387, ex-aprendiz, da "E-DDO.", pedindo certidão de férias: "Em face das informações, autorizo o pagamento do que lhe couber, a título de férias".

— Bernardina Royal de Oliveira, viuva do ex-maquinista Tiago Alfredo de Oliveira, matrícula 17.492, pede seja prorrogado, por mais seis meses, o prazo de validade da ordem que lhe concede uma passagem em serviço, Rio-São Luiz: "Sim por mais sessenta dias".

— Braz José dos Santos, matrícula 4.603, ex-carvoeiro desta Emprêsa, pede por certidão o inteiro teôr da petição protocolada sob n. 745-49: "Deferido".

— Durval Antunes da Costa, matrícula 7.633, carvoeiro, devolução da certidão de casamento com que instruiu o processo prot. 29.998-47: "Restitua-se, contra recibo".

— Horacio Mendes Barreto, matrícula 18.032, 3.º maquinista, aposentado, transferindo para a Agência de Salvador do pagamento de diferença de aposentadoria que percebe nesta Emprêsa: "Deferido".

— Sebastiana, Maria, Beatriz e Marcília de Souza Lopes, filhos do ex-trabalhador Augusto de Souza Lopes, matrícula 804, pagamento de vencimentos, férias e auxílio para funeral, bem como devolução dos documentos com que instruiram o pedido e fornecimento de uma certidão do tempo de serviço do "de cujus": "Autorizo o pagamento do que tiverem direito, observadas as instruções do contencioso jurídico. Forneça-se a declaração de tempo de serviço".

— Maria de Lourdes Gomes da Silva, viúva do ex-carvoeiro Augusto Manoel da Silva, matrícula n. 20.463, fornecimento de um atestado do tempo de serviço do "de cujus": "Certifique-se o que constar".

— Eliza Amélia dos Santos, viuva do ex-maquinista Luiz Bernardino dos Santos, matrícula 14.079, fornecimento de um atestado de tempo de serviço do "de cujus": "Declare-se o que constar".

— José da Silva Pacheco, embarque em um dos navios desta Emprêsa, na categoria de ajudante de cozinha: "Dirija-se ao seu Sindicato".

— Apolinário Brandão do Rego Barros, matrícula 11.802, 2.º piloto, licença com vencimentos, para cursar a Escola de Marinha Mercante: "Dirija-se à Divisão de Navegação".

— José Pereira da Silva, matrícula 19.967, "moço", pede seja encaminhado ao sr. Diretor do Serviço da Reserva Naval o requerimento que endereça a essa autoridade: "Dirija-se à Diretoria da Marinha Mercante".

— Altino Mendes Santos Junior, matrícula 3.290, ex-praticante de 2.ª classe da Divisão Pessoal, alegando motivos, pede reconsideração de despacho que indeferiu seu pedido de readmissão: "Mantenho o despacho anterior".

— Dina Cardoso dos Santos, matrícula 13.324, camareira, do vapor "Vitoriloide", transferência para o "Quadro" de operárias da Lavanderia: "Não há vaga".

— Antonio José da Cruz, matrícula 5.902, ex-foguista desta Emprêsa, alegando contar mais de 10 anos de serviço, solicita reembarque: "Indeferido".

— Ruy de Lemos Manecchy, matrícula [illegible], do vapor "Urú", [illegible] de 15-2-49 [illegible] "Indeferido".

— Porfírio Euclides Silva, matrícula [illegible] [illegible] "Indeferido".

AUTORIZAÇÃO EMBARQUE PRATICANTES DE COMISSARIO

Tendo em vista a comunicação feita pelo sr. Secretário da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, autorizo o embarque como praticantes de Comissário, com os soldados mensais de Cr$ 700,00, de conformidade com o item 2, do Aviso n. 125, de 4-1-948, do sr. ministro da Marinha, dos alunos: Dietrich Wolfgang Knelp, matrícula 21.015 — Osmar Durval Simões, matrícula 21.017 — João José Machado, matrícula 21.018.

FÉRIAS SUPERINTENDENTE TÉCNICO E DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

1º Conceder ao Superintendente Técnico, comandante Octavio Guedes de Carvalho, trinta dias de férias, a contar de 28 do corrente.

2º Designar o Assistente do Superintendente Técnico, comandante Max Lassance Frend, para responder pelo expediente da Superintendência Técnica, durante o impedimento, por motivo de férias, do respectivo titular, comandante Octavio Guedes de Carvalho.

CONTRATO DE "MECANÓGRAFAS-PERFURADORAS"

De acôrdo com a resolução constante do item 60, alínea "b", do Boletim n. 39, de 17-2-949, contratar, por um ano, a partir de 23-3-49, como "Mecanógrafas - Perfuradoras", com os vencimentos mensais de Cr$ 1.000,00, Vandete Machado Pavão — Maria Augusta de Oliveira Batista — Maria do Carmo Albuquerque da Cruz.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Barbacena, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Guaíba, hoje, 8 horas, para Vitória, Barra Ilhéus, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Part. Itacoatiara e Manaus. Cubatão, a 25, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus Salvador e Aracajú. — Pará, a 27, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Comandante Capela, a 30, 9 horas, para Ilhéus e Salvador. — Rio S. Francisco, a 31, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Poconé, a 2-4, 9 horas para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Cabedelo, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Duque de Caxias, a 12-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 12-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Carioca, a 15-4, 8 horas, para Salvador, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino SUL: — Loide Cuba, hoje, 8 horas, para Santos. — Loide Uruguai, amanhã, 17 hs., para Santos. — Loide México, a 27, 17 horas, para Santos. -- Rio Parnaíba, a 28, 8 horas, para Angra dos Reis, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Tocantins, a 28, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Goiásloide, a 28, 16 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 28, 12 horas, para Santos. — Santos, a 29, 10 horas, para Santos. — Rodrigues Alves, a 31, 12 horas, para Santos. — Aracajú, a 31, 8 horas, para Santos. — Pirineus, a 3-4, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Loide Bolívia, a 3-4, 16 horas, para Santos. — Atalaia, a 12-4, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. - Loide Guatemala, a 12-4, 17 horas, para Santos, Paranaguá e Buenos Aires.

Destino EUROPA: — Loide Chile, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas, para Vitória, Salvador Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Argentina, a 28-4, 15 horas para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre Anvers Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide Colômbia, hoje, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide São Domingos, hoje, 15 horas, para B. Ilhéus, Salvador, N. York. — Loide Peru, a 31, 15 horas, para B. Ilhéus, Recife, Trinidade e Nova York. — Loide Cuba, a 5-4, 15 horas, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide México, a 21-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Mandú, melados de abril para B. Ilhéus, Trindade e Nova York.

Destino VENEZUELA — Recôncavo, a 25, 16 horas, para Venezuela.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Perú, a 30, p/ Rio, B. Ilhéus e Nova York. — Loide Bolivia, a 10-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Santos, hoje, de Manaus e escalas. — Rio Parnaíba, amanhã, de Natal e escalas. — Rio Tocantins, amanhã, de Natal e escalas. — Comandante Capela, a 27, de Ilhéus e escalas. — Duque de Caxias, a 28, de Belém e escalas. — D. Pedro I, a 28, de Recife e escalas. — Rodrigues Alves, a 29, de Belém e escalas. — Aracajú, a 29, de A. Branca e escalas. — Pirineus, a 2-4, de Aracajú e escalas. — Rio Gurupi, a 10-4, de Belém e escalas. — Urú, a 30-3, de Maceió, (via Santos).

Procedência SUL: Loide Colômbia, hoje, de Santos. — Loide São Domingos, hoje de Santos. — Cantuária, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Cubatão, amanhã, de Paranaguá e escalas. — Goiásloide, a 27 de P. Alegre e escalas. — Loide Honduras, a 27, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Chile, a 27, de Paranaguá e escalas. — Poconé, a 30, de Santos. — Loide Perú, a 31, de Santos. — Cabedelo, a 2-4, de Itajaí e escalas. — Jangadeiro, a 8-4, de Pôrto Alegre e escalas. — Carioca, a 8-4, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Guatemala, a 8-4, de Hamburgo e escalas. — Loide Panamá, a 31-4, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: Loide Uruguai, hoje, de Nova Orleans e escalas. — Loide México, amanhã, de N. Orleans e escalas. — Mandú, a 30, de Norfolk e escalas. — Loide Argentina, a 31, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 12-4, de Nova Orleans e escalas.

—C27.1...relaOove.s4fIF16—clash.1 doúmero

O DIA POLICIAL

MEU FILHO AJEITARÁ ISSO...

Se há na Polícia desta capital uma autoridade permanentemente assediada por pessoas que desejam interceder por êste ou aquêle amigo é, sem dúvida, o delegado de Economia Popular. Por êsse motivo não lhe causou espécie quando um dos seus auxiliares anunciou que o dono do açougue da rua Pereira de Almeida, 67, desejava falar-lhe. Mandou-o entrar.

[illegible]

Eva e os carros oficiais...

[illegible]

Morreu eletrocutado — Quando instalava gambiarras na rua Goiás — O ônibus se projetou contra a árvore ferindo vários passageiros — Outras ocorrências

[illegible]

QUASE MORTO PELO CAMINHÃO

[illegible]

O ONIBUS BATEU NA ARVORE

[illegible]

VITIMAS DOS AUTOS

[illegible]

BALEADO SEM SABER POR QUEM

Na Assistência foi pensado o operário José Silva, morador à rua Ferreira Pontes, 278, o qual, quando trabalhava em um edifício em construção à rua Barão de Mesquita, n. 970, foi alcançado, nas costas, por um projetil de arma de fogo, não sabendo de onde partiu o disparo. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 19º Distrito.

DESASTRE DE AUTO NA ILHA DO GOVERNADOR

Grave acidente verificou-se ontem à estrada do Galeão, esquina da Estrada de Dendê, na ilha do Governador. Em consequencia de uma derrapagem, o auto n. 49458 capotou sendo projetados ao solo, sofrendo [illegible]

"FERIDO" O INVESTIGADOR

[illegible] um cidadão chamado Mario Vasques que se dizia operário do Arsenal de Marinha e que se achava entre desclassificados no interior do "Bar Alegria", situado perto da esquina da rua Frei Caneca com Vinte de Abril, quando ali compareceu uma guarnição da Rádio Patrulha n. 4, para apurar a origem de vários disparos de arma de fogo.

Ontem, fomos procurados por Mário Vasques, de 34 anos, casado, morador à rua Dona Francisca 299, casa 26, que nos solicitou retificação para a referida notícia, que levava o título acima. Com documento hábil, provou que é empregado do Arsenal de Marinha, classificado na letra F do Quadro Permanente, matrícula n. 131.455, lotado na Oficina de Trabalhos Estruturais. Contando cerca de 19 anos de serviço sem qualquer nota desabonadora, explicou-nos que não se achava entre desclassificados ou mulheres no interior do bar, mas sozinho, aguardando um amigo que lhe devia pagar certa importancia. Quando ali chegaram os policiais, que expulsavam os frequentadores com violência, retirou-se para junto da gerencia e ali declarou que já se ia retirar porque "não queria apanhar". Entretanto, foi ouvido por um desconhecido de que não suspeitara e êste, dizendo-se investigador, começou a agredi-lo bradando que êle era "um falso valente". Finalmente, declarou-nos Mário Vasques que os ferimentos no dedo do investigador foram produzidos pelos socos que êste lhe desferiu e que ninguém, de boa fé, poderia imaginar que um só homem desarmado ousasse agredir um grupo de investigadores. Foi, porem, autuado como agressor no 6º Distrito, embora tivesse sido brutalmente espancado pelos policiais.

O CARRO 48055 MATOU O MENOR

Na rua dos Arcos em frente ao n. 28, o auto n. 48-055, cujo motorista fugiu, atropelou ontem, à noite, o menor Carlos Alberto, de 7 anos, filho de Manoel Martins, morador à rua do Lavradio, 111. O infeliz pequeno, com fratura do crânio e outras lesões graves, foi pensado na Assistencia vindo a falecer ao ser levado à mesa de operações.

ESFAQUEADO NA RUA PINTO DE AZEVEDO

Uma ambulância foi chamada ontem, a socorrer uma pessôa vítima de agressões a faca na rua Pinto de Azevedo esquina de Afonso Cavalcanti. Tratava-se do operário Anilton Carvalho, morador à rua Afonso Carvalho, 74, o qual, com profundo ferimento no abdomen foi internado, em estado desesperador, no H.P.S.

O criminoso fugiu tendo a policia adotado as providencias que o caso requer.

PROJETADOS DO CAMINHAO AO SOLO

Pela estrada Automovel Clube corria, à noite de ontem, um caminhão dêsses usados no serviço de transporte de passageiros quando, às imediações de Maria da Graça, a certa manobra infeliz do motorista varias das pessoas que viajavam no veículo foram projetadas ao solo, recebendo tres delas, ferimentos graves que as levaram a ser internadas no H.P.S. O número do caminhão não foi visto, tendo o motorista fugido. As vítimas a cujos nomes se seguem as respectivas residencias, são: Augusto Sila, rua Mendes Campos, 22; Deocleciano Silva, rua Gonçalves Ferreira, 146; Walter Silva, rua Cariba 817; João Bezerra, rua Caraiba, 404; Joviano Teixeira Sobrinho, rua Carlos Soares, 30; Manoel Moreira, rua dos Rubis, 227; Clemente Campos, rua Uberiba, 352; Jacques Rodrigues sem residencia conhecida; Teles Bastos, estrada Meriti n. 18 e Manoel Oliveira, morador à rua Alfredo do Guimarães, 243. Os tres ultimos com fratura do crânio e outras lesões graves, foram hospitalizados retirando-se os demais. O motorista fugiu.

MORTO POR BONDE NA RUA DA PASSAGEM

Na rua da Passagem, em frente do 250, foi colhido e morto por um bonde da linha Ipanema o menor Lauro, de 9 anos, filho de Arquimedes Fortes, morador à rua General Severiano 174. O corpo do infeliz pequeno foi recolhido ao necrotério.

ALVEJADO A BALA NO MERCADO

Valdemar Pires, um dos malandros que infestam a praça 15, e adjacencias, ontem no Mercado Municipal, trqavou-se de razões com um dos contraventor do jogo do bicho que ali faz ponto, o qual, a certa altura da historia, sacando do revolver alvejou Valdemar, ferindo-o no toraxe. O agressor que atende pelo vulgo de "Beiçola", fugiu sendo a vitima que reside à rua Marquês de Sapucaí, 123, sido internada no H. P.S.

EM NITEROI

Professora morta por um caminhão — Ontem pela manhã, ao saltar de um bonde em frente ao n.. 318 da rua Mario Viana, em Sta. Rosa, a professora Aléa dos Santos Pacheco, branca, com 18 anos, residente no n. 644 daquela rua foi colhida pelo auto- transporte chapa — RJ-88-68, dirigido pelo motorista Waldemar Duarte. Ao ser conduzida ao Pronto Socorro a inditosa professora faleceu, enquanto que o motorista evadiu.-se.

PLANTEM EUCALIPTUS

Temos os vasos de madeira, para transplante, que garantem a pega das mudinhas. ARTHUR VIANNA, Cia. de Mat. Agricolas. — Av. G. Aranha, 226, 2 — Rio de Janeiro. (15075)

Na Administração Municipal

Contagem de tempo de serviço para promoção na carreira de prático de farmácia - Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais - Empréstimos

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa que remeteu ao Diário Oficial, para a devida publicação, a carreira de Prático de Farmácia.

GUARDAS INTERINOS QUE NAO SE INSCREVERAM NO CONCURSO

Azuir Coelho da Costa — Euclides Ferreira Filho — Mario Osório de Andrade — Antônio Monteiro — Jorge Bernardo da Silva — Manoel Joaquim do Nascimento Filho — João Saraiva de Oliveira — Lourival da Costa — Araken Medeiros da Conceição — Carlos Alberto da Hora — Denizath de Almeida Couto Seixas — Edwaldo Santos França — Ary José Lopes — Alfredo Magno Barros — Geraldo Ferreira — Silvio de Araujo — Jaime Roxo Chrispim — José Fabrício — Nelson Caetano Pinto — Carlos Tôrres — Luso Trindade de Alcântara — Filadelfo da Silva Lucas — José Teixeira Junior — Rubens de Campos — Rodrigo Porfírio de Araujo — Azair Silva — Antônio Pinto da Silva Filho — Antônio Inácio Rodrigues — Orlando da Costa Santos — Osvaldo Gomes Pereira.

ATOS DO PREFEITO

Reintegrando Eunice de Araujo Góis Cox no cargo de escriturário; aposentando José Franco de Freitas Machado no cargo de professor de curso primário; demitindo, por abandono de emprêgo, o oficial administrativo, Levy Leite Junior.

DESPACHOS

Antônio Rafael da Silva — Mantenho o ato; Saddock Manasché e outros — Mantenho o ato; Ofício 249 — Do Departamento de Habitação Popular — Ao Secretário de Finanças, para, de acôrdo com o meu despacho, escolher a alternativa que mais convenha a sua orientação na pasta que tão acertadamente dirige; Confederação Brasileira de Desportos — Concedo, em época oportuna e nos lugares apropriados; José Dias, Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro — Arquive-se; Walter Fernandes & Cia. — Concedo a redução; Adelino A. Brandelo — Indeferido; Emprêsa Vital Ramos de Castro — De acôrdo; Bar e Restaurante Florida — Autoriso.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretário Geral — Foram admitidos Manoel Alves da Silva — Ary de Souza Gomes — Luiz Janotti — Antônio Xavier da Fonseca — Francisco Leandro — Roberto Pereira de Sá — Cesar Camisão de Freitas para a função de artífice; designando Helena Nassar e Osvaldo Freitas para a Secretaria de Saúde; Atatino Alves da Silva para a Secretaria do Interior.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do Diretor — Foram transferidos Manoel Velho Barreto Caité para o 8 PS; Yeda Pelegrino Fontes para o 6 PS; Vera Costa para o 3 PS; Levi Edgar Jacques de B. Roman para o 6 PS; Romero M. Correia para o 3 PS. Despachos: Cláudio de Santana — Maurício Fernandes dos Santos — Maria Helena de A. Tôrres — Pague-se; Cândida de Souza Ribeiro — Aristides Pereira Osório — Nélio Barbosa Cópio e José Alves — Sebastião José da Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretário Geral — Foi designado Arnaldo Luiz de Araujo para o Departamento de Puericultura.

Despachos — Penitenciária do Distrito Federal — Certifique-se o que constar; Edwaldo Mayrink — Arquive-se, visto achar-se esgotado o prazo para satisfação de exigência; Guilherme M. dos Santos Junior — Chermont, Pinto e Cia. Ltda. — Deferido; João Pereira e Carvalho — Mantenho a multa, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene; Abilio Amadeu Angeli — Rui da Silva Pôrto — Francisco Otavio Loureiro Maia — Herbert da Silveira Reis — Arquive-se, visto não haver sido procurada a certidão em aprêço, dentro do prazo regulamentar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foi transferido Gema Imaculada Otolograno para o H. G. P. Socorro.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do Diretor — Foram designados Antônio Pereira Grilo e Nahir Weirich para o Hospital Sanatório Santa Maria; transferidos Guilherme José dos Santos para o 8 DS; Décio Fernandes de Almeida para o 4 DS e Euclydes Augusto da Silva para o Sanatório São Sebastião.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — Azis Simão Cevair — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro de dez dias; Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha do Rio de Janeiro — Indeferido, em face do parecer do Secretário Geral de Finanças.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Maria da Silva Bastos para a Escola de Assistência Social Cery Dodsworth; Etelvina de Almeida Lourenço para o Departamento de Saúde Escolar; Albertina Motta para o Departamento de Educação Complementar; Olga Porsidônia Mendes — Ormezinda de Araujo Cordeiro — Verônica Montarroyos — Maria Isabel de Leão — Ilza Pereira para o Departamento de Educação Primária; Maria Antonieta dos Reis Henriques e Wanda Coelho de Moraes para o Instituto de Educação; Balthazar Vieira Pereira a Comissão Especial de Adultos e Adolescentes; Walter Ramos Barbosa da Silva para o Departamento de História e Documentação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do Diretor — Foram designados Abigail da Costa para a escola Monsenhor Rocha; Acilina de Moura Lisboa para a escol Edgar Werneck; Adelaide Dias da Cruz Prudente para a escola São Paulo; Aida de Carvalho para a escola Virgilio Várzea; Aida Pimentel Nogueira para a escola Getulio Vargas; Alayr Pinheiro Susini Ribeiro para a escola Brasil; Alice Santos Repsold para a escola Ambrosina Rodrigues Pereira; Altair Cintra Vidal Constantino para a escola Conde de Agrolongo; Ana Lúcia Louzada para a escola Nerval de Gouveia; Ana dos Santos para a escola Dias Martins; Antônia Odilia da Fonseca para a escola Artur Magioliá Assunção Gomes Breitschafp para a escola Luiz de Camões; Astrid Queiroz de Oliveira para a escola Raimundo Correia; Astrogilda de Moraes Goulart para a escola Rosa da Fonseca; Aurea Amaral Leite para a escola 11-12; Aurora Tôrres para a escola Nicarágua; Belarmina Moreira Diniz para a escola 13-13; Carmen Alvares de Aguiar para a escola Edgard Werneck; Célia Agra dos Santos para a escola Monsenhor Rocha; Célia Cordovil de Macedo para a escola Venezuela; Celina Abrantes Coutinho para a escola Bernardo de Vasconcelos; Celina Passos Teles para a escola João Barbalho; Cidéa de Lima Figueiredo para a escola Senador Camará; Cléa Ulha de Oliveira para a escola José da Silva Araujo; Daltar de Souza Lopes para a escola Edgard Werneck; Dáurea Chaves de Castro para a escola Sergipe; Dyla W. de Souza para a escola Carlos Gomes; Dinaise Vieira para a escola General Osório; Djalda Rafael Monteiro de Faria para a escola Mato Grosso; Edna Brandão para a escola Mato Grosso; Ely Pereira Ede Bonnet para a escola José da Silva Araujo; transferidos Dulcinéa Auxiliadora Silva para a escola José de Alencar; Maria da Silva Lopes para a escola José Bonifácio; Domingos Mariano para a escola Evangelina Duarte Batista.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foi removido para o Departamento da Renda Mercantil — Carlos Marques Loureiro.

Foram designados o Chefe de Seção — Ernesto Di Rago e Abelardo Carneiro da Cunha, representante dos contribuintes, para procederem aos estudos necessários à instalação do Conselho dos Contribuintes, criado pela Lei n. 209, de 1º de novembro de 1948.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 933-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — À Consideração do exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência, com a informação do DTS. — S.I.T. Produtos Odontológicos "Prodont" Ltda. — A consideração do exmo. sr. Secretário Geral de Viação e Obras. — Of. 143-49 do Departamento de Agricultura — Of. 242-49 do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Of. 16-49 do Serviço de Teatro — Ordem Terceira do Carmo da Lapa — Of. 280-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Of. 1.178-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Of. 892-48 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCB. — Of. 111-49 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — A SGE. — Of. 353-49 da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — À SGAg. — Requisição de Material n. 1-49 do Serviço de Administração da SGF — Idem n. 7-49 do Departamento do Patrimônio — Idem n. 5-49 do Departamento do Tesouro — Aprovo estas concorrências — Helena de Almeida — Restitua-se, em têrmos.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EXTRANUMERARIOS

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
54644	—	38278	—	54654	—	52152
54645	—	35583	—	54656	—	50849
54646	—	35732	—	54657	—	51572
54647	—	49622	—	54659	—	51871
54648	—	37268	—	54660	—	51177
54649	—	48978	—	54661	—	32390
54650	—	45878	—	54662	—	44934
54651	—	44602	—	54663	—	43020
54652	—	37678	—	54664	—	38103
54653	—	46548	—	54665	—	50402

Emergências — Matrículas:

768	—	2424	—	2992	—	3094
4897	—	6353	—	6503	—	10473
11560	—	12180	—	16202	—	19003
21267	—	25924	—	25756	—	28257
28781	—	30015	—	31200	—	31554
32265	—	34297	—	38821	—	39692
43848	—	44771	—	45061	—	49021
59005	—	61248	—	61431	—	60445

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A IGREJA E O ESTADO NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Praga, 24 (R.) — Os bispos católicos da Tchecoslovaquia regressaram hoje a esta capital após uma conferencia na Slovaquia, onde discutiram a situação atual das negociações entre a Igreja e o Estado.

De acordo com fontes autorisadas, os bispos examinaram diversos pontos levantados durante recente conversação que mantiveram com o Comitê de Igrejas da Comissão Central de Ação. Essa conversação teve lugar depois de haver uma delegação de bispos conferenciado com o presidente Gottwald em fevereiro.

Os pontos discutidos, ao que se acredita, foram os mesmos que, desde o inicio, vêm sendo tratados: a perda de certas liberdades da Igreja e o pagamento pelo Estado dos salarios dos padres, dando a estes a qualidade de funcionários publicos, fechamento das escolas pertencentes ao clero, nacionalização clericais, perda das rendas da Igreja e, finalmente, as questões do Estado Clerical e dos salarios a serem pagos aos religiosos.

Ministério da Marinha

Atos do ministro — Aspirantes de 1924 — Novo diretor do H.N. de Ladário — Designações — Montepio Militar — Movimentação de navios — Outras notas

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Heitor Doyle Maia das funções de hefe do Departamento Administrativo da Diretoria do Armamento da Marinha; o capitão de corveta José Rocha de Figueiredo Lima das funções de imediato do tender "Belmonte"; o capitão de corveta Lauro Freitas das funções de imediato do navio-auxiliar "Almirante Frontin". Designando o capitão de corveta Raul Valença Câmara para exercer as funções de imediato do navio-auxiliar "Almirante Frontin"; o capitão de corveta Alvaro Natividade Fidalgo para exercer as funções de imediato do tender "Belmonte".

ASPIRANTES DE 1924

A Turma de Aspirantes de Marinha de 1924 comemorando o 25º aniversário de sua entrada para a Escola Naval, então na Ilha das Enxadas, no dia 28 do corrente, fará celebrar no próximo dia 26, sábado, às 11 horas no altar-mór da Igreja da Candelária uma missa em ação de graças e reunir-se-á em um almoço no dia seguinte, domingo.

A essas solenidades comparecerão não só os oficiais componentes desta turma, como também suas respectivas famílias.

Fazem parte da mesma os seguintes oficiais: Alberto Salvador D'Orsi — Armando Cesar Martins Burlamaqui — Augusto Roque Dias Fernandes — Carlos Américo dos Reis Netto — Carlos Chagas Diniz — Carlos Luiz Duque Estrada — Donald Azambuja Lowndes — Gilberto Lavenère Wanderley — Hermann Baena — Hermann Gonçalves Martins — Luiz Clóvis de Oliveira — Miguel Magaldi — Milton de Siqueira Lopes — Zilmar Campos de Araripe Macedo.

Pertenceram também a esta turma: C. F. Rubem Saba (falecido no sinistro do C "Bahia", do qual era imediato) — C. C. Guilherme Fisher Presser (falecido em desastre de aviação em Pensacola, nos E. U. A.) — C. T. Benjamin Pena Aarão Reis e aspirante Mauro da Gama e Silva (ambos também já falecidos).

Para essas solenidades estão convidados todos os antigos professôres, instrutores e oficiais da Escola Naval, tendo sido especialmente convidados o exmo. sr. almirante Isaias de Noronha e o C. M. G. Octavio Mathias Costa, que eram respectivamente, diretor e ajudante da Escola Naval quando do ingresso da turma na Marinha.

ASSUNÇAO DE COMANDO

Assumiu, ontem, interinamente, o comando da fôrça de contra torpedeiros, o capitão de mar e guerra Manoel Roberto Castilho, cumulativamente com as que exerce na 1ª flotilha.

APRESENTAÇAO DE ALMIRANTES

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os contra almirantes Paiva de Azevedo, por ter deixado o comando da fôrça de contratorpedeiros e Antônio Maria de Carvalho, por ter deixado o Estado Maior Geral, a fim de assumir o comando do 4º Distrito Naval, sediado em Belém do Pará.

ESCOLA DE ARTILHARIA

Foi designado para encarregado interino dessa Escola, o capitão tenente Eugênio Marques Rodrigues Frazão.

— Foi dispensado das funções de subinstrutor de "Ferramentas", o sargento Francisco Sales de Oliveira.

LICENÇA

Foram concedidos seis meses de licença ao capitão de fragata José Moreira Maia, nos têrmos do art. 1º da Lei 283, de maio de 1948, podendo gozá-la onde lhe convier.

NOVO DIRETOR DO HOSPITAL NAVAL DE LADÁRIO

O ministro em aviso de ontem designou o capitão de corveta médico Mário Ferreira França para exercer o cargo de diretor do Hospital Naval de Ladário, e dispensando o dito Darcy de Souza Medina, daquelas funções.

DESIGNAÇÕES

Foram aprovadas as designações dos 1.ºs tenentes Luiz Figueira Machado, para encarregado de Divisão do NE "Almirante Saldanha" e Flávio Pichadá Linhares, para exercer as funções de chefe do Pessoal do 4º D. N.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos de Almir Coelho de Souza, Alberto de Lima Tôrres, Joaquim Carlos do Rego Monteiro e José Gomes de Melo.

SALÁRIO FAMILIA

Encontra-se publicado no último Boletim dêste Ministério, a relação nominal dos oficiais e praças que de acôrdo com a Lei 488, passaram a perceber o salário-família.

MONTEPIO MILITAR

Por haver atingido o número 1 da escala, passou a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do pôsto superior, os capitães-tenentes José Braz de Souza e Nelson Hora de Oliveira.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Deixaram o pôrto com destino a Salvador os contratorpedeiros "Baependí", "Baurú" e "Benevente". Deixou Fernando de Noronha com destino a Recife o navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento".

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451

NIGHT and DAY
apresenta
HOJE
na BOITE e no CHÁ DANSANTE
A CANTORA MARION INCLAN
E O PIANISTA BOBBY COLLAZO
AUTOR DE "LA ULTIMA NOCHE"
FONE 42-7119
DIA 29
ESTRÉIA DO FAMOSO CANTOR
Gregorio BARRIOS
ar condicionado!

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-3037
Diretor	42-1060
Secretário	42-1067
Redação — 42-1069 e	42-1068
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1063
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0161
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da Rua Conde de Bonfim n. 601	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêdio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	23-8562
Nab	42-6121
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3570
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0060
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-0590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Nas Pagadorias do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas ao 2.º dia útil: Aposentados do Ministério das Relações Exteriores, ns. 4001 e 4002; do Ministério da Fazenda: ns. 4101 a 4107; do Ministério da Agricultura, ns. 4601 e 4602; Ministério da Aeronáutica, n. 4401; Pensões da Guarda Civil, n. 7515 e aposentados do Ministério da Viação, n. 4801.

Nos Ministérios da Educação, Justiça, Trabalho e Viação, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários relativo ao 3.º dia útil.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APOLICES? PROCURE ADRIÃO F. PORTO 59A RUA TEÓFILO OTONI FONE 23-2260 59A

Compre quantas quiser!

Lâmpadas fluorescentes G-E de 15, 20, 30 e 40 watts, estão sendo fabricadas no Brasil, em quantidade suficiente para atender a todas as necessidades do país.

Procure nossos revendedores!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO
RECIFE - SALVADOR
CURITIBA - PORTO ALEGRE

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osorio, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saúde; Praça José de Alencar, no Catete; Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otávio; rua Carolina Santos, em Santa Teresa, Praça Verdun, no Grajaú.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 27 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motorneiros) Carlos dos Santos Marins, José Expedito Ladeira, Miguel Velasques, Manoel Elias Maciel, Geraldo Ribeiro, Eduardo Apolinario, Wilson Monteiro Leite, Ercio José Nogueira, Altair de Castro Leal, Manoel Raimundo Marques, Idelio Soares da Silva, Clovis Xavier da Silva, Herminio de Souza Oliver oJ,aisé(pa minio de Souza Oliveira, José Benedito, Gaio Francisco do Amaral, José Noel da Conceição, Orlindo Correia dos Santos, Valbih Pessoa de Almeida, José Mendes de Abreu, José Ferreira, Benjamin Jurema de Brito, Ulisses Antonio Teixeira, José Mauricio Ferreira dos Santos, Cidade de Oliveira Fontes, Alcides Vieira Coutinho, Pedro Pires Leão Feitosa, Paulo de Santana, Gilberto da Silva, Sebastião Alves de Oliveira, Agostinho Coelho Maia, Orlando Rodrigues de Jesus, Joaquim Pereira de Souza, Geraldo Ernesto, Geraldo Soares Bastos, João Barbosa Melik, Domiciano Marques Pinheiro, Sebastião Pereira dos Santos, Jair de Souza Barros, José Soares de Matos, Ervin Apolonio da Rocha, José Seabra, José Ferreira dos Santos, Teodorico Borges da Fonseca, Verascle Cristino, Mateus Melo Lima, Manoel Alexandre dos Santos, Expedito de Souza Lopes, Nicanor Ferreira do Carmo, Francisco Bruno Filho, Olivier Rodrigues Pereira, Antonio Inacio, Francisco Fernandes de Souza, Nelson Pereira Gomes, Geraldo Moreira Malta.

MULTAS

Em 7 de março de 1949. — Excesso de velocidade: — P. 3216.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. 48096 — 50519 — Of. — 90358.

Estacionar em local não permitido: — P. 71 — 475 — 1593 — 2041 — 2516 — 2718 — 3260 — 3307 — 3479 — 3546 — 3704 — 4276 — 4286 — 4502 — 4584 — 4623 — 5041 — 6077 — 7452 — 7910 — 8029 — 8593 — 9128 — 9602 — 9855 — 10724 — 10801 — 11772 — 11622 — 13547 — 13641 — 14025 — 14072 — 14499 — 17700 — 17771 — 18495 — 18584 — 20146 — 20560 — 20025 — 21956 — 21045 — 22412 — 21529 — 22347 — 22792 — 22792 — 22018 — 23243 — 23383 — 23631 — 24080 — 24965 — 25022 — 25907 — 26335 — 26609 — 26620 — 28052 — 29114 — 29556 — 29947 — 30044 — 30117 — 30459 — 30988 — 31355 — 31670 — 32068 — 32447 — 33045 — 33167 — 33877 — 33960 — 34134 — 35694 — 36104 — 36562 — 37430 — 38390 — 38749 — 40645 — 42876 — 43428 — 46101 — 46636 — 48009 — 48288 — 48406 — 50429 — 100005 — 100191 — 100278 — 100294 — 100381 — 100987 — 60753 — 63093 — 63296 — 64198 — 65228 — 66485 — 70502 — 70619 — 73224 — 76692 — 77211 — 78270 — 79713 — 600564 — 600611 — 81324 — R. J. 46747 — Estado 12806 — — 23813 — 384 — 137170 — 88171 — 86444 — 880603 — 88797 — 88443 — 88838 90208.

Desobediencia ao sinal: — P. 1 — 189 — 358 — 1927 — 2310 — 3021 — 3118 — 3660 — 3820 — 4227 — 5003 — 4386 — 8386 — 5400 — 6693 — 7934 — 9116 — 9505 — 10023 — 16543 — 16695 — 17025 — 18145 — 20558 — 20599 — 21256 — 21313 — 23322 — 23871 — 24112 — 24887 — 27194 — 29331 — 29582 — 30044 — 30340 — 31061 — 31167 — 32459 — 32852 — 32975 — 33178 — 33271 — 33500 — 33743 — 34331 — 34631 — 4694 — 34961 — 35050 — 35114 — 36163 — 36547 — 37237 — 37693 — 37976 — 39794 — 40469 — 41970 — 42872 — 43348 — 43826 — 44069 — 44683 — 45570 — 46229 — 46240 — 46437 — 47333 — 47357 — 47586 — 48152 — 48407 — 48607 — 48781 — 49604 — 49702 — 49816 — 50056 — 100473 — 101019 — 60631 — 61153 — 61385 — 61785 — 64189 — 66074 — 65163 — 66032 — 72273 — 73428 — 77315 — 81168 — 81207 — 81370 — 81381 — 81405 — Bonde 496 — 1885 — 1947 — 81168 — 81207 — 81370 — 81381 — 81405 — 30957 — 25329 — 27832 — 27341 — 6931 — 20680 — 611 — 87944 — 20812 — E. B. 7339.

Abandonado: — 45701 — 45861.

Falta de luz: — P. 9096 — onibus — 80239 — 80604 — 80796 — 80843 — 80978 — 80979 — 80983 — 81114 — 81229 — 81295 — 81298 — 81322 — 81365 — 81390 — 81409 — 81570.

Trafegar e mlocal não permitido: — 5652 — 36033 — 75616 — 27373 — C.D. 409 — Of. 80632.

Excesso de fumaça: — onibus 80168 — 80832 — 80936 — 80941 — 80979 — 81241 — 81294 — 81379.

Desuniformizado: P. 40251 — 40722 — 40740 — 41496 — 44779 — 49109 — [illegible]

[illegible]

— 40078 — 46707 — 50369 — 50814 — 50424 — 80311 — 81199 — 81406 — 80345 — 40646 — 40300 — 1712.

Conduzir passageiros como pingente: onibus 81262.

Angariar passageiros: — 40161 — 46267.

Conduzir passageiros no para-lama: 48516.

Meio fio e bonde: [illegible]

Contra mão: — P. 4613 — 9414 — 20513 — [illegible] — 81503.

Fazer lotação em linha não registrada: — P. 41229.

Buzinar parado: [illegible]

Usar plaqueta verde-amarela: P. 100713.

Contra mão de direção: [illegible]

— Oficial 80733.

Falta de equipamento obrigatório: [illegible]

Parar em [illegible]

Não acatar as ordens: [illegible]

Trafegar sem trocador: — onibus 80845 — [illegible]

Fazer manobra no cruzamento: P. 8465.

Fazer mecânica na via pública: — 16974.

Placa oculta ou inutilizada: [illegible]

Recusar passageiros: — P. [illegible] — 40374 — [illegible]

Conduzir passageiros sem arriar a bandeira do taxi: — P. 49476.

Choque: — P. [illegible] — 81307 — [illegible] — 290 — 2095 — [illegible] — 9434 — 2069.

Buzinar fora da hora: — P. 3307.

Circular com velocidade reduzida: — 85931.

Atropelamento: Bonde 1763.

Fazer volta sem atingir o ponto central do cruzamento: — 27587.

Falta de polidez: — onibus 81206.

Estacionar em local privativo: 30117.

Não prestar socorro a vitima: C. 62785.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — P. 17547 — 40407 — 497 [illegible]

Falta de licença: — M. G. [illegible] — 31310 — [illegible] — 272737.

Falta de freios: — Carga [illegible] — 76549.

Em 8 de março de 1949. — Excesso de velocidade: — [illegible] 61555.

Afastar-se do veiculo: — 47786.

Estacionar afastado do meio fio: — 4151.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 4[illegible]

Fazer mecânica na via pública: — 32711.

Estacionar em local não permitido: [illegible] — 216457.

Parar na faixa destinada a pedestre: — 47963.

Lavar o veiculo na via pública: — 13726.

Fazer uso da buzina fora da hora regulamentar: [illegible]

Buzinar com o veiculo parado: — 25616.

Fazer curva à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 27698.

Falta de polidez: [illegible]

Desobediencia ao sinal: [illegible]

Abandonado: — 48965.

Falta de luz: [illegible]

Excesso de fumaça: [illegible]

I. A. P. E. T. C.: [illegible]

— Carga 733 [illegible]

[illegible]

Usar emblema verde-amarelo: [illegible]

Falta de equipamento obrigatório: [illegible]

Fumar na direção: [illegible]

Em mau estado de conservação: [illegible]

Placa oculta ou inutilizada: 82317.

Recusar passageiros: [illegible]

Atropelamento: [illegible]

Não prestar socorro a vítima: [illegible]

Não fazer o sinal regulamentar: [illegible]

Falta de licença: — M. G. 27219 — R. J. 32916.

Falta de freios: — 74306.

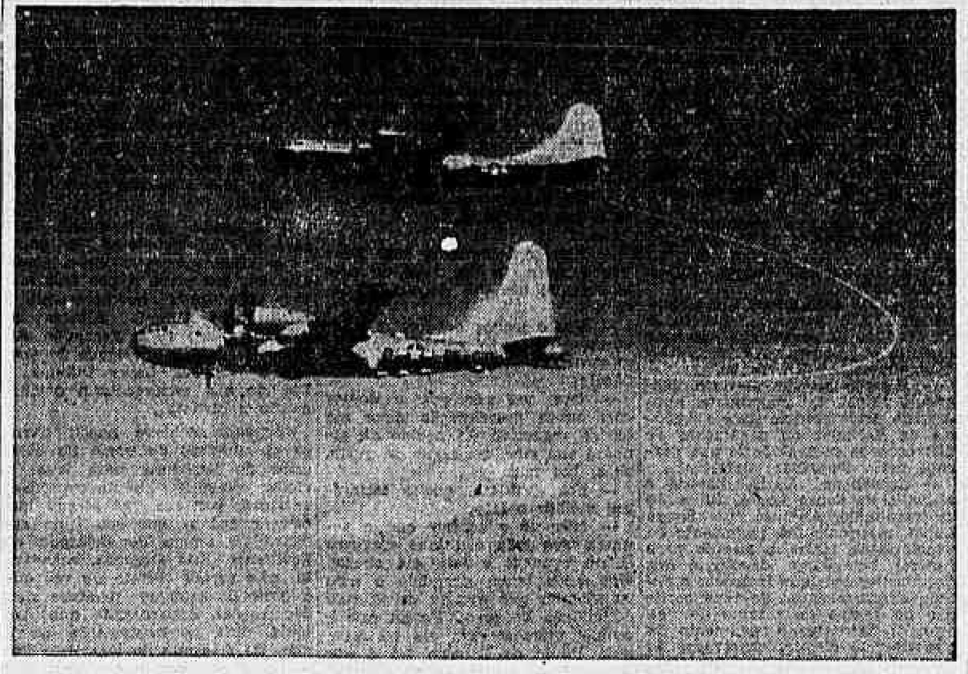
FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/13 — R. Maris e Barros, 166 — Matoso, 10-B — R. Joaquim Palhares, 609 — Machado, 174 — Catumbi, 103 — Av. Paulo Frontin, 518-C — R. do Catete, 280 — Gloria, 80 — Pedro Americo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 18-C — Av. Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente de Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saens Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 1304 — R. 24 de Maio, 426 — R. Padre Januário, 267-B — Av. 29 de Outubro, 9441-A e 10442 — Av. Automovel Club, 4025 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 729 — Sirici, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1173 — Divisória, 93 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça das Nações, 74 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Moraes, 366 — Dr. Alfredo Barcelos, 55) — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 179 — Lobo Junior, 1541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325 — Lucas Rodrigues, 10-A — R. Candido Benicio, 1998 — Av. Conego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santíssimo, 13-A — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71.

Contra as cáries LIMPADOR INTER DENTÁRIO

AVIAÇÃO

REABASTECIMENTO PELO AR!



O clichê que reproduzimos é do momento em que a "Fortaleza Voadora", B-29, reabastecia, em pleno vôo a "Lucyk Lady II", a famosa B-50, que fêz, pela primeira vez uma viagem em redor do mundo, sem escalas. (Foto USIS)

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS

O ministro da Aeronáutica nomeou para exercer as funções de diretor do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o maj. av. Ewerton Fritsch; designou para as funções de professor de "Economia e Ciência das Finanças" do Curso de Intendência da Escola de Aeronáutica, sem prejuizo de suas funções atuais, o ten. cel. int. Jair de Barros e Vasconcelos e dispensou das funções de professor da Escola de Aeronáutica, o ten. cel. int. Ovidio Alves Beraldo.

Por necessidade do serviço foram transferidos, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém para a Diretoria do Material, o maj. av. Q.O. Aux. eng. Jorge de Arruda Proença; da Escola Técnica de Aviação para a Base Aérea de Belém, o 1.º ten. I. G. Bertoldo da Costa Junior; do Q. G. da 1.ª Zona Aérea para a Escola Técnica de Aviação, o 2.º ten. I.G. João Ferreira dos Reis; da Base Aérea do Salvador para a Escola de Aeronáutica, o 2.º ten. av. Frederico Weiss Chaves; do Parque de Aeronáutica para a Policlinica de Aeronáutica, tudo de S. Paulo, o 2.º ten. médico res. conv. Luiz Lemos da Silva; do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para o de São Paulo, o asp. of. mec. avião Bruno Comenho e deste Parque para aquele, o asp. mec. avião Osny Ferreira dos Santos e foi tornada sem efeito a transferência da Base Aérea do Salvador para a Escola de Aeronáutica, do 1.º ten. av. Antonio Hugo da Graça.

PEÇAS DE UNIFORMES PARA OS PRESOS

Em aviso dirigido ao brigadeiro Epaminondas Granja, diretor de Intendência, o titular da pasta fixou a tabela de peças de uniformes a serem distribuidas às praças sentenciadas ou presas à disposição da justiça e tempo de duração.

CONVOCADOS ATÉ O FIM DO ANO

Por absoluta necessidade do serviço foram convocados para o serviço ativo da F.A.B., até o fim do ano, o 2.º ten. av. res. Gerson de Matos Ritz e o asp. res. Ari Camargo, a fim de prestarem serviços no Departamento de Base Aérea de Campo Grande e Escola de Aeronáutica, respectivamente.

COMPAREÇAM À DIVISÃO DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, D.P.-2), sita à avenida General Justo (anexo ao hangar n.º 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de interêsses próprios, os seguintes reformados e reservistas: 2.ºs. tens. Julio Silva Monteiro e Francisco Bastos de Jorge, Moacyr Duarte de Souza, Alberto Ribeiro Louzada Filho, Dilair Luiz da Silva, Orestes Mildenberg, Orady Vieira de Carvalho, Wanderley Alves Pereira, Carmelino Lima Rocha, Antonio Gedeão Carneiro, Prudentino de Azevedo Reis, Edilson Ramos Pereira, Eglays de Araujo Figueredo, André Amaro, Helio da Silva Menezes, Saulo Antunes de Carvalho, Pedro Vieira Mendes Filho, Arlindo Pedro da Cunha, Luiz Alves de Araujo, Ninton dos Santos, Jorge Deolindo, Theotonio Nogueira da Silva, Edgar Campos Cruz, Mario Birriel, Raymundo Nonato da Silva, Raymundo Oliveira da Cruz, Brasil Lucas Silva, Raymundo dos Santos Corrêa, Eloy Siqueira Dias, Antonio dos Santos Freitas, Altamiro Lopes de Assunção, Jorge dos Santos Mello, José Gomes Luz Filho, Edgar Fernandes Granja, Guilherme Luiz Winter, Mario Ribeiro Novaes e Jaime Freire de Araujo.

CERTIFICADO DE RESERVISTA ACHADO

Foi encontrado na rua pelo sr. Geraldo de Albuquerque Maranhão, auxiliar em serviço no Estado-Maior da Aeronáutica o certificado de reservista de 2.ª categoria do Exército expedido em favor de Geraldo Lopes Ferreira, tipógrafo. Esse documento se encontra à disposição do legitimo dono, no Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica (Sala 808).

MANOBRAS FEITAS COM "ZEPPELINS"

Los Angeles, 24 (F. P.) — Cinco dirigiveis de 80 metros de comprimento foram manejados de um porta-aviões durante as recentes manobras navais nas Caraibas com "grande sucesso", revelou o capitão G. W. Mills, comandante da estação aero-naval de Lakehurst, em New Jersey. Recorda-se que Lakehurst foi ponte de aterrissagem dos "Zeppelins" antes da última guerra quando faziam o serviço transatlântico entre a Alemanha e os Estados Unidos.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 24 (Asp) — Informa-se que o avião que caiu no Jardim Pirapitinga era pilotado pelo aviador Afonso Henrique Dieck e procedia de Itú. Ao tentar uma aterrissagem forçada, o aparelho teria ido de encontro a uma cêrca da estrada que serviria de pista improvizada. O piloto ficou ferido, sendo internado no Hospital das Clinicas, suspeitando-se que tenha sofrido fratura no crânio.

A COOPERAÇÃO DA AVIAÇÃO COMERCIAL

A cooperação é a base da aviação comercial. Assim é que a K.L.M. e outras emprêsas filiadas à I.A.T.A. estão interessadas em organizar vôos combinados que possibilitarão a volta ao mundo, via aérea, para por uma tarifa reduzida e usando aviões pertencentes a várias emprêsas.

Desde 1948 existe entre a "K.L.M." e a Trans World Airlines" uma convenção nesse sentido, a qual se afiliaram a North West Airlines", "American Overseas Airlines" e "American Airlines". Usando-se os aviões dessas emprêsas, pode-se fazer a volta ao mundo com a bagagem de 30 quilos, pelo preço de 1.700 dólares.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, da USIS

A história da aviação escreveu uma de suas mais brilhantes páginas este mês, quando um bombardeiro B-50, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos voltou à base de Carswell em Fort Worth, Texas, depois da primeira viagem de circunavegação sem escalas jamais realizada. A viagem, cobrindo um percurso de 39.868 kms. foi feita em 94 horas e 1 minuto, dois minutos antes do prazo previamente calculado para a chegada. O avião, que recebeu o nome de "Lucky Lady II" transportava uma tripulação de 14 homens e foi reabastecido no ar por uma fortaleza voadora B-29, convertida em depósito de combustivel. O processo de reabastecimento se operou em 4 bases, no além-mar, — nos Açores, em Dhahran, na Saudi Arabia, nas Filipinas e no Havaí. Desnecessário é dizer que o evento dessa nova viagem de circunavegação descortina imensos horizontes para o futuro da aviação.

• • •

Já foi dito que a fase mais importante do êxito de uma operação aérea é a manutenção ininterrupta. Os aviões não poderão cumprir seus horários se houver falhas nos ponmanutenção é o fogo. Torna-se. sérias ameaças à continuidade da manutenção é o fogo. Tornar-se, portanto, essencial um adequado sistema de proteção contra as chamas, nos aeroportos para que se evitem os trágicos acidentes produzidos pelo fogo. Um exemplo notavel de proteção contra incendios e segurança na manutenção das operações aéreas é o sistema automático de extintores carregados com bioxido de carbono, empregado nos depósitos de tintas e liquidos inflamáveis do Departamento de Manutenção da "American Lines", no Aeroporto Municipal de Tulsa, Oklahoma. O sistema de extintores automáticos ali instalado é destinado a proteger o material dos armazens, sem danificar os equipamentos. O bioxido de carbono liquido, que é irrigado automaticamente, quando se dá algum aumento sensivel de temperatura transforma-se em gás, ao entrar em contacto com o ar e se espalha na atmosfera ambiente, extinguindo prontamente o fogo pela absorção do oxigênio necessário à combustão.

• • •

Os recentes progressos feitos nas helices dos motores de explosão aumentaram consideravelmente o valôr dêstes, em vista da impraticabilidade do uso de motores a jato em certos tipos de avião. A fabricação de um novo tipo de pá de hélice mais delgada e mais larga permite operações mais eficientes e grandes velocidades do ar, sem que se verifiquem as perdas que acompanham a compressibilidade. Assim sendo, os novos tipos de helices operam eficientemente a 800 kms. por hora e, ao que se espera, novos aperfeiçoamentos permitirão aumentar a eficiencia mesmo a 900 kms. por hora. Apesar de ter sido esta uma grande realização, não foi contudo apreciada como tal.

OS PROBLEMAS JURÍDICOS NA NAVEGAÇÃO AÉREA INTERNACIONAL

Ministro da Aeronáutica, brig Armando Trompowsky e brig. Hugo da Cunha Machado, presidente da CERNAI, na reunião de ontem

Realizou-se na Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional" (C. E. R. N A. I.) uma reunião para a qual o Sr. Ministro da Aeronáutica convidou diversos juristas a fim de apreciar a agenda da próxima reunião do Comité Juridico do ICAO, onde serão discutidas as questões relativas à revisão da Convenção de Varsovia e Roma e assuntos correlatos. A reunião foi presidida pelo Sr. Ministro Armando Trompowsky que usou da palavra agradecendo a colaboração dos juristas e encarecendo o interesse do Ministério em levar ao estrangeiro um ponto de vista do Brasil, digno de sua tradição de cultor do direito.

Em seguida o Brigadeiro Cunha Machado Presidente da C. E. R. N. A. I., deu a palavra ao Sr. Stélio Bastos Belchior, que foi representante do Brasil nas Reuniões de Genebra e Lisbôa do "Comité Juridico" para que o mesmo fizesse uma exposição das diversas teses juridicas a serem debatidas. Estiveram presentes e tomaram parte nos debates as seguintes pessoas: Senador Ferreira de Souza, e senhores: Nacelino de Queiroz, Temistocles Cavalcanti, Ademar Vidal, Waldemar Moreira, Vieira de Mello, Claudio Canna, Carlos Medeiros Silva, Pedrão Sibra,, Eurico Paulo Valle, — Dr. Cesar Silveira Grillo, Trajano Furtado Reis, Dr. Antonio Paulo Moura, José Carlos de Noronha — Luciano de Rose, Rubem Berta.

OS SERVIÇOS DE LUZ, EM S. LUIZ

S. Luis, 24 (Asp.) — O govêrno do Estado contratou com duas firmas americanas uma instalação elétrica de 1.500 cavalos de fôrça, para fornecimento de fôrça, luz e tração a esta capital.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas aos Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Armazem 1 — Madalena, inglês; Armazem 2 — Desirade, francês; Armazem 3 — Cuiabá e Aimte. Alexandrino, brasileiros; Armazem 4 — Eamland, holandês; Armazem 5 — Mormactern, americano; Armazem 5/6 — Loide Brasil, brasileiro e Rio Primeiro, argentino; Armazem 6 — Coral, brasileiro; Armazem 7 — Adm. em Chef Thomas, francês; Armazem 8 — Potaro, inglês; Pateo 8/9 — Pontão Sta. Catarina, brasileiro; Frigorifico — Debrett, inglês; Pateo 9/10 — Luzemburg, belga; Armazem 10 — Charles L D, francês; Armazem 11 — Loide Bolivia, brasileiro; Armazem 11-A — 3 de Outubro, brasileiro; Armazem 12 — Barbacena, brasileiro; Armazem 13 — Itaquatiá, brasileiro; Armazem 14 — Rixales, brasileiro; Armazem 15 — Lami, brasileiro; Armazem 16 — Oiti e Osvaldo Aranha, brasileiros; Armazem 17 — Astro, Itamhaem, Silvestre e Lubram, brasileiros; Armazem 18 — Carl Hoepcke, Iara, Eva e Estela, brasileiros; M. da Luz — Araguá, brasileiro; Armazem 19 — Sta. Barbara e União, brasileiros; Armazem 20 — Rio Azul, brasileiro; Prolongamento — Araguari e Siderurgica 4.º, brasileiros; Cajú — Soares e Taú, brasileiros.

ENCONTRARAM UM ESQUELETO VESTIDO

Walebone Corner, Inglaterra, 24 (A. P.) — A policia está às voltas com a seguinte questão: quem pôs um esqueleto no cottage de miss Ada Kent? Miss Kent, idosa ex-atriz, desapareceu há dez anos. Duas vêzes, desde 1939, a policia penetrou na sua residência, sem encontrar traços da sua dona. Ontem, novamente a policia entrou no cottage, a pedido de um Banco em que Miss Kent tinha um pequeno depósito.

Os policiais encontraram um esqueleto vestido e bem pôsto. Sôbre a mesa estava uma bandeja com a ceia e uma garrafa com o rótulo de "veneno". Perto do esqueleto viase um volume das peças de Shakespeare, aberto no Romeu e Julieta. Seria de miss Kent o esqueleto? Como chegou ao cottage?

O coroner mandou abrir rigoroso inquérito.

A TENTATIVA DE MORTE DO INSPETOR DO I.A.P.T.E.C. EM NATAL

Natal, 24 (Asp.) — O sr. Murilo Aranha, juiz municipal acumulando as funções de juiz de direito de duas varas, resolveu não pronunciar Eugênia Viana denunciada pelo promotor Amaro Marinho como autora da tentativa de morte capital, quando a vítima inspecionava a delegacia regional daquela autarquia, para desfalques que teriam motivado o afastamento de Aluisio Ataide, marido da acusada, das funções de delegado do Instituto Aqui. A decisão se baseou na falta de provas do inquérito policial, pretendendo a promotoria apelar.

O CLUBE DE ENGENHARIA E A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Um grupo de sócios do Clube de Engenharia, partidários da renovação da atual diretoria, publicou a 4 do corrente, um Manifesto, propondo a sua reeleição.

Entretanto, o presidente dessa diretoria, tem sido um amigo dedicado dos sócios comunistas do Clube, aos quais êle vem, de longa data, favorecendo, a fim de operar, como, o surto comunista do nosso Clube.

Antes de expormos os fatos, com que vamos provar o acêrto, chamemos, desde logo, a atenção dos colegas menos avisados, para que ponderem e reflitam em quanto funesta será para o Clube de Engenharia e para a Nação, a continuação da infiltração e o consequente e inevitável dominio do comunismo no nosso Clube de Engenharia, maximé neste momento.

Convém igualmente acentuar e chamar a atenção para o fato dos colegas comunistas, notòriamente ligados ao presidente do Clube, não haverem também, agora, assinado — et pour cause — êsse Manifesto,... apesar dos nomes em duplicata que nêle apareceram...

Isso foi porque, de acôrdo com a tática vermelha bem conhecida, não convinha, nem ao presidente, nem aos comunistas do Clube, deixar claro, nem levantar suspeitas sôbre a completa adesão e solidariedade dos comunistas à reeleição do simpatizante e amável presidente, pois isso poderia afastar muitos votos não comunistas.

Está, assim, explicada a ausência dos comunistas ostensivos no notável Manifesto.

Até ao advento do atual presidente à sua direção, nunca mais, se havia verificado no Clube de Engenharia o menor vislumbre de infiltração vermelha. Os seus pouquissimos adeptos diluiam-se, silenciosamente, na grande massa de sócios e, justiça se lhes faça, até à presidência Marques Porto, nenhuma tentativa de infiltração fôra por êles experimentada.

Em 31 de maio de 1945, porém, era apresentada, assinada pelo atual e já então presidente do Clube de Engenharia, sr. Edison Passos, como proponente, — vejam bem — como proponente — e por colegas comunistas, uma proposta, no sentido de fazer sócio do Clube de Engenharia o sr. Luiz Carlos Prestes, recém-egresso da prisão, o qual não sendo, aliás, engenheiro, fizeram constar de sua proposta, execução de serviços (que não comprovaram) de construção de estradas de rodagem em paises vizinhos, etc. Eram seis os signatários.

— Qual o intuito dessa proposta do sr. Edison Passos?...

Levantou-se logo, diante da iniciativa, uma veemente oposição a tal ingresso, considerados os perigos que para o Clube e para o pais êsse sócio, no Clube representaria, mas o presidente, que se mostrava tão entusiasta da proposta — que encabeçara — declarava que isso era "uma prova de verdadeira vitalidade democrática"... Risum teneatis?...

Nós já sabemos quanto esta palavra Democracia, dantes tão pura e bela, foi aviltada pelo comunismo, a fim de melhor destruir-lhe o significado, seus altos e nobres designios.

Então, e como uma viva represália de protesto à iniciativa do presidente, tomámos, nós outros, a iniciativa de fazer ingressar imediatamente no Clube o eminente democrata engenheiro (êsse sim, engenheiro) e professor da Escola Politécnica da Bahia, dr. Octavio Mangabeira. Assinámos, propositadamente, a proposta vinte e cinco sócios!

A 20 de junho de 1945, entravam para sócios do Clube de Engenharia, o engenheiro e brilhante propugnador da verdadeira democracia, dr. Octavio Mangabeira, pelo órgão de nossos 25 consócios, e o sr. Luiz Carlos Prestes, pela mão amiga e iniciativa única e pessoal do sr. Edison Passos e mais cinco consócios comunistas, isso, num contraste flagrante de opiniões e tendências.

Aí temos a estaca ZERO da infiltração comunista no Clube de Engenharia, como passamos a mostrar.

Era mais que evidente que o chefe vermelho, atento ao utilitarismo de seus intuitos e fiel ao seu programa, não ingressava no Clube, nem por sentimento profissional (que o não era), nem por platonismo...

— Era do seu programa — meter o Clube de Engenharia no comunismo.

Assim, a 15 de agosto de 1945, — apenas 45 dias depois de admitido sócio, o sr. Luiz Carlos Prestes, tendo prèviamente anunciado pelos jornais que o local era a sede do Clube de Engenharia, realiza com inusitada pompa a primeira grande Assembléia Geral do Comité Central do Partido Comunista (Seção do Brasil) a fim de ali empossar os novos membros de sua Comissão Executiva, cujo secretário-geral era e é o novo sócio do Clube de Engenharia, sr. Luiz Carlos Prestes. Dali mesmo, da sede e mencionando tendenciosamente o Clube de Engenharia, o novel empossado envia um telegrama ao presidente Kalinin da U.R.S.S., anunciando o auspicioso evento...

Vide detalhes no Correio da Manhã de 15 de agosto de 1945 e seguintes.

O presidente do Clube sabia perfeitamente dos fins da reunião para a qual, depois de uma visita do sr. Prestes a êle, no Clube, cedera o Salão Nobre do Clube de Engenharia!

Desencadeia-se, então, ante êsse gesto do presidente Passos, uma vigorosa repulsa e surgem na imprensa protestos assinados por vários engenheiros "reacionários" — outro têrmo de que a técnica vermelha se apropriou para aviltar e deturpar — dentre os quais nós, Mario R. Pereira, Estanislão Luiz Bousquet, Laura Souza Pereira, além dos membros do Conselho Diretor terem desaprovado e reclamado contra o ato frio do presidente.

Uma "nota", então publicada pelo presidente, depois de sessão agitada do Conselho Diretor, a fim de contornar e pretender justificar o "gesto" perante o Conselho e a opinião pública, é um monumento de sútil inteligência, de tática vermelha e de malabarismo de palavras, por entre as quais deslizou, hàbilmente, o presidente para não dizer — nem que não era comunista, nem que não era democrata... Confusionou...

Agitam-se, depois, as candidaturas à presidência da República.

O chefe comunista, sócio do Clube, no intuito de apoiar-se na classe dos engenheiros, apregôa que a nação deve ser governada pelos engenheiros, como mais aptos, dados os problemas técnicos e administrativos — no que, aliás, estamos todos de acôrdo... — e convida com insistência (que distinção!) o presidente do Clube de Engenharia para ser apresentado candidato à Presidência da República... S.S. achou melhor recusar a honra com que o "Partido" o distinguia, mas ficou grato ao gesto vermelho.

Por iniciativa ainda do presidente do Clube, nas eleições para o Conselho Diretor, S.S. fêz eleger um comunista, aliás distinto colega, devotado ao seu "Partido".

Nova infiltração sutil, no Clube, infiltração que veio se refletir no último Congresso de Engenharia em que êsse colega, servido pela sua competência e viva inteligência, atuou nas comissões, defendendo sempre as teses que pudessem ser favoráveis ao comunismo, embora sem sucesso.

A atuação dêste colega nestes últimos anos no Conselho Diretor tem sido sempre nesse sentido.

Foi de notar, também, ao tempo, a presença, no Congresso de Engenharia, por várias vêzes, do chefe vermelho, tôdas as ocasiões em que, dos assuntos ou teses discutidos, o comunismo poderia tirar proveito — o que não se deu, porque a maioria estava alerta.

No ano passado, o presidente do Clube convida engenheiros, conhecidos pelas suas idéias comunistas, para fazerem várias conferências no Clube e, por uma coincidência bem frisante, a essas conferências dos comunistas, como se pode verificar pelo livro de presença, sempre compareceram os mais numerosos e destacados membros do estado-maior comunista e — sócios e não sócios.

Um dêsses conferencistas, aliás, é membro ativo do partido comunista em São Paulo, onde foi deputado estadual por êsse extinto partido.

O presidente convida, ainda ilustre professor de Direito, cujas idéias esquerdistas sempre foram conhecidas, para realizar uma conferência no Clube. Houve sérios protestos e, como solução conciliatória, foi obtido do presidente que o ilustre conferencista fôsse moderado e neutro ao assunto — o que se verificou, em presença de exíguo auditório.

Os "slogans" do presidente Edison Passos são: o "espírito liberal do Clube", o "amplo debate no campo democrático das idéias", etc., etc. por aí entrando a demagogia, em que os conferencistas vermelhos do Clube tem explorado a tecla do seu (dêles) nacionalismo e da guerra ao imperialismo... americano. É proibido, entretanto, combater o imperialismo russo, que já invadiu e domina a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, a Hungria, etc., etc. e... também quer o Brasil.

O mundo assiste nestas últimas semanas à nova investida comunista mundial combinada, das declarações e conselhos para que os povos abram os braços ao exército invasor — quando êste fôr o russo — e se voltem tais povos contra suas próprias pátrias, em favor dos russos.

Aqui no Rio de Janeiro já está chegando essa investida ordenada por Moscou. E os cartazes com o retrato e o velho "slogan" do "Cavalheiro da Esperança" e sócio do Clube de Engenharia feito pelo sr. Edison Passos, já estão pregados nas paredes da cidade.

O membro comunista do atual Conselho Diretor, para não chamar atenção nestas eleições, deixa de figurar na respectiva chapa, mas aparece na da Comissão Fiscal, segundo nos informam, e os comunistas do Clube, "anônimamente" votarão em pêso no sr. Edison Passos...

E apresentarão, além disso, candidatos na extra-chapa dos 15 restantes, para o Conselho Diretor, dada a disposição estatutária que o presidente fêz introduzir na última reforma, para favorecê-los.

Essa extra-chapa, os comunistas estão classificando de "eclética" e o ecletismo consiste no seguinte: colocam nela os nomes dos seus quinze correligionários candidatos ao Conselho Diretor e completam os 45 com os nomes já indicados na chapa Edison para o Conselho...

Assim, os comunistas votam nos seus, antes de tudo, e reforçam os votos da chapa de Conselho do seu presidente Edison Passos... Aí está o jôgo...

Aí está também o trabalho do atual presidente em favor dos comunistas: êle está cindindo a classe dentro do próprio Clube de Engenharia!

Dêste Clube tão cheio de nobres e liberais tradições, sou um dos sócios mais antigos; sou engenheiro, com bagagem pouco vulgar — modestia à parte — de trabalhos por mim projetados e realizados diretamente, pessoalmente, duas qualidades estas que me dão direito a advertir aos consócios mais novos, sôbre o que seria o Clube de Engenharia, se esta infiltração, já tão perigosa — mas ainda muito a tempo de ser impedida, continuasse!

Contemplem todos o panorama mundial. Olhem os jovens e velhos engenheiros os perigos que ameaçam, e aniquilariam o Brasil, se aqui fôsse vitorioso o surto comunista.

E, antes de votarem no nome do presidente atual, que introduziu, em tão má hora, a infiltração comunista no nosso Clube, reflitam maduramente, e ainda em tempo, sôbre os inconvenientes de sua reeleição.

A vossa responsabilidade futura é grande e cada um deve cumprir o seu dever como melhor julgar.

O instante é grave e decisivo para o Brasil, em qualquer campo de ação. Principalmente aos engenheiros mais novos, cabe, neste momento, a grande responsabilidade dos destinos futuros do nosso Clube e de sua direção.

Quererá a nossa enorme maioria comunista, ser conivente, por omissão, por indiferença, ou por mal compreendida camaradagem, com a infiltração comunista no nosso Clube, composto de homens livres e liberais, infiltração que foi o trabalho paciente do seu atual presidente?

Nas nossas chapas para a diretoria, Conselho Diretor e Comissão Fiscal, garantidoras ostentivas do término da infiltração comunista no nosso Clube, predominam engenheiros mais novos, continuadores das honrosas tradições do Clube, dispostos ao cumprimento do programa publicado e daquêle honroso dever.

Eu estou, neste momento, cumprindo o meu, advertindo a todos, embora e apesar de não ter contra a pessoa amável do sr. Edison Passos o menor vislumbre de animosidade e dêle só ter recebido até hoje provas de atenção e cordial estima.

Mas, conforme disse na carta que lhe dirigi a 5 de novembro último, sôbre assuntos do Clube — "Amicus Plato, Sed Magis Amica Veritas". — Rio de Janeiro, março, 1949.

a) Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho — Engenheiro Civil — Matricula do Clube n. 44.
(33936)

JUSTIÇA MILITAR

ATOS DO ALMIRANTE PRESIDENTE DO S.T. MILITAR

A almirante presidente do Superior Tribunal Militar assinou, ontem portarias convocando os primeiros substitutos drs. Fernando Przewodowski Nogueira e Breno Brandão Fischer para terem exercicios, respectivamente, nas 2a. Auditorias da Marinha e 2a. Auditoria da 3a Região Militar, sediadas nesta Capital e em Bagé, R.G. do Sul; e concedendo as férias regulamentares ao juiz auditor dr. Clovis Bevilacqua Sobrinho, da mesma Auditoria daquela Região.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS

O juiz da 1a. Auditoria da 1a. R. M., por ser o mais antigo, distribuiu ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos oriundos dos corpos, estabelecimentos e repartições militares: À 1a. Auditoria — Processos dos insubmissos Raul Ribeiro de Almeida, Amado Curitiba, Manoel Vitorino Filho, todos do 1º G.A.C. Motorizado. À 2a. Auditoria — Processos dos insubmissos Silvio de Oliveira, Laureny Rodrigues, ambos do 1º G. A.C.M. e Hely Batista, do 1º G.O. 155. À 3a. Auditoria — Processo oriundo do juizo de direito da 2a. Vara Criminal, no qual figuram como acusados o cabo Nelson Cruz e o soldado Cremildo Serafim da Silva, ambos do 1º B.E. Processos dos insubmissos José Prates, do 4º B.C., Sebastião Martins Viana, Francisco Ribeiro, ambos do 1º G.A. C.M.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Processos que transitaram pela 1a. Auditoria Regional, passando em julgando as respectivas sentenças relativas aos seguintes acusados: Josafá Gonçalves de Oliveira, José Teixeira Coelho Filho e Daniel Cunha de Oliveira, do 2º R.I., Edvaldo Francisco de Oliveira, do 3º R.I.

MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS

1a. Auditoria Regional — Serão julgados os cabo Joaquim do Rego Craveiro e soldados Helio Francisco dos Santos e Antonio Barreto do 1º B.E., acusados dos crimes previstos nos arts. 157 e 237 do C.P. Militar.

— Subiram à conclusão do juiz Adalberto Barreto, preparados para julgamento, os seguintes processos: ns. 6699 — acusados sargentos José Iria da Silva, sargento Ozeis Dias de Miranda e soldados Setembrino Fonseca, Wilson Siqueira Matias e Orlando de Souza Barcelos; 6604 — civil oJsé Elias da Silva; n. 7426 — soldado Itálo Manuel dos Santos; e n. 4310 — civil Carlos Caetano do Rosário.

— Sob a presidencia do coronel José Portocarrero, julgou o Conselho Permanente, em sua ultima sessão, o soldado oJsé Luiz, do 1º B.I. B., condenando-o à pena de dois anos de prisão, pelo crime do artigo 198 paragrafo 4º do Codigo Penal Militar.

OS "COMANDOS SANITARIOS"

Os "comandos sanitários" realizaram, ontem, inspeções nos seguintes estabelecimentos:

Café e Bar "Santa Cruz" — sito à rua Riachuelo, 106 — Foi encontrado em regulares condições de higiene e advertido verbalmente para o cumprimento de pequenas exigencias.

Café e Bar "Avenida" — Sito à rua Riachuelo, 184 — Foi encontrado cumprindo exigencias feitas anteriormente pelo medico da Zona. Em condições de higiene satisfatorias.

Restaurante "Gato Branco" — Sito à rua Riachuelo, 191 — Foi encontrado em condições satisfatorias de higiene. Foram feitas advertencias verbais para o cumprimento de pequenas exigencias.

Panificação "Federal" — Encontrada em bôas condições de higiene. Foram feitas apenas observações.

Café "Plaza" — Sito à rua Riachuelo, 430 — Foi encontrado em regulares condições de higiene e cumprindo exigencias feitas anteriormente pelo médico da Zona.

UMA HOSPEDARIA DE IMIGRANTES EM FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, 24 (Asp.) — O engenheiro José Nicolau Born, diretor de Terras e Colonização, foi designado subdelegado na Comissão Mista do Brasil na Organização Internacional de Refugiados. Em conversação recentemente tida com representantes daquela organização com o governador do Estado, ficou assentada a instalação, aqui, de uma hospedaria com capacidade para 50 imigrantes.

GOVERNANTA INGLESA

Precisa-se para ensinar as lições do curso primário e acompanhar uma menina, que frequenta semi-internato. — Não é indispensável dormir no emprego. Tratar pelo fone 45-3218.
(36803)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,0184	3,0184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suíço	4,3733	4,3733
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras

Libra	75,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,0741
Franco suíço	4,3306
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,5168
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9393

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suíço	4,2874
Escudo	0,7400
Peso uruguaio	8,1676

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 23-3-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7592
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3738
Espanha	—	1,7096

Dinamarca	—	3,9008
Uruguai	—	8,4324

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu á vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá á vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,38	20,02
Madri á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 24. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por F.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,62
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,20
França, por F.	0,31,37
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	42,80
Montreal, acbo por P.	93,06
Amsterdam, por P.	37,75
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 24. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	19,29
Taxa de venda (P.).	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.).	480,25
Taxa de venda (P.).	480,75

Aviso — Amanhã é feriado.

MONTEVIDEU, 24. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	8,98
Taxa de venda (P.).	9,03
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.).	234,00
Taxa de venda (P.).	6/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimo, 1913, 5%	49,0,0
Conversão, 1913, 5%	49,0,0
Fundinf, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	50,5,0
Bahia, 1928, 5%	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,2,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,13,1
Clables & Wireless Ltd. ordinaria	229,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,5,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	108,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,2,7
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Lida.	148,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,1,3
Consols., 2 1/2 %	60,0,0
Shel Transport Trading	3,5,0
Canadian Eagle Oil	1,0,1
Royal Dutch Petroleum.	23,0,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, sem maior animação, realizando-se vendas de pequeno vulto nos titulos em evidência. Apólices da União cotaram-se em condições estáveis e sem alterações de interêsse, acontecendo o mesmo com as municipais e as estaduais de sorteio e de renda. Também estiveram sem alteração as Obrigações de Guerra, mantendo-se as ações de bancos em boa posição e as de companhias ainda fracas e variáveis, tudo conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
204	Uniformizadas, 5 %..	680,00
4	Diversas Emissões, nom., 5 %, a	670,00
346	Idem, port., a	680,00
	Obrigacões da União:	
62	Guerra, Cr$ 100,00, 6 %, a.	69,00
24	Idem, Cr$ 200,00, a..	138,00
12	Idem, Cr$ 500,00, a..	345,00
259	Idem, Cr$ 1.000,00, a	701,00
90	Idem, a	702,00
14	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.505,00
	Apolices municipais:	
93	Empréstimos de 1931, port., 6 % a	151,00
	Apolices estaduais:	
100	Minas Gerais, 7 %, port., a.	685,00
105	Idem, Decreto 1.177, 7 %, port., a.	678,00
150	Idem, a	680,00
282	Idem, 2ª série, 5 %..	162,00
731	Idem, 3ª série, 5 %, a	151,00
37	Idem, a	152,00
25	Pernambuco, 5 %, a.	50,00
6	Idem, a	50,50
47	E. do Espírito Santo, Cr$ 500,00, 8 %, a	470,00
10	Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8 %, a.	915,00
445	S. Paulo, 5 %, a	204,00
18	Idem, uniformizadas, 8 %, a	910,00
	Ações de bancos:	
100	Prefeitura do Distrito Federal, a	162,00
23	Mercantil do Rio de Janeiro, a	390,00
77	Idem, a	395,00
7	Brasil, a.	530,00
	Ações de companhias:	
24	Manufatura Fluminense, a.	130,00
58	Docas de Santos, nominativas, a	180,00
10	Brasileira de Energia Elétrica, nom., a.	200,00
869	Siderurgia Belgo Mineira, port., a.	410,00
40	Sudeletro, pref. a	900,00
	Debentures:	
50	Banco Lar Brasileiro, 8 % a.	202,00
	Letras hipotecárias:	
2	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 5.000,00, a.	3.800,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	940,00
Ferroviários, 7%	850,00	810,00
Tesouro, 1930, 7%	850,00	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.510,00	3.503,00
Idem, Cr$ 1.000,00	702,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	—	345,00
Idem, Cr$ 200,00	—	136,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	680,00	670,00
Div. Emissões, 5% nom.	—	670,00
Idem, cautela	—	650,00
Diversas Emissões, port.	682,00	680,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustament, 5 %	710,00	705,00
Obras do Porto, 5%	650,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	685,00	—
Idem, decreto 1.177	680,00	675,00
Idem, 5%, nom.	—	520,00
Idem, 1.ª série, 5%	175,00	173,00
Idem, 2.ª série, 5%	164,00	162,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	150,50
São Paulo, 5%	205,00	203,00
Idem, uniformizadas, 8%	912,00	910,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	478,00	470,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	635,00	—
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 500,00 8%	535,00	530,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	910,00
Pref.ª de Niterói, 8%	163,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	860,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	320,00	—
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. de Petropolis 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6 %	152,00	151,00
Emp. 1906 6% port.	158,00	—
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	520,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	170,00
Emp 1914 6% port	—	158,00
Decreto 3.264, 7%	—	178,00
Decreto 2.097 7%	—	183,00
Emp 1920 6% port.	—	185,00
Decreto, 1.999, 7%	190,00	183,00
Ações de bancos:		
Comércio, nom	365,00	355,00
Idem, port.	370,00	365,00
Brasil	540,00	530,00
Prefeitura do D. Federal	185,00	180,00
Crédito Real de Minas Gerais	450,00	—
Industrial Brasileiro	150,00	140,00
Lavoura de Minas Gerais	—	330,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Ribeiro Junqueiro	200,00	—
Gramacho	200,0	—
Português, port.	—	370,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	39,00	38,00
Idem, pref.	60,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	320,00	—
América Fabril	—	440,00
Nova América	—	420,00
Brasil Industrial	—	300,00
Progresso Industrial	—	805,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio	170,00	—
Previdente	—	9.800,00
Sul America Terrestre	1.100,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	138,00
Belgo Mineira port.	412,00	405,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	185,00
Cerv. Brahma perf.	450,00	435,00
Idem, ord.	450,00	—
Parafusos Santa Rosa	320,00	312,00
Minas de Butiá	38,50	37,50
Docas de Santos, port.	190,00	190,00
Idem, nom.	185,00	180,00
Sudeletro, pref.	950,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	170,00
Aguas de Caxambú, pref.	100,00	—
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Brasileira de Energia Elétria	195,00	185,00
Internacional de Capitalização	2.500,00	—
Ferro Brasileiro	175,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	168,00	162,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	780,00	780,00
Brasil	835,00	—

CAFÉ

Ontem, encontramos esse mercado em posição firme, com as cotações acusando alta de 20 centavos e sem negócios registrados.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 65,00.

Entradas: 3.123 sacas; saidas: 5.850, sendo 3.985, para a America do Norte, 750 para a Europa e 1.115 por cabotagem; revertidas ao mercado: 8.000; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: ...... 261.920; existência: 772.870.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 67,40; tipo 4, Cr$ 61,60; tipo 5, Cr$ 66,20; tipo 6, Cr$ 65,60; tipo 7, Cr$ 65,00; tipo 8, Cr$ 65,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,48 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO — 1ª BOLSA

	Vend	Compr.
Março, 1949	S/v.	64,40
Abril, 1949.	64,80	64,40
Maio, 1949	S/v.	63,40
Junho, 1949	62,00	61,70
Julho, 1949.	60,20	59,80
Agosto, 1949	58,40	58,20

Vendas: 1.500 sacas.

Posição do mercado: Sustentada.

2ª BOLSA

	Vend	Compr.
Março, 1949	63,90	64,50
Abril, 1949	64,50	64,30
Maio, 1949	63,70	63,30
Junho, 1949	62,00	61,70
Julho, 1949.	62,00	61,70
Julho, 1949	60,10	59,80
Agosto, 1949	58,60	58,20

Vendas: 6.500 sacas.

Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS — DIA 24

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; do 5, Cr$ 87,50

Embarques: 71.049sacas; entradas: 19.457; existencia: 1.778.700.

Não houve saidas.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1949.	67,80	67,80
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 149.	98,20	98,20
Em maio, 1949	98,90	98,90
Em julho, 1949.	100,50	100,50
Em setembro, 1949	101,20	101,20
Em dezembro 1949	101,30	101,30
Em janeiro, 1950	102,50	102,50

Posição: Estavel. Calma.

CAFE' A TERMO — NOVA YORK, 24.

Contrato "D" — Santos mole	Abert.	Fech
Em março, 1949.	20,32	20,40
Em maio 1949	20,10	20,10
Em julho, 1949.	19,35	19,30
Em setembro, 1949	19,05	18,92
Em dezembro 1949	18,55	18,42

VENDAS — Na abertura, nada; no no fechamento 3.250 sacas.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 28 e alta de 1 ponto.

FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 3 a 20 pontos.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com entregas animadas e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará, tipo 3 nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta: Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00

EM PERNAMBUCO — DIA 24

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 190,00 Sertões: Cr$ 215,00

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem, 1.350; desde 1º de setembro de 1949: 194.154.

Exportação: 313.

Existencia: 1.935.

Consumo: 700

ALGODÃO A TÊRMO — S. PAULO, 24.

	Abert.	Fech.
Em abril	N/c.	200,00
Em maio.	198,00	200,00
0m junho	195,00	196,00
Em outubro	194,00	195,00
Em dezembro	194,00	194,50
Em janeiro, 1950	194,00	194,50
Em março, 1950,	194,00	195,00

VENDAS — Na abertura, nada. no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estavel. no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	209,00
Tipo 5	200,00
Tipo 6	181,00

NOVA YORK, 24. ALGODÃO A TERMO

	Abert	Int	Fech
Maio, 1949	32,14	32,13	32,19
Julho, 1949.	31,09	31,08	31,12
Outubro, 1949	28,19	28,17	28,24
Dezembro 1949	27,98	27,93	28,00
Março, 1950.	27,83	N/c.	27,86
Maio, 1950	27,55	N/c.	27,62
A. M. Uplands	—	—	33,82

ABERTURA — Mercado estavel com alta parcial de 1 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 5 a 7 pontos.

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, com entregas destituidas de interesse e sem alteração nos preços.

Entraram 500 sacos de Campos; sairam 6 700 ditos e ficaram em estóque 205.110.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 165,00; cristal amarelo, Cr$ 150,00; mascavinho, Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00

EM PERNAMBUCO — DIA 24

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 153,00: cristais, Cr$ 135,00; 3ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00 Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20

Entrdas — Ontem: 31.717; desde 1º de setembro de 1948: 6088.223.

Consumo: 2.000.

Exportação: 81.000.

Existência: 1.185.153.

CACAU

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949.	N/c.	17,95
Em maio, 1949	17,30	17,80
Em julho, 1949.	17,30	17,75
Em setembro, 1949	17,29	17,79
Em dezembro 1949	17,30	17,79

VENDAS — Na abertura, nada: fechamento, 69 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 15 a 20 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 20 a 34 pontos.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 23 de março de 1949	131.976.666,60
Em 24 de março de 1949	8.520.167,00
Total	140.496.833,60
Em igual periodo de 1948	189.274.848,40
Diferença p.ª menos nêste ano	48.778.014,80
De 3 de janeiro a 24 de março de 1949	606.355.840,10
Em igual periodo de 1948	696.782.173,80
Diferença p.ª menos nêste ano	90.426.333,70

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Comunica o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Kair Loss — Markuspfad 10, Essen, den Alemanha — Deseja importar café.

Muniz y Secades, S.A. Calle de Regina, 88 México, D.F. — México — Deseja importar cacau em pó.

Export & Technical Services 118, Victoria Street London, S.W. 1 — Inglaterra — Deseja exportar máquinas agricolas, arados "Landmark", de tração animal (1 cavalo).

John Young (London) Ltda. Plantation House Fenchurch Street — London, EC. 3 — Inglaterra. Deseja exportar goma-laca, cimento, gêneros alimenticios, produtos quimicos, essências, fertilizantes, bicicletas, etc.

O Conselho Federal de Comércio está comunicando aos importadores, exportadores e fabricantes residentes no território nacional que desejarem a inclusão de suas firmas ou renovação de endereços no cadastro de exportadores e importadores da Secção de Fomento, solicitem a remessa de questionário apropriado para o competente registro. Os serviços, do Conselho são inteiramente sem despesa para os interessados e lhes faculta ainda, oportunidades, comerciais e informações sôbre o comércio interno e externo.

Os interessados terão todas informações na "Secção de Fomento do Comércio Exterior Av. Presidente Wilson, 164 — 7º andar Telefone ... 22-4734 — Rio de Janeiro, D.F.

DECLARAÇÕES

A CASA ABRANTES À PRAÇA

JOSÉ PAES DA COSTA, proprietário da Casa Abrantes, comunica aos seus amigos, clientes e fornecedores desta praça e das do interior que, em virtude de retirada amigavel, e na melhor harmonia, de seu sócio e irmão Snr. Antonio Abrantes Costa, pago e satisfeito de seus haveres, conforme distrato arquivado em 11 do corrente mês no D.N.I.C., sob o nº 4500, assumiu os direitos do ativo e a responsabilidade do passivo da extinta firma José Paes da Costa & Irmão estabelecida nesta Capital à rua do Rezende ns. 43, 43-A, 47-A e 47-B com o comércio de tintas e vernizes e que continuará, como sucessor sob a sua firma individual e o capital de Cr$ 600.000,00 devidamente integralizado, com o mesmo ramo de negocio e no mesmo local, a onde espera continuar merecendo a honrosa preferencia que sempre foi dispensada à firma antecessora.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1949. — (a) José Paes da Costa (18824)

DECLARACÃO

Tendo sido extraviado o conhecimento Nº 6191 de 24-4-1944 na importância de Cr$ 15 944,70 da Tesouraria da E. F. Central do Brasil pede-se entregar á rua Assembléia 31 — 12º andar. (18899)

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO RIO DE JANEIRO

Av. Calógeras, 15 - 2.º andar - sala 204

Assembléia Geral Ordinária

Convido os Senhores associados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 29 do corrente, em 1ª convocação ás 10 horas e em 2ª ás 11 horas da manhã do mesmo dia, na séde social á avenida Calógeras 15 — 2º andar, a fim de, nos têrmos do artigos 31 e 34, nº VI dos nossos Estatutos, deliberarem sôbre o seguinte:

1) Relatório da Diretoria.

2) Balanço do exercicio financeiro e parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1948.

3) Previsão orçamentária para o exercicio de 1950.

4) Interesses gerais da classe.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. — Nestor Moura Brasil — Diretor Presidente (17873)

ATOS RELIGIOSOS

JULIETA COELHO LIMA

(MISSA 7.º DIA)

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A., COLUMBIA-COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES, COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S.A. e CIBRASIL-COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO, por seus Diretores e funcionários, convidam todos os seus amigos, e parentes da Sra. D. JULIETA COELHO LIMA, mãe do Snr. João Francisco Coelho Lima, para assistirem á Missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, 26 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Dr. Jeronimo Rodrigues de Morais

(FALECIMENTO)

Anna Joaquina da Trindade de Moraes, viuva comandante João Soares da Silva e filhos, dr. Joaquim Rodrigues de Moraes, senhora e filhos; tenente-coronel Franklin Rodrigues de Moraes, senhora e filhos; Benino Miguez, senhora e filhos; dr. Jerônimo Rodrigues de Moraes Filho, senhora e filho; dr. Benedito Rodrigues de Moraes, senhora e filha; Ophelia Rodrigues de Moraes e filha; Aldo Trinas de Lima, senhora e filha; dr. José Rodrigues de Moraes, senhora e filho; major Aymar de Lima, senhora e filhos; dr. João Avelino da Trindade e irmã; dr. João Maribondo da Trindade, senhora e filhos; Sebastião Rodrigues de Moraes e senhora, e Rubens Moraes Jardim, senhora e filho (ausentes), comunicam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, avô, sôgro, cunhado e tio — DR. JERONIMO RODRIGUES DE MORAES — e convidam para o seu sepultamento no Cemitério de São Francisco Xavier. saindo o feretro de sua residência, à rua Uruguay, 121, às 16,30 horas de hoje. (35937)

ERNESTO BEGONHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Begonha, senhora, filhos e genro agradecem sensibilizados a todos que demonstraram sua amizade comparecendo aos funerais, enviando flores, cartas, telegramas e telefonemas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ERNESTO BEGONHA e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sexta-feira, dia 25, ás 9,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (36801)

DR. RAUL SERRADO

(7.º DIA)

Sebastião C. da Silveira, Olympio C. da Silveira, Seabra Junior, Josias Leal, Montroze Pastor, Vicente Silva Junior, Alceu Figueira Junior e Homero da Silveira convidam os amigos de seu inesquecivel RAUL para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja N. S. do Carmo no altar do Senhor dos Passos, amanhã, sábado, dia 26, ás 10 horas. (17915)

MARIA JOSÉ BARBOSA

Marina Pradel Valladares, Manoel Alfredo Pradel, senhora e filho Ilma Pradel e Maria José Pientznaner, agradecem ás pessoas que compareceram ao sepultamento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e madrasta, bem como a todos os que de outro modo manifestaram o seu pesar, convidando-os para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja Matriz de Sant'Anna, ás 10 horas de amanhã, sábado, 26 do corrente, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (17849)

LYGIA GREVE

(FALECIMENTO)

Ernesto Luiz Greve e filhos, Eugenia Lazaro Mendes, filhos, genros, nora e netos, Euridice Greve, filhos, genro, nora e netos e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida LYGIA e convidam seus amigos para o seu enterramento que se realizará, hoje, sexta-feira, dia 25, ás 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (36802)

Cel. Carlos Autran Dourado

(1.º ANIVERSARIO)

A familia do CEL. CARLOS AUTRAN DOURADO, convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que por sua alma manda celebrar amanhã, sábado, dia 26, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (36800)

MARIA MAGDALENA DA SILVA OLIVEIRA

(Sinhá)

Sua familia comunica que será celebrada missa de 30º dia por sua bonissima alma amanhã ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo, e convida para o ato os seus parentes e amigos (17912)

JOSEFINA PROENÇA GUIMARÃES

Missa de 7.º dia

Sua familia convida para missa de 7.º dia, que mandará celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel Josefina, amanhã, sabado, ás 9 horas, na Capela de N.S. das Victorias da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradece a quantos comparecerem a este áto de fé cristã. (30884)

DR. RAUL SERRADO

Joaquim Serrado Pereira da Silva e Senhora, Gloria Serrado, Heitor Achilles, Senhora e filhos, José Balthazar Serrado, Senhora e filha, agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pezar pelo falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio Raul Serrado, e os convidam para a missa de 7º. dia que mandam celebrar sábado, 26 do corrente ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março. (22092)

"FALECIMENTO"

MARIA DE LOURDES DE ALMEIDA BAETA NEVES

(Caçulinha)

José Machado Baeta Neves, Godofredo Ferreira de Almeida, Carmencita de Almeida Tavares e Esposo Ninita de Almeida Couto e Esposo, Lalita de Almeida Soares e Esposo, Nelide de Almeida Quintela, Esposo e filha; Nilza de Almeida Moreira e Esposo, Dr. Jorge de Almeida e Esposa e filha e Nilce de Almeida cumprem o doloroso dever de participar a todos os parentes e amigos o falecimento da sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia e convidam-nos para o seu enterro que sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista hoje (25) ás 17 horas. (19954)

IRACEMA TEIXEIRA NETTO

Juvencio Teixeira Netto e familia, Constantino Ribeiro Lima e familia, Cel. Eduardo José Barbosa e familia, participam o falecimento de sua presada esposa filha irmã cunhada sobrinha e tia e convidam nos parentes e pessôas de sua relação assistirem o enterramento que sairá da Capela do Hospital do Servidor do Estado, dia 25 as 9 hs. (19953)

BANCOS & SOCIEDADES

Indústrias Martins Ferreira S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao dispositivo legal, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o balanço do semestre findo em 31 de dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas.

A despeito da dificuldade da obtenção de matéria prima e do elevado custo desta conseguimos apurar um lucro liquido de Cr$ 4.567.575,00, o qual permitirá a distribuição de um dividendo de Cr$ 20,00 por ação, restando um saldo de Cr$ 1.339.196,20 para o semestre corrente, depois de deduzida a reserva legal de Cr$ 228.378,80.

Devemos ainda notar que, além do lucro referido, há um saldo de Cr$ 3.037.416,00, vindo do semestre anterior.

Anexo, encontrareis o parecer do Conselho Fiscal, achando-se em nossa sede social os documentos exigidos por lei. Entretanto, se desejardes quaisquer outras informações, estamos prontos, como nos cumpre, a prestá-las imediatamente.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

(aa) A. Soares de Sampaio — Diretor-Presidente em exercício
Oscar Grande — Diretor-Gerente
João Rascio Rossi — Diretor de Vendas

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		Cr$	Cr$
Imóveis		8.988.792,30	
Máquinas e Instalações		6.340.148,60	
Estampas, Placas e Modelos		2.015.076,70	
Móveis e Utensilios		532.567,20	
Automóveis		384.617,50	
Marcas e Patentes		1.100.000,00	19.361.202,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			5.114.848,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Matéria prima		4.874.641,60	
Matéria Prima em Trânsito		10,00	
Produtos		3.829.055,10	
Almoxarifado		1.704.526,60	
Materiais para Escritório		107.982,40	
Duplicatas a Receber			
Com terceiros e em n/. carteira	703.063,40		
Em Bancos	6.023.446,60	6.726.510,00	
Impôsto de Consumo "Ad-Valorem"		20.533,90	
Sêlos de Vendas e Consignações		1.846,10	
Devedores Diversos		77.176,10	17.342.281,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Caução e Depósitos		7.484,00	
Obrigações de Guerra		1.362.500,00	
Ações da Cia. Siderurgica Nacional		50.000,00	
Coop. Dist. Combust. Est. de São Paulo		30.000,00	
Bco. do Brasil S. A. — C/. Dep. Compulsorio — (Dec.-Lei n. 9.159 de 10/4/1946			
Em Dinheiro	1.146.148,90		
Em titulos de Obrigações de Guerra	1.144.600,00	2.290.748,90	3.740.732,90
			45.559.065,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		80.000,00	
Bancos em Cobrança		6.023.446,60	
Cupões s/. Juros de Ob. de Guerra a Receber		34.338,00	
Bancos em Custódia		1.362.500,00	7.500.284,60
			53.059.349,70

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	Cr$	Cr$
CAPITAL		
Subscrito e realizado	30.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.572.252,10	
RESERVA PARA DEPRECIAÇÃO	2.153.455,00	
RESERVA ESPECIAL (Dec.-Lei 9159 de 10/4/1946)	1.390.205,10	
LUCROS E PERDAS	7.376.612,20	44.492.524,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
SALARIOS		
De dezembro a serem pagos em Janeiro de 1949	326.741,40	
CONTAS A PAGAR	252.843,40	
CREDORES DIVERSOS	486.955,90	1.066.540,70
		45.559.065,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA	80.000,00	
TITULOS EM COBRANÇA	6.023.446,60	
CUPÕES S/. JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA	34.338,00	
TITULOS EM CUSTÓDIA	1.362.500,00	7.500.284,60
		53.059.349,70

(aa) A. Soares de Sampaio — Diretor-Presidente em exercício
Oscar Grande — Diretor-Gerente
João Rascio Rossi — Diretor de Vendas

Joaquim José da Fonseca Neto — Contador C. R. C. — Prot. 2968

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO 2.º SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		Cr$	Cr$
Honorários da Diretoria		288.000,00	
Salários, Ordenados e Comissões		956.998,70	
Alugueis		108.000,00	
Taxas e Impostos Diversos		1.402.122,00	
Mensal. e Desp. Sindicatos de Classe		256.709,40	
Auxilios a Ex-Empregados		21.864,00	
Seguros		8.605,30	
Comissões e Despesas Bancárias		90.173,90	
Despesas de Entregas, etc.		95.749,60	
Despesas Diversas		288.436,70	3.516.659,60
Prejuizo em Falência e Concordatas			88.355,80
Fundo de Reserva Legal			228.378,80
Lucros do 2.º semestre em 31/12/48	4.567.575,00		
Menos: 5 % para Reserva Legal	228.378,80	4.339.196,20	
Saldo do 1.º semestre de 1948		3.037.416,00	7.376.612,20
			11.160.006,40

CRÉDITO

		Cr$	Cr$
Saldo do 1.º semestre de 1948	7.043.968,20		
Mais: Reversão de 25 % sôbre Cr$ 453.791,50, valor retido em 15/7/46 de acôrdo com o Dec.-Lei 9159, de 10-4-1946	113.447,80	7.157.416,00	
Menos: Utilizado conforme resolução da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29/9/48		4.120.000,00	3.037.416,40
VENDAS			
Lucro Bruto			7.979.005,40
RENDA EVENTUAL			1.220,80
JUROS RECEBIDOS			77.140,90
JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA RECEBIDOS			38.422,50
DÉBITOS RECUPERADOS			26.800,80
			11.160.006,40

(aa) A. Soares de Sampaio — Diretor-Presidente em exercício
Oscar Grande — Diretor-Gerente
João Rascio Rossi — Diretor de Vendas

Joaquim José da Fonseca Neto — Contador C. R. C. — Prot. 2968

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das "INDÚSTRIAS MARTINS FERREIRA" — Sociedade Anônima, abaixo assinados, tendo detidamente examinado o inventário, contas, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro próximo passado, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao semestre findo: sendo-lhes, ainda dado a conhecer o certificado dos Peritos em Contabilidade, resultou daquele exame tudo encontrar-se em boa ordem e correção, sendo, pois, de parecer que os citados documentos estão em condições de serem aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

(aa) Domingos de Carvalho
Aristeo Seixas
Alberto Vieira Mendes

(41083)

BANCOS & SOCIEDADES

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

EDIFICIO "REGIS DE OLIVEIRA"

De acôrdo com o Art. 8º do Decreto nº 5.481 de 25/6/1948, comunicamos que, na reunião dos Srs. Co-proprietários realizada em 23/1/1946, foram aprovados os seguintes orçamentos para o ano de 1948:

DESPESAS COMUNS

	Cr$	Cr$
1º) LUZ-ENERGIA ELÉTRICA:		
Luz (serviço)	2.600,00	
Energia Elétrica (fôrça)	2.400,00	5.000,00
2º) ORGANIZAÇÃO:		
Sêlos, editais, telegr. eventuais	200,00	
Ordenados — 1 porteiro chefe	2.500,00	
1 Porteiro Ajudante	1.200,00	
6 Cabineiros à Cr$ 800,00 cada	4.800,00	8.700,00
3º) IMPOSTOS, LICENÇAS E COMISSÕES:		
Letreiro	80,00	
Elevadores e Bombas	50,00	
Saneamento	1.100,00	
Taxa d'agua	1.200,00	
Comissões de Administração	9.500,00	11.930,00
4º) SEGUROS:		
Elevadores	100,00	
Acidente de Trabalho	180,00	280,00
5º) CONSERVAÇÃO:		
Limpeza do Edifício	3.000,00	
" das Bombas	120,00	
" dos Elevadores	1.200,00	4.320,00
		30.230,00
INSTALAÇÕES		
Aparelhos Elétricos	15.000,00	
Balcão	10.000,00	
Tapete	5.000,00	
Quatro cinzeiros	2.400,00	
Quadro indicador	8.500,00	
Diversas ferramentas, escadas, etc.	2.000,00	43.900,00
DEPÓSITOS:		
Luz (3 meses a Cr$ 2.600,00)	7.800,00	
Gás (3 meses a Cr$ 200,00)	600,00	8.400,00
FARDAS:		
3 p/ o Porteiro Chefe	1.600,00	
12 " " Ajudante	800,00	
12 " " Ascensoristas	4.200,00	6.600,00
EXTRAORDINARIO		60.900,00

Legalização Fiscal — Cr$ 2.050,00 por pavimento

Pelo Administrador:

IMOBILIARIA CIVIA S/A. (36722)

EDIFÍCIO "RIO PARDO"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "RIO PARDO", sito na Av. Presidente Vargas, 446, para a reunião que se realizará em 1.º convocação no próximo dia 30 do corrente (quarta-feira) ás 17,30 horas e em 2.º e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da IMOBILIÁRIA CIVIA S/A., na Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: 1.º) — Recebimento definitivo das partes comuns do Edifício; 2.º) — Assuntos de interêsse geral.

Imobiliária CIVIA S/A. (36791)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a prazo fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo - 5%		12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

DECLARAÇÕES

INDÚSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 26 do corrente, será pago o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro de 1948, á razão de Cr$ 20,00 por ação. —

Em São Paulo o pagamento será efetuado pelo Banco Hipotecário "Lar Brasileiro" S/A., á rua Alvares Penteado, n.º 143, mediante apresentação pelos Senhores Acionistas, dos respectivos títulos e assinaturas do recibo. — F

No Rio de Janeiro, será o pagamento efetuado pelo mesmo Banco Hipotecário "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n.º 90. —

Do dividendo será descontado o imposto de renda de 15%, de acôrdo com a lei. —

São Paulo, 23 de Março de 1949. — ALVARO SOARES DE SAMPAIO Diretor Presidente em exercício

ANÚNCIOS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

SELOS RAROS

Particular vende a particular um pequeno lote do Brasil, com desconto. — Rua Rodrigo Silva, 18, — 8.º andar, Sala 801. Rio. 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 9 ás 12 horas. (18716)

ESTREPTOMICINA

MERCK & CO. INC.
MELHOR PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A S/72 — Tel. 42-7572 (13942)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário 145, sob. (20633)

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista.

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se completamente novo um lindo vestido de noiva, modêlo argentino, tamanho 42, não usado. — Motivo ter a noiva viajado para U. S. A. Preço de ocasião 6 mil cruzeiros, custou para ser feito por 20 mil. Ver á Rua Teófilo Otoni 71, 1.º andar — Centro da Cidade. (20569)

LIVROS

Vendem-se enciclopedia, dicionário Tesouro da Juventude e outras obras. Ver aos sabados. Ocasião rua do Rosário 145, sob. (20634)

PIANOS

NOVOS E ARMARIO
Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar S. 1.003. (Esq. de Assembléia). (13964)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicilio — chamar João — 43-0732. (13901)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (20635)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145 sob. (20640)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

CIMENTO

Polonês, Alemão, Nacionais. Tubos galv., vergalhões, canos chumbo, eletrodutos, tijolos, etc. Pronta entrega. "RIALT" — 22-2233 e 32-7095, até 22 horas. (18332)

GELADEIRAS

PEQUENAS AMERICANAS
Ultimo modelo 1949, 4 pés, motor G.E. aberto: ultimas de remessa liquidamos a 6.700 cruzeiros. Garantia 5 anos. RIALT — Av. Churchill 94, sala 1104, fones: 22-2233 e 32-7095 até ás 21 horas. (18333)

DATILOGRAFIA

Aceita serviços particular. Favor telefonar para 25-8320. (18799)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefone: 43-2854 e 43-7820.

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (20341)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43. — Tel.: 22-0411. (18125)

FLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente á Travessa Brandura 138, na Vila da Penha é casada, com 6 filhos menores; estando agora o marido preso, está precisando dum auxilio. Pede-se que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Paris é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Contem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses. Agora que conseguiu melhorar, precisa de roupas e dinheiro para voltar. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

RUA MEXICO 41 — Alugase amplo grupo de salas no Edifício Civitas, 16º pavimento, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 2.610,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL, Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON). Tel.: 42-1314. (18643) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se 3 salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (15390) 1

ALUGAM-SE grupos de salas com serviço sanitário próprio, com tôdas as salas de frente, á Av Franklin Roosevelt n. 137. Tratar no Banco Português do Brasil S/A., á Rua da Candelaria n. 24 de 12 ás 16 horas. Tel. 23-2020. (22123) 1

Firma que vai se dissolver, passa, sem luvas, 2 ótimas salas, completamente mobiliadas, tapetadas, de frente, abaixo preço real dos móveis, estantes, escrivaninhas, cortinas, arquivo, grupo etc. Cr$ 20.000,00. Avenida Churchill, 94, sala 501/2. Tel. 42-3934. (17885) 1

CASTELO — Aluga-se um conjunto para escritório, com 3 salas, saleta, banheiro e kitchnete no 4.º pav. do Edif. Pres. Wilson, sito á Avenida Franklin Roosevelt n. 104, grupo 404, em frente ao Instituto de Resseguros. Aluguel fixado pela Prefeitura. Tratar: Escritório J. Pedro e J. Paulo Despachantes e Administradores de Bens — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 908 — 910 — Tels 42-0448 e 22-7250. (17879) 1

ALUGAM-SE no Edifício Rio Verde á rua do México n. 148, o 11.º pavimento, ou grupo de salas de frente com serviço sanitário próprio. Tratar no Banco Português do Brasil S/A á Rua da Candelária, 24. — Tel. 23-2020, de 12 ás 16 horas. (17640) 1

APARTAMENTO no Centro — Cristiano bem mobilado a quem ficar com os moveis. Hall, sala e quarto. Tem luz, gás e telefone, tí-gadeo. Aluguel 1.700 cruzeiros a 60 metros da Praça Mauá, em edifício novo. Tratar com Marcos pelo telefone 22-0863. (18625) 1

ALUGA-SE grupo de 8 salas no Edifício Civitas, 4 rua México, n. 31 Bloco-D apto. 1602, para escritório ou firma comercial, com direito a sub-locação. Preço tabelado pela Prefeitura, chaves com o portero do edifício, sr. Tiago, informações pelo telefone 22-3313. (17902) 1

ESCRITÓRIO CASTELO — Alugamos duas salas, saleta e sanitários privativos no melhor ponto do Castelo: Rua México. Aluguel dos conjuntos: a partir de Cr$ 1.800,00 mensais. Tratar com F. F. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n. 90 — 11.º and. s. 1.108 tels. 42-5231. — 42-5412. (18833) 1

Flamengo e Urca

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira, rádio, telefone, etc., ótimo apartamento no 6º andar do Edifício São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos, garage e demais dependências. Aluguel: Cr$ ... mil ... 500 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL. — Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 — (EDIFICIO ODEON). Tel.: 42-1314. (18642) 4

PESSOA QUE SE RETIRA Para o estrangeiro deseja alugar o seu apartamento, muito bem mobiliado com tudo, para casal ou senhora só. Preço ... dias ... horas ... Tratar pela manhã até duas horas da tarde á Rua Ricardo Machado 158 ap 603 — Botafogo. (18815) 4

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para o mar, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de todo o respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (15594) 8

COPACABANA — POSTO 6.º — Aluga por um ano magnifico apartamento de frente todo mobiliado, com geladeira, rádio, eletrola, duas salas, três quartos, varandas, banheiro completo, copa, cozinha e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Inf. 47-1841. (18667) 8

ALUGO na Av. N. S. Copacabana, próximo ao Metro, com 11 metros de frente, em edifício de 2 por andar, no 12º andar, com balcão e jardim de inverno, descortinando bela vista, mobília, tapetes, cortinas, objetos de arte, utensilios, tudo rico estilo americano: House & Garden, próprio para 2 casais ou um casal com filhos, de alto tratamento, peças muito grandes, tem garage privativa. Negócio direto com o proprietário. Entrega imediata. Tel. 37-8309. Aluguel 6 000 cruzeiros mensal. (20597) 8

ALUGA-SE apartamento a Rua Gustavo Sampaio 200 n. 403, com saleta, sala, 3 quartos, 3 jardins de inverno, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver das 12 horas. Não se dá informações pelo telefone. (18784) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregada por 5.000,00 mensais. Telefone 37-8396. (18439) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se com pensão amplo quarto com varanda para dois rapazes ou casal. Respeitam-se referencias. Tel. 37-0020 — 19 Praça Demetrio Ribeiro. (20600) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado de frente com refeições a casal sem filhos ou respeitoso rapaz. Rua Barata Ribeiro, 807, apt. 202. (22096) 8

ALUGA-SE, em primeira locação, apartamento mobiliado á Av. N. S. de Copacabana com sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha, pelo preço de Cr$ 3.000,00 mensais. Tratar pelo telefone 26-6050. (15666) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento todo mobiliado a de luxo aluga-se um quarto mobiliado a senhor de responsabilidade Cr$ 1.000,00 — 37-4383. (22063) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento com 4 quartos, 2 salas, grande copa, cozinha, luxuoso banheiro, dependencias de empregados. Aluguel 4.500 cruzeiros. Dá-se contrato de 2 anos e aluga-se ficar idôneo Vêr na parte da manhã, á Rua Duvivier, 48. (17936) 8

COPACABANA — Aluga-se um grande quarto mobiliado, em luxuoso apartamento com um senhor que não tenha filhos. Rua Barata Ribeiro 716 apt. 802. (17929) 8

COPACABANA — Em casa de casal estrangeiro, aluga-se 1 ou 2 quartos mobiliados, com ligações fixas e varandas, para um ou mais moças. Referências. Rua Bolivar 80 — 100 mts. da praia. (18797) 8

ALUGA-SE otimo quarto, mobiliado, em casa de familia. Casa com ... Copacabana, 1058 — apto. 204. Tel. 47-1725. (17938) 8

ALUGA-SE otimo quarto, para cavalheiro, em residencia familiar, único inquilino — Rua Araujo Gondim 16. (18869) 8

LIDO — Copacabana perto da Avenida Atlantica aluga-se dois quartos mobiliados a duas moças ou casal, para dois cavalheiros de tratamento, em casa de família. Tratar — Tel. 37-3931. Pede-se referencias. (17889) 8

Flamengo

ALUGAM-SE dois predios contiguos, de 2 pavimentos, em esquina, ... do Centro, sendo um de sobrados com ... salas, todas independentes e grande loja, sendo esta quatro portas pela Rua Luiz de Camões e oito pela Rua Imperatriz Leopoldina. Local de primeira ordem, próximo ao Largo São Francisco, Avenida Passos e Praça Tiradentes. Ver á Rua Luiz de Camões 62 e tratar com o Sr. Vianna. Tels. 25-5860. (18732) 10

APTO. aluga-se no Flamengo — 1 s/, 3 qts., banh., grande cozinha de Correio ... Aluguel Cr$ 3.600,00 — Tel. 42-6278. (18740) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto de família estrangeira com banho e telefone ... Sr. ... Não atende pelo telefone. (17850) 10

CENTRO — Aluga-se á Avenida Brasil grande sala ... Tratar ... Braga, 253 s. 604. Fone: 22-6128. (20633) 10

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se, prazo um ano, desde 1 de abril, casa mobiliada, com geladeira, filtragem, chuveiro elétrico, garage e 3 quartos. Ver ... Tratar ... Tel. 27-3124. (17864) 11

GAVEA — Aluga-se por Cr$ 3.000,00 mensais apartamento com 3 quartos, sala, grande varanda, banheiro completo, quarto de empregada e todas as dependencias de serviço, garage e pequeno jardim. Rua Adolfo Lutz, Chaves e r. Marquez de São Vicente, 300. (20552) 11

Ipanema

ALUGA-SE confortavel residencia, em centro de jardim, próximo á Lagôa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, dois banheiros nobres, dependências para empregados, garage, etc. Ver diariamente, das 14 ás 16 horas, á Rua Montenegro 271. Preço: Mobilada: Cr$ 7.000,00; sem mobília: Cr$ ... 6.000,00. (20554) 12

EM luxuosa residência aluga-se amplo quarto com ótimas refeições para pessoas de alto tratamento. Casa de todo respeito, socego e conforto. Unico inquilino, 47-2141. (20603) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção Aposentos e apartamentos próximo á praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34 — Telefone 27-6783. (18552) 12

ALUGA-SE, sem luvas, o apartamento 302 da R. Nascimento Silva, 137. Três quartos, grande living, garage, copa, armarios embutidos (dois por colocar por estes dias). Exige-se fiador. Tratar entre 15 e 17 horas com dr. Alvim. R. Rosário 76. Tel. 23-5663. (18696) 12

ALUGA-SE apartamento novo, com grande living e três bons quartos, mobiliado, inclusive geladeira elétrica, garagem. Ver e tratar á Rua Visconde de Pirajá, 127 apto. 501, hoje das 14 ás 18 horas ou telefonar para 36-1726. Chaves com o porteiro. — Aluguel 4.000 cruzeiros. (17801) 12

ALUGA-SE Barão da Torre 394 — Ipanema. Predio de dois pavimentos, 4 quartos, 3 salas e demais dependências. Garage com apartamento. Aluguel 8 mil cruzeiros fixado pela Prefeitura. Rua Sá Ferreira, 66 — 4.º sala 7. Dr. Guimarães. Chaves no armazem da esquina. (18802) 12

Jardim Botânico

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, parcialmente mobilado — 3 salas — 3 grandes quartos — grande varanda — rouparia — 3 banheiros — armarios embutidos e demais dependencias — Tratar na Rua Debret, 23. 11º andar, salas 1113/15 com o dr. Duarte das 17.30 ás 18.30 horas. Tel. 42-0301. (13891) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE com sala e 3 quartos. Rua Pres. Carlos de Campos 118 apto. 202 — Laranjeiras — Chaves co mo encarregado sr. José Tratar Rua Teofilo Ottoni 63 — Sr. Orestes. (17926) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apt. com 3 quartos espaçosos, living grande, saleta de entrada e jantar e garage. Vêr á Rua Ardirla 151 — Chaves apt. 202 — Inf. 27-4003. (18694) 17

Santa Teresa

CASA em Santa Tereza aluga-se tipo apartamento — Rua Almirante Alexandrino 121 (17873) 23

Niterói

NITEROI — Aluga-se ou vende-se casas novas e vazias, de Cr$ 800,00 a 2 mil e de Cr$ 55.000,00 a Cr$ 400.000,00. Inf. R. Benjamin Constant 81 de 1 ás 4 horas. (17848) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se quartos mobiliados, em residencia de tratamento, recem-construida. Rua Bojuru, n. 31 — Freguezia. (17876) 34

Teresópolis

ALTO de Teresopolis — "Pensão Americana" conforto e distinção, ambiente familiar — Mesa farta e variada. Diarias reduzidas — Direção austriaca. Fone: 42-8680. (22058) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se casa mobilada, por 3 meses ou periodo de ferias, inf. 22-6962. (17967) 36

Animais

CAVALO

Meio sangue inglês, novo, de trote Tratar pelo Tel.: 42-8413. Entre 2 e 6 hs. (18565) 63

VACAS DE LEITE

Vendem-se ótimas de mais de dez litros diários, assim como novilhas e garrotes da raça holandeza preto e branco. Na Granja da Paciência — 2.º Distrito de S. Gonçalo — Estado do Rio. (Telefone Paciência 2). (18843) 63

DINAMARQUÊS — Vende-se com pedigree, linda cadelinha Arlequim com 2 meses — Campo Grande — Estrada Rio — São Paulo 920 — Proximo ao Posto Fiscal. (18807) 63

Dentistas e protéticos

DR. LEONEL MUNTOREAND

Cirurgião Dentista

RAIOS X

Comunica aos seus amigos e clientes seu regresso da República Argentina e o reinicio de sua Clinica. Praça Floriano 55, 2.º andar, Sala 4. Telefone: 22-0226. (22024) 72

Dentistas e protheticos — Vendem-se consultório dentário e laboratório de prothese, já montados e licenciados, em prestações de dois mil cruzeiros mensais. Tratar á rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401. (18854) 72

ODONCAINA

rivaliza com o melhor anestésico dentário e é mais econômico.

Depósito Dentário Carioca, Edifício Carioca.

Tel.: 22-0048. (18823) 72

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, a vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Gaveau Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63. (Glória). (13916) 75

PIANO ¼ CAUDA BECHSTEIN e 1 de ARMÁRIO

Vende-se, preço baratissimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1003. (esq. de Assembléia). (13962) 75

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY

HAMBURGO

Vendo esta maravilha, fabricante, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legítimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, á Rua Chile n.º 27, loja, fundos, - Fica entre Av. Rio Branco e Rua S. José. (18557) 75

PIANO 12.000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 3 pedais Urgente Rua Rodrigo Silva, 18, 10 andar. S/ 1.003 (esq. de Assembléia). (13939) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo á Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades.

COMPRO PIANO

Urgente. — Para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago bem. — Tel.: 46-0241. (20617) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (20616) 75

Pianos Novos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, Loja Fundos, próximo Av Rio Branco e Rua São José. (18556) 75

PIANO — Vende-se bonito e muito bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, superiores vozes. Cons. Zenha, 51. Proximo praça Saenz Pena, Tijuca. (18739) 75

PIANO — Vende-se um com cêpo de metal, 88 notas, cordas cruzadas, teclado de marfim e otima sonoridade, á rua Dr. Satamini n. 135-B (20571) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (21307) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento a vista. Urgente. (17937) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO — dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais. — O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia 51, 3º and., esquina da rua da Quitanda — Edifício Indu-Brasil. (18844) 75

PIANOS NOVOS

Recebidos diretamente da Europa, em lindos modelos e que estamos vendendo a preços sem competição. Ver para crer. Rua do Ouvidor, 81-1º. (18817) 75

PIANO Oficina "Richter" Rua Haddock Lobo, 462 — Tel. 38-5049 — Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. — Preços módicos, maxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (17924) 75

Máquinas diversas

BETONEIRA

Companhia Construtora vende Betoneira em bom estado de conservação. Preço de base Cr$ 15.000,00. — Aceitam-se ofertas. Telefonar para 42-7975. (18683) 78

BOMBA PARA AGUA

Vende-se bomba dágua. Preço de base Cr$ 10.000,00. Aceitam-se quaisquer ofertas. Telefonar para 42-7975. (18682) 78

ADUBO

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel 43-1380 — Rio

Vendas diversas

MOVEIS

Familia inglesa que se retira do Brasil vende todos os móveis, refrigerador de 6 pés, enceradeira Electro Lux nova e outras miudezas. - Ver das 14 ás 18 horas, quinta e sexta-feira. — Rua Prudente de Moraes, 1441, Apartamento 802. (20568) 89

DIVISÕES DE PEROBA lustrada Balcões peroba lustrada. Lote de 60 gavetas cedro. Fogão a gás Depósito grande para gelo. Miudezas. Vendem-se barato á Rua Luiz de Camões, 62.

PORTA DE AÇO invunerável, franceza, fabricante Haffner e pertences, própria para casa forte de banco ou joalheria. Vende-se barato á Rua Luiz de Camões, 62. (22028) 89

GELADEIRAS GE, Westinghouse, Crosley, Philco, Kelvinator; preços de importação Entrega imediata Ver: rua da Assembléia, 93, loja. (15059) 89

MAQUINAS COSTURA — Vendo elétricas, portateis, de pedal. Enceradeiras. Aspiradores. Ventiladores. Bonecas. Preço liquidação Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. (17958) 89

RADIOS — Vendo portateis, de mesa, Vitrolas, Toca-discos, Ventiladores. Torradores elétricos. Bonecas. Preço liquidação. Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (17956) 89

TOALHAS rosto, banho, jogos completos, nas mais lindas cores. Torradores e ferros elétricos. Preço liquidação. Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (17955) 89

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas cores. Liquidação. Desconto especial atacado. — Rua Santa Luzia 799, 19.º and. (17957) 89

GELADEIRA G. E. de 4 pés — Vende-se. — Tratar com Dr Antonio — Fone 25-2246. (22031) 89

VENDE-SE uma Serra de Fita e um motor de 3 cavalos em perfeito estado em Vila Inhomirim — Tamancaria. (17855) 89

VENDE-SE Uma bicicleta para moça tamanho 24. Preço 600,00 — Tel. 26-0023. (18803) 89

LOUÇA, faqueiro, piano de cauda, tapetes, quadros, vendem-se por motivo de viagem. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. — Copacabana. (17893) 89

Compra e venda de casa comerciais

FARMACIA

Vendo, tem bom movimento e stock contrato 5 anos, ótimo ponto para clinica. Por motivo de doença tenho urgência, cartas neste jornal n.º 18826. (18826) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (18507) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LEBLON OU IPANEMA

Procura-se apartamento com duas salas, três ou quatro quartos, perto da praia e lado da sombra. Informações pelo telefone 27-7343, ou á portaria dêste jornal sob o número 18.784. (18784) 38

Apartamento -- Aluga-se

Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, sito no Edifício da Avenida Rui Barbosa n.º 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 quartos para empregados, dois banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Secção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo, S. A., á rua do Ouvidor n.º 71. (35932) 38

ALUGA-SE

a sala 604, com 60 m2, do Edifício Banco Boavista, á Av. Pres. Vargas, 240 — 6º, com telefone instalado. (18705) 38

ALUGA-SE GALPÃO E TERRENO

Ver rua Alegria, 833. Tratar rua Buenos Aires, 17, sala 34 com Dr. Knoller. (18676) 38

PRECISA-SE

Para alugar, de um conjunto de loja (mínimo de 120 m2), sobreloja e sub-solo, que fique situado no centro, entre a av. Presidente Vargas e Almirante Barroso. Contrato longo. Informações para CIVIA — administração Predial. Tel. 22-2141. (36790) 38

PATI DO ALFERES — Aluga-se ou vende-se casa, em centro de terreno arborizado, com otima varanda, sala, 5 quartos e mais dependencias e garage. Tratar 27-3124. (17865) 38

CASA VAZIA

Casal estrangeiro procura alugar uma casa vazia em Copacabana. Aluguel até 4.000 por mês. Responder — Tel. 27-5155. (18762) 38

2 PRÉDIOS NO CENTRO

Alugam-se dois prédios contiguos, sendo um de esquina, com dois sobrados independentes e grande loja, tendo esta quatro portas pela Rua Luiz de Camões e oito pela Rua Imperatriz Leopoldina. Local de primeira ordem, próximo ao Largo São Francisco ,Avenida Passos e Praça Tiradentes. Ver á Rua Luiz de Camões 62 e tratar com o Sr. Vianna, Rua Ouvidor 50, 2º andar, das 9 ás 13 horas. Não se atende fóra do horário nem pelo telefone. (22020) 38

SEMANA SANTA

VIDA DE FAZENDA - Muito Leite
PARAIBUNA — 38-7283. (20539) 38

PETROPOLIS

Aluga-se ótima casa mobilada, com seis quartos, duas salas, varanda, telefone, geladeira, dependências completas p/ empregada, garage para dois carros, sita á rua Buenos Aires 102, cinco minutos a pé da estação, durante os meses de abril a dezembro inclusive. Tratar no local, Tel. 2138 ou pelo Tel. 26-2072 no Rio. (18788) 38

CASA OU APARTAMENTO

Precisa-se, com 3 quartos, na Tijuca, por seis mêses. Paga-se bem. Telefonar para Niterói 3809, chamada a cobrar. (17927) 38

SOBRADO NA RUA DO CATETE

Próximo á rua Silveira Martins aluga-se vasio todo ou em parte para fins comerciais cartas para a portaria deste jornal n.º 18790. (18790) 38

SALA NO CENTRO

Aluga-se ótima sala na Rua do Carmo, 6-S/1008 — Ver das 13 ás 15 horas. Procurar Tito Castanho. (38)

VASSOURAS

Aluga-se ótima casa recem construida. Tel.: 45-2776. (13804) 38

Diversos

LUSTRADOR — armações empalhação, consertos de moveis. Estufador Lamartine encarrega-se. — Telf. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (18764) 74

MAQUINAS DE ESCREVER — Ultimos modelos — novas Remington Portateis, e Underwood de mesa, vende-se por preços baratos. Ver e tratar Ed. A Noite, 9.º and. s/ 922. (20628) 74

VENDE-SE máquina de escrever, arquivo e armários de aço, balcão com 18 gavetas, e diversos objetos de escritório. Edif. Banco Boavista, Av. Pres. Vargas, 240 — 6º andar, sala 604. (18706) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6º Sala 603. Tel. 22-7555. — Sr. LIMA. (18482) 74

Automóveis de ocasião

FORDSON o furgão que lhe dará

mais lucros { EM CADA QUILO DE CARGA TRANSPORTADA! EM CADA METRO DE ESTRADA PERCORRIDA!

Ford INGLÊS - O CARRO EUROPEU MAIS VENDIDO NO BRASIL!

Para pronta entrega, Fordson poderá estar imediatamente a seu serviço! Bitola larga, carrosseria inteiramente de aço, modelos e tonelagens diversas.

PERVAL

Rua México, 31-C - Tel. 22-2524 - Rio
Rua das Palmeiras, 915 - Tel. 51-3240 - S. Paulo

Armstrong Siddeley limonini Luxo em perfeito estado, vende-se. Rua André Cavalcanti 71. (17928) 64

FORD 1949 — 4 portas. Vende-se hoje, por Cr$ 88.000,00 — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Sr. Osmar — 22-5924. (17930) 64

VENDE-SE Nash 1941 — 4 portas em ótimo estado de conservação. Facilitando-se uma parte p/35.000 cruzeiros. — Rua Santa Clara, 89 — Tel. 37-7000. (18792) 64

BUICK — COUPE' — 1939 — Magnifico estado de conservação. — Tratar com Odilon — Tel. 37-6122. (18809) 64

NASH club coupé, 1947, forrado a couro, otimo rádio, 4 amortecedores novos. Venda por motivo de recebimento de novo carro. Ver das 12 ás 17 hs. com o sr. Nunes. Rua Tenente Possolo 1-A (Centro). (22019) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. — Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (18640) 64

VENDE-SE grande furgão novo sôbre Chassis Volvo 1948, emplacado 1949 e em perfeito estado de funcionamento. Negócio á vista. Informações pelo telefone 49-4788. — Snr. Waldir. (20549) 64

FORD - 1949

Quatro portas, côr cinza, completamente equipado, com faróis de neblina, rádio, ainda não licenciado. Vende-se. Fone: 32-3394. (18506) 64

CAMINHÃO "CHEVROLET" GIGANTE 1942

Vende-se em estado de novo, por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Eduardo Guinle 58. (22033) 64

STUDBAKER 947 — Oficial do Exército que se retira vende Champion, 4 portas, luxo, rádio, etc. Ver á Rua Real Grandeza, 172, casa 7. Fone 26-1674. (17431) 64

CAMIONETE INTERNATIONAL

Vende-se própria para lotação, em bom estado. Vêr e tratar á Rua Voluntários da Pátria, 481, com o Snr. Libório. (20644) 64

BUICK 1946

Em ótimo estado, muito pouco rodado, vende-se um, côr preta, quatro portas.

Preço e demais informações pelo telefone 22-0994, entre 9 e 12 e 14 e 17 horas. (20565) 64

Standard Vanguard - 0 kilom.

Preço único — 58.000,00

Recebido êste mês, completamente novo. Com rádio de ondas curtas e longas; estofado a couro grená e tapetes de veludo. Eletromático e ar refrigerado. Côr cinza-aluminio. 4 portas, 6 lugares. Rua Santa Luzia 799, sala 801. Tel. 32-6551. Sr. Amaro. (17953) 64

PNEUS SUPER CUSHION

Ultimo tipo das marcas Firestone — Goodyear — Pirelli etc , faixa branca e preta (820 x 15 — 760 x 15 — 710 x 15). Pneus normais em todas as rodagens a preços reduzidos. Visite-nos e verifique o nosso estoque — CASA BALDONI — Rua Barata Ribeiro esq. Rodolfo Dantas (Copacabana). Tel. 37-5771. (18808) 64

BUICK 48

VENDE-SE, NOVÍSSIMO, 4 PORTAS, VERDE-ESCURO, LINDO, POR MOTIVO VIAGEM. TELEFONAR PARA 25-8510 (20566) 64

MERCURY 1949 — Quilômetro zero. Vende-se, cor cinza, quatro portas, ou troca-se por carro de 1948, recebendo-se a diferença. Fone 27-9742. (17916) 64

CADILAC FLEETWOOD

Preto, 4 portas, radio, spot light, ventilador, pneus novos, mod. - 40, vendo por Cr$ 50.000,00 ou troco por Ford - 49 dando diferença — Fone 37-1229. (18782) 64

MERCURY CONVERSIVEL NOVA

Preço — 85.000,00

Modêlo 1948: recebida em 1949. Completamente nova e equipada: côr cinza pérola, capota automática. Vendo ou troco, por carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799, sala 801, — Tel.: 32-6551. Sr. Nelson. (17952) 64

PAGO ATÉ 75 000,00

Compro, Ford, Chevrolet, Mercury; Dodge ou Buick: de 1947, 1948, ou 1949. Negócio rápido, e a vista. Resolvo imediatamente. — Tel.: — 32-6551. Sr. Hercules. (17954) 64

BARATA - CONVERSIVEL - 1947

Buick completamente equipado e o mais conservado do Rio. Troco por carro fechado, preferência 48 ou vendo por preço de ocasião. Vêr e tratar diretamente, á Rua Buarque de Macedo, 23 — Flamengo. (17933) 64

BUICK SUPER

Vende-se uma conversível, pneus banda branca. Preço minimo Cr$ — 75.000,00. Tratar e vêr com Francisco — Ladeira Felipe Neri 7 — 8.º andar (atraz edif. "A NOITE"). (17945) 64

DODGE - 1947

Vende-se de 4 portas Fluid-Drive, fôrro couro, em ótimo estado. Cr$ 78.000,00. Av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 — 43-9195 dias úteis e Rua Marech. Mascarenhas Morais (antiga Oto Simon) 92, aos domingos. (17378) 64

EMPREGOS DIVERSOS

RAPAZ OU MOÇA

Para trabalhar como Redator (a) em Empreza de Propaganda. Exigem-se perfeitos conhecimentos de português. Cartas com dados pessoais, prática e pretensões para "PROPAGANDA" na portaria deste Jornal. (36746) 55

Propagandistas e Viajantes

Firma estabelecida no Distrito Federal com especialidades farmacêuticas, necessita de propagandistas para o Distrito Federal e viajantes para os Estados do Rio e Espírito Santo. Cartas para a portaria deste jornal sob o n. 17853. (17853) 55

Auxiliar de Escritório

Laboratório de especialidades farmacêuticas precisa de auxiliar de escritório com conhecimentos gerais. Carta para a redação dêste jornal, sob o nº 17.854. (17854) 55

MESTRE

Caldeireiro de ferro — Precisa-se de um, perito no ramo, com experiência de consertos em navios, chatas, etc., e acostumado a dirigir operários. Resposta para 36752. (36752) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma estenógrafa-secretária com prática, para trabalhar em grande emprêsa estabelecida na zona sul. Cartas indicando pretenções e referências. Guarda-se sigilo. Escrever para esta redação, citando o n.º 18,820. (18820) 55

Secretária

Importante companhia, com sede em Botafogo, oferece lugar de futuro a secretária esteno-datilógrafa, perfeita em inglês, preferivelmente com conhecimento de francês e alemão. Ótimo ordenado. Escrever ou apresentar-se à rua General Polidório, 73/81. (22098) 55

Técnico de Vendas

Precisa-se de um com grande tirocínio para organizar secção de vendas de importante emprêsa industrial (cal, rebôco pronto, cimento estrangeiro).

Cartas com amplas informações pessoais e indicando referências, experiências e pretensões para o nº 20643 na portaria deste jornal. (20643) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se com prática de correspondência em português e inglês. Cartas indicando habilitações, pretensões e fontes de referência para o n. 20645 na portaria dêste jornal. (0645) 55

ANGLO-BRASILEIRO, 37 ANOS, BOA APRESENTAÇÃO, BOAS MANEIRAS, ADATÁVEL, MUITO RELACIONADO, PROCURA COLOCAÇÃO COMO VENDEDOR. TEM EXPERIÊNCIA. FAVOR DIRIGIR-SE À CAIXA Nº 20593 NESTE JORNAL. (20593) 55

Corretores de terrenos

Grande Companhia, com loteamento na serra, aceita corretores para venda de terrenos a prestação. Tratar à av. Graça Aranha, 226, sala 1111. (18614) 55

PRECISA-SE
TÉCNICO ELETRICISTA
com bom tirocínio de motores, transformadores e aparelhagem.
EMPREGADO PARA ESTOQUE
EMPREGADO PARA ARMAZEM
Escrever carta de próprio punho, dando referências e pretenções ao
75, PRAÇA DA REPÚBLICA — RIO
(17868) 55

OFERECE-SE correspondente por horas, português, inglês, alemão. Cartas para 22101 neste jornal. (22101) 55

ESCRITORIO — Senhor idoneo, com referencias comerciais de primeira ordem e documentos que atestam o seu passado, com muitos anos de prática em serviços de escritório, especialmente casas exportadoras nesta praça, conhecendo datilografia, correspondência, codigos telegráficos, português, francês e inglês, procura colocação. Cartas na redação deste jornal para PRADO — 20559. (20559) 55

CONTABILIDADE RUF
Técnico em organização

Procuramos conhecedor profundo de contabilidade, administração e contrôle de custos com prática do processo Ruf, como técnico-vendedor. Remuneração a base de salário e comissão. Ofertas detalhadas com referências à Organização Ruf Ltda., Rua Debret, 79-A Rio. (17921) 55

Vendedora

Para CONFECÇÕES PROCURA-SE
Av. Copac. 759-A — Fone 37-9722. (22036) 55

PROFESSOR (a)

Procura-se um (a) para desenvolvimento de uma aluna do curso científico. Telefonar para 27-2372 falar com Da. Maria. (18787) 55

VIAJANTES A COMISSÃO

Precisa-se um para a Zona da Mata, outro para Oeste e Norte de Minas e Linha do Centro, e ainda outro para Sul de Minas e Norte de São Paulo, para ferragens miudas de fácil venda, artigo muito conceituado, diretamente da Fábrica. Comissão 5% e exigem-se referências. Respostas para Caixa Postal, 52 — Petrópolis. (17913) 55

FAZENDEIROS

Administrador com longa prática, lavoura de café, criação de gado, cana e cereais. Oferece serviços. Dá referências. Alexandre Campos. R. Uruguai 200 - c.3 — Rio. (17888) 55

EMPREGADA

Casal estrangeiro com filhos procura empregada todo serviço preferivelmente estrangeira. Paga-se bem. Av. Copacabana 860 — Loja. (17861) 55

AO COMERCIO

Oferece-se senhor para cobrador comercial boas informações ou fiança. Cartas nesta redação n.º 18798. (18798) 55

Criados

AMA-SECA — Precisa-se para tratar de 3 crianças. Ordenado 600 cruzeiros. Pede-se referencias. Tratar à Rua Tarumã 31, Botafogo. Telefone 26-1738. (20327) 53

OFERECE-SE governante para crianças em casa de tratamento. E' alemã de meia idade c/ prática e referencias. Tel. 25-7230 (quarto 103). (18829) 53

BABÁ

Precisa-se, para menino de um ano e meio. Pedem-se referências. Telefone 25-9610. (17932) 53

PRECISA-SE de moça branca que saiba trivial fino e variado. Para servir a Sra. só. 25-5142. Pede-se referencias. (17304) 53

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para um casal com um filho. Tratar pelo

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR — Vende-se otima sala de jantar por Cr$ 3.000,00. Voluntario Patria 381 apto. 301. Tel. 26-8764. (18691) 83

OCASIÃO — Vende-se por motivo de mudança 2 dormitorios folheados em otimo estado de conservação, sendo um para moça e outro para rapaz e diversos moveis avulsos à Rua Teixeira Soares, 30 — Praça da Bandeira — Tratar no local com sr. Aurelio. Tel. 29-3500. (20546) 83

MOVEIS FINOS

Por motivo de obras, vendem-se alguns. Ver e tratar à Rua Conrado Niemeyer 17 - Copacabana. (18707) 83

CAMA DE CRIANÇA

Com colcha nova vende-se barato. Rua Barata Ribeiro 716 apt.º 402. (17860) 83

ESTANTES PARA LIVROS

Vende-se seis estantes para guardar livros. Tratar na Rua Xavier da Silveira n.º 45 apartamento 16, das 8 às 10 horas da manhã. (17890) 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (15144) 83

DORMITORIOS — estilo "Inglez" com 11 peças por Cr$ 8.800,00 e outro estilo "Mexicano" com 10 peças por Cr$ 6.000,00 vende-se para desocupar lugar a rua do Catete, 133 — sob — Tel. 25-3223 ver das 8 às 18 horas nos dias úteis.

SALA de jantar estilo "Mexicano" com 10 peças por Cr$ 4.500,00 e outra estilo "Inglês" com 12 peças por Cr$ 7.500,00 vende-se para desocupar lugar a rua do Catete, 133-sob. tel. 25-3223 ver das 8 às 18 horas nos dias úteis. (18769) 83

VENDE-SE Uma sala de Jantar imbuia feita no Liceu de São Paulo. — Tel. 37-5865. (28804) 83

Professôres

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras; inf. na CASA MOZART, — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528 (20642) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. 27-3260 — Clinica. (20561) 87

ADMISSÃO AO GINASIAL

Professor registrado no Ministério da Educação e bacharel em Direito prepara para o Curso de Admissão pelo preço de Cr$ 1.000,00, lecionando 1 hora diáriamente na própria residência do aluno. Cartas para portaria deste Jornal n.º 20 533. (20533) 87

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart 101 — Leme. — Telefone 37-7712. (13945) 87

ENSINA-SE INGLÊS para crianças até 12 anos e para mocinhas até 20 anos. Método americano muito fácil (pratico indutivo). Procurar por Lucia no Telefone 26-1270. (18684) 87

INGLÊS

Professora oferece-se para aulas particulares: gramática, conversação, correspondência, estenografia. Tel.: 45-2296, entre 8-10. (22037) 87

INGLÊS
Não há como
BRIGHT'S SISTEM
para quem que precisa imediatamente conseguir perfeita eloquência. 12 - 14.
22-7371
17858) 87

PROFESSOR de canto, famoso tenor europeu aceita ainda alguns alunos. Escola italiana. Rua Pompeu Loureiro 126 — Apto. 301 — 16-18 horas — Copacabana. (17893) 87

PRECISA-SE moças para acabamentos de costuras. — Rua Carvalho Mendonça 24 — Apto. 703 — Telefone 37-6990. (18818) 55

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

SPINOSA ROTHIER
— DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — LAVAGEM ENDOSCOPICA DA VESICULA — PROSTATA —
R. SEN. DANTAS, 45-B - 9.º — DE 1 AS 7 HS. (18411) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 40 - 1.º andar
Telefones 42-6853 — 26-6729
(18775) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (11716) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

"Dr. von Doellinger da Graça" — Assembléia, 98, — 4 hs. — 23-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (13948) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr von Doellinger da Graça Assembléia n 98 As 4 horas. Ed Kanitz Fones 37-2413 e — 22-1556. (10094) 80

DR. MIGUEL BASTOS

Rua Angélica Mota, 23 — Olaria. Partos, ginecologia e operações Consultas das 9 às 11 e das 14 às 19 horas. Ao lado da Farmácia Cidinha. (17371) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados
(13581) 80

Correspondência

LUCIOLA

Meu amor! Estou procurando vencer as dificuldades do momento a fim de nos avistarmos quanto antes. Com imensa saudade, beija-te teu, ALENCAR. (18783) 70

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2700 (13046) 81

MODISTA

Confecciona-se vestidos com rapidez a preços módicos. Rua Carvalho Mendonça 24 apt.º 703 Edifício Duvivier — Copacabana — Telefone — 37-6990 para marcar hora. (18810) 81

CAMISAS sob medida — Consertos — Camiseira especializada em confecção fina, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes, etc. Modelos modernissimos. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos. Entregas rápidas. Manda buscar na zona sul. — 26-8432 — DULCE — R. Voluntários 34 C. 18. (18052) 81

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE" à Rua Washington Luis n. 3 — (antiga Paulo de Frontin) esquinas da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cosinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 — (Edificio Rex) Fones 22-2293 e 42-5287. (21317) 100

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — Vendemos, para pronta entrega, grupos com saleta, duas ou três salas e banheiros completos, privativos. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. Av. G Aranha, 1 — s. 821 — 42-9750 (20365) 100

CENTRO — Vendo junto à rua Uruguaiana magnifico prédio próprio para tecidos, ferragens, etc. Mede 650.00m2 de terreno. Entrega-se vazio. Tratar pessoalmente com P. Ponce de Leon — Av. Rio Branco, 137 — s. 511. (17946) 100

BAIRRO DE FATIMA — Apto vazio — Vende-se quarto — sala — demais dependências. Tratar tel: 38-7106 — Sr. Edir. (18813) 100

Vende-se ou aluga-se 4 salas com sanitário à rua Santa Luzia, 799 Aptº. 204. Tratar com o sr. Braga, à Avenida Rio Branco, 311, sala 510, Edifício Brasília. Fone 42-1422. (17905) 100

Botafogo

R. Vol. da Pátria, esq. R D.ª Mariana. Vendo ultimos apt.ºs já pintados, c/ 1, 3 e 4 qt.ºs etc. Inf. LEMOS DE AZEVEDO. Tel. 22-7221. (18572) 400

BOTAFOGO — Vende-se por .... 240.000,00 com parte à vista e o restante financiado, o apartamento N.º I da rua Vitorio da Costa N.º 64 (Largo dos Leões) com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Pode ser visitado a qualquer hora por estar vasio. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39 - 5.º andar. (22153) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento à Rua Bambina nº 180, apto. 601 — Ver no local. (22004) 400

APARTAMENTOS DE FRENTE PRAIA BOTAFOGO 424 — Vende-se os últimos, em acabamento, para entrega dentro de 6 a 7 mêses, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, varandas e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Tratar ICISA — Av. Venezuela, 27, 8º, sala 809/11. Telef. 43-6463. (14434) 400

BOTAFOGO: Cr$ 600.000,00 — Vendo requintada residência, em centro de terreno, c/jardim, 2 salas, copa, coz., 3 amplos quartos, garage e dep.. completas, com Cr$ 250.000,00 financiados pelo IPASE. Informações c/ JUVENCIO BARRETO JR. Rua Rodrigo Silva, 18, esquina de Assembléia, 10.º; G. 1005. Fone: 22-7226. (18836) 400

BOTAFOGO — Casa vasia vende-se R. Mena Barreto n. 1, para familia de tratamento, com 4 grandes qs., — 3 salas — copa-cozinha — Q empregado e garage. Não se atende a telefone, trata-se no n. 5. (18811) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, para moradia ou renda, lindas apartamentos com sala, quarto, kit. e banheiro ou sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Financiamento de 70%. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha 416, sala 821 — 42-9750. (20361) 500

Copacabana

COPACABANA — LIDO — Apartamento pronto em edificio com frente para o mar dispondo de living terraço, dois quartos, gabinete sanitário de luxo, copa, cozinha e dependencias para criado — Cr$ ... 300.000,00 com financiamento. — Telefone 42-0683. (13941) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, à Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, aptos. com quarto, sala, banheiro e kitchenette e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti. — Av. Nilo Peçanha 155, sala 513, fones 22-1580 e 42-4472. (13890) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 160.000,00 na Av. N. S. Copacabana, apartamento de frente, em final de construção com 1 quarto, 1 sala e demais dependências. Entrego o apartamento por Cr$ 160.000,00 posto no nome do comprador. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (35713) 700

COPACABANA — Vendo otimo terreno de esquina no Posto 4, zona de 10 pavimentos, projeto, pronto, metragem — 28,20 x 19,05 mts. Preço Cr$ 2.000.000,00. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s. 409. (18575) 700

LOJAS NA AV. N. S. COPACABANA — Vende-se 2 grandes, no nº 1246 para entrega dentro de m/m 2 mêses cêrca de 300 m. e mais sub-solo. Preço razoável. Tratar ICISA Av. Venezuela, 27, 8º, sala 809/11. Tel.: 43-6463. (14435) 700

APARTAMENTOS PARA GRANDES FAMÍLIAS — Vendem-se os últimos, em acabamento, na Av. N. S. Copacabana 1246, entrega dentro de 2 meses, com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varandas e dependências de empregados. Preço a partir de .... Cr$ 370.000,00. Parte financiada. Tratar ICISA — Av. Venezuela, 27, 8º, sala 809/11. Telefone 43-6463. (14433) 700

AV. ATLANTICA — Posto 5 — Apartº. em edificio um por andar, com 500 m2., 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências para empregados, garage e demais dependências, 2 frentes. Inf. Monteiro pelo fone 48-7303 depois das 13 horas (15123) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em pinturas e retoques finais entrega para dentro 60 dias. Edifício Pensylvania. Rua Paula Freitas 61, apartamentos confortáveis para familias de trato Apartamentos bloco-A, frente dois por andar com elevador nobre privativo — 3 quartos, sendo um duplo com 32m2, vestibulo, living com 63 m2., sala de jantar com 24 m2. copa, cozinha, dois banheiros ingleses em cor. 2 quartos empregada W.C e área Grande Jardim de inverno envidraçado Molduras a gesso em tôdas as dependências Pinturas a óleo finissimas Disponiveis um no 2º pav Preço 800 000,00 com garage; e um no 6º pav. Preço 900.000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local Venda direta dos proprietários e construtores — Av 13 de Maio 23 (Ed Darke) 15º andar. sala 1532.

COPACABANA — Vende-se na rua Rodolfo Dantas, 16, o apto. n.º 601, c/2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de marmore, cozinha, garage e dependências de empregada. Preço, Cr$ 630.000,00, sendo a entrada de Cr$ ... 200.000,00 e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 37-9348. (17303) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Décio Vilares n. 253 (Bairro Peixoto), em edificio bem construido e já habitado, centro de terreno, aquecimento central (agua quente dia e noite), muita luz e bem arejado apartamento com entrada, um grande quarto, quarto de banho completo e cozinha americana (o ultimo). Preço Cr$ 110.000,00 sendo Cr$ 30.000,00 à vista e os restantes financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74—A, com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (18838) 700

PAGAMENTO à vista. Compro aptº com 4 quartos, pronto ou em final de construção. Preço até ... 750.000,00 — Tel. 37-7108. (18853) 700

COPACABANA — Vende-se posto 6 ótimo apartamento desembaraçado 3 s. 4 q. 2 b. etc. tudo amplo. — Tel. 27-1066. (17659) 700

MAGNIFICO APTO. VASIO — Novo — Em suntuoso predio acabado de construir — 1 por andar — hall e jardim de inverno de marmore, 2 salões, 4 grandes quartos, 3 banheiros (1 todo de marmore), finos arms. embuts. em quase tôdas as peças, copa e cozinha de luxo, adega, 2 qts. emp., dep. gerais, GARAGE, etc. — AQUECIMENTO ELETRICO. Facilidade no pagamento. Financiado em 15 anos. — NILTON LEAL STUB. Tel. ... 32-0608. (17920) 700

AV. N. S. Copacabana — Apto. vazio — Vende-se. Edificio Filadelfia — 2 salas — 3 quartos — demais dependencias. Tratar tel. 38-7106 — sr. Edir. (18812) 700

APTO. à Av. Atlantica. Vendo vazio de frente, c/ 3 qts., 3 gr salas, 2 banhs., garage. Preço 620.000 cruzs. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 5. Vendo vazio, and. alto, mt.º próximo à praia, c/ garage, 3 qts., 2 salas, etc. Preço 500 mil cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 4. Vendo no 10.º and. c/ peças amplas e de boa constr. c/ quarto, sala, coz., banh., area serviço, e W. C. emp. Preço 195.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. de frente. Vendo c/ 4 qts., 2 salas, 2 banhs., garage, etc. Preço 550.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

CASA no POSTO 4. Vendo p/ entrega imediata, de 2 pavtos, c/ 10 x 50 metros. Preço 1 milhão e .. 200.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. .... 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (17930) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento com habite-se, de sala, saleta, tres dormitorios e demais dependencias, situado em andar alto do edificio SALVADOR à rua S. Salvador n. 84, vende-se pelo preço excepcional de Cr$ 280.000,00. Negocio urgente a tratar pelo telefone 22-0259 ou pessoalmente à Av. Rio Branco n. 108, sala 603. O apartamento pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro. (20536) 900

APARTAMENTO — RUA PAISANDÚ — Vende-se ótimo apartamento de frente, para entrega imediata, constando de saleta, salão, três quartos, varandas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. Informações na portaria do 139, rua Paisandú. (18814) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Fone 42-4553, das 13 às 18 horas. (14026) 1001

Vende-se um lote de terreno com 450 m2. à rua ministro Artur de Mello, preço Cr$ ...... 120.000,00. Informações pelo tel. 45-1112. (18713) 1001

RUA FONTE DA SAUDADE — Vende-se residência moderna e luxuosa, a família de fino trato, com 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, grande hall, 3 banheiros sociais copa-cozinha, jardim, garage, roupária e dependências de empregados. Preço com Móveis 1.800.000,00 e sem móveis preço a combinar. Inf. Monteiro, diariamente pelo tel. 48-7303, depois das 13 horas. (15120) 1001

GAVEA — Vendo à Rua Marquês de São Vicente em local muito aprazivel, terreno 22 x 50 mts. com casa antiga Diretamente proprietário Entrega imediata. Fone 45-0240. (17863) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se residencia recen-construida, à rua dos Oitis, com duas amplas salas, seis quartos, 2 banheiros louça inglesa, garage e dependencias de empregados. Informações pelo telefone 47-2143. Facilita-se parte do pagamento. (17918) 1001

Glória

GLORIA — Praia do Russel — Apartamento vendo magnifico tudo mobilado estilo colonial. Lustres, geladeira, 1 por andar, varanda, 1 sala, 4 quartos, banheiro, cozinha dep. empr., garage. Pode ser visto à Praia do Russel n. 80, 3.º andar, com porteiro sr. Oswaldo Informações 37-4099. Aceito ofertas para negócio rápido na base de 475 mil cruzeiros com 220 mil financiados Lar Brasileiro. Tratar negócio direto com o proprietario Sr. ROVERTO, Av. Erasmo Braga 277, sala 105, depois das 2 horas da tarde (18584) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo Cr$ 150.000,00 na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Faço transações por intermédio de Instituto. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713. (36727) 1200

GRAJAU' — Vende-se otima residência, localizada a esquina da rua Barão do Bom Retiro n. 134 com Grajaú, contendo cinco quartos, duas salas e demais dependencias. Cartas para o Snr. Rosario Torres, rua do Passeio n. 56, ap. 72 ou pelo tel. 22-5075 das 8 às 11 horas. (22007) 1200

VENDE-SE magnifico predio à rua Barão Bom Retiro — 640, em terreno de 13m x 45m., todo arborizado; com dois pavimentos, contendo no andar superior três quartos e banheiro, no andar terreo duas salas, quarto, copa e cozinha. Garage — Aceita-se oferta (17951) 1200

Ipanema

LAGOA — Vende-se otimo lote, lado do Ipanema plano e pronto a construir. Ver à Avenida Epitacio Pessoa, junto e antes do prédio 886 Frente 27 fundos 50. Tratar com o proprietario. Largo da Carioca 5 — sala 104 ou no local pela manhã. (18678) 1300

IPANEMA — Vende-se uma casa e mipanema por Cr$ 450.000,00 com três quartos, banheiro, terraço, saleta, sala, hall, cozinha, quarto e W.C. de empregada e garage, em terreno de 10 x 12 m. — Rua Visconde de Pirajá n.º 551 em zona de 8 pavimentos. Informações para 42-1798. — Das 16½ às 18 horas. Dr. BRITTO. (22011) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnifica esquina medindo 16 x 30. Facilito 12 meses de prazo para escritura definitiva. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. — Tels. 42-6366 e 22-6952. (18778) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — No Ed. Bom Conselho à Rua Belisario Tavora n. 9 vende-se um confortavel Apto. com 2 salas, 3 qtos., cozinha, banheiro completo com box, quarto e w.c. empreg. e ótima área. Preço 280.000,00 com financiamento a combinar diretamente com o proprietário todos os dias úteis até às 10 horas. Pode ser visto a qualquer hora. (17925) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se apt. 11.º pav. de frente com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro de louça inglêsa em côr, cozinha americana, qto. empregado, com ricas cortinas. Preço Cr$ 160.000,00 à vista e restante mediante prestações mensais de Cr$ 2.085,00. — Inf Tel. 25-1646. (17911) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos residenciais prontos para construção, nas Ruas João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo, em ligação com o Parque Eduardo Guinle. Também vendemos os lotes da rua Sen. Pedro Velho. Parte a vista e parte a longo prazo. Informações com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso 90 — 11.º and. s. 1.106, tels.: 42-5231 e 42-5412. (18832) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se maravilhoso apartamento para ocupação imediata, deslumbrante vista — sala com 27m2., 3 quartos de 16 a 18m2 cada, grande varanda, copa, cozinha, dependencias de empregados, pinturas a óleo, garage e quintal — Vêr à Rua Alice n. 446 (lugar alto) tratar à rua Mexico 41 — 3.º andar com PINHEIRO — Preco Cr$ 350.000,00 (17959) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo proximo à praia, terreno de esquina medindo 13x 25, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 713 — Tel. 42-6366 e 22-6952. (18780) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 300.000,00 na rua Aristides Spinola, terreno com 13 metros de testada, a 10 metros da praia, negócio urgente. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 713. — Telf. 42-6366 e 22-6952. (18779) 1500

LEBLON — Vende-se magnifico lote na Av. Visc. de Albuquerque, fazendo, também testada pela rua Sambaiba (junto e dep do prédio n.º 125 desta rua), medindo 12 x 14,50 x 48 e área de 636 metros quadrados. Preço: Oitocentos e cincoenta cruzeiros o metro quadrado. Tratar na Av. Graça Aranha, 226 - sala 714 c/ Sr. SILVA. (18869) 1500

LEBLON — Vende-se uma gleba de terreno, contendo 112 lotes aprovados, com área de 120 mil metros quadrados, ao preço de Cr$ 40,00 o metro quadrado, ou seja para conjunto: Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros). Só se vende a totalidade dos lotes. Não se vende lotes separadamente. Terreno bem localizado, com linda vista para a praia do Leblon e Ipanema. Próprio para hotel, clubes ou para quem queira revender os lotes, estando parte da rua (cerca de 400 metros), já aberta, calçada à concreto e aceita pela P.D.F. Grande facilidade de pagamento. Favor procurar o Sr. SILVA, para entendimento pessoal, à avenida Graça Aranha, 226 - sala 714. Negócio sem intermediário. (18567) 1500

LEBLON — Residência de luxo — Vende-se para família de fino trato com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, armários embutidos, dois banheiros sociais, garage, jardim e dependências para empregados. Preço ...... 1 200.000 cruzeiros. Informações com Monteiro diariamente pelo telefone 48-7303. depois das 13 horas. (13903) 1500

LEBLON — Compro terreno no Leblon ou Bairro Peixoto. Sinal dentro de 12 dias e o saldo em seis meses, com eventual prorrogação ao juro de 10% ao ano, sôbre o mesmo saldo. Telefonar para o sr. Aldo ou D. Arydete. Telefone: 43-1250. (18855) 1500

LEBLON — Vendo diversos terrenos em Zona de 3 e 6 pavimentos. Próximos e distantes da praia. Inf. 27-6160. e 37-7108 com CARVALHO ROCHA. (17959) 1500

Leme

LEME — Apartamento — Vendo diretamente belissimo frente, varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala almoço, cozinha, ótima área e depe. empr. com garage 1 novo pronto por 600 mil cruzeiros 192 fin facilito. Tratar negócio tel. 37-4099 (20590) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo 3 casas de 1 pavimento, com 2 salas e 3 quartos cada uma, construidas em terreno de 31,20 x 43,50. Zona industrial leve. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (18616) 2001

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendo à rua Bonfim, zona industrial, próximo à Av. Brasil, predio vazio e mais 3 casas nos fundos, construidas em terreno que mede 17,00 x 47,00 mts. Preço Cr$ 750.000,00 podendo facilitar. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (18573) 2200

Tijuca

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se grande e sólido prédio à rua Martins Pena, 47. Está desocupado. Pode ser visto das 9 às 17 horas. Tratar com o Sr. VIANNA, à rua do Ouvidor, 50 - 2.º andar.

TIJUCA — Vendo apartamento novo, com 3 quartos, 2 salas, demais dep. e garage, à rua Conde Bonfim 1.235. Ver o apto. 102. Chaves c/ zelador. Preço Cr$ 300.000,00 tendo 204.000,00 financiados pelo I.P.A.S.E. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas 417 s/ 409 — 43-9195. (18574) 2500

TIJUCA — Muda — Vende-se magnifica area de 3.500 m2. com magnifica vista. Facilita-se o pagamento a longo prazo — Preço 350 mil cruzeiros. Tratar à Rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º pavimento com o sr. Mario. Tel. 43-1976. (22121) 2500

TIJUCA — à r. Almte. Cócrane, vendo casa p/ entrega imediata, c/ 4 qts., etc. Preço 700.000 cruzs. c/ 30% fin. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (17943) 2500

TIJUCA — Vendem-se os dois últimos apartamentos do Edificio recem-construido, a poucos passos da Praça Saens Pena, rua S. Miguel 301 em frente a Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência, com sala, 3 amplos quartos, cozinha, banheiros, dependencias empregada, varandas e garage. Pagamento a longo prazo pela Tabela Price ou Institutos. Tratar com o proprietario fone 43-2366. (17804) 2500

Subúrbios da Central

BOA oportunidade: Com Cr$ .... 200.000,00 de entrada e 170.000 facilitados, vende-se à Avenida Suburbana, 5820, zona industrial e comercial, terreno próprio para pequena industria, com casa e um galpão. Ver e tratar no local com o proprietario (18823) 2800

CASAS em prestações, vendem-se magnificas acabadas de construir e para entrega imediata. São compostas de varanda, sala, 2 quartos cozinha, quarto de banho, alpendre com tanque e bom quintal. Preço Cr$ 85.000,00 sendo 17 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações mensais de 961 cruzeiros. Vêr a rua Jabaira n. 41 com Cicero e tratar com Enir Ltda., à Av. Graça Aranha, 416 8.º andar tels 42-8012 e 32-7645. (22121) 2800

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. — Rua Setimô, 95 — Vila Rangel — Irajá. (22061) 2800

NILOPOLIS oportunidade, vendo, uma belissima casa que foi de campo, em terreno de 25 x 100 todo cercado, arvores frutiferas, galinheiros. Luz elétrica, nova boa construção, 1 varanda coberta, grande salão, 2 quartos, banheiro, cozinha, tôda mobilada estilo moderno e nos fundos do terreno tem mais uma casa pequena com as mesmas peças e mobilada. Vendo como está para negocio rapido por 150 mil cruzeiros. tratar pelo telefone 37-4099. (18533) 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se na Rua Luiz de Brito 3 magnificos lotes, com 968 m2. 1.139 m2 e 1.504 m2. Preços 53.000,00, 62.000,00 e 79.000,00 cruzeiros cada. Entrada 10% restante em prestações a longo prazo. Estes terrenos são próprios para grupos de casas. Ver e informações na mesma rua n 46 com o sr. Arthur, ou à Rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º andar com o sr. Mario. (22116) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71.00 de fundos, à rua Maria Calderato, junto e depois 86 (antiga rua do Alto), podendo desmembrar em dois magnificos lotes. Preço de rara ocasião. Mais inf. 32-7976. Tratar das 9,00 às 12 na rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (17896) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 31 de março de 1949, às 16.30 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio comercial, dividido em 2 amplas lojas edificadas em terreno de 8,55 x 18 05 sito à rua Barão do Bom Retiro, 156, pertencente ao Espolio de Rosa do Espirito Santo Franco. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (17895) 2800

CASCADURA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, 2.ª feira, 28 de março de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, grande área de terreno com benfeitorias à Rua Miguel Rangel entre os ns. 153 e 161, fazendo frente também para Rua Santo Sepulcro tendo 6,00 até 29,00 onde alarga para 34.00 por mais 35.00 de ambos os lados tendo 35,00 na linha dos fundos e pertencentes ao Espólio de José Rodrigues da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (17898) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10x33 à rua Pinto Teles, no lado do n. 407 — Rua calçada e com ligação para Estrada Rio-São Paulo). Tratar das 9,00 às 12,00 com OLIVEIRA — Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal — Tel. 32-7076. Preço de ocasião. (17897) 3001

Méier

CASA VASIA — Boca do Mato — Vendo belissima e moderna residência, muito confortável, à rua Maranhão, 131, desocupada e pronta para ser habitada, com jardim, grande quintal plano, murado e muito arborizado, fogão à gás, banheiro completo, pinturas à óleo. Pede-se ir ver no local a qualquer hora Tratar à Av. Pres. Vargas, 149, 8.º s/3. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas (119813) 3100

MEIER — Vendem-se à rua Castro Alves n. 84 boa casa composta de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e quintal. Preço Cr$ 130.000,00, facilitando-se 50% a longo prazo. Informações detalhadas com Enir Ltda. à Av. Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818 e 819, tels. 42-8012 e 32-7645. (22120) 3100

MEIER — Vendo casa 3 quartos, 2 salas, terreno 8 x 48, entrada ao lado, bonde e onibus na porta. Oportunidade, por necessitar retirar-se o proprietario. Inf. telefone 49-0805 — Assumpção. (17866) 3100

MEIER — Cachambí — Vende-se bungalow centro terreno c/ 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Telefone 29-1636. (17877) 3100

Subúrbios da Leopoldina

BOMSUCESSO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão quarta-feira, 30 de março de 1949, às 16.30 horas, em frente no mesmo, ótimo lote de terreno medindo 12,00 x 30,00, sito à rua Ubiraci, junto e depois do n. 422 — pertencente ao Espólio de Pedro de Abreu. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (17899) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 2 lotes de terreno, com área de 1.150 metros quadrados, no Jardim Guanabara, à Rua Paquetá, na quadra 6, otimamente situados, por motivo de viagem, preço de cada lote 55 mil cruzeiros. Tratar à Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, aos Domingos na Ilha, no Jardim Guanabara, à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos PALACETE, no JARDIM GUANABARA, com frente para o Rio de Janeiro, construção de primeira qualidade, mármores, cristaes, lustres, venezianas armários embutidos toda pintada a óleo, ótima garage, terreno todo murado, linda vista panoramica. Preço 800 mil cruzeiros, facilitamos até 50% no prazo de 8 anos, para mais detalhes, tratar à Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES. Aos Domingos no Jardim Guanabara, à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos diversos lotes de terrenos otimamente situados no JARDIM GUANABARA, a preços de ocasião para pagamento à vista. Para mais detalhes, tratar à Avenida Rio Branco, 143 - 4.º - sala 14, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES Aos Domingos no Jardim Guanabara, à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos. 55

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 1 terreno a 100 metros da praia da Guanabara, na Freguesia, à beira da linha do bonde e proximo ao Cinema Itamar. Inf. e venda rua Mexico, 148, 4.º andar, sala 403 Fone 32-6061 — Sr. Assumpção ou Dr Araujo. (18771) 3400

PAQUETA' — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha e mais 2 quartos e banheiro, em terreno de 38 metros de frente e área de 1.100 m2., na rua Maestro Anacleto (Campo de São Roque). Preço Cr$ 300.000,00 — Informações: — Escritório J. Pedro e J. Paulo, Despachantes e Administradores de Bens — Av. Nilo Peçanha n. 155 — s. 908-910 — Tels. 42-0448 e 22-7259. (17880) 3400

Apartamento no Flamengo

Vendem-se à rua Marquês de Abrantes pequenos apartamentos em final de construção. Preço: Cr$ ..... 200.000,00. Duvivier & Cia., rua Alvaro Alvim n.º 31, 14.º andar. (18828) 91

Apartamento — Vende-se

À avenida Oswaldo Cruz, vende-se magnífico apartamento ocupando o 5.º pavimento, compôsto de 2 salas, 4 quartos, mais 2 para empregados, 2 banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados e mais dependências. Para ver e tratar dirigir-se à Secção de Administração de Bens do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. Facilita-se o pagamento de parte do preço. (35931) 91

Terreno em Laranjeiras

Vende-se esplêndido terreno á rua Senador Pedro Velho junto e antes do n. 26 (fim da rua Marechal Pires Ferreira), medindo 22,70m de frente por 41.36m de extensão. — Preço Cr$ 450.000,00. — Duvivier & Cia., rua Alvaro Alvim n. 31, 14.º. (18827) 91

Aptos. BOTAFOGO

No Ed. COMENDADOR, sito á rua Vol. da Pátria, esq. R. Dª Mariana, vendo lindos e bem divididos aptos. de 2 e 3 qs., etc., etc., já pintados, para entrega próxima. Inf. Lemos de Azevedo — Tel. 22-7221. (185717) 91

IPASE
FINANCIAMENTO 100%

VENDE-SE os ultimos apartamentos e casas de vila nos imóveis sito á rua Barão de Cotegipe nºs. 453, 461 e 467 e rua Pedro de Carvalho, entre os nºs. 98 e 132.

Tratar com o SNR. SANTOS FILHO, á rua dos Andradas n.º 50-sob. (18851) 91

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendem-se os ultimos apartamentos, no centro, junto à Prefeitura, no Edificio São Lucas, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo com água quente e kitchnete. Preço Cr$ 45 000,00 à vista e mais 12 prestações de 4.000,00 mensais, sem juros. Entrega imediata. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel 37-0291.

PETROPOLIS — Vendo no alto da Serra, casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, mais dependências, tendo ao lado grande quarto e depósito. Terreno 5.100 m2. Preço... Cr$ 200.000,00 com facilidade de pagamento — Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 — Fone 22-6128. (20584) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgoto, ônibus sem russo. Preço: Cr$ .... 45 000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1.505. — Sr. LIMA. — Fones: 42-0950 e 42-5873. — Em Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 750-A, térreo — Alex. Fone 4800.

PETROPOLIS — Corrêas — Vendo diretamente belissima propriedade de grande luxo e conforto, com area de oito mil cento e quarenta metros quadrados, sendo que alem do predio principal tem mais outro predio com dois apartamentos para hospedes. Garage, cocheiras, pomar, hortas, jardins, lago, casa de caseiros e maravilhosa casa de campo localizada na estrada União Industria, vendo sem a finissima mobilia e objetos de arte que a guarnecem por 750 mil cruzeiros; tratar urgente pelo tel. 37-4099; aceito ofertas. (20580) 3500

APARTAMENTO novo, vende-se, dos quartos, sala, banh. completo fogão a gás, qt. e banh. emp. Rua General Rondon 547, frente ao Depart. Estrada Rodagem, chaves no 587. Preço 160 mil, facilita-se. Tratar no Rio, Av. Rio Branco 128 sala 1012. Tel. 42-9543. (18347) 3500

PETROPOLIS — Pedro do Rio — Vende-se no melhor ponto, bungalow com 3 qts., duas salas, telf., ótima garage, jardim, com 72 mts. extensão, 3.238m2, por 180 mil cruzeiros é favor telonar para 37-9249. (18709) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se magnifico predio novo na Varzea Boa oportunidade, facilita-se parte. Ver c/ sr. José Pereira, Av Delfim Moreira 535. Inf. Rio: 48-8337. (18759) 3600

VENDE-SE belissima vivenda em Teresopolis (Quebra-frasco), junto ao Hotel Rancho Sto. Antônio, com ca. 10.000 m2, sendo ca. 5.000 ajardinados, cortado por um riacho que forma uma cachoeira e um pequeno lago. Beira o riacho Quebra-Frascos uma pitoresca extensão de ca. 125 mts. Casa de ótima construção, mobilada, com enorme varanda, três dormitórios, living de 5.50 x 7.50, com lareira, 2 banheiros, cozinha com ultra-gás, água nascente encanada, luz elétrica, etc. Informações pelo tel. 43-4454.

Fazendas e Sítios

CAMPO GRANDE — Vendemos, neste conhecido e afamado canto do D. Federal, em local pitoresco e saudavel, proximo ao bonde, lotes duplos, tipo chácara, a partir de 20 mil cruzeiros, com grande facilidade no pagamento e sem juros. Vêr sem compromisso, planta e melhores detalhes. Av. Rio Branco, 91, 8.º sala 8, f. 43-1030. (20627) 3700

ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA no quilômetro 90, depois de Petrópolis, vende-se sitio, com 130.000m2., possuindo curral, galinheiros, chiqueiros, casa de empregado e sede com mais de 25 quartos, todos mobiliados com móveis Patente. — Muita água, luz da Light, grande armazem e bar, ótima propriedade para uma indústria ou colônia de férias, criação de vacas de leite, galinhas e suinos etc. Porteiras fechadas, 700 mil cruzeiros, facilita-se parte. Tratar com Galdino, tel. 38-7283. Rua Marechal Joffre, 53 — Rio.

SITIO - COMPRA-SE

Situado na Rio-Petrópolis, Campo Grande ou Jacarépaguá com 5 a 10 alqueires geométricos, perto da estrada, com ou sem benfeitorias. Terras planas e com água em abundância, luz e fôrça. Cartas para este jornal ao n.º 17.852. (17852) 3700

FAZENDA: — Vende-se em alto da serra com 100 alqs. tendo pastos para 250 rezes, engenho idraulico, casas, lavouras mandióca, milho arroz, café, animais de tropa e 1la máquinas, 30 vacas leiteiras, etc. 70 kls. de Niteroi; Cr$ 310.000,00: tratar com Carvalheira, Av. Rio Branco 137 — sala 816. (17909) 3700

SITIOS, AVIARIO, WEEK-END: em zona servida por estrada de ferro e otima estrada de rodagem com linha de onibus, a 1 1/2 horas do RIO, vende-se areas para SITIOS desde Cr$ 12.000,00 a prazo, sem juros: peça informações detalhadas e não perca a oportunidade de uma visita, à Av. Erasmo Braga 255 — 12.º sala 1202-A. Tel. 42-9079 ou 27-7600 com Da. MATHILDE. (18834) 3700

SITIO Paulo de Frontin — Sacra Familia. Vende-se um, medindo 276.000 m2 com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, agua quente e fria canalizada. Preço um cruzeiro m2. facilitando pagamento. Trata-se pelo telefone 47-2934.

VENDEM-SE em Alcântara, Niterói—, lotes com 1.000m2 por Cr$ 10 000,00; todos plantados com laranjeiras, tangerineiras e outras frutas, com apenas 5% de entrada e o restante em 5 anos. — Av. Nilo Peçanha 26—11º salas 1107 e 8 — Tel. — 43-3969. — Ernesto. (13861) 3700

Apartamento em Copacabana

Vende-se acabado de construir e pronto para ocupação, à Av. Copacabana 876, 4.º andar, Apto. 405, de fundos, com boa vista, ao lado da Confeitaria Colombo, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências. — Preço Cr$ 360.000,00, sendo Cr$ 90 000,00 financiados. Tratar todos os dias pela manhã pelo telefone 27-4742 com o Sr. Roberto ou no local com o Sr. Pinheiro.

TERRENO A PRESTAÇÕES

Vendo lote com 750 m2, a partir de Cr$ 6.000,00. — Entrada de Cr$ 600,00 e prestações mensais de Cr$ 114,00. Zona salubre e de valorização certa. — Inf. Tel. 45-2295. Já vendemos mais de 1.000 lotes. (18457) 91

Apartamento de Luxo

Vende-se um enorme à Rua Voluntários da Pátria n. 130. Financiamento pela Caixa Econômica. Tratar com Mme. Campos — Tel. — 25-7789. (18840) 91

TERRENOS EM COSTA BARROS A 200 METROS DA ESTAÇÃO

Lotes de 12 x 30 à Cr$ 8.000,00. Uma chácara com 33 x 180 — preço Cr$ 120.000,00 — Telefones — 43-2398 e 28-9949. (18788) 91

EDIFICIO YPIRANGÍ

Vendo à r. Leopoldo Miguês, o apt.º no 10.º andar, c/ qt.º sala, cos.ª, banh.º côr, área serviço e w.c. emp.º Preço 195.000 cruz.º c/ financ.º. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (17941) 91

LOJA EM BOTAFOGO

Vendo à r. São Manoel esq. de r. da Passagem, É nova e está vazia. Preço 280.000 cruz.º c/ financ.º. Informações 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (17940) 91

AGUAS LINDAS

Vende-se o lote n.º 10 da Quadra 4, 1.ª Zona, medindo 15 por 60 metros, por 5 mil cruzeiros. Tratar no Banco Brasileiro Unido S/A., à rua Buenos Aires, 56, com Luiz Bastos. (18845) 91

A FUNCIONARIOS, 100% FINANCIADOS

Vende-se, em incorporação, urgente, os últimos apartamentos a funcionários públicos que desconte para o I.P.A.S.E., com 2 e 3 quartos, em Rio Comprido. Informações e plantas à Avenida Calógeras, 6 — 8.º apt.º 84 até às 11 horas do hoje. (17887) 91

CASA MODERNA

Vendo 2 pavimentos otima construção, propria p/ casal de gosto, à rua dos Araujos 5 casa 14, tratar diretamente no Bazar Petrópolis à Praça Monte Castelo 22 e 24. (18801) 91

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente, constando: entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências de empregada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848 de 9 às 18 horas. (36787) 91

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

Flamengo — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cosinha. Preços a partir de Cr$ — 125.000,00 tendo 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) - 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848 de 9 às 18 horas. (36786) 91

APARTAMENTO COM GRANDE FINANCIAMENTO

Em prédio pronto, magnifico apartamento de frente com 342,70m2. situado no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages) tendo 151,60m2, de terraços em toda a volta, com elevador privativo servindo o andar contando de: Entrada, 3 salas, galeria, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo em côr, copa, cosinha, dependências de empregados e garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848 de 9 às 18 horas. (36788) 91

VENDE-SE por motivo mudança. Em Passa Três, Estado do Rio, dentro do comercio. Uma pequena chácara medindo (1552) metros quadrados com 3 casas gemeas tipo-fazenda tendo agua, luz, dando boa renda. Servida por duas estradas de rodagem e 6 ônibus que partem da Praça Mauá. Preço 100 mil cruzeiros. Aceita-se oferta. Ver e tratar na chácara com o proprietário Oswaldo Goulart. (19952) 91

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

(11822)

inscreva - se

como sócio contribuinte na

O. S. B.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

AV. RIO BRANCO, 137-8.º, S. 802/5

QUE APRESENTARÁ O

1.º CONCERTO DA TEMPORADA DE 1949
SÁBADO, DIA 26/3 — VESPERAL AS 16,00 HORAS
2.ª-FEIRA DIA 28/3 — NOTURNO AS 21,00 HORAS

NO TEATRO MUNICIPAL

SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO

LAMBERTO BALDI

NO PROGRAMA:

BACH-BALDI, Sonata n.º 3. VIVALDI, Das Estações.
HONEGGER, Dia do Festa na Suissa.
MIGNONE, Lendas Sertanejas N.º 2
MOUSSORGSKI-RAVEL, Quadros de uma Exposição

Teatro João Caetano

SEGUNDA-FEIRA 28, ÁS 21 HORAS

RECITAL DE DESPEDIDA

Georges Boulangers

O MAIOR VIOLINISTA DO MUNDO NO GÊNERO CIGANO

BILHETES Á VENDA: POLTRONAS CR$ 50,00 — BALCÕES CR$ 30,00 — GALERIAS CR$ 20,00 — FRIZAS 250,00 E CAMAROTES CR$ 200,00 — Sêlo à parte.

ÊSTE RECITAL NÃO SERÁ IRRADIADO.

FEIRA SUISSA DE AMOSTRAS -- BASILÉA

de 7 a 17 de maio

Artes aplicadas, cerâmica artística
Escritórios e lojas
Papel, artes gráficas, reclame
Texteis, vestuários, modas, Relojoaria, bijouteria, ourivesaria, pratas
Calçado, marroquins
Mobiliário e decoração de interiores
Brinquedos, instrumentos de música
Artigos de esporte
Indústria química, farmácia, cosméticos
Necessidades domésticas
Eletricidade
Gás e água, aquecimento
Máquinas
Máquinas e instalações de fôrça motriz
Máquinas para indústrias de alimentação
Máquinas para indústrias de couros e calçado
Máquinas para trabalhar a madeira
Máquinas para indústria de papel
Máquinas para artes gráficas
Máquinas para indústria textil
Máquinas para trabalhar metais
Máquinas para lavanderia e engomadeiras
Máquinas de embalagem
Máquinas para diversos fins
Fornecimentos industriais, ferramentas
Mecânica de precisão
Transportes
Indústria de construção
Máquinas para empreiteiros
Alimentação.

EXCURSÃO:

EM MODERNÍSSIMOS AVIÕES DC-6
Partida do Rio: 4 de maio
Chegada a Genebra: 5 de maio
Partida para Basiléa: 7 de maio
REGRESSO: FACULTATIVO

PREÇO: CR$ 22.500,00

Incluindo:
Passagem Rio — Genebra — Rio
Passagem Genebra — Basiléa — Genebra
Estadia de 5 a 7 de maio em Genebra
Estadia de 5 a 17 de maio em Basiléa
Em hotéis de 1.ª classe

A passagem de volta é válida por 1 ano, facultativa a data do regresso.

Informações:
Agência de Viagens
CAMILO KAHN
Avenida Rio Branco, 120, sôbre-loja.
Caixa Postal, 1523 — Tel.: 22-7056.
Rio de Janeiro.

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (18830)

SUA GELADEIRA!

Fica nova em folha. Pintamos à Pistola a domicilio. Copacabana 589 sala 17 — Tel. 37-4008 — ROBERTO. (18829)

PASSAPORTE

Imposto de renda carteira de identidade. Carta de chamada alvará de licença, Tesouro, Prefeitura à rua da Assembléia 7 1.º andar — Tel. — 42-3270. (17914)

ESTUFADOR

Profissional competente aceita qualquer serviço do ramo. Chamados: 27-7307 — VIERA. (17900)

VELEIRO

Vendo pela melhor oferta um ótimo veleiro. Acabou ser calafetado e pintado. Francisco, Lad. Felipe Nery 7 - 8.º andar (atraz Edif. "A NOITE"). (17944)

GRUPO DE COURO

Marroquim, 3 peças grande e novo. Rua Felix da Cunha, 112, c. 1. (18841)

TITULOS

Compram-se titulos de sócios do Botafogo F.C. e Fluminense F.C. — Tratar — Tel. 42-8344. (30885)

LAQUEA-SE MOVEIS DE DOMICILIO A DOMICILIO

Rua Barata Ribeiro 373 — Telefone 37-5225. Chamar José Martins. (17856)

BOM NEGOCIO

Vende-se uma máquina americana automática para fabricar Rosquinhas (bolos) — Telefonar para — 25-7702. (17851)

CHUMBO VELHO

metal e cobre, pago bom preço: rua Riachuelo 17 Casa Albano — Tel. 22-2351. (17886)

DATILOGRAFIA

Leciono das 9 às 19 horas. Combinar pelo Telefone 25-8520. (18800)

RADIO-VITROLA FARNSWORTH

Familia estrangeira que se retira vende uma nova, ainda com garantia. Com 9 válvulas cinco faixas de onda ampliadas, cambiador de discos para 12 discos grandes e pequenos em luxuosa caixa Chipendale. Custou 18.000,00. Vende-se por menos da metade. Av. Ataulfo de Paiva 725 apt.º 302 — Tel. 27-8114 — Leblon. (17870)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, sob. (20637)

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY
CR$ 25.000,00

Vende-se maravilhoso. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.002. (Esq. de Assembléia). (13963)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio. TEL. 22-4435 (18512)

GRAMPOS GALVANIZADOS PARA CERCA

1 x 9. Telefone 22-4270, chamar — Abreu. (18738)

COMPRO 1 GELADEIRA e 1 máquina de costura

Pago à vista. Tel. 48-0893 Mello. (22136)

CONSULTÓRIO MÉDICO

Genecologia e Fisioterapia. Vende-se por motivo de viagem. Assembléia, 72, 7.º andar. (18593)

Refrigerador - Geladeira

Vende-se, em estado de novo, marca Firestone, nove pés. Ver e tratar no Campo de S. Cristovão 402 — Abrigo Seára dos Pobres. (18749)

"Rádio-vitrola Westinghouse"

Vende-se urgente, importada diretamente, nova, 10 válvulas, todas as ondas, maravilhoso som de órgão, modêlo 49, mudança automática, discos qualquer tamanho. Vende-se por 7.000 cruzeiros, que é um terço do real valor. Tem um ano de garantia, à Rua 18 de Outubro, 47. — Apto. 202. Muda. Fone: 38-2293. (17883)

"Rádio-vitrola - Écovox"

Familia estrangeira, que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, magnifica rádio-vitrola 100% automática, 8 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros n.º 180, Apto. 103. Telefone 37-8574. Ainda tem 6 meses de garantia. (17882)

BETONEIRA

Vende-se uma ZINON n.º 406, para 300 lt. com motor elétrico de 7,5 H.P. Tratar à Av. Rio Branco, 128, 4.º andar salas 401/3. (22110)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438 (16005)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário n.º 145, sob. (20636)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 287.

ESTOFADOR
22-4878

Capas para moveis estofados —

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

V.S. compra mais em conta com O. LANGE, r. Gonçalves Dias 84 — terc. and Tel: 43-3865. Executamos encomendas. (17178)

GUARDA-LIVROS

Registrado C R C aceita escritas avulsas. Cesar. Telefone: 30-0167. (18495)

ALTA QUIOMANCIA

Deseja consultas telefone Dra. Sandra pedindo reserva de hora. Tel.: 37-8104. (18736)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145. sob. (20639)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automático liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos, preço com instalação 500 cruzeiros, pedido pelo fone: 30-4943, Sr. GIL. (18711)

FICA NOVO SEU TAPETE

OU MÓVEIS ESTOFADOS
CONSERTA -- LAVA
COPACABANA
Casa JULIO
27-7195

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza.

RUA DA QUITANDA, 3
3.º ANDAR, SALA 312
TELEFONE 42-9884.

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0893. Sr Mello. (18420)

ALDA GARRIDO

No RIVAL (ar refrigerado)

HOJE ÀS 21 HORAS
AVANT-PREMIERE
"BELMIRA DO SINAL"
3 atos de A. Custodio e Fernandes Rica, adpt. de Daniel Rocha
UMA PEÇA PARA RIR... COM A ATRIZ MAIS ENGRAÇADA DO BRASIL.
VESPERAIS: Quintas, Sábados, Domingos e Feriados às 16 horas.

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

Remington, Underwood, Royal". c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. Tel.: 22-0979. (18692)

Poltronas -- Sumiers

Poltronas, a partir de Cr$ 1.000,00. Sumiers, com 3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00, Sumierr c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00, em lindos tecidos a escolher. Cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral, Av. Copacabana n. 68, sobrado. (18522)

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. CROSLEY e variadas marcas, de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (18554)

ELETROLAS

Sem entrada e sem fiador, maravilhosos modelos. — Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.002 (esq. de Assembléia) Tel. 22-4062. (18849)

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS
Diárias com refeições a Cr$ 120,00 por pessôa
COM 20º/º DE DESCONTO
Informações: Edificio REX — Sala 501
Telefone: 22-8554

RAPAZES

Precisam-se de 18 a 25 anos de idade, reservistas e com instrução secundária para serviços de escritório. Informações diariamente, entre 9 e 16 horas, à Av. Marechal Floriano, 176. (36718)

RÁDIOS DE AUTOMOVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc., Tel. 27-0165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (13908)

PARTICIPAÇÃO

A CASA ETOILE participa á sua distinta freguesia que durante alguns dias funcionará das 14 ás 17 horas, com GRANDE VENDA de fim de estação. Preços abaixo do custo em todos os artigos. — Av. N. S. de Copacabana n. 959-C — Galeria Real. — Junto ao Edificio do Cine Roxy. (18471)

Até Cr$ 3.000,00

Compro várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca em qualquer estado mesmo bichadas e empenhadas. Paga-se até Cr$ 3.000,00, atende-se a qualquer distancia. Tel. 28-7547. (13973)

TROPICAL INGLÊS

Liquida-se os ultimos cortes em diversas côres. Qualidade finissima. Ocasião unica. Cada corte tem 3 metros. — Preço Cr$ 650,00. Rua da Alfandega, 281 - sobrado. (18723)

VENDE-SE

Duplicadora Standard, elétrica, com pouco uso. Fone: 32-3594. (18597)

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE tôdas as qualidades. Lavamos apartamentos Forrados com passadeiras a sêco.

George Moldovanyi
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel. 25-8030
(11225)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel. 26-9942. (22003)

TRADUÇÕES E VERSÕES
Inglês e Português

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

Organização de pessoas com experiência comercial no Brasil e nos EE.UU. se encarrega de trabalhos avulsos de ordem técnica e comercial. Máquinas de escrever e multiplicador novos. Escritório á rua Senador Dantas 118-c, sala 615. Telefones (sómente á noite) 47-0869 ou 26-2570. (17919)

GELADEIRAS

Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas, pelos menores preços. Rua da Assembléia, 92, loja junto da Av. Rio Branco

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?
Conheça as taxas de 5 a 50 CR$ — Ton. — Mês dos
DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche
GUARDATUDO — TEL. 42-4850
armazens em Botafogo, Lapa e Zona Portuária e com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos empregados e impostos.

GELADEIRAS

KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7 e 8 pés cúbicos, com 5 anos de garantia real. A vista e a prazo, pelos menores preços CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109 e 107. (21306)

Farmacia

Vende-se grande farmácia em Niterói magnifico ponto de drogaria.
Inf. R. Benjamin Constant 81.
(17847)

COLÉGIOS

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY NOGUEIRA

Direção dos professores Durval Curty e Othon Nogueira, da Escola Nacional de Engenharia.

Matriculas a partir de 1.º de março — Av. Rio Branco, 174 (2.º and. — s. 10), das 14 às 17 horas. (21083) 71

ESPORTES

Padilha será o chefe

O Brasil vai concorrer ao XVI Campeonato Sul-americano de Atletismo com uma equipe modesta, se aplicarmos o termo encarando as possibilidades técnicas dos nossos atletas. Falando claro, vamos ao certame com poucas possibilidades de êxito, isto porque os argentinos estão muito melhores do que os nossos. E' muito bom que seja assim, pois tôdas as vezes que vamos como favoritos, temos sempre um trabalho medonho para não fracassar ante a aliança dos que "hablan" contra o único que "fala"...

Tècnicamente vamos a Lima com uma rapaziada moça e forte, orientada por técnicos dos melhores, embora tenhamos a lamentar a ausência do professor Oswaldo Gonçalves, sem dúvida o melhor técnico de atletismo do Brasil. Nessas condições faltava, apenas, um chefe à altura da delegação, e este acaba de ser designado, que é o veterano e eficiente capitão Sylvio Padilha, o homem que não se cansa de trabalhar pelo esporte amador em nossa terra. Está de parabéns a Confederação Brasileira de Desportos pelo acerto da escolha, pois não vemos ninguem melhor para dirigir os nossos atletas num Campeonato como o atual diretor de Esportes do Estado de São Paulo, pois quando destas colunas sugerimos ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer entregar a chefia da delegação a Padilha, tinhamos certeza de que a sugestão seria aceita, pois o ilustre presidente da C.B.D. já tem a suficiente experiência do "ofício" de nomear chefes, alguns dos quais, não passaram de simples chefetes, contribuindo para a eclosão de casos lamentáveis, tanto pela falta de competência como também de compostura. Outros chefes de delegação, só foram designados porque são apresentáveis, brilhantes externamente e porque sabem vestir uma casaca, como se atributo outros necessários ao chefe, pudessem ser dispensados. Padilha é o chefe ideal, mormente levando sob a sua orientação, como integrantes da delegação, a maioria de atletas paulistas.

Se do trabalho, experiência e boa vontade de um chefe, dependesse a vitória de uma delegação, não teriamos dúvida em dizer que os brasileiros iriam a Lima como reais aspirantes ao título. Infelizmente não é bem isso, mas também podemos garantir que não será por falta de um grande chefe que os nossos patricios deixarão de fazer brilhante figura no Perú.

CONTRATADO LUIZ BORRACHA PELO BANGÚ

Se analizarmos o estado de cada uma das equipes de profissionais prováveis competidoras nesta temporada, reservamos ao Bangu uma figura verdadeiramente destacada. O clube rubro-anil, querendo fugir aos últimos postos, em que normalmente se coloca no Campeonato da F. M. F., iniciou, logo ao início dêste ano, o

Luiz Borracha

plano de remodelação do conjunto; visou não elementos promissores, mas sim alguns jogadores já reconhecidos no futebol metropolitano.

O primeiro clube visado pelo Bengu, na aquisição dos reforços, foi o Vasco. Dêste conquistou Rafanelli e Djalma. A seguir, o Bonsucesso, contratando Mariano e Miguel, e pouco depois, o Fluminense, ao qual arrebatou o centro-médio Mirim. Vê-se, portanto, que os dirigentes rubro-anis procuraram guarnecer as posições principais do quadro.

Entretanto, faltava um complemento ao novo conjunto banguense: um bom arqueiro. Sondou de imediato Luiz, keeper do Flamengo, que havia se incompatibilizado com o clube. As primeiras negociações foram inuteis, pois o rubro-negro não mostrava-se propenso a vencer seu defensor. Mas, tanto insistiu o Bangu, que o Flamengo, na noite de ante-ontem, resolveu ceder o passe do referido jogador. Fixou o Flamengo o preço do passe em Cr$ 230.000,00. Se ainda punha dúvidas na elevada quantia, veio o Bangu a concordar ao ter conhecimento da base do pagamento. Pagará no áto da transferência, Cr$ 150.000,00 e o restante será revertido ao Flamengo depois de um amistoso entre os dois clubes.

Adquiriu o Bangu, mais um consideravel refôrço para sua equipe. Luiz exigiu de luvas 60 mil cruzeiros por um ano. A peleja amistosa pelo pagamento do passe, será realizada, ao que se prevê, no próximo dia 31, no estádio do Vasco da Gama.

NA TARDE HOJE O PRIMEIRO TREINO

Em ação todos os inscritos no "Circuito da Gávea" — Chegou Francisco Landi — Domingos Lopes o veterano que retorna — Amanhã as eliminatórias

Os volantes inscritos no "Circuito da Gávea" estarão hoje pela primeira vez em contato com o sinuoso e dificil percurso, para realizarem o único treino programado pela Comissão Esportiva. Naturalmente que um exercicio tão somente, é muito pouco para uma prova de caracteristicas tão dificeis, e inteiramente desconhecida para alguns. Entretanto, a exiguidade do tempo não permitiu a realização de outros ensaios. Em virtude da extensão da temporada automobilistica argentina, os corredores europeus dispõe de pouco tempo para ficar entre nós, não dando ocasião a uma programação mais oportuna para o "Trampolim do Diabo". Até a tarde de ontem as máquinas estavam em concêrto, inteiramente desmontadas, reparos que se tornaram necessários em face da dificil prova de Interlagos, domingo último.

FRANCISCO LANDI, NO RIO

O mais famoso volante brasileiro, já se encontra nesta capital, trazendo consigo a "Massoratti" 1.500 avariada no "G. P. Cidade de São Paulo". A biela fundida foi reparada pelos mecânicos italianos da referida fábrica, e caso não venha a conseguir outro carro mais possante, correrá nela mesmo. Seria bastante lamentavel, pois o "Circuito da Gavea" perderia uma de suas principais atrações, cabendo unicamente a Henrique Cassini defender as côres nacionais. E' excesso de otimismo, pensar que Landi, com máquina sensivelmente inferior, possa fazer frente com sucesso a corredores como Farina e Villoresi, armados com carros que é o que há de melhor na engenharia automobilistica.

AMANHÃ AS ELIMINATORIAS

Amanhã, terão lugar as indispensaveis eliminatórias, denominação aliás imprópria, uma vez não serem eliminados os que não completarem a volta dentro de determinado indice. Este critério adotado em corridas passadas, devido ao grande número de inscrições, impossibilitava participar da prova, o corredor que completasse uma vez o percurso, em tempo superior a 12 minutos.

Os que por motivo de fôrça maior não comparecerem amanhã a pista, terão oportunidade de alinhamento entre os do último pelotão.

INSCREVEU-SE DOMINGOS LOPES

Entre os veteranos participantes da "Gavea" Domingos Lopes é dos que mais prestigio grangearam entre o público esportivo do Rio de Janeiro, por suas atuações regulares e corajosas. Sem nunca ter desfrutado no "handicap" de um carro possante, Domingos logrou sempre se distinguir com sua velha "Bugati" de 2.000 cc., único carro desta marca que ainda compete entre nós.

FARINA E ASCARI PERCORRERAM A "GAVEA"

Conjuntamente com Villoresi, já nosso conhecido nos visitam atualmente os não menos famosos Farina e Ascari, acreditados internacionalmente como grandes "ases".

O primeiro conta em seu "dossier" vitórias as mais significativas como a de Masarick, Napoles, Modena Biela, Rafaela (Mil Milhas), Rosário, Tripoli, Livorno, Grandes Premios Monte Carlo e Tripoli e outras ainda de menor monta. Ascari, embora mais jovem e praticante do automobilismo há pouco tempo, conseguiu já vencer o Grande Premio Buenos-Aires. Por isto mesmo, pela larga experiência adquirida e pelo conhecimento das mais importantes pistas do mundo, tornou-se bastante significativo o comentário expontaneo que fizeram ao percorrerem o "Trampolim do Diabo". Apesar de tôda a expectativa devido as alusões de Villoresi, não regatearam elogios ao nosso circuito, taxando-o de mais belo e dificil de quantos conheceram.

BÔA EXIBIÇÃO DO AGUADA NA ESTRÉIA

Amanhã contra o Flamengo — O Torneio Quadrangular

Ninguém duvidava das possibilidades do Aguada. Ostentar o título de campeão, do país que não só possui um dos melhores basquetebol do continente como detém a hegemonia Sul Americana, são credenciais que não tem contra si qualquer outro argumento. Fomos dos que se abstiveram a um prognóstico sôbre o resultado do jôgo com o Tijuca. Sabiamos da categoria dos uruguaios, mas, sem os verem jogar, não poderiamos confrontá-lo com um conjunto que sabemos bom. Ficamos na expectativa. E esta, foi-nos compensadora.

De fato, o Aguada possui um quinteto de qualidade. Sem a fôrça máxima — pois alguns jogadores foram convocados para o selecionado — cumpriu destacada atuação, garantindo um triunfo liquido. O primeiro quarto de tempo, teve inicio favorável aos do Tijuca. Ajudados pela pouca ambientação dos uruguaios, conseguiram o dominio dos movimentos na quadra, e só ao findar dêstes 10 minutos, reagiram os visitantes, cedendo pela contagem minimo, 10 x 9. Até então o quadro metropolitano atuava melhor. Inverteram-se os papéis no quarto seguinte, quando, apesar de mantido o mesmo ritmo de jôgo, o Aguada superou o adversário por 22 x 18. Até encerrar-se a primeira fase, os visitantes já apresentavam-se mais coêsos. Fazendo uso da superioridade fisica dos jogadores, em contraste com os do Tijuca, avantajaram-se na disputa da bola. O sistema empregado pelo conjunto oriental neste periodo, não difere aos habitualmente usados entre nós. Servem-se, todavia, da segura pontaria de quase todos os jogadores bons atiradores à qualquer distância. A supremacia na contagem foi conservada durante a etapa complementar. O terceiro quarto caracterizou-se por uma exibição convincente do quadro que nos visita, impondo-se com admirável pontaria. Perseguindo obstinadamente o contrário, o Tijuca ameaçou sempre a vitória dêste. Executou liminantes recebes, infiltrações, preferindo o placard senslante 50 x 33, no terceiro quarto. A luta nos derradeiros minutos do tempo foi favoravel as equipes. Os uruguaios, em melhor plano, não satisfeitos com o resultado, trataram de ampliá-lo, o que foi conseguido com a conquista de quinze pontos. E o "equipe brasileiro" perdendo a substituição, que fez um esfôrço para não modificar o andamento do prelio, que, terminou com o triunfo dos visitantes por 51 x 48. Resultado justo para os dois conjuntos. O campeão do Uruguai melhor em ataque e defesa e o Tijuca combatendo bem na sua defesa, em certa fase jogou muito bem.

Destacaram-se entre os campeões uruguaios, especialmente os lancesaltos, especialmente nos livres, Siasinka foi o que melhor se destacou... de Aguada. Odim e Carlito foram os que mais se sobressairam. As equipes formaram assim:

Aguada — Curoto e Pastorini (4), Siasinka (19), Rodrigues (16) e Gully (8); Romano (3), Levignasse (1) e Petit.

Tijuca — Carlito (9) e Alvaro (4); Odim (16), Celso (2) e Barcelos (3); Passarinho (5): Airton, Teles (9).

CONTRA O FLAMENGO

Depois de enfrentar o Tijuca, e a A. Grajaú, na noite de ontem, o Aguada dará sequência à sua temporada no Brasil, encerrando suas atuações nesta capital. Será adversário do campeão uruguaio, o campeão metropolitano, o Flamengo, uma das equipes de maior valor em todo o país. Esta peleja, marcada para amanhã à noite na quadra do Flamengo, vem sendo esperada com vivo interêsse.

O QUADRANGULAR

Servindo de preliminares aos jogos internacionais do Aguada, já tivemos oportunidade de presenciar a A. Grajaú vencendo o Aliados por 36 x 33. Êstes dois clubes, juntamente com o Flamengo e o Tijuca, disputam o Torneio Quadrangular, que será encerrado amanhã com a realização da final.

TENIS DE MESA

UM DOCUMENTO EXPRESSIVO SÔBRE O TENIS DE MESA BRASILEIRO

O sr. Ivor Montagú, presidente da "International Table Tennis Federation", a propósito da presença dos jogadores brasileiros no Campeonato mundial, escreveu a carta abaixo ao presidente do Conselho Técnico da C.B.D.:

"Caro sr. De Vincenzi. Foi com grande prazer que recebi seu cartão e delicado presente. O maior prazer, entretanto, foi-nos dado pela participação do Brasil nos campeonatos. Constituiu um esplendido empreendimento, pelo qual o Brasil deve ser aclamado na história do nosso esporte, como o primeiro país do Sul - America a enviar uma equipe completa para participar nos Campeonatos. Os chilenos vieram de mais longe ainda, foram da mesma maneira muito bem vindos, e foi uma pena que êles não puderam enviar uma equipe completa.

Muito devo louvar o jogo da vossa equipe. Alguns paises quando entram nos campeonatos são apenas principiantes, mas a nós foi dado observar que este não era o caso do Brasil. Não somente puderam os brasileiros conquistar dois pontos contra as equipes inferiores, mas ainda conseguiram oferecer séria resistência contra as equipes de padrão de jogo médio. Infelizmente, o terceiro e quarto jogadores pareciam ser mais fracos que os dois primeiros, senão mais pontos poderiam ter sido conquistados, mas o sr. Ivan Severo mostrou-se bem capaz de vencer alguns bons jogadores das melhores equipes. Desejamos que esta experiência muito beneficie, não somente os jogadores que aqui vieram, mas o próprio Tenis de mesa brasileiro, como um conjunto, e através do Brasil, eventualmente outros países da América do Sul.

Penso que seus jogadores tenham se impressionado com a habilidade evidenciada pelos melhores praticantes europeus e norte-americanos, por intermédio do modo de segurar a raquete como tenis de quadra, e é provavel que êles aconselharão o uso desse sistema, pelo menos dentro de certa extensão, no Brasil.

Muito lhe peço desculpas pelo fato de não saber ler português facilmente, e desse modo impor sôbre o senhor o trabalho de ler minha correspondência em inglês. Asseguro-lhe que assim procedendo nenhuma descortezia lhe é intencionada.

Finalmente informando-lhe que reafirmamos o nosso desejo de acrescentar ao Comité Auxiliar, como vice-presidente, o nome de quem for recomendado no próximo Congresso da Confederação Sul-americana de Tenis de Mesa, que está marcada para junho próximo vindouro em vosso país por ocasião do 4º Campeonato Sul-americano."

TENIS

TORNEIO ANIMAÇÃO

Cumprindo o seu programa acaba a F.M.T. de criar mais um Campeonato de elevada finalidade. Trata-se do "Torneio Animação" destinado aos clubes que possuem somente uma quadra e que ainda não sejam filiados ou aos que sendo filiados não disputem os campeonatos oficiais. Espera-se que todos os clubes em tais condições prestigiem esta feliz iniciativa da F.M.T., que colocará em ação com tal iniciativa todos os tenistas metropolitanos.

Todos sabemos que a competição é o melhor estímulo aos esportistas pois nenhum atleta que se preze deixará de cuidar da sua forma quando tenha que tomar parte em competições oficiais.

MOTOCICLISMO

A GÁVEA EM MOTOCICLETE

Organizado pelo Copacabana Moto Clube, e com o contrôle técnico da Federação Metropolitana de Motociclismo, será disputado, pela primeira vez, o Circuito da Gavea, em motocicleta.

Além dos corredores do Copacabana Moto Clube, promotor da competição, tomarão parte nessa empolgante prova, os corredores do Tijuca Moto Clube e Iate Clube de Ramos, estando já inscritos vários motociclistas, cada qual ostentando plena forma, com máquinas devidamente preparadas para uma corrida empolgante e sensacional, de modo a oferecerem ao público um espetáculo emocionante e atraente. Deverão correr sábado próximo, os seguintes pilotos.

Fôrça livre — Claudio Raymund de Aquino, H.R.D. 1000 cc. pelo Copacabana Moto Clube; Vicente Azaritti, H.R.D. 1000 cc; Daniel de Carvalho H.R.D. 1000 cc; Francisco Gambi Norton Manx 500 pelo Iate Clube de Ramos; Hans Ravache H. R. D. 1000 cc pelo Piratininga Moto Clube e Luiz Bezzi pelo Santos Moto Clube.

500 cc — Arlindo Pereira Carnei-

(Continua na 12.ª pág.)

FUTEBOL

SEGUEM HOJE PARA URUSSANGA OS JOGADORES BRASILEIROS

Tivemos oportunidade de, em nossa edição de ontem, comentar o primeiro treino em conjunto, público, realizado pelo selecionado brasileiro nesta capital, preparando-se para o Campeonato Sul-Americano que se iniciará em abril. Fazendo um retrospecto do que foi esta prática, concluimos: tecnicamente inferior ao de quarta-feira, a nosso ver, o melhor até agora efetuado; sem dúvidas na defesa, embora Noronha não tenha aparecido em sua forma habitual, e a zaga Augusto-Wilson tenha falhado; com algumas falhas... não...

Em meio dêstes problemas ainda Urussanga, local escolhido para a concentração dos brasileiros...

De Urussanga, no domingo, deverão regressar todos, diretamente, para o estádio do Vasco da Gama, onde se realizará o penultimo ensaio da seleção. Após êste retornarão a concentração, até o aprontar de quarta-feira.

CHEGOU MR. BARRICK

Conforme estava sendo esperado chegou ontem a esta capital o árbitro inglês, Jack Barrick, a fim de arbitrar alguns jogos do Campeonato Sul-americano de Futebol a ser iniciado no próximo dia 3 de abril. O nome de Mr. Barrick por si só, é uma garantia para os bons árbitros internacionais, e o seu conhecimento das regras sempre reconhecido...

Londres, 24 (U.P.) — O famoso árbitro e "globe trotter" britânico, Jack Barrick, tomou o avião do Rio, em avião da "British South-American Airways", a fim de apitar partidas do Campeonato Sul-americano de Futebol, a ter inicio em 3 de abril próximo. Barrick apitou na final da "Taça da Associação Britânica de Football" do ano passado, tendo atuado em 800 "matches" em vários pontos do mundo.

Acredita-se que Barrick será o primeiro juiz britânico a atuar em um sul-americano.

ESPORTES NA LIGHT

A diretoria da Fôrça e Luz A. Clube, realizará amanhã, dia 26 do corrente, no amplo salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro, mais uma animadíssima noite dançante, dedicada ao seu seleto quadro social. A alegria reinante nas festas dançantes da Light será garantida pelo excelente conjunto dos associados dançarinos.

— Realiza-se no dia 2 de abril próximo, no campo da Adeca, à rua José do Patrocinio, o Torneio Inicio do certame oficial de futebol de 1949 do Fôrça e Luz A. Clube, sob a direção do desportista Manoel Fonseca. Desde já a direção esportiva do Flac, vem recebendo inscrições de clubes para o atraente certame ligtiano.

No intervalo do penultimo jogo do Torneio Inicio, a direção geral de esportes do Flac, fará a entrega das medalhas aos jogadores campeões e vice-campeões de 1948.

— O "six" feminino de voleibol do Clube de Tenis Independência vem realizando os seus treinos, a fim de preparar-se para o certame que defenderá as côres do grêmio tenistico lightiano, que tem como presidente Hugo Villas Boas.

— No dia 10 de abril próximo, a diretoria do Clube de Tenis Independência, oferecerá uma recepção ao Icaraí Praia Clube. Desde já o diretor social do C.T. Independência, vem tomando as necessárias providências.

ESPORTISTAS E CAVALHEIROS

Montevidéu, 25 (F.P.) — A Associação Uruguaia de Futebol realizou ontem uma importante reunião, da qual participaram os delegados do Clube Nacional e do Clube Central solicitando que a Assembléia reconsiderasse a decisão tomada pelos dirigentes da Associação de enviar um selecionado uruguaio ao Campeonato Sul-americano de Futebol, a disputar-se brevemente no Rio de Janeiro. Essa reconsideração, entretanto, não foi aprovada, ficando de pé a resolução primitivamente tomada.

O delegado uruguaio designado, então, para os jogadores da terceira divisão, convocados pela Junta

BELO GESTO DO GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Clube Ginástico Português, que participou das festividades promovidas pela conquista do tri-campeonato sul-americano de atletismo, título que a equipe da Confederação Brasileira de Desportos obteve em memoráveis certames, e também distinguiu os brasileiros campeões de basquetebol de Guaiaquil, vai prestar aos footballers vencedores do I Campeonato Continental de Futebol de amadores recentemente realizado na capital do Chile, expressiva homenagem.

O gremio da Avenida Graça Aranha, centro esportivo amadorista por excelência, resolveu assinalar em seus anais o triunfo dos jovens footballers nacionais, oferecendo a todos os integrantes da equipe, aos seus técnicos e à distinta chefia da delegação, medalhas de ouro comemorativas que serão entregues solenemente em um almoço ao qual comparecerão convidados os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, as altas autoridades esportivas, e o presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. João Lyra Filho, que presidirá o ágape.

A diretoria do Clube Ginástico Português pretende que dessa festa participem também os chefes das delegações estrangeiras que estão no Rio para os jogos do Campeonato Sul-americano de Futebol, dando assim à reunião o cunho de uma festa desportiva continental.

O dr. Rivadavia Corrêa Meyer em reunião especial hoje realizada com os diretores do Ginástico, acolheu com entusiasmo a iniciativa, ficando assentada a data de 2 de abril próximo para a simpática festa.

Dirigente da AUF, entre os quais se encontra mes integrantes do Peñarol, recém-vindos do Chile, dizendo que, com boa vontade, dos poderiam formar um selecionado de "performance" razoavel e completo de atletas, pela inclusão da Bolívia, do Perú, e do Equador, os quais apesar de se reconhecerem sem "chance" na disputa do Campeonato, apresentaram seus selecionados, para não faltar aos seus compromissos internacionais.

A ARGENTINA NEM DELEGADO MANDA

Buenos Aires, 24 (F.P.) — O Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentino, em reunião ontem efetuada, dispôs que, por falta de tempo material para o envio de representantes da AFA ao Congresso Sul-Americano de Futebol, a ser realizado brevemente no Rio de Janeiro, será designado um membro da Embaixada Argentina no Brasil para ocupar o lugar de delegado.

PARA SERVIR MELHOR

INAUGURANDO

as nossas novas e modernas instalações no Rio de Janeiro, em prédio próprio, à Rua Riachuelo, 243, marcamos o início de uma nova etapa no nosso programa de servir cada vez melhor aos nossos distintos clientes. Oferecendo, agora, mais confôrto, continuamos oferecendo a mais ampla assistência técnica em peças e serviços para os clientes que nos procuram com exclusividade. Acessórios para automóveis em geral. Carburadores Stromberg e Zenith. Equipamento elétrico e peças para automóveis inglêses. Equipamento elétrico para automóveis e caminhões em geral. Bicicletas e motocicletas. Motores Diesel e a gasolina, estacionários e marítimos, grupos geradores e de bombeamento. Equipamento de injeção para motores Diesel. Equipamento elétrico e partes componentes para aviões.

A única casa do ramo, no centro da cidade, com estacionamento próprio

G. BORGHOFF & CIA.

RUA RIACHUELO, 243 - RIO

TURFE

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, do programa da segunda das quais constam três provas de categoria, entre elas o grande prêmio Henrique Possolo, na distância de 1.600 metros e 100.00 cruzeiros de dotação, reservado a éguas nacionais de três anos, estão compromissadas as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 40.000,00 — às 15 e 45 horas.

Ks.
1 — 1 Cabo Frio, O. Ulhôa 54
2 — 2 Blandy, D. Ferreira 54
3 — 3 Impávido, L. Rigoni 54
4 { 4 Camelot, R. Latorre 54
5 Califa, S. Ferreira 54

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — às 14,15 horas.

Ks.
1 { 1 Parker, L. Rigoni 56
2 Flim, L. Coelho 52
2 { 3 Hélice, O. Macedo 48
4 Escapada, X. X. 52
5 Champagne, I. Souza 54
3 { 6 Hipias, F. Irigoyen 54
7 Jambo, J. Tinoco 50
8 Jeira, O. M. Fernandes 48
4 { 9 Catita, A. Portilho 54
" Bourgo, J. Portilho 50

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,45 horas.

Ks.
1 { 1 Itororó, O. Ulhôa 56
2 Lôrca, X. X. 56
2 { 3 Cauteloso, B. Ribeiro 56
4 Bayeux, D. Ferreira 54
3 { 5 Brazilian Star, R. Freitas 56
6 Regente, L. Rigoni 56
4 { 7 Xiriscal, J. Graça 56
8 Caoré, A. Aleixo 56

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15.15 horas.

Ks.
1 { 1 Blue Dream, F. Irigoyen 55
2 Esquilo, E. Castillo 55
2 { 3 Angelus, X. X. 55
4 Mondar, L. Rigoni 55
3 { 5 Ratnak, J. Portilho 55
6 Brown Boy, P. Coelho 55
7 Jaguarão, D. Ferreira 55
4 { 8 Lord Polar, I. Souza 55
9 Iman, L. Mezaros 55

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15.45 horas.

Ks.
1 { 1 Hispano, J. Portilho 54
2 Mavilis, A. Araujo 54
2 { 3 Cambuci, E. Castillo 56
4 Hesperia, I. Souza 52
3 { 5 Urutú, R. Latorre 56
6 Hunter, P. Tavares 56
4 { 7 Montése, S. Pereira 52
" Daphne, O. Macedo 50

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — às 16,20 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Nedda, F. Machado 54
2 Moritz, X. X. 52
3 Coquetel, J. Portilho 52
4 Catalina, O. Macedo 50
2 { 5 Naipe, R. Freitas Filho 52
6 Araçagy, L. Mezaros 52
7 Acerape, P. Coelho 56
3 { 8 Gioconda, J. Araujo 50
9 Eolo, A. Portilho 52
10 Coty, M. Coutinho 53
11 Adoração, L. Benites 54
4 {
12 Florian, J. Tinoco 51
13 S. de Prata, E. Coutinho 55

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 29.000,00 — às 16,55 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Carnavalesca, P. Coelho 53
2 Rey Brujo, X. X. 50
2 { 3 Itaim, O. Ulhôa 53
4 Imaginada, I. Pinheiro 49
3 { 5 Insólito, J. Portilho 49
6 Mujique, L. Rigoni 52
7 Tortosa, D. Ferreira 51
4 { 8 Arakreon, O. Macedo 53
" Hivon, Não correrá 52

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — às 17,30 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Hivon, R. Latorre 57
" Gomery, L. Rigoni 59
" Arakreon, Não correrá 62
2 Dynamo, E. Castillo 57
3 Royal Kiss, X. X. 50
4 Pablo, I. Pinheiro 49
5 Fandango, D. Ferreira 53
3 { 6 Marrocos, X. X. 56
7 Tauá, J. Morsado 53
8 Abbdin, R. Freitas Filho 51
4 { 9 Malandro, J. Portilho 53
" Xepur, A. Araujo 52

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 horas.

Ks.
1 — 1 Iriaca, J. Mesquita 54
2 — 2 La Flèche, O. Ulhôa 54
3 Ibera, F. Irigoyen 54
4 Chô Chô San, I. Souza 54
4 { 5 Tintureira, D. Ferreira 54
6 Mirapiara, X. X. 54

2º páreo — 1.600 metros — 3ª prova especial de éguas — Cr$ 50.000,00 — às 13,45 horas.

Ks.
1 Magali, O. Ulhôa 52
2 Negrusa, L. Rigoni 57
3 Cabaña, E. Castillo 52
" Argelina, X. X. 58

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 horas.

Ks.
1 { 1 Luarlinda, L. Mezaros 55
2 D. Elza, ex-Adalina, Nery 55
2 { 3 Edelfa, J. Mesquita 55
4 Sarambú, I. Souza 55
5 Jolie, O. Ulhôa 55
3 { 6 Milú, R. Freitas Filho 55
7 Râma, N. Motta 55
8 Opala, D. Ferreira 55
4 { 9 Egle, E. Castillo 55
" Elide, X. X. 55

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,45 horas.

Ks.
1 — 1 Lucifer, F. Irigoyen 55
2 — 2 Bozambo, P. Coelho 55
3 { 3 Idealista, L. Rigoni 55
4 Boogie Woogie, J. Araujo 55
4 { 5 Jéca, D. Ferreira 55
" Javanês, O. Ulhôa 55

5º páreo — Prêmio IV Centenário da Cidade do Salvador — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,15 horas.

Ks.
1 { 1 Mangari, R. Latorre 50
" Don José, O. Macedo 51

2 { 2 Jahú, O. Ulhôa 51
3 Marán, A. Araujo 55
3 { 4 Móltiple, A. Ribas 57
5 Palmeira, D. Ferreira ......
4 { 6 Nero, X. X. ......
" Zorro, F. Irigoyen 63

6º páreo — Grande Prêmio Henrique Possolo (Clássico) — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,45 horas.

K.
1 { 1 Herencia, L. Rigoni ...... 5?
2 Joaninha, O. Ulhôa ...... 5?
2 { 3 Saraivada, J. Mesquita ...... 5?
4 Dirce, A. Ribas 55
3 { 5 Helea, D. Ferreira ...... 5?
6 Tabia, L. Leighton 55
4 { 1 Loretta, F. Irigoyen 57
" Park Lane, R. Latorre 55

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — às 16.20 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Iridio, F. Irigoyen 57
" Haramun, D. Ferreira 56
2 { 2 Itaquaty, O. Ulhôa 56
3 Alavará, A. Araujo 51
4 Cacuri, L. Rigoni 50
3 { 5 Secundito, B. Ribeiro 55
6 Fatalo, L. Benites 55
7 Inca, R. Latorre 55
4 { 8 Carinhosa, W. Andrade 54
9 Pepito, S. Ferreira 52

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,55 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Jangadeiro, D. Ferreira 55
" Jamary, O. Ulhôa 55
2 Jaboticaba, L. Mezaros 53
3 Winning Post, A. Araujo 55
2 { 4 Maco, X. X. 55
5 Adail, O. Macedo 55
6 Urucânia, I. Souza 55
3 { 7 Zodiaco, S. Ferreira 55
8 Grão Pará, P. Coelho 55
9 Don Fradique, R. Latorre 55
4 { 10 Má, X. X. 53
" Aléa, X. X. 53

9º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — às 17,30 horas — Betting.

Ks.
1 Opulento, J. Portilho 55
1 { 2 Armada, B. Ribeiro 48
3 Grieta, I. Pinheiro 49
4 Bordoneo, W. Andrade 53
2 { 5 Argeliana, E. Castillo 60
6 Cômica, O. M. Fernandes 48
7 Dona Sofia, R. Latorre 50
3 { 8 Irlanda, J. Maia 60
9 Chachim, X. X. 50
10 Ouroazul, S. Batista 49
4 { 11 El Galeón, L. Rigoni 58
" S. Ferreira 60

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

BLANDY com D. Ferreira, 300 metros em 22" 2/5.
IMPAVIDO com L. Rigoni, 300 metros em 19" 1/5, na diagonal.
CAMELOT com R. Latorre, 600 metros em 38" 2/5.
CALIFA com Salomão, 300 metros em 19", na diagonal.
FLIM com L. Coelho, 300 metros em 23" 3.5.
CHAMPAGNE com I. Souza, 800 metros em 51", junto com Armada.
HIPIAS com F. Irigoyen, 600 metros em 37" 2/5.
JAMBO com A. Nery, 600 metros em 38".
ITORORO com A. Torres, 600 metros em 38".
LORCA com A. Quinio, 800 metros em 40" 3/5.
CAUTELOSO com B. Ribeiro, 800 metros em 51".
BAYEUR com D. Ferreira, 37" 3/5.
B. STAR com R. Freitas, 600 metros em 40".
XIRISCAL com J. Graça, 600 metros em 38" 3/5.
BLUE DREAM com J. Ulhôa, 600 metros em 36".
ESQUILO com E. Castillo, 600 metros em 37".
ANGELUS com O. Thomaz, 300 metros em 37".
ANGELUS com O. Thomaz, 300 metros em 19" na diagonal.
JAGUARAO com D. Ferreira, 600 metros em 36" 2/5.
IMAN com P. Coelho, 300 metros em 20" 3/5, na diagonal.
HISPANO com J. Portilho, 600 metros em 37".
MAVILIS com A. Araujo, 600 metros em 36" 2/5.
CAMBUCI com E. Castillo, 600 metros em 38".
HESPERIA com I. Souza, 300 metros em 19", na diagonal.
k4PsrGParSDE0F,6 2 345o 65a3a3a3
URUTU com Lad, 600 metros em 36" 3/5.
MONTESE com S. Ferreira, 600 metros em 37".
DAPHNE com O. Macedo, 700 metros em 44".
NEDDA com T. Machado, 600 metros em 38".
CATALINA com O. Macedo, 300 metros em 23" 4/5.
EOLO com A. Portilho, 600 metros em 38".
COTY A. Portilho, 600 metros em 38".
COTY com M. Coutinho, 600 metros em 39" 3/5, suave.
FLORIAN com J. Tinoco, 600 metros em 38" 3/5.
ITAIM com O. Ulhôa, 600 metros em 36" 2/5.
INSÓLITO com J. Portilho, 600 metros em 38".
MUJIQUE com L. Rigoni, 700 metros em 41" 3/5.
TORTOSA com O. Coutinho, 600 metros em 35" 2/5.
ARAKREON com O. Macedo, 600 metros em 35" 2/5.
HIVON com C. Pereira, 300 metros em 22".
GOMERY com L. Rigoni, 600 metros em 38".
FANDANGO com Lad, 600 metros em 41", suave.
ABDIN com R. Freitas Filho, 700 metros em 42" 1/5.
XEPUR com A. Araujo, 600 metros em 37" 2/5.

AOS CRIADORES

Aproxima-se o término do prazo para as comunicações de cobertura ocorrência importantissima e básica no registro do animal puro sangue nacional. O atrazo da comunicação de cobertura, impede a inscrição posterior do produto e alguns criadores já têm sido prejudicados no registro de seus animais em virtude dessa falta, pois o Stud Book Brasileiro, não pode admitir impontualidade na remessa de tal ocorrência, desde que o Regulamento em vigor é formal e terminante a esse respeito. Quando a mesma égua for padreada por mais de um garanhão, devem vir as comunicações de coberturas efetuadas, e com as datas certas. Sempre que o proprietário da égua não o fôr do reprodutor, terá de vir a papeleta de cobertura visada pelo proprietário do mesmo, e, se possivel, com a firma reconhecida.

Os criadores, devem enviar o aviso das coberturas verificadas em seus Haras, dentro do prazo que estabelece o Regulamento, isto é, até 30 de abril do ano seguinte àquele em que as mesmas se verificarem, constando a data, o nome da égua, do reprodutor e do Haras ou criador que deterá e assinará as respectivas papeletas.

MAIS UM JOCKEY

E esperado de Pôrto Alegre o jockey Cypriano de Souza, que vem acompanhado de um lote de animais de importação do sr. Attilio Tedesco. O profissional gaúcho pretende exercer as suas atividades no nosso turf.

NOVOS HARAS

Foram registrados no Stud Book Brasileiro os estabelecimentos de criação do cavalo puro-sangue de corrida, Haras N. S. Aparecida, de propriedade dos srs. Waldemar Bramattoo, O Monteiro Galemberek e Boanerges Galemberck e Haras Virginia, no municipio de Boa Esperança, pertencente ao sr. Aldo Ristori, ambos no Estado de São Paulo.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ERA PARA FALAR SÔBRE "ESTREANTES"...

O crônista quer escrever sôbre os "estreantes" da semana. E, naturalmente, tem a atenção voltada para JAHÚ, o Santarém de criação e propriedade do "stud" Paula Machado, que, depois de campanha magnifica em São Paulo, vem surgir ao público da Gávea, em carreira preparatória para o clássico "Outono" do próximo domingo.

Nas oito vezes em que saiu à pista, JAHÚ conta seis vitórias — das quais, cinco clássicas, uma repartida com ADIS ABEBA; um segundo para FAIANÇA, na estréia, com a ganhadora marcando o tempo excepcional de 46" 4/5 para os 800 metros; e, assim, apenas uma descolocação, atrás de RIGUEIROSA, ALVORADA BOREAL, HARLEY e HIRON, nos 1.800 do clássico "América". Vitórias na grama e na areia, no sêco e no molhado, nas distâncias mais diversas; a última na única corrida deste ano — o clássico "Imprensa", em 2.000 metros — com as outras apresentações em 48.

Mas o crônista sai a ler as cartilhas da semana, as revistas especializadas: encontra em *JOCKEY CLUB ILUSTRADO* um reparo à internação do castanho, ganhador de mais de meio milhão, com vantagem de peso de MARAN e NERO; recordando-se em seguida, na mesma página, a chamada de HELIACO para a carreira de estréia no Rio: vindo de São Paulo, como autêntico campeão, o invicto filho de Saphinha de 56 quilos, recebeu peso de DANTE (57), CLORO (64) e o mesmo NERO (58).

* * *

E o crônista distrai-se, lembrando aquela tarde de maio de 47.

Domingo de chuvas. Pistas pesadas: o clássico na grama e os páreos comuns na areia.

Almôço nas sociais, a convite de um amigo, amigo diléto.

No principio, tudo bem: ARROW, HASTAPURA, XAVANTE, "poules" de menos de trinta; mas o amigo acertando... Por coincidência, porém, os três ganhadores haviam tido o número "2"; e, por coincidência, o amigo jogava o número "2" do quarto páreo: REUNIDO. Primeiro a dúvida: poderia repetir o número. Depois a certeza: não, não podia. Foi dificil convencer o "bookmaker" a fazer a troca; mas, afinal tratava-se de um bom parceiro, e o nome do DON PAULITO ficou apontado.

O preferido começou a réta na ponta, junto à cerca interna, já surrado pelo J. Portilho; e acabou cá por fóra, ainda surrado, perdendo por focinho para o REUNIDO!

A seguir veio a célebre milha do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", onde o fracasso de ZORRO e ENSUEÑO, permitiu que mais um número "2", do GOYO, fosse marcar o vencedor!

E o amigo já caminhava para o desespêro, quando alguém bem informado — como se àquela altura qualquer informação não parecesse bem fundamentada! — segredou: — HISPANO é uma barbada!

O amigo acreditou (como não acreditaria), e a "poule" de quase cem deu-lhe outro ânimo.

Veio a GALHARDIA, "poule" de cinqüenta e um; e todo o capital e tôdas as esperanças foram p'rá cima do HELIACO.

E, ainda agora, o crônista parece ouvir o amigo, naquele final do último páreo, já no escuro:

—... Vamos Ulhôa pelo meio da raia... Tomando a ponta na altura das gerais... Livrando um, dois, três corpos de luz... HELIACO facil... Não muito facil, porém facil...

* * *

E veja, leitor amigo. Era para falar sôbre "estreantes". Mas o crônista não o fez, e já esgotou o tempo e o espaço que lhe cabem. Afinal, falou sôbre o JAHÚ; que, entretanto, talvez fique na cocheira! Será.

YACHTING

PROCURA-SE UM PRESIDENTE

Reunir-se-á hoje às 20 horas e 30 minutos, na sala dos Veleiros do Iate Clube do Rio de Janeiro, o Conselho de Representantes da Federação Metropolitana de Vela, cujo objetivo é escolher o novo presidente da entidade.

O vice-presidente, dr. Carlos Gondim, que está respondendo pela presidencia, visto ter o sr. Leopoldo Geyer, se demitido, tem feito uma série de consultas a todos os clubes, para que seja debelada a crise existente na Federação, esperando-se desta forma que sejam sanadas as dificuldades encontradas.

Espera-se pois, que o Conselho de Representantes da entidade metropolitana, cerre fileiras em torno de um candidato, que possa desempenhar o cargo, elevando assim o nome da Federação Metropolitana de Vela, ao lugar que ela bem merece ocupar no cenário esportivo, metropolitano e nacional.

Segundo apuramos, foi indicado para o cargo de Comodoro de Vela do Iate Clube Brasileiro, o conhecido veleiro Carlos Murillo Reis, que há muito vem militando nos esportes do mar, principalmente nos clubes, Clube de Regatas Guanabara, Rio Yacht Clube e Iate Clube Brasileiro.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Magnificos limousines e omnibus de luxo partem do Rio cada 15 minutos.

Almoçar no Grill do Lago com um grupo de amigos é uma das coisas boas da vida.

No Bar, finos drinks e cocktails lhe são oferecidos a preços muitos razoáveis...

À noite, danse no encantador Samba Room, a boite mais elegante do Brasil. Chás-dansantes aos domingos... shows aos sábados e domingos.

E LEMBRE-SE: AGORA V. GOZA DE 40% DE DESCONTO A PARTIR DO 3.º DIA DE PERMANÊNCIA.
Informações, Reservas, Transportes ... Avenida Presidente Wilson, 123. — Telefone 42-2065 ... ou nas agências ...

HOTEL Quitandinha
PETRÓPOLIS

ESPORTES

(Continuação da 11.ª pág.)

ro, A. J. S.; Mario Julio de Morais, B.S.A.; Aluizio Lemos, Triumph; Luiz Orlando Fróes, Norton Internacional e Kivan Aguiar de Moraes Matchless, pelo Copacabana Moto Clube; Jorge Nascimento Silva, Norton Internacional, pelo Tijuca Moto Clube; Salvatorre Ferri, Norton Internacional, pelo Iate Clube de Ramos.

350 cc. — Ernesto Dutra Filho, Triumph; Jayme Valente, Norton Internacional; Julio Mario de Moraes, Triumph; Rolf Werner Huther, Triumph e Mauro Tomassine, Matchless, pelo Copacabana Moto Clube.

O cotejo motociclístico de amanhã reune todos os característicos de uma competição internacional, embora se trate de uma prova interclubes, pela circunstancia de que defrontando-se com os mais categorizados ases do motociclismo carioca e paulista, iremos presenciar a classe e a intrepidez dos corredores Francesco Gambi e Salvatorre Ferri, famosos corredores italianos, e presentemente defendendo as côres do Iate Clube de Ramos.

Não deixa de ser estranhavel o alheiamento do Moto Clube do Brasil que, até ao momento, não só se tem mostrado alheio à prova, como também, nenhum corredor seu solicitou inscrição.

"A prova será realizada às 9 horas antes das eliminatórias dos automoveis de corrida, promovidas pelo Automovel Clube do Brasil. Há que salientar-se que o "I Circuito da Gavea" em motocicleta, cuja realização era uma velha aspiração dos motociclistas cariocas, só foi possivel realizar-se pela boa vontade e simpatia com que a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil desde o primeiro instante apoiou a iniciativa do Copacabana Moto Clube.

Ainda como uma demonstração do apoio e simpatia que o Copacabana Moto Clube desfruta nos meios oficiais, há que salientar-se também a cooperação que, desde logo, lhes deram, para assegurar-lhe o êxito de mais esta competição os Visconde Julio de Morais e o Exmo. sr. general Zenobio da Costa, pondo à disposição do Copacabana Moto Clube a Polícia do Exército para o isolamento da pista e garantia do pleno êxito da prova.

A largada será dada pelo Visconde Julio de Morais, a quem, rendendo justa homenagem, o Copacabana Moto Clube, convidou para árbitro de Honra da prova.

VÁRIAS

VENDA DE CADEIRAS

As cadeiras de pista e de curva para o jogo de 3 de abril, serão vendidas na Tesouraria da C.B.D., a partir de 5ª-feira, dia 31 entre 12 e 17 horas e os ingressos de arquibancada, a partir de 8 horas da manhã, de sábado, dia 2 de abril, no hall do Cineac e bilheteria do Teatro Carlos Gomes e Cinema São José.

O numero de jogos e consequentemente o preço das assinaturas, poderão ser alterados, caso participe do campeonato a representação da Argentina.

ALMOÇO AOS CAMPEÕES

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol resolveu homenagear os jogadores amadores que participaram do Trofeu Paulo Goulart de Almeida oferecendo um almoço amanhã, às 13 horas, na "Churrascaria Parque Lindo".

QUARENTA E SETE CLUBES

São Paulo, 24 (Asp) — Foi encerrado há dias, o prazo para as inscrições dos clubes do interior, que desejem disputar o Campeonato da 2ª Divisão de Profissionais da F.P.F., que em 1948, como se sabe, foi vencido pelo XV de Novembro, de Piracicaba, que este ano aparecerá entre os componentes da 1ª divisão, pelos direitos que lhe confere a Lei de Acesso. O número de concorrentes inscritos, somou 47, que faz prever uma disputa das mais intricadas.

FLAMENGO X CANTO DO RIO

Conforme já foi noticiado, o Flamengo enfrentará o Canto do Rio, em Niterói, domingo próximo. Enquanto isso, o quadro rubro-negro aproveitará a delegação equatoriana que disputará o próximo Campeonato Sul-americano de Futebol, para realizar um treino hoje, à tarde.

VASCO OU BOTAFOGO?

Londres, 24 (U.P.) — O famoso time de futebol Arsenal, da primeira divisão britânica, fará uma temporada de três semanas no Brasil, em maio próximo. Seu empresário, Tom Whittaker, declarou que está apenas aguardando a aprovação do Tesouro britânico. Informa que foi convidado a ir ao Brasil de avião, nos próximos dias, mas que declinou do convite e pediu que os dirigentes brasileiros viessem a Londres, para fazer as combinações finais. O Arsenal e as autoridades planejam ir de avião ao Brasil e regressar por via marítima.

CABEÇÃO NA ORDEM DO DIA

São Paulo, 24 (Asp) — Ainda ontem, falamos sôbre o goleiro Cabeção do Corintians, que há pouco sagrou-se campeão sul-americano amador de futebol, adiantando o interesse de cinco clubes cariocas pelo seu concurso. Agora, outros boatos começam a circular em torno do jovem campeão continental e dentre estes, os que dizem, ter vindo a São Paulo um emissário do Fluminense, oferecer contrato a Cabeção, e que êste elemento não aceitou a proposta que lhe foi feita pelo Corintians, para tornar-se profissional, em suas próprias fileiras.

TIJUCANOS EM TURISMO

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Buenos Aires, um grupo de esportistas, filiados ao Tijuca Tenis Clube, em excursão de recreio, sob a direção do presidente do gremio, sr. Heitor Beltrão, que também desempenha as funções de vice-presidente da ABI e de vice-presidente técnico da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Entre os excursionistas, figura a senhora Amelia Samoya de Guerra, espôsa do ministro da Guatemala no Brasil.

ATE' O MASSAGISTA!

São Paulo, 24 (Asp) — Segundo apurou a nossa reportagem, os dirigentes sãopaulinos estão vivamente interessados no concurso do massagista do Vasco, Mario Américo. Leonidas foi quem sugeriu aos mentores do São Paulo a aquisição do massagista vascaino, pois foi o único homem que conseguiu colocar o "diamante negro" em perfeita forma física. Adianta-se ainda, que o São Paulo oferecerá tentadora proposta a Mario Américo, para ingressar nas suas fileiras.

ASSEMBLÉIA GERAL NA F.M.F.

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol convocou ontem, os membros da Assembléia Geral para se reunirem em sessão extraordinária na próxima segunda-feira, dia 28, às 18 horas, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia: apreciar e votar o orçamento da receita e da despesa apresentado pela Comissão de Orçamento, e, interesses gerais.

A BAIXA DO PREÇO DOBROU A CAPACIDADE DE CONSUMO

Belém, 24 (Asp.) — O sr. Felisberto de Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, ouvido pela imprensa declarou que é consideravel o aumento da produção do latex em Belterra. Acrescentou que a baixa do preço dobrou a capacidade de consumo.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

ENSINO

Esperança nova

A gente quase fica pensando que não tem jeito, quando vê certos professôres a ostentarem a mais absoluta displicência, a mais absoluta negação do senso de dever, o mais absoluto espírito rotineiro.

A gente quase fica pensando que não adianta, que é impossível lutar contra a maré, que é inútil e tolo dar sôco em faca de ponta.

Eu estava meio desapontada quando ela me telefonou: "D. Flavia, eu vou ser professôra também. Sei que vou ganhar menos que as minhas colegas, mas não faz mal. Eu estou tão contente, D. Flavia! Acho que Lia também vai — e Gina". — "Que bom! Eu queria que muitas moças, boas e bem orientadas como vocês, fôssem chamadas".

Disso é que nós precisamos. De gente que procura o magistério, apesar dos sempre parcos vencimentos atribuídos ao professor; de gente que escolheu livremente a profissão nobilitante, ou melhor que foi por ela escolhida e lhe deu um "sim" decidido e bem-humorado.

Isso de resolver pela criança de 11 anos que ela será professôra um dia tem dado os mais tristes resultados. Professôras que odeiam a sua tarefa; professôras que se maldizem a si mesmas e maldizem os pobres alunos que lhes foram confiados, sem ter coragem de largar de vez o ofício detestado. "Tantos anos perdidos! E eu vou dar isso de presente à Prefeitura?!" E tratam de arranjar um encôsto burocrático, que as livre do sofrimento de aturar garotos traquinas o dia inteiro. "Tem dó!".

Na verdade, sem vocação a carreira do magistério é a mais odiável que existe, sobretudo em se tratando de magistério primário, o mais penoso de todos.

O perigo é menor, do ponto de vista escolha, no magistério secundário. A Faculdade de Filosofia vem depois do curso secundário completo; ademais o fim do curso não significa emprêgo certo e muita gente, depois dos quatro anos de estudos superiores, se encaminha para estradas mais suaves. Pena que o ensino demasiadamente teórico de nossas faculdades de filosofia impeça se ponha o moço em contacto real com os verdadeiros problemas do ensino secundário. De qualquer modo, pululam por aí os professôres incompetentes para o cargo.

Quanto ao professor de escola superior, não lhe pedem formação especial de espécie nenhuma. Só uma coisa lhe pedem — quando lha pedem: conheça a matéria que pretende lecionar. Ninguém cogita de saber se se trata de um educador, de alguém que é mais alguma coisa que simples depósito de conhecimentos determinados. Nem mesmo nisto se pensa: se é capaz de transmitir satisfatòriamente a sua ciência, ou meia ciência. Poucas horas de aula; importância de quem se imagina no ápice da carreira; indiferença por tudo que diz respeito ao desenvolvimento espiritual do aluno: "Eu estou aqui para ensinar"; e pontos ditados também, isto quando, segundo os alunos, o professor leva a sério o seu trabalho — triste maneira de levar a sério o seu trabalho.

Em todos os setores gente que não foi talhada para a sua tarefa.

Felizmente ainda há quem deseje ingressar na carreira a tantos ingrata para trabalhar de verdade, quem se anime a lutar contra a maré, quem se disponha a dar sôco em faca de ponta.

Deixai, filhas queridas, que vos repita as palavras de Borkowski: "Tenho plena convicção de que uma teoria pedagógica no germe de cujo conteúdo não obre a filosofia e psicologia do amor não poderá nunca achar o caminho que conduz à ação e realização educadora".

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação — Serão realizadas hoje as seguintes provas: — Química, às 11,30h. Será chamado o candidato de n. 475. Anatomia Patológica — Exame escrito, prático, oral — às 9 horas — todos os alunos que ainda não fizeram exame. Clínica Ginecológica — às 8 horas. Exame final — os alunos de ns. 105 — 126 — 127 — 132 — 133 — 134 — 135 — 139 — 145 — 151 — 156 — 157 — 167 — 176 e 185. Clínica Dermatológica — às 8 horas no serviço da cadeira — todos os alunos que faltaram à 2.ª chamada.

Exame de revalidação — Amanhã — Clínica Ortopédica, às 9 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o dr. João Candido Ramos Gimenes. Farmacologia — às 8 horas, exame oral, para os seguintes alunos: Pompilio José N. Rajano, Julio Paupitz Filho, Julio Henrique S. Gomes, Fanor Saavedra Rios, José Carlos de Aguiar, Guilherme de Abreu Nogueira, Henrique Pedro C. Cesar, Nuno Pinheiro Filho, Pedro Paulo Marques, Mario Cordoba Beraschi. Suplementar: Alfonso I. Porto, Miguel Lucio Cruz e Silva, José Moccia, Walter Manhães C. Vaz, Wahibe I. Dahia, Zairton de Oliveira e Silva. Parasitologia — Exame oral, às 13 horas — todos os alunos que fizeram prova escrita.

Segunda-feira, dia 28 — Clínica Propedêutica Médica — Exame oral, às 8 horas — todos os alunos que fizeram prova escrita e em 2.ª chamada, todos os alunos que ainda não fizeram exame.

ESCOLA ANA NERI

Matrículas — O diretor da Escola Ana Neri torna público, para conhecimento dos interessados, que, a 28 do corrente, se realizará na sede da Escola a 2.ª chamada ao exame vestibular ao Curso de Assistência Social. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Rui Barbosa n. 762 — Botafogo.

ESCOLA DE HORTICULTURA "WENCESLAU BELLO"

Cursos gratuitos de Agricultura — Acham-se abertas diàriamente na Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6º andar, as matrículas para os cursos que serão ministrados na Escola de Horticultura "Wenceslau Bello", situada no Caminho Maria Angu, 480, Penha, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas. Os cursos terão a duração de 11 aulas, ministradas uma vez por semana. Os cursos que funcionarão de abril a junho são: Aos domingos, de 8 às 10 horas — Jardinocultura e Cultura de Raízes e Tubérculos Hortícolas, e das 10 às 12 horas — Reflorestamento, Multiplicação Vegetal e Noções de Estatística Agrícola; aos sábados, das 14 às 16 horas — Restauração de Pomares e Melhoramento de solo e das 16 às 18 horas — Cálculos e medidas agrárias; às quintas-feiras, das 14 às 17 horas — Organização de Museus Escolares. Os cursos ministrados aos domingos terão início no dia 3 de abril, os ministrados aos sábados, dia 2 de abril, e o ministrado às quintas-feiras, dia 7 de abril. Os cursos são inteiramente gratuitos e serão ministrados na referida Escola, onde também poderão ser feitas as matrículas aos sábados, das 14 às 17 horas e aos domingos, das 8 às 12 horas.

NOTICIÁRIO

Alunos da Escola Nacional de Agronomia que continuarão a receber bolsas de estudos — O diretor da Escola Nacional de Agronomia de acôrdo com o disposto em Portaria Ministerial, resolveu manter para êste ano as bolsas de estudos de Cr$ 6.000,00, pagas à razão de Cr$ 500,00 por mês e já concedidas em 1948, aos seguintes alunos dêsse estabelecimento de ensino superior: — do 2º ano: — Almiro Gonçalves de Castro, Antônio Renato Praia, Decio Godoi, Fernando Antônio Genshow, Jorge Alberto de Castro, Manoel Vaz Costa, Paulo Lopes Rodrigues, Euberto Rodrigues, Hugo Tourinho, Euclides Silva Novo Júnior, Humilton Cardilio de Andrade e Ivan Marx. Do 3º ano: — Dario Monteiro Galvão, José Arlindo Braga, Renato José Rosemburg, Teonilia de Novais, Orivaldo Aquino de Almeida, Hans George Sippel, Antônio Batista Valelim Vareia. Do 4º ano: — Eduardo Sefer, Mauricio Rangel Reis, Hernani Santiago Tribuzi, Jorge Nova da Costa Monteiro, Raimundo Costa Lemos, Normando Alves da Silva, Alfredo Martins Gomes, Orlando José Ferreira Filho, Antônio Pedro Soares, João Carlos Penn de Araújo Moreira, George William Prescot, Errico de Freitas Machado, José Guimarães Marques de Oliveira, Antônio Marçal Ferreira, Lindolfo Ferreira Santos, Ivan Neves Andrade, num total de 33 alunos.

União Metropolitana dos Estudantes — A partir de amanhã entrará em funcionamento, na sede dessa entidade, à Praia do Flamengo, 132 (prédio da União Nacional dos Estudantes), o salão de jogos e leituras, cuja finalidade é promover o estreitamento dos laços entre os universitários desta capital.

Grêmio Científico e Literário Pedro II — O presidente dêsse Grêmio convida os professores, funcionários e alunos do Colégio Padrão para assistirem à Festa dos Calouros que se realiza amanhã às 16 horas, no salão nobre. Em se tratando de uma comemoração tradicional, não só entre os gremistas mas entre todo o corpo discente, encarece a presença de todos quantos possam abrilhantar essa reunião.

Cursos de Alfabetização de adultos da A. S. A. — O chefe do Serviço de Educação da A. S. A. fará uma reunião dos professôres dos Cursos de Alfabetização de adultos do Mosteiro de São Bento, domingo, dia 3 de abril próximo, como preparação para o ano letivo, a qual obedecerá ao seguinte programa: — 9 horas — Missa — 10 horas — Palestra "O papel dos professôres nos cursos de alfabetização". — 10,45 horas — Tempo livre — 11 horas — Formação nos cursos de alfabetização e encerramento. O Serviço pede a fineza de comunicar a inscrição pessoalmente ou pelo telefone 42-0830 até quinta feira, dia 31 do corrente.

Recorreram ao Conselho Universitário — Recife, 24 — (Asp) — Os excedentes da Escola de Engenharia recorreram ao Conselho Universitário.

Doação de um terreno para construção de uma escola — Goiânia, 24 — (Asp.) — A firma Louza & Cia. estabelecida na cidade de Anapolis, fêz doação de um terreno na Vila Gois, para construção de uma escola, que a população daquele bairro, há tempos vinha pedindo fôsse criada. Essa mesma firma comercial doou há pouco, à Municipalidade, um terreno para que nêle se instalasse um parque municipal.

Realizará uma conferência sôbre Genética — Curitiba, 24 — (Asp.) — Encontra-se nesta capital o professor Teodozius, da Universidade de Columbia, que veio realizar uma conferência sôbre assunto de sua especialidade. Trata-se de uma notabilidade em genética.

Contra o Eczematide Infantil - Moderno recurso da ciência!

V. não precisa mais ver seu filhinho sofrer o martírio do eczematide. Essa forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possível impedir que o seu filhinho cause ulcerações na pele com as unhas, pois êle não suporta a coceira e não se pode impedi-lo de coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que desfigurarão por tôda a vida a sua fisionomia. Belzema é uma forma de pomada não gordurosa que penetra ràpidamente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisível quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar ataduras. Belzema já aliviou alguns casos das mais obstinadas erupções de eczematides, em pouco tempo. As coceiras cessaram com a aplicação de Belzema e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita. Se o seu filhinho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alívio de Belzema. Continue a usar Belzema até a pele tornar-se limpa e nova outra vez. Não encontrando Belzema em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para Paul J. Christoph Co., C. Postal n.º 887, Rio de Janeiro.

BELZEMA

VIDA CATÓLICA

ANUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA

O calendário temporal do Ano litúrgico interrompe hoje as comemorações quaresmais para celebrar a festa da Anunciação da Santíssima Virgem, quando o Verbo se fez carne para a redenção da Humanidade.

E' uma dupla festa, tanto do Senhor quanto de Maria, a humanização da segunda pessoa da Santíssima Trindade no seio da Virgem Imaculada, por designio de Deus.

Foi neste dia que a Mãe de Deus recebeu a mensagem da Incarnação do Salvador.

"Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho e Ele será chamado Emanuel", diz o profeta e o Evangelho reza: "Eu te saudo... Tu conceberás e darás à luz um Filho e dar-lhes-ás o nome de Jesus. Ele será chamado o Filho do Altíssimo. O Espírito Santo te cobrirá com a sua sombra".

Antigamente o dia 25 de março era considerado como o da morte do Cristo e na Idade Média as nações cristãs iniciaram neste dia o ano civil.

"Ao Coração de Jesus, mas por Maria, por seu Coração Assim "citius et suavius", mais depressa e com mais suavidade se chega ao Coração de Jesus".

D. SEBASTIÃO LEME

O PAPA RECEBE O PREGADOR JESUITA — Cidade do Vaticano — O Papa Pio XII palestra com o pregador jesuita Ricardo Lombardo, durante uma audiência especial que lhe concedeu. Êsse jesuita fêz-se famoso pela sua áspera pregação anticomunista, planejando uma série de conferências na América do Sul. (Foto ACME).

Santos de hoje — Dimas, Quirino, Irineu, Hermelando, Desidério, Pelágio, Dula.

Hoje, dia de jejum e abstinência.

Irmã Ricard — Devotos do Santuário e pessoas de relações de amizade da Irmã Ricard, superiora da Casa Marillac, farão celebrar amanhã, às 9 horas, na capela da referida Casa, missa em ação de graças pelos seus sessenta anos de profissão de fé religiosa (bodas de diamante).

No Rio o arcebispo titular de São Domingos — O arcebispo titular de São Domingos, monsenhor Pittini, ora entre nós em missão espiritual do Farol a Colombo, dará hoje, às 17 horas, uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros, na sede da Embaixada da República Dominicana, à rua Senador Vergueiro, 55, 2º andar.

Fundação Leão XIII — Convocada pelo seu presidente, reuniu-se ontem, na sede central, sita na rua México, 11, 12º pavimento, a assembléia geral ordinária da Fundação Leão XIII, composta por sua Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. Tomou a assembléia conhecimento do relatório geral apresentado pela Diretoria, cujo mandato expirava, bem como do parecer do Conselho Fiscal sôbre a prestação de contas, que a mesma apresentara, aprovando-os integralmente. Tendo sido empossado o engenheiro Mario Cabral, novo representante do prefeito do Distrito Federal, foi então organizada e empossada a nova Junta Administrativa, composta pelos srs. cônego Tavora, representante de d. Jaime de Barros Câmara; engenheiro Mario Cabral, representante do governador da cidade e Levi Miranda, representante do Abrigo Cristo Redentor.

Os profetas — Amanhã, às 15,30, mais uma palestra será feita por frei Romeu Dale, o. p., da "Curta introdução ao Antigo Testamento", e que se intitula: "Os profetas". As palestras se realizam no Convento dos Frades Dominicanos, à rua Araujo Gondim, 60 (Leme).

Irmandade do Senhor do Bonfim — No dia 29 do corrente, às 9 e meia, essa Irmandade manda celebrar missa festiva acompanhada de cânticos e orquestras. Ao evangelho o cônego dr. Aurelio Henriques, fará o panegírico relativo à chegada de Tomé de Souza e consequente fundação da Cidade do Salvador. A comissão organizadora dos festejos do Quarto Centenário da fundação da Cidade do Salvador, renova o convite feito às famílias baianas domiciliadas no Rio, às autoridades civis e militares, ao clero Diocesano e regular, às congregações religiosas, aos colégios, às organizações de Ação Católica, Irmandades, Ordens Terceiras e fiéis em geral, solicitando a comparência a êsse ato litúrgico e de significação nacional.

A Igreja e o Estado, na Espanha — *Madri*, 24 (U. P.) — As esferas oficiais declinam comentar a recente pastoral do cardeal Segura, na qual ameaça adotar medidas de acôrdo com as leis eclesiásticas se os documentos da Igreja voltarem a ser censurados em sua diocese.

Círculos bem informados dizem que o "caráter exaltado" do cardeal periòdicamente entra em choque com as disposições oficiais pelo que predomina a crença de que se o cardeal publicar uma nova pastoral, deplorando a propagação do protestantismo na Espanha, nem a imprensa, o rádio ou a própria diocese a tomarão em consideração.

Altos funcionários opinam, em particular, ser imperativo manter a Espanha afastada de qualquer controvérsia internacional como as que poderiam criar as violentas críticas do cardeal Segura ao protestantismo.

DESANIMADOS OS LAVRADORES DE ANDRADINA

S. Paulo, 24 (Asp.) — Notícias procedentes de Andradina dizem que os lavradores dessa rica região desanimados com os grandes prejuízos que terão matemàticamente em suas lavouras de algodão. Êsses prejuízos ascendem a 70 por cento. Os lavradores de Andradina pretendem promover um inquérito para apurar os motivos porque a inseticida não dá nenhum resultado ali. Por outro lado, há grande falta de venenos para combater a praga que à última hora está dizimando os algodoais.

SOCIAIS

O vale do Itajaí

Ele fica para lá da Serra do Mar, com suas terras férteis e seu delicioso clima, criando a maior fôrça de progresso nacional. Suas cidades são dínamos incansáveis, estabelecendo a garantia econômica da nação e reforçando as culturas de cereais, ao mesmo tempo rebentando ali e aqui em indústrias manufatureiras. Sua história é a história de quase tôdas as regiões do Brasil, que nasceram ainda sob as longínquas ordens imperiais. Primeiro o elemento luso, fazendo a criação das cidades, permaneceu ali, até que, com a Independência, surgem os suíços e alemães, que foram mais que um comêço de colonização, intensificando um vasto plano de realização econômica. No período republicano, as correntes imigratórias se tornaram mais volumosas, e já as cidades do vale do Itajaí receberam fortes contingentes de imigrantes alemães. O dr. Herman Blumenau se fixa à beira do Itajaí-Açu e funda a florescente e próspera cidade que tomou o seu nome. Brusque nasce também e outras cidades se sucedem, cada vez mais novas e mais ricas. Enquanto isso, Itajaí, a encantadora princesa do vale, exuberante de vida e de condições favoráveis ao progresso, cheia de riquezas naturais, acolhe também uma boa parte de imigrantes teutos. Fundada pelo lusitano Arzão, a cidade tem os mesmos aspectos trazidos pelos primeiros colonizadores, e seus arraiais até hoje guardam valiosa contribuição portuguesa, quer nos costumes, quer na pronúncia, quer nos traços folclóricos. Até a maneira engraçada de tratar os conterrâneos de "galegos", é uma remanescente dos antigos homens da terra, que assim denominavam os portugueses. Foi herança dos primeiros colonos portugueses que aportaram à ilha do Destêrro e adjacências. Itajaí, desde a República, com os alemães vindos para a sua colonização, nada perdeu; pelo contrário, ganhou filhos ilustres. Para melhor lembrar, convém não esquecer a figura do grande estadista Lauro Muller, que não só ao seu Estado estendeu a sua capacidade de homem público. Como Lauro Muller, os irmãos Konder souberam patriòticamente desempenhar os seus papéis de homens públicos. Em Adolfo, Vitor e Marcos vive um passado de intensa vida política, feita de sadio patriotismo. Não sei como se poda chamar o vale do Itajaí, país estrangeiro inamistoso. Não encontro razões para isso. De norte a sul, o Estado de Santa Catarina é acolhedor, hospitaleiro e franco. Isso, de as placas das lojas e dos consultórios ostentarem nomes estrangeiros, como lembra um cronista que visitou recentemente a zona sul do país, é muito compreensível, pois, se quase tôda aquela população descende de alemães, os nomes não podem ser de origem tupi-guarani. Ao longo do vale do Itajaí existem cidades inteiras cujos hábitos são os mesmos dos tempos coloniais portugueses. Vocábulos de português arcaico, ignorados em outras cidades do Brasil, ouvem-se em Santa Catarina. As festas de barraquinhas de Santa Luzia, Santíssima Trindade e Nossa Senhora dos Navegantes, festas de puro sabor português das antiquadas vilas coloniais, bem como o grande material folclórico da região, são o testemunho de que o elemento alemão foi absorvido pelo nacional. Os nossos governos passados, descuidosos da educação do próprio elemento nacional, que até hoje permanece analfabeto em vastas áreas do nosso território, motivaram a expansão da língua estrangeira em vários pontos do país, não só em Santa Catarina, mas em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul. Hoje, com a nacionalização, já ficaram arejadas as zonas de colonização mais intensa, dando lugar a que o português seja a língua aprendida e falada com mais compreensão. Dizer, porém, que todo o vale do Itajaí é quisto racial e os teuto-brasileiros vivem separados dos alemães, como negros e brancos nos Estados Unidos, não é verdade. As praias são de todos que as procuram. Cabeçudas e Camboriú, Piçarras e Armação, estão abertas a tôda a gente e banham o negro, o branco, alemão ou brasileiro nortista. Os alemães autênticos já desapareceram do vale do Itajaí. O que existe são os descendentes, por conseguinte brasileiros natos. Se descendemos de alemães, não temos culpa de não ter a pele escura. Meu avô era alemão. Meu nome é alemão; mas, enfim, que tenho eu de alemão, se nem sequer aquela língua sei falar? Nasci e vivi, estudei e me fiz mulher no vale do Itajaí, e duvido que haja alguém mais patriota, mais brasileira e mais cabocla que eu.

LAUSIMAR

NATALICIOS

Governador Moysés Lupion — Faz anos hoje o sr. Moysés Lupion, governador do Estado do Paraná.

— Fazem anos hoje os srs. major av. Braulio Gouveia, Lourivel Nobre de Almeida, João Guimarães, Miranda Rosa, Antonio Haddad, Alberico de Paula Chaves, Edmir Pederneiras Furquim, Paulo Lacerda Brandão, Luiz Segreto Sobrinho, Waldik Jorge Bedran e Guilhermino Fernandes Pereira.

— Fazem anos hoje a srta. Maria Teresa da Cruz Pejinho e sra. Eunice Couto de Freitas.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrm. da srta. Alma Elfried Luiza Olsson, filha do sr. Max Sitte e de sua esposa d. Elfried Sitte, com o sr. Carlos Eduardo de Oliveira Valle, filho do dr. Carlos Martins do Valle.

— Na matriz de Bangú realiza-se amanhã, às 18 horas, o casamento do sr. Hélio de Araujo, com a srta. Licéa Trocoli, filha do sr. Francisco Trocoli e sra. Angelina Gritz Trocoli. O noivo é filho do sr. Carlos de Araujo.

— Serafina Nazaret — Celmo Torreão Campos — Realizou-se ontem, às 17 horas, na matriz da Glória, o enlace matrimonial da senhorita Serafina Nazaret, prima e filha adotiva do casal Ciriaco José Luiz e Maria de Lourdes José Luiz, da nossa sociedade, com o sr. Celmo Torreão Campos, de tradicional família maranhense. Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva, o sr. Luiz Nazaret e a senhora Eulália Maria Torreão, e, por parte do noivo, o major José Ribamar Maciel Campos e senhora Maria Madalena Loires Torreão. Foram padrinhos da noiva o sr. Ciriaco José Luiz, vice-presidente da Associação Comercial, e sua senhora, e, do noivo, o sr. Armando Loires Torreão e a senhorita Dulce Loires Torreão.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal capitão Nilton Ferreira de Freitas e sra. Eunice Couto de Freitas, com o nascimento de um menino que recebeu na pia batismal o nome de Newton.

— O casal sr. Joaquim Rêgo Simões — Sra. Yara de Oliveira Menezes Simões teve o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito, que receberá na pia batismal o nome de Julio César.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do transcurso, hoje, do trigésimo aniversário de casamento do general Tristão de Alencar Araripe e de sua esposa d. Iracema França Araripe, seus filhos farão celebrar, no altar-mor da Igreja dos Sagrados Corações, missa gratulatória, às 8 horas.

HOMENAGENS

Professor Antonio Cardoso Fontes — Revestir-se-á de excepcional significação, a homenagem que amigos, admiradores e antigos discípulos prestarão, amanhã, às 11 horas, à memória do eminente e saudoso mestre professor Antonio Cardoso Fontes, à passagem da data do seu falecimento. Consistirá essa homenagem na inauguração, no Pavilhão Central do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, do busto do sábio brasileiro, cujos trabalhos originais sôbre tuberculose, tornando o seu nome conhecido dos maiores centros de cultura do Universo, lhe valeram ser escolhido membro da Academia Pontifícia de Ciência e ter seu nome inscrito no Livro do Mérito do Brasil. Para tão justo preito de saudade, estão convidados todos quantos tiveram a oportunidade de acompanhar a luminosa trajetória de sua vida toda dedicada ao bem da humanidade.

COMEMORAÇÕES

A turma de aspirantes da Marinha de 1899, resolveu comemorar o 50.º aniversário de sua admissão à Escola Naval, que passará no dia 8 de abril próximo, com uma missa por alma dos colegas falecidos e um almoço de confraternização.

Aos ex-colegas que deixaram a Marinha e que desejarem tomar parte nessa comemoração, serão prestadas informações na secretaria do Club Naval, nos dias úteis das 13 às 18 horas (exceto aos sábados) até o dia 30 do corrente.

CONFERENCIAS

A convite do diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, chegará ao Rio, no próximo mês de abril, a dra. Edith Potter, patologista do The Chicago Lying-in Hospital, de Chicago. A dra. Potter vem ao Rio para organizar o laboratório de anatomia patológica do Instituto de Puericultura, e fazer uma série de 12 conferências no curso de Patologia do recém-nascido, a ser dado de maio a junho do corrente ano, pelo prof. Martagão Gesteira em colaboração com outros especialistas.

— Sob o patrocínio do Instituto Técnico Naval, o capitão de fragata Paulo Bosisio fará, na sede do Club Naval, hoje, às 17 horas, uma conferência subordinada ao tema: "A guerra marítima no Pacífico de 1941 a 1945, considerada sob o aspecto estratégico".

— Será realizada domingo, próximo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública a que versará sôbre o Culto Público (Templo, símbolos e sinal positivista).

VIAJANTES

Procedente de Nova York, retornou ontem, pelo cliner da Pan American World Airways, o engenheiro Pedro Moura.

— Retornou, ontem, à Cidade do Salvador, pelo avião da Panair do Brasil, o estudante Hildemar Nunes Cunha, membro de uma embaixada de engenheirandos da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, que visitou os países do Prata.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: Sr. José Maria Resende; sra. Cecilia Quintanilha; Flora Mechman; sr. Lenoir Mercourt; sr. de Liema; sra. Ellen Strauss; Maria de Lourdes Santos; sr. Leopoldo Keffler e esposa; rev. Kogelman; Mr. Simons; sr. Hermann Better; sr. Gonzalez Puertas; sra. Maria V. Alamos; sr. Hugo Alamos; sr. Erminio Pernacchini.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o major Olavo Ramos Verani, que, durante mais de 27 anos prestou serviços à Polícia do Distrito Federal e foi inspetor geral da Guarda Civil, cargo que ainda exercia na Comissão Diretora da mesma Guarda.

Era casado com a senhora Albertina Verani e deixa um filho menor.

O seu entêrro será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela do portão principal do cemitério de São João Batista.

PROTEÇÃO DOS REBANHOS DE SANTA CATARINA E PARANÁ

Verdadeiro *record* representaram os trabalhos da Divisão de Defesa Sanitária Animal no Paraná e Santa Catarina, através a Inspetoria Regional de S. José. Segundo informação levada ao conhecimento do Ministro da Agricultura, foi de todo subjugada, nos referidos Estados, a epizootidade peste suina, que ameaçou de morte a indústria de banha e de produtos de salsicharia no país, representando êsse fato uma vitória do Ministério em questão.

Para chegar a êsse auspicioso resultado, os funcionários da aludida Inspetoria trabalharam, em 1948, em 13.080 propriedades agrícolas disseminadas por 85 municípios e vacinaram 408.122 animais.

ENTRADA DE BEBIDAS NO DISTRITO FEDERAL, EM 1948

De acôrdo com dados obtidos no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, a quem compete, entre outras tarefas, a do controle da produção, importação e circulação de bebidas no território nacional, as bebidas entradas no Distrito Federal, em 1948, atingiram a quantidade de 20.752.913 litros.

Dêsse total, a bebida nacional representa dois terços do consumo nesta Capital, sendo que a importação foi de 14.016.322 de litros distribuidos da seguinte maneira: vinhos, 13.548.491; bebidas destiladas, 389.516; sucos, ... 77.011 e vinagres, 1.304.

Verifica-se, assim, a importância vitivinicultura de nosso país, que é um reflexo da atuação do Instituto em aprêço, através do trabalho pertinaz de seus técnicos, em favor da melhoria qualitativa do produto nacional.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: sra. A. Gil Dieguez — Profilaxia Mental Coletiva — trouxe à discussão as opiniões que apoiam ou são contrárias no noticiário sensacionalista sôbre crimes, misérias, torpezas, e as radiofonisações que despertam e alimentam os mais degradantes estados emocionais, ou apoiam ou são contrárias ao noticiares de criaturas e levando-as à prática de átos semelhantes.

Dr. José V.O. Martins — Crise de Cultura Moderna — acurada analise da situação atual, em seu parecer vivesse ainda sob a influência de filosofos como Rousseau, Carl Max e outros, que foram excelentes para sua época mas hoje são absoletos, pois os dados do problema já são outros, porque a Técnica progrediu muito, rasgou horizontes maravilhosos, pondo nas mãos do homem poderes extraordinários, mas a "Cultura", os valores morais e espirituais, urge ser intensificada, porque representa o esteio e a luz guiadora do ajunte de tão fabulosos poderes.

Dr. Gerson Paula Lima — Arte de bem pensar — (4a. parte) — prosseguindo nesse tema, expoz a maneira como se distinguir a mente Negativa da mente Positiva, descrevendo a influência maléfica, perturbadora, infelicitadora da primeira, e a tarefa benéfica, restauradora, construtiva, vitalizante, responsavel pelas grandes realizações de benefício coletivo.

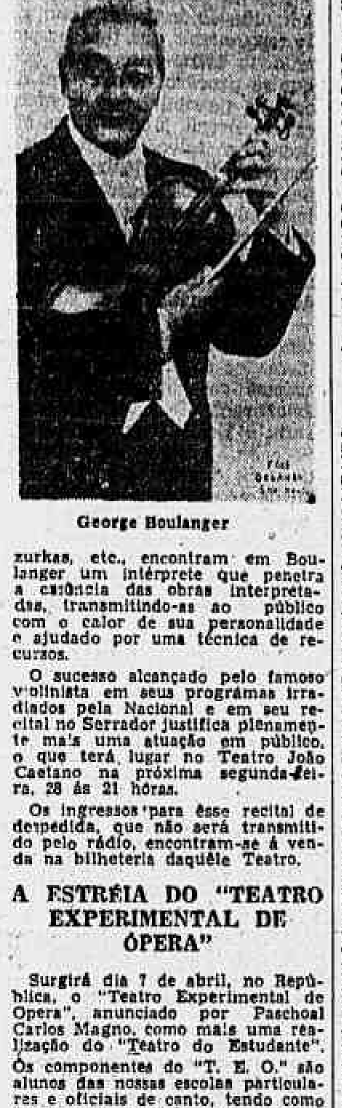
O CURUQUERÊ AMEAÇA AS LAVOURAS DE ALGODÃO

S. Paulo, 23 (Asp.) — Informam de Tupã e Andradina que a praga curuquerê está ameaçando tardiamente a lavoura de algodão, pondo em perigo os algodoais plantados mais tarde. Acrescentam que falta inseticida na região, sendo êsse produto vendido por altos preços no mercado negro.

MÚSICA

DESPEDIDA DE GEORGES BOULANGER

O nosso público terá oportunidade ainda uma vez admirar Georges Boulanger, considerado o maior violinista do mundo no gênero cigano. Com efeito, o rico patrimônio musical dos povos da Europa Central — os Czardas, as Ma-



George Boulanger

zurkas, etc., encontram em Boulanger um intérprete que penetra a essência das obras interpretadas, transmitindo-as ao público com o calor de sua personalidade e ajudado por uma técnica de recursos.

O sucesso alcançado pelo famoso violinista em seus programas irradiados pela Nacional e em seu recital no Serrador justifica plenamente a sua atuação em público, o que terá lugar no Teatro João Caetano na próxima segunda-feira, 28 às 21 horas.

Os ingressos para êsse recital de despedida, que não será transmitido pelo rádio, encontram-se à venda na bilheteria daquêle Teatro.

A ESTRÊIA DO "TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA"

Surgirá dia 7 de abril, no República, o "Teatro Experimental de Ópera", anunciado por Paschoal Carlos Magno, como mais uma realização do "Teatro do Estudante". Os componentes do "T. E. O." são alunos das nossas escolas particulares e oficiais de canto, tendo como "régisseur" a professora Carmen Gomes, e dirigidos pela sra. Maria da Gama Oliveira, e aida Pereira Pinto. Do repertório constam as óperas "Boemia", Traviata, Serva Padrona, Butterfly, Suor Angélica, Lohengrin, Thaís, e muitas outras. A temporada, que terá como maestros José Torre, André Vivante, e Mario Bruno, e como diretor de cena: Carlo Marchese, será a preços popularíssimos, pois qualquer um poderá assistir, pagando dez cruzeiros por sua galeria e com poltronas a 40, 30 e 20 cruzeiros.

O "Teatro do Estudante" conta com o povo para o êxito de sua nova e arrojada emprêsa. Não conta mais com ninguém, a não ser com os seus elementos jovens, professores experimentados, e a vontade de vencer que sempre o animou, nas suas campanhas desinteressadas e belas.

A ESTRÊIA DE RODZINSKI NO BRASIL

Entre as celebridades mundiais que atuarão êste ano na Temporada Oficial da Prefeitura destaca-se a personalidade de Arthur Rodzinski, regente de nomeada internacional graças à sua grande cultura e larga experiência no "méter". Como Schumann, Strawinsky e tantos outros músicos, Rodzinski iniciou sua vida dedicando-se ao estudo do Direito, diplomando-se pela Universidade de Viena para de logo em seguida abandonar as letras jurídicas e dedicar-se tão somente às leis da harmonia. Ainda na capital austríaca estudou e aperfeiçoou-se na arte da regência, iniciando uma carreira brilhante na Europa, até que um dia Stokowski o descobriu, levando-o para os Estados Unidos, onde tem passado maior parte de sua vida profissional.

Dirigindo as maiores orquestras norte-americanas, Rodzinski conquistou um lugar de evidência entre os grandes diretores, sendo ainda frequentemente convidado a gravar obras de envergadura, entre as quais destacam-se a 1.ª e 5.ª Sinfonias de Shostakovitch, a Sinfonia Patética de Tchaikovski, o poema sinfônico de Debussy "La Mer", etc.

Sua estréia no Brasil está marcada para meiados de abril, quando dirigirá a Orquestra do Municipal numa série de concertos que estão destinados a marcar um êxito extraordinário. Na bilheteria do Teatro estão abertas as inscrições para três concertos noturnos.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

Realiza-se amanhã, às 20,30, na sala do Conselho da A. B. I., a sessão ordinária da Academia Brasileira de Música, para a qual acham-se convocados todos os respectivos Membros Efetivos residentes nesta capital.

Nessa reunião inaugural das atividades acadêmicas deste ano, será submetida à aprovação do plenário a ata da sessão anterior, cujos tópicos principais são os seguintes: — 1. Ampliação e publicação, na imprensa brasileira e em separata, do Relatório do secretário geral, dr. Andrade Nuricy, sôbre as atividades da Academia no período de 1945 a 1948. — 2. Preenchimento, durante o ano acadêmico de 48-49, das vagas existentes no quadro de Membros Efetivos. — 3. Início dos concursos aos premios estatutários da A. B. M., consoante as respectivas normas. — 4. Comunicação diária e entrega de títulos aos brasileiros Correspondentes e aos Membros Intérpretes da Academia, ultimamente eleitos, sendo que a relação dêsses últimos compõe-se dos nomes: Magdalena Tagliaferro, Guiomar Novais, Vera Janacopulos, Antonieta Rudge, Paulina D'Ambrosio, Bidú Sayão, Alice Ribeiro, Tomás Terán, Eugen Szenk, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Arnaldo Estrella. — 5. Pôsse aos Diretores da Biblioteca (Renato Almeida) da Discoteca (Luís Cosme), da Revista (Otávio Bevilaqua), bem como aos Membros da Comissão de Contas, Eiza Camêu, Frutuoso Viana e Newton Pádua, e aos das Comissões Permanentes para o novo ano acadêmico, isto é: Publicações, — Otávio Bevilaqua, Eurico França e Ayres de Andrade; — Edições — Prêmios: Frutuoso Viana, Brasilio Itiberê e Claudio Santoro; — Revista: Sá Pereira, Burle Marx e Vieira Brandão. — 5. Volta, ao plenário, do ante-projeto da Academia sôbre as medidas mais importantes e urgentes em defesa dos legítimos interêsses da Música Brasileira e dos Músicos Brasileiros (proposta de José Siqueira).

ESGOTAMENTO NERVOSO

GLÂNDULAS NUTROL

Poderoso tônico e moderno medicamento à base de hormônios sexuais e vitamina "E" (da fertilidade).

Indicado em todos os casos de depressão nervosa, fraqueza sexual, perda de memória e impotência.

A VENDA NAS DROGARIAS

Pedidos: PAN COMERCIAL
Av. Franklin Roosevelt, 137, s/304 — Cx. Postal 5.087 (32565)

Em visita ao Brasil dirigentes da American Cyanamid Co. e Calco Chemical Division

Chegará ao Rio de Janeiro a 27 do corrente, a bordo do vapor "ARGENTINA", em viagem de recreio e negócios, o sr. Sidney Moody, vice-presidente da American Cyanamid Company e gerente geral da Calco Chemical Division. Acompanha-o o sr. Moody o gerente de exportação, cel. Fraser M. Moffat.

Nessa oportunidade, estudarão junto à sua representante no Brasil — INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO BRASIL S. A.; sr. Herman Back, vice-presidente — futuras expansões dos negócios concernentes ao ramo de anilinas e produtos químicos.

Também em companhia do sr. Moody viajam a sra. Moody, e sr. e sra. Lyman Hibbard e sr. e sra. Fraser Moffat. Os casais Moody e Hibbard hospedar-se-ão na residência do sr. John Brookes Glenn — gerente de Vendas na América do Sul — e o casal Moffat, no Copacabana Palace Hotel.

Os distintos visitantes farão uma breve excursão aérea a São Paulo, Buenos Aires e Montevidéu, voltando ao Rio em tempo de regressar a New York pelo vapor "Brasil", a sair a 21 de abril próximo.

RÁDIO

CRISTINA MARISTANY NA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Contratada pela Rádio Ministério da Educação, estreará na P.R.A.-2 em princípios de abril, a cantora Cristina Maristany, que acaba de regressar da Europa, onde se apresentou em concertos em Paris e em Roma.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Continental: 18,00 — Reporter Continental em inglês; 18,05 — Música brasileira;; 18,15 — Esportes; 18,31 — Música popular; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,03 — Big Broadcast; 20,57 — Reporter Continental em inglês; 21,00 — Programa com Sylvio Caldas; 21,30 — Parlamento de graça; 21,35 — Ópera em miniatura; 22,10 — Programa sorriso progressista; 22,15 — Velha Viena; 22,31 — Cantores modernos; 22,35 — Esportes; 23,15 — Boite dos [illegible]; 00,30 — Tangos e blues; 1,00 — Encerramento.

Rádio Guanabara: 7,30 — Rádio-Jornal; 8,00 — Manhãs na roça; 9,00 — Bom dia, volante, com Laercio Alves; 10,00 — Hora da saudade — Programa de valsas e canções antigas — (Hepatina N. da Penha); 10,30 — Peça a sua música; 11,00 — Calendário musical; 11,30 — Show do capitão da Mata; 12,00 — Reporter Guanabara; 13,05 — Rádio jornal; 12,15 — A marcha dos esportes; 12,25 — Prefixo N.D.; 12,35 — Movietone; 13,00 — Corte e costura; 13,30 — Coquetel de ritmos; 14,00 — Prefixo Notre Dame; 14,05 — Copacabana Clube; 17,00 — Melodias das Américas; 17,30 — Música suave; 17,45 — Programa da (SNES); 18,00 — Ave Maria, com Ary Viseu; 18,05 — Carnet Social; 18,30 — A marcha dos esportes; 19,00 — Prefixo N.D.; 19,05 — Movietone, com Afonso Soares; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — A vida começa às 20; 20,30 — Painéis no Brasil; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Audição Cera Royal com July Joy e Napoleão Tavares; 21,30 — Prefixo N.D.; 21,35 — Novela — Queridas; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Grande Jornal Guanabara; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Programas da Madrugada.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua harmônica de bôca; 11,15 — Música popular; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Os Copacabana; 12,00 — O canto das Américas; 12,30 — Programa de estúdio; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,00 — Cine revista; 18,15 — Programa variado; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Familia marmita; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtoras anônimas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 — Suplemento musical; das 8,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,30 às 10,00 — Música variada; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Orquestras em desfile; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 19,30 às 20,00 — Noticiário da Agência Nacional; das 20,00 às 20,30 — Um programa instrumental; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Um compositor romantico russo; das 21,00 às 21,05 — Comentário; das 21,05 às 21,30 — Um tema em duas artes; das 21,30 às 21,45 — Recital do soprano Otilia Magalhães; das 21,45 às 22,00 — Um poema sinfônico; das 22,00 às 22,30 — Um concêrto de Rachmaninoff; das 22,30 às 22,55 — Música universal; das 22,55 às 23,00 — Notícias do dia; 23,00 — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — História do Brasil — Curso pelo prof. Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela prof. Yvone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio jornal; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Redação e direção de Mario Jorge; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — A música é assim; 12,30 — Notícias e comentários; 12,40 — Intérpretes musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — programa feminino sob a direção de Lucicilia de Figueiredo; 14,00 — Previsão do tempo e encerramento da 1ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis — Direção de Geni Marcondes (apresentando o programa do pequeno lavrador); 18,00 — Canções; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo prof. Aristoteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico, da Agência Nacional; 20,00 — Intermezzo — Direção e redação de Sheila Ivert; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Concêrto sinfônico — (Gravações) Programa: Rachmaninoff (A Ilha dos Mortos) — Liszt (Concêrto n. 1 em mi bemol maior, para piano e orquestra) — Beethoven — (Sinfonia n. 8, em ré menor); 23,30 — Encerramento.

BBC: 19,00 — Big Ben; Resumo do programa de hoje; 19,05 — Inglês pelo Rádio, repetição da aula de ontem; 19,15 — Big Ben, noticiário; 19,30 — Música de ballado: "Pulcinella" de Stravinski; 20,00 — Duas palestras: 1) A ser anunciada; 2) Assuntos agrícolas e pecuários: "O aperfeiçoamento da Risicultura", de J. H. P. Soper; 20,15 — Orquestras ligeiras famosas: orquestra de Peter York (1ª parte); 20,30 — Duas palestras: 1) Livros e Autores de Joaquim Ferreira; 2) O cinema na Grã-Bretanha, de José Guilherme Mendes; 20,45 — Orquestras ligeiras famosas — Orquestra de Peter York (3ª parte); 21,00 — Big Ben, noticiário; 21,15 — Política internacional, palestra de Donald McLachlan; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas, sob a regência de Maurice Miles, apresentando "Passacaglia", Scherzo e Fuga", de Arnold Cooke e a "Sinfonia em Pé", de Górsec; 22,00 — Big Ben, Sumário das notícias e rádio-panorama; 22,25 — Resumo do programa para amanhã; Hino Nacional Britânico; 22,30 — Fim da transmissão.

NOVA INVENÇÃO PARA APAGAR A LUZ

Londres (ONA) — O Clube dos Inventores de Televisão reuniu-se há dias em sessão solene, para a apresentação do novo inventor L. Delamare que apresentava sua última descoberta: um mudador de fusível automático. Mr. Delamare observou: "Causa sempre muito aborrecimento o fato da luz se apagar. Agora, graças a meu mudador automático de fusíveis, basta se apertar um botão".

Apertou um botão e, tôdas as luzes de Broadcasting House, sede da B.B.C., se apagaram. Surgiram protestos e ouviu-se, nos corredores escuros, este comentário: "é mais um dêsses inventores".

Todo mundo teve de esperar pacientemente, até que um humilde eletricista concertasse a rêde de iluminação.

COMEMORAÇÕES DO 4.º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DO SALVADOR

Ao presidente da República foi entregue, pelo ministro da Educação, uma exposição de motivos sôbre a contribuição da União às comemorações do 4.º centenário da fundação da Cidade do Salvador e da instalação do govêrno geral no Brasil.

Na referida exposição de motivos, enviada, ontem, à Câmara dos Deputados, acompanhada de mensagem, pelo general Eurico Dutra, aquêle titular solicita abertura de crédito especial destinado à restauração de monumentos e bens de valor histórico e artístico, e a instalação e organização de museus na capital da Bahia.

PRESIDENTE DO ROTARY CLUB PARAIBANO

João Pessoa, 24 (Asp) — Foi eleito presidente do Rotary Clube Paraibano, o sr. Oscar Castro, presidente da Academia Paraibana de Letras.

TEATRO

MUITAS VOZES NUMA CONVERSA EM TÔRNO DE "BELMIRA DO SINAL", NO RIVAL

O ator Marchell acha a peça, que hoje se estréia no Rival, adaptação de Daniel Rocha, "extremamente engraçada. O público que vai ao teatro para rir, tem nela um presente de gargalhadas". Alda Garrido, que está no centro do palco, dirigindo os últimos ensaios, não pode dizer nada. Mas percebe-se que gosta de "Belmira". — Se gosta! — é o que nos diz Dirce Belmonte. — O papel vai ganhar muito mais, quando realmente interpretado por ela. Contracenar com Alda Garrido, é um perigo, pois sua fôrça criadora é imensa e, quando menos se espera, dá ao personagem tintas novas, de uma comicidade que contagia mesmo aos seus atores". João Boavista é da mesma opinião. Então em "Belmira do Sinal" — a começar pelo título — estamos diante de um prato de riso ao gôsto de todos. Geraldo Gamboa entra na conversa. Vem com Marieta Field. Ambos são da opinião dos colegas: — "Raras vêzes nos vimos envolvidos por situações tão divertidas". Geny França aproxima-se. Traz seu papel na mão. Se o perder tem que pagar uma multa à emprêsa. (Em regra geral os papéis, depois de estudados, ficam tão cheios de marcas, amarfanhados, sujos de notas escritas) Geny França já ri do riso que "Belmira no Sinal" vai despertar. Há um moço de boa presença, que fala pouco. E' o Atila Iorio. Faz pouco que entrou para o elenco de Alda Garrido. Tem qualidades para se tornar um bom ator. — Eu gosto da peça — informa — e do papel que nela tem. Espero que o público goste da peça e de meu papel". Carlos Melo atravessou o palco. Minutos antes dessa conversa começar, dissera numa roda do seu orgulho de ser ator, qualquer que seja sua posição, no teatro sério ou de revista, num picadeiro ou num "show" de cassino.

— Que tal a nova peça?
— Fará rir. E muito.

RODOLFO ARENA COMENTA "DIABINHO DE SAIAS", NO REGINA

Causa espanto que "Senhora" saia do cartaz, de casas esgotadas. Mas a emprêsa do Regina não podia fazer outra coisa, pois como informam claramente seus anúncios "diante das dificuldades técnicas da montagem de "Senhora", que vai aparecer em S. Paulo na primeira quinzena de Abril, fazia-se necessário e urgente o desmonte de seu palco giratório". Por isso teremos esta noite, no Regina, a "primeira" de "Diabinho de Saias", de Norma Krasha, tradução de R. Magalhães Junior. Rodolfo Arena comenta a peça nova: — São três atos de uma vivacidade inacreditável. Bibi impressiona e subjuga pela alegria que traz e comunica em cada uma de suas passagens. A peça foi cuidadosamente ensaiada. Será realmente um espetáculo de mérito artístico".

"MAURICIO DE NASSAU" SERÁ LIDA PELO SEU AUTOR, HOJE, ÀS 17 HORAS, NO GINÁSTICO

Viriato Corrêa atendeu ao convite que lhe fêz o "Clube dos Amigos do Teatro" e lerá para seus associados e amigos (leitor — a entrada é franca) às 17 horas de hoje, no Ginástico, sua peça "Mauricio de Nassau". E conhecida a fama dêsse autor como leitor. Vive cada um de seus personagens. E' sòzinho todo um espetáculo que se não deve perder.

UMA NOVA AUTORA: ADRIANA SAGES

O ator Walter Sequeira dirige um grupo "Amigos da Comédia", que representará amanhã, no auditório do Instituto Lafaiete, uma peça "A mulher de ontem". Trata-se do trabalho de uma nova autora, Adriana Sages, e no qual atuam, além da autora, Lenita Castro, Rosita Gray, Cory Lemos, Walter Sequeira e Odilon Romano. Antes será levado o ato de Walter Sequeira "A beleza do espírito", com o autor, Cibele Malta, Mario Alcoforado, Hilda Becker.

LOUVORES A UM NOVO ARLEQUIM

Walda de Senibus Menezes é aluna do Seminário de Arte Dramática, do Teatro do Estudante. Sob a direção de Rugero Jacobbi será "Puck" na futura edição de "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare. Naquele "Seminário" é uma das primeiras alunas do curso de crítica teatral da sra. Agnes Claudius. São de sua autoria, a respeito da interpretação de Luís Linhares, no papel de Sergio Cardoso, quando êste se ausentou enfermo, as seguintes impressões:

"Arlequim Servidor de Dois Amos", a peça de Carlo Goldoni que sob a hábil direção de Ruggero Jacobbi, "Os Doze" estão apresentando, voltei ao Ginástico, impelida por dois sentimentos igualmente prementes: apreensão e curiosidade.

Do primeiro, livrei-me poucos minutos após a abertura do pano, ao surgir ante meus olhos espectantes, a figura desenvolta do novo Arlequim. A curiosidade, porém, perdura ainda, pois até agora não me explico, como em "Sòmente dois dias", conseguiu Luís Linhares aprender com tal segurança e fidelidade, a complicada marcação e a fala espocante do eterno criado.

A notícia de que êste artista substituiria Sergio Cardoso enfêrmo de forte gripe, tendo à sua frente menos de 48 horas para preparar-se, deixou-me um pouco cética. Parecia-me humanamente impossível que êle conseguisse imprimir ao papel (ainda que moldado pelas mãos capazes de Ruggero Jacobbi) a graça saltitante, a maleabilidade, a malícia e a sutileza que a linha do mesmo exigo, em tão pouco tempo. Enganei-me. Conseguiu-o totalmente, compondo o seu personagem com com elegância, dando graça e malícia às suas falas, mais malícia do que graça, pois Luís Linhares fêz questão de fazer do seu Arlequim, um "furbo", um "facciaosta", eliminando-lhe todo ar de ingenuidade. Utilizou sua bela voz, tirando o maior partido das falas pitorescas do criado.

E' usual na Europa e nos Estados Unidos, substituir-se a primeira figura do elenco, se necessário fôr, para que o espetáculo não sofra interrupção. No Brasil, porém, isto se faz raramente. Merece, pois, ser consignado êste fato, de importância para o teatro nacional.

Que Luís Linhares é artista de talento, há muito havia deixado de ser um ponto discutível para tornar-se verdade estabelecida. Mas que em dois dias apenas, tenha conseguido tal efeito, isto sim é milagre, devido à sua fôrça de vontade e talento e merece os maiores louvores.

Palmas pois, a êste novo Arlequim."

CAIXA DE MÚSICA

— Eva e seus artistas, no Serrador, representam, depois dos aplausos da crítica, para casas cheias, "Tú és meu", de Bockay, adaptação de Luís Iglésias e Irmãos Galhardo. Às 20 e 22 horas.

— "Filomena, qual é o meu?", no Glória, pela Companhia Jaime Costa. Exito de Jaime Costa, Heloisa Helena, esta no maior papel de seus dez anos de carreira, e de tôda a companhia. Às 20 e 22 horas.

— "Arlequim, servidor de dois amos", no Ginástico. A peça de Goldoni, que Carla Civilli traduziu, tem uma fina interpretação por parte de Sergio Cardoso e seus companheiros. Às 21 horas.

— "A felicidade não espera", de

No belo e modernissimo "Teatro Brasileiro de Comédia", rua Major Diogo, 315, São Paulo, está obtendo sucesso a "reprisse" da peça em três átos, "Pif-Paf", de Abilio Pereira de Almeida, representada pelo Teatro Experimental de São Paulo. Essa peça, quando de suas primeiras representações, no Municipal, logrou um êxito invulgar, exgotando-o durante vinte e poucas noites. Embora seu têma tenha envelhecido, ainda interessa, por fôrça de seu dialogo e algumas de suas situações, muito bem tratadas e conduzidas por seu autor, que é o industrial Abilio Pereira de Almeida. E' êle também um de seu principais intérpretes; (o que está sentado na fotografia acima) denotando qualidades invulgares para ser o que é, embora o melhor tempo seu gasto no mundo dos negócios, entre cifras e algarismos, um bom ator. O Teatro Brasileiro de Comédia ocupa o andar terreo do edifício que abriga, no seu segundo andar, a Escola Dramática de São Paulo, dirigida pelo escritor Alfredo Mesquita, obra das mais simpáticas com um alto número de alunos, e tudo orientado de maneira inteligênte e útil. Tanto o T. B. C. como a Escola Dramática de São Paulo são duas esplêndidas oficinas forjando atores e autores para o nosos teatro em geral.

Armando Mock, tradução de Raul Roulien, pode ser vista no Teatrinho Intimo, do Leme, com Mario Salaberry, Jurema Magalhães, Augusto Anibal, José Policéa, Lucy Dalour, Ervy Dorly.

— "Passo de Girafa", é o nome da revista de Luís Iglésias, que inaugurará a companhia de revistas do empresário Ferreira da Silva, no Carlos Gomes, que tem, como grande atração, a dançarina Eros Volusia.

— A. Fregolente e Paulo Pôrto ingressaram na Cia. Aimée, que visitará brevemente S. Paulo, onde atuará no Teatro Brasileiro de Comédia.

UMA REVISTA, NO MARANHÃO, SUSCITA COMENTÁRIOS VIOLENTOS

Recentemente publicamos uma entrevista de José Brasil, principal figura do grupo "Amigos de Apolônia", que tanto tem lutado por manter viva a tradição do teatro em São Luís do Maranhão. Por ela fomos informados de haver José Brasil encenado, com seus amigos e colegas, uma revista na capital maranhense. Ao que parece alguns dos quadros da mesma apresentavam alusões, mais ou menos divertidas, aos políticos da época. Ora, tais coisas são frequentes nos teatros de revista do mundo inteiro. Homens da estatura de Churchill e Roosevelt são alvos para a graça, às vêzes pesada, de autôres e comediantes. Uma mulher, do valor e prestígio internacional da sra. Roosevelt, é, na América, um dos pontos mais humorísticos de seus teatros ligeiros. Mas a revista de José Brasil causou, pelo que vemos, através de jornais que anônimos nos mandam de S. Luís, uma violência de ataque impresso, de causar espanto. Difícil ser juís, ausentes e distantes que nos encontramos do teatro onde a revista foi passada. Diz José Cândido, em artigo publicado no "Diário de S. Luís", de 27 de fevereiro último, "que fazer verve e humorismo fino, nobre, elegante, isento de ofensa pessoal, constitui arte dificílima" e que "facílimo e trivialíssimo, porém, é a realização da chalaça soez e barata", e concordamos plenamente com êle. Mas, conhecendo bem o que é a censura teatral no Brasil, ficamos surpresos diante das acusações que são feitas à revista de José Brasil, entre as quais de "haver achincalhado a sociedade maranhense". A censura de S. Luís, tão severa como tôdas as censuras dêste país, que deixou passar um trabalho tão perigoso como êsse, é que deviam ser dirigidos os protestos dos que não gostaram da revista de José Brasil.

VAI PROPOR A AÇÃO DE POSSE DE SEUS FILHOS

Belém, 24 (Asp.) — Publica-se aqui que o vereador do PSD, sr. Benedito Carvalho, casado com a artista Mara Rubia, vai propor ação de reivindicações de posse de seus filhos, alegando que a vida daquela artista não assegura as condições morais das crianças.

A PRINCESA MARGARET DITARÁ A MODA

Teremos um "Margaret Look"

A princesa Margaret está "roubando" a publicidade de sua irmã mais velha. Bem intenso é o seu programa social, composto de "parties", bailes e inaugurações de exposições. A princesa, afirma-se, tem vontade própria e perfeita noção de como deva organizar sua já superorganizada vida. Ela está procurando criar sua própria moda no trajar, e os especialistas em informações para o mundo social aguardam ansiosos, seus "lançamentos" na próxima saison londrina. Margaret não foi impedida de manter em dia seu programa social pelo fato do rei se encontrar em estado de convalescença de uma operação. ("Express Service").

I CONGRESSO DE HISTÓRIA DA BAHIA

A comissão representativa do Instituto Histórico e Geográfico

O embaixador J. C. Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, designou como representante da entidade junto ao I Congresso de História da Bahia, a realizar-se na cidade do Salvador, os srs. Pedro Calmon, chefe de delegação, Virgílio Correia Filho, Américo Jacobina Lacombe, Hélio Viana e Afonso Costa. Com êsse destino os delegados partirão a 21 do corrente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Carta Semanal, da A.C. e F.C de São Paulo, n. de 19 de março;
Finalidade — Está circulando o primeiro número desta revista estudantil, dirigida por Jorge Amaral, Seny Glanz e Mario Winicki, de cultura geral, apresentando variadas colaborações.

MONUMENTO A RUI BARBOSA EM VITÓRIA

Vitória, 24 (Asp) — A Associação dos Juristas do Estado realizará sábado próximo a primeira reunião do ano, devendo discutir a questão do monumento à Rui Barbosa a ser erguido nesta capital.

SETENTA E SETE NAÇÕES TOMARÃO PARTE NA PRÓXIMA CONFERÊNCIA BIOLÓGICA

Lake Success (Elie Abel, da ONA) — Surgiu agora a possibilidade de que Trofim Lysenko, a mais discutida personalidade mundial da ciência biológica, talvez compareça a uma conferência científica de 77 nações sôbre a conservação e utilização dos recursos do solo, sob o patrocínio da O.N.U. A conferência deverá ser iniciada a 17 de agôsto e terá a duração de três semanas.

As autoridades da O.N.U. salientou que a União Soviética foi convidada a enviar documentos científicos sôbre uma grande variedade de assuntos, inclusive sôbre cultivo de plantas. A discussão deste assunto será dividida em duas secções: genética superior e adaptação aos novos ambientes. O professor Lysenko presidente da Academia Soviética de Ciências Agrícolas, e a figura dominante nesse campo dentro da União Soviética. As suas teorias e técnicas experimentais, que se opõem vigorosamente a tendência dominante no pensamento científico dos Estados Unidos e outros países ocidentais, obtiveram recentemente um voto de confiança da Academia Soviética e o sêlo da aprovação oficial comunista.

Sabe-se que o professor Lysenko não foi convidado nominalmente. Em vez disso, os convites foram enviados ao Ministério do Exterior da URSS, subentendendo-se que o govêrno soviético designaria os mais destacados especialistas nos vários campos científicos a serem discutidos.

A proposta original para essa conferência foi feita em setembro de 1949 pelo falecido John Winant, então representante dos Estados Unidos no Conselho Econômico e Social da O.N.U., atendendo a uma sugestão do presidente Truman.

DISTINÇÃO PÓSTUMA AO CONDE BERNADOTTE

Estocolmo (BISI): — A Medalha "Príncipe Carlos", da Cruz Vermelha, foi concedida postumamente ao finado Conde Folke Bernadotte, "o qual deu sua vida na Palestina durante o desempenho de uma difícil e importante missão que lhe tinha sido confiada pelas Nações Unidas".

Esta distinção foi instituída pelo Rei Gustavo, em 1946, ao se retirar S. A. R. o Príncipe Carlos da Presidência da Cruz Vermelha Sueca, e o Soberano a confere todos os anos. A medalha é concedida a suecos ou estrangeiros que tenham prestado serviços humanitários de extraordinária relevância.

As pessoas anteriormente agraciadas com esta distinção são a Sra. Elsa Brandstrom-Ulich, Sir John Kennedy, da Cruz Vermelha Britânica, o Dr. John Mott, da Associação Cristã de Moços Internacional, Sua Santidade o Papa Pio XII e o Dr. Marcel Junod, delegado da Cruz Vermelha.

EINSTEIN IRÁ PARA UMA UNIVERSIDADE LATINO-AMERICANA

Bogotá (APLA) — Uma nova Universidade dos Andes, em Bogotá, iniciará dentro em breve uma série de cursos ministrados por figuras famosas no direito, na medicina e na engenharia. Entre os professores que ali farão estágio se incluirá provavelmente Albert Einstein.

CINEMA

BYRON HASKIN

Byron Haskin está há 27 anos no cinema, tendo sido, sucessivamente, assistente de "Camera-man", "camera-man", técnico em efeitos fotográficos especiais, produtor executivo e, agora, diretor. Nasceu no dia 22 de abril de 1899 em Portland, onde seu pai, Archibald Clay Haskin, era professor. Descende, em linha direta, do famoso Daniel Boone. Sua família mudou-se para São Francisco quando êle ainda era criança e Haskin fêz seus estudos na Universidade da Califórnia. Na I Guerra Mundial serviu como cadete na aviação naval norte-americana.

Durante muitos anos Haskin estudou artes plásticas, exercendo depois a função de desenhista do San Francisco News. Interessou-se por fotografia e êsse interêsse levou-o a Hollywood, em 1919, passando a assistente de câmera de Lewis J. Selznick. Nos dias do filme silencioso, Haskin trabalhou com alguns dos maiores diretores da época, como Raoul Walsh, Sideny Franklin, Marshall, Neilan, Alland Dwann, Alan Holubar. Quando houve a fusão da velha Goldwyn com a Metro, êle se transportou para a Warner. John Barrymore exigia-o para suas películas, Haskin fotografou-o em alguns de seus mais famosos trabalhos, entre os quais "Sea Beast" (A Fera do Mar) e "Don Juan". Foi também o operador de um dos primeiros filmes de Al Jolson — "The Singing Fool".

Em 1929 deixou Hollywood. Durante três anos permaneceu na Inglaterra, onde foi produtor executivo de Herbert Wilcox e, com Tom Walls, dirigiu um série de filmes baseados em êxitos teatrais, entre os quais "On Approval".

De regresso aos Estados Unidos, Haskin foi contratado novamente pela Warner, dessa vez como técnico em efeitos fotográficos especiais, a princípio sob as ordens de Fred Jackman, a quem mais tarde sucedeu na chefia do importante departamento. Alguns dos mais dinâmicos filmes da emprêsa — "The Sea Wolf" (O Lobo do Mar, versão de Michael Curtiz), "Air Force" (Águias Americanas), "Captain Blood", "Action in the North Atlantic", "Dive Bomber" — tiveram-no na qualidade de especialista competente e habil, que por vezes sem abandonar o pôsto substituia o diretor.

Quando Hal B. Wallis deixou a Warner, Haskin o acompanhou. Wallis nomeou-o diretor e produtor assistente e Haskin auxiliou-o em todos os filmes que o produtor de Casablanca empreendeu na Paramount.

Logo que terminou, como diretor da segunda unidade, a filmagem de "Desert Fury (A Filha da Pecadora), Haskin tomou a si a inteira responsabilidade da realização de "I Walk Alone" (Estranha Fascinação), interpretado por Burt Lancaster, Elizabeth Scott e Wendell Corey, revelando-se um diretor consciencioso, "Man-Eaters of Kumaon" é o segundo filme de sua nova fase, realizado nos estudios da Universal, tendo Wendell Corey no papel de maior importância.

● O Sindicato dos Artista franceses protestou contra um artigo publicado em "Samedi-Soir", em que um grupo numeroso de atores era atingido com insinuações maliciosas, repletas de sub-entendidos. Os artistas ofendidos são: Albert Préjean, Jean Gabin, Jean Murat, Jean-Pierre Aumont, Georges Marchal, Frank Villar, Paul Meurisse, Claude Dauphin, Gérard Philipe, Tino Rossi, Paul Azaïs, Micheline Presle, Viviane Romance, Renée Saint-Cyr, Michèle Morgan, Michèle Alfa, Edith Piaf, Simone Signoret, Rosine Decésu, Simone Paris, Danielle Darrieux e Annabella. Os atores reclamam cem milhões de francos, que seriam oferecidos para a construção da casa de retiro dos velhos comediantes de Pont-aux-Dames.

● No primeiro dia em que Will Price trabalhou como diretor, a sorte levou-o a um lugar que êle considera o mais afortunado do mundo... O primeiro dia da filmagem de "Sam Wynne", teve lugar numa esquina de um velho cenário, feito para a produção do "Corcunda de Notre Dame" (The Hunckback of Notre Dame), no Ranco Encino, onde o diretor se encontrou também pela primeira vez com a artista Maureen O'Hara, que é agora sua espôsa. Maureen O'Hara fêz a sua estréia justamente naquela produção, "Corcunda de Notre Dame", em que Will Price atuou como diretor de diálogos.

Intolerância e estupidez — Natal, 23, (Asp.) — A boicotagem determinada pelas instituições católicas da cidade parece ter influenciado a queda da frequência do cinema Rio Grande do Norte, cujos diretores acabam de procurar os dirigentes da Ação Católica e da Federação Mariana, combinando os têrmos de uma nota ontem divulgada. Nessa nota, os proprietários de cinema se comprometem a consultar os órgãos católicos antes de fecharem qualquer contratos de exibição de artistas ou de filmes reputados imorais, tendo como compensação a suspensão da boicotagem. Divulgamos recentemente em detalhes a campanha que os órgãos católicas moveram contra a exibição, naquele cinema, da artista Cubana Cuquita, exibição que apesar disso foi levada a efeito, provocando aquele movimento de resistência contra a "perversão" dos costumes. Desde então, o Cinema Rio Grande do Norte tem tido uma frequência mínima, embora seja o melhor da cidade.

LEITÃO DE BARROS DÁ IMPRESSÕES

Lisboa, (U. P.) — De regresso do Brasil, trazendo as últimas imagens impressionados do filme "O Vendaval Maravilhoso" registradas no Rio de Janeiro, Bahia e na selva brasileira, chegou a Lisboa o cineasta português Leitão de Barros, que ao desembarcar no aeroporto de Lisboa fêz à imprensa as seguintes declarações:

"Se disser que atravessei florestas, que me embrenhei na selva, que percorri regiões desertas do interior em busca das cachoeiras de Paulo Afonso, que vivi até certo ponto, a aventura dos bandeirantes não minto. Mas dou os meus esforços por bem empregados, porque a maravilhosa paisagem do Brasil não se inventa, nem se improvisa num estudio.

"Com estas imagens o filme está pràticamente concluído, no que se refere às tomadas de vista. E' "Vendaval Maravilhoso", em fins de junho possivelmente, poderá começar a correr mundo. E nunca essa expressão "correr o mundo" teve, no caso nacional, mais justa expressão, porque será "lançado simultâneamente em mais de quarenta cidades da América Latina e em várias capitais européias.

"Satisfeito, por ora, por me ver a caminho do têrmo desta realização, a mais ambiciosa sem dúvida da minha carreira de construtor de espetáculos, "O Vendaval Maravilhoso" não é um assunto nosso — mas do Brasil. E assim compreendem-se as responsabilidades que pesam sôbre o meu trabalho — e a projeção que um êxito trará à cinematografia nacional.

"No Brasil há o maior interêsse no dia em que vi reunida a fina flor da sociedade do Rio de Janeiro, em casa de Martinho Nobre de Melo — apenas com o fim de admirar uma improvisada exposição de fotografias do filme".

Referindo-se ao que se passa no Brasil com o cinema português, Leitão de Barros disse:

"As condições do mercado modificaram-se profundamente. Em primeiro lugar, o Brasil, que há poucos anos produzia raros filmes e máus, tem hoje uma indústria cinematográfica que se impõe pela qualidade. Vi alguns "shows" cinematográficos do Carnaval de 1948, e fiquei entusiasmado. Têm tudo o que é necessário para constituirem êxitos, mesmo fora dos mercados nacionais: música lindíssima, mulheres de beleza incomparavel, cômicos extraordinários e graça constante da melhor. Muito bem fotografados e com som magnífico, satisfazem a mais exigente das platéias. Gostaria de ver o público de Lisboa perante "O Mundo se Diverte", por exemplo.

"Mas os fatores que explicam a ausência dos filmes portugueses nas telas cariocas são mais numerosos ainda: a organização da exploração (hoje em regime de trust) — e até, sobretudo, o fato de o público brasileiro dificilmente compreender os diálogos dos nossos filmes.

Tudo concorre para semelhante resultado: a nossa maneira de falar (falamos muito depressa e não articulamos convenientemente); o emprêgo de palavra cujo significado o brasileiro não conhece (expressões locais ou regionais, calão, etc.); as deficiência de gravação de nosso som; a má qualidade dos aparelhos de projeção (pelo menos no que se refere à reprodução sonora) de muitos cinemas do Brasil; a circunstância de o clima exigir que os filmes sejam revestido de parafina, o que é fatal para o som, pelos inconvenientes que os resíduos da mesma acarretam.

"Quanto a projetos, por agora, é terminar "O Vendaval Maravilhoso". Depois tenho de estudar sèriamente uma proposta da Argentina. Em princípio está estabelecido que farei, nos magníficos estudios de Buenos Aires, "O Idolo de Papel", com Antonio Vilar como protagonista.

Filomografia de PIERRE BILLON

Un Nuit au Paradis
Baby
Le Fakir du Grand Hôtel
La Maison dans la Dune
Bourrasque
L'Argent
Deuxième Bureau
Au Servise du Tsar
Courrier Sud
La Bataille Silencieuse
Le Soleil a toujours Raison
Picpus
L'Inévitable Monsieur Dubois
Vautrin
Mademoiselle X
L'Homme au Chapeau Rond
Ruy Blas (supervisão de Jean Cocteau)
Du Guesclin

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Adúltera
Metro — Tres filhas levadas
Odeon — Amor cigano
Palácio — Anna Karenina
Pathé — Narcisse, o errado
Plaza — Os inconquistaveis
Rex — Desvario
São Carlos — Um garoto de qualidades e Segredos das Azas
Vitoria — Astucia de uma apaixodada

CENTRO

Centenário — Resgate de uma consciencia
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Colonial — Além do horizonte azul
D. Pedro — Ramona
Eldorado — Anna Karenina
Floriano — O misterio da perola negra
Guarani — Maldita ambição
Ideal — Astucia de uma apaixonada
Iris — A voz da honra
Lapa — Canção do amor
Mem de Sá — O signo de Aries
Metropole — O eterno conflito
Moderno — A grande paixão
Olimpia — Fantasia mexicana
Parisiense — Além do horizonte azul
Presidente — Homem sem patria
Primor — Os inconquistaveis
Rio Branco — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
São José — Estou aí?

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Asas do Brasil
América — Anna Karenina
Americano — Prá lá de boa
Apolo — Resgate de uma consciencia
Astoria — Os inconquistaveis
Avenida — O misterio da perola negra
Bandeira — Sublime devoção
Bento Ribeiro — San Quentin.
Carioca — Astucia de uma apaixonada
Catumbi — As abandonadas
Coliseu — Solteirões cobiçados
Edson — Inverno d'alma
Floresta — Vendaval de paixões
Fluminense — Sangue e areia
Gloria — Mulher caluniada
Grajaú — O eterno conflito
Guanabara — Quando os deuses amam
Haddock Lobo — Além do horizonte azul
Ipanema — A lei do mais forte
Irajá — Obrigado doutor
Jovial — Cortina de ferro
Madureira — Poeira de estrelas
Maracanã — Prá lá de boa
Mascote — Além do horizonte azul
Meier — Amok
Metro-Copacabana — Tres filhas levadas
Metro-Tijuca — Tres filhas levadas
Modelo — O caçula do barulho
Moderno — Inverno d'alma
Monte Castelo — Astucia de uma apaixonada
Nacional — O ladrão de Bagdad
Olinda — Os inconquistaveis
Oriente — As garçonetes de Harvey
Paraiso — Falta alguém no manicomio
Paratodos — Taça de amargura
Penha — Falta alguém no manicomio
Pirajá — Anna Karenina
Piedade — A voz da honra
Politeama — Sangue e prata
Progresso — Este é nosso amor
Quintino — O caçula do barulho
Ramos — Sinbad o marujo
Rian — Anna Karenina
Rydan — Covil do diabo
Ritz — Além do horizonte azul
Roulien — Rosas trágicas
Roxi — Astucia do uma apaixonada
Rosário — Marco Antonio e Cleopatra
Santa Cecilia — O fanfarrão
Santa Cruz — O homem que chutou a consciencia
Santa Helena — Rua do Delfim verde
Star — Os inconquistaveis
São Geraldo — Sempre em meu coração
São Cristovão — Bandido apaixonado
S. Luz — Desvario
Tijuca — Sublime devoção
Todos os Santos — Almas perversas
Vaz Lobo — Miragem dourada
Velo — O caçula do barulho
Vila Isabel — Quando os deuses amam

GOVERNADOR

Jardim — Casablanca

NITERÓI

Eden — O vale do destino
Icaraí — Anna Karenina
Imperial — Sinfonia trágica
Odeon — Perdidos na tormenta
Palace — Astúcia de uma apaixonada
Rio Branco — O grande segredo

CAXIAS

Caxias — Angústia

PETROPOLIS

Capitolio — As voltas com fantasma
D. Pedro — Moeda falsa
Petrópolis — Por um corpo de mulher

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Fenix — Tel. 22-6403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Flor do Manacá
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel 22-8164
Regina — Diabinho de saias
República — Tel [illegible]
Rival — Belmira do sinal
Serrador — Tel: 42-6442 Tú és meu!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.182
ANO XLVIII

PROCURA GARANTIAS O SR. ADEMAR DE BARROS?

Dizia-se, ontem, em certas rodas políticas, que o sr. Ademar de Barros estaria em contato com elementos do P.S.D. para assegurar sua situação no govêrno de São Paulo, mediante o apoio que daria ao mesmo P.S.D., a fim de fortalecer-lhe a posição no eventual acôrdo para o candidato único à presidência da República. Algumas pessoas admitiam um encontro do sr. Ademar de Barros com o sr. Nereu Ramos, ao qual haveria dado assentimento o general Dutra.

A UNIFICAÇÃO DA POLÍTICA MINEIRA

Belo Horizonte, 24 — (Asp.) — Realizou-se demorada conferência entre o deputado Juscelino Kubitscheck, da facção ortodoxa do P. S. D. e o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior. Dissimulando os objetivos do encontro, o sr. Pedro Aleixo declarou que não estava credenciado pelo governador para iniciar entendimentos com os líderes dos diversos partidos em tôrno da propalada unificação da política mineira. Entretanto, no decurso da sua entrevista com o ex-prefeito de Belo Horizonte e influente prócer valadarista, foram examinadas em tese as conclusões da conferência de Petrópolis, que continuam sendo o tema político predominante. Com referência à atitude do P. S. D., assinala-se que o pensamento do deputado Benedito Valadares competir com o govêrno na iniciativa dos entendimentos para a concretização do acôrdo em Minas Gerais. Êsse ponto de vista diverge porém da opinião já manifestada em entrevista coletiva pelo chefe do Executivo Estadual, que atribui aos partidos o encaminhamento das démarches para a desejada unificação dos pontos de vista, démarches que não encontram obstáculos na esfera governamental, já que não cogita de transações. Outro pessedista, o deputado José Maria Alkimim, abordado pela reportagem, salientou não haver diferenças substanciais nem obstáculos irremovíveis que impeçam a escolha de um nome que satisfaça a todos os partidos indiscriminadamente, como candidato único das fôrças democráticas à sucessão presidencial. Há possibilidade de uma escolha que reúna o apoio do P. S. D., P. R., U. D. N. e P. T. B. com base eleitoral só possível de obter-se em Minas. Acrescentou que a direção nacional do P. S. D. terá necessàriamente que ser ouvida, como a secção mineira não se comprometeria sòzinha num entendimento que viesse a perturbar a harmonia do partido. Daí, o interêsse de que se reveste a próxima vinda a esta capital do deputado Benedito Valadares, que ainda não se manifestou claramente sôbre o encontro de Petrópolis e de cuja orientação como chefe da corrente ortodoxa pessedista em Minas parece depender também o êxito das conversações em perspectiva. O presidente da Comissão Executiva estadual do P. S. D., é esperado aqui até o fim da semana corrente. Possìvelmente, haverá uma reunião no Palácio da Liberdade, entre os presidentes e os paredros dos diversos partidos para discutirem com o governador, numa "entente cordial", todos os aspectos da pacificação política em Minas.

TOMA CONHECIMENTO O P.S.D. DAS CONVERSAÇÕES DE PETRÓPOLIS

Reuniu-se ontem, mais uma vez, o Conselho Nacional do P. S. D., a fim de tomar conhecimento das conversações políticas recentemente levadas a efeito em Petrópolis. Segundo declarações feitas pelo sr. Nereu Ramos após a sessão, que teve caráter secreto, fêz o presidente do P.S.D. um relatório ao Conselho do que lhe havia declarado o presidente da República sôbre aquela conferência, ficando decidido se elaborasse uma comunicação sôbre o assunto, a ser remetida a todos os conselhos estaduais do Partido e aos governadores eleitos sob a sua legenda. Decidiu-se ainda a manutenção integral do acôrdo inter-partidário, continuando o P.S.D. inteiramente aberto a quaisquer colaborações que visem a pacificação da política nacional.

A INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO APENAS SE INSINUA...

Afirmando o sr. Costa Neto não haver uma "ofensiva", volta a fazer acusações ao sr. Ademar de Barros e promete revelar os motivos que o levaram a deixar a pasta da Justiça

O sr. Benedito Costa Neto, antes de voltar ontem à tribuna da Câmara para continuar formulando as acusações que vem fazendo ao sr. Ademar de Barros, deu uma entrevista a um jornal da tarde explicando o que quer, em relação a São Paulo e em resposta ao que escrevemos aqui. Disse que êle, como os demais deputados paulistas, já não luta pela intervenção nem esta se faz "necessária" porque o Estado já se encontra "sob a tutela do govêrno federal"... Quanto ao manifesto lido por êle e relido pelo sr. Batista Pereira, faz ver que se trata de documento do ano passado, apenas não publicado. Mas a leitura, agora, dêsse manifesto redigido em plena batalha intervencionista, que significa? E que significa aquêle aparte do sr. Aureliano Leite ao sr. Campos Vergal, quando o representante ademarista tratava da lei do inquilinato, no qual o deputado udenista sugeriu o paralelismo dos despejos — "um de inquilinos de casas de aluguel, outro do ocupante do Palácio dos Campos Elíseos"?

"Não há uma nova ofensiva de intervenção" — garante o sr. Costa Neto. Insinua-se apenas a intervenção, cuidadosamente, sem declinar-lhe o nome. É o mesmo. Registremos, porém, a declaração do ex-ministro da Justiça e demos-lhe a palavra, já que êle quer sòmente denunciar à Nação, isto é: ao eleitorado, os desmandos do sr. Ademar. Isto está certo.

Retomando o fio das considerações que desenvolvia na véspera, o deputado paulista começou por apresentar um relatório sôbre os acontecimentos do município de Jales. E disse:

"Sr. presidente, se v.exa. e os meus nobres colegas me perguntarem a razão pela qual me tenho limitado ao município de Jales, deixando de mencionar outros, também vítimas da compressão policial do sr. governador do Estado de São Paulo, antes das eleições do dia 13 do corrente, explicarei que o motivo é simples: os ditadores ou os que se preparam para êsse mistér, antes de usar os seus instrumentos de opressão costumam escolher algum país vizinho, alguma província descuidada ou algum lugar esquecido do resto do mundo, para a verificação do seu grau de eficiência, treinando, ao mesmo tempo, os homens que delas devam fazer uso nos momentos adequados.

O município de Jales foi, precisamente, escolhido para essa finalidade.

Visitei Jales, Estrêla do Oeste e outros municípios antes de se realizarem as eleições. Nada ocorreu de anormal, em Jales, durante a minha visita. Todavia, em Estrêla do Oeste, comecei a perceber o pendor das autoridades policiais para a violência. Realmente, depois de haver efetuado uma conferência no teatro de Estrêla do Oeste, conferência que não versou sôbre qualquer assunto de natureza partidária, fui fazer uma visita ao presidente do Diretório do PSD naquela cidade, sr. Donozor de Almeida Viega, tendo sido acompanhado, em todo o percurso, por uma grande multidão. Enquanto conferenciava com aquêle nosso correligionário, tive a minha atenção despertada para um movimento anormal defronte de sua casa. Verifiquei, então, que o subdelegado local, em companhia de uma praça da Fôrça Pública, estava multando os condutores dos caminhões que haviam conduzido para o teatro a gente dos sítios que comparecera à minha conferência.

Depois de impedir que aquela arbitrariedade se consumasse, recomendei aos nossos correligionários, tanto de Estrêla do Oeste, como de Jales, que não oferecessem qualquer reação contra a Polícia, mas que tomassem nota de tudo quanto fôsse ocorrendo e me relatassem o sucedido enquanto eu estivesse em Rio Prêto. Daí surgiu êsse relatório, que apresento como documento número um.

Sr. presidente, reconheço, todavia, que êsse relatório não é prova, no sentido comum e por isso mesmo, tive o cuidado de relacionar e de colecionar comprovantes, que são suficientes para demonstrar a v.exa. e à Casa o que, em verdade, ali ocorreu.

Afirmei que um dos secretários de Estado presidia às caravanas que percorriam o interior, fazendo uma propaganda apaixonada dos candidatos do partido do sr. governador de São Paulo. Êste fato não foi desmentido, e, além disso, consta do segundo documento.

Afirmei que o subdelegado do Município de Jales, autoridade que estava, efetivamente, fazendo policiamento daquêle município, era o secretário do partido do sr. Governador. O documento n. 2 é uma declaração do sr. José Baroni Mercadante, presidente do Diretório Nacional do Partido Social Progressista, comprovando a afirmação, que então fiz a v.exa. e que, até o momento, não foi desmentida.

Afirmei, sr. presidente, que o governador do Estado de São Paulo havia remetido para aquela região uma parte da chamada "Polícia Reservada do Palácio dos Campos Elíseos". Aqui tenho relacionado, sob número quatro, o documento comprobatório dêsse fato, que também não foi desmentido. Trata-se de uma intimação feita pelo inspetor José M. de Carvalho, a um fazendeiro daquela região e assim redigida:

"Palmeira do Oeste, 6 de março de 1949".

Palmeira do Oeste, sr. presidente, é um dos distritos do Município de Jales. A intimação é dirigida ao proprietário de uma fazenda, chamada João Pedro.

"Intimo a comparecer na pensão do sr. Siqueira..."

Foi nessa pensão que a polícia do governador do Estado estabeleceu seu Quartel-General, no distrito de Palmeira do Oeste.

"... com uma espingarda de dois canos, um revólver calibre 38 e, também, as armas que se encontram nas casas dos seus empregados. Caso não compareça, será a casa revistada e todos os inquilinos sujeitos às penas da lei".

Sr. presidente, esta intimação e os fatos que estou relatando a v.exa. são de uma gravidade sem par, e essa gravidade está acrescida pela circunstância especial de ter eu recebido a denúncia de que essa organização policial não é sustentada pelo orçamento do Estado. Dir-se-á que eu não devia acolher tal informação sem maiores comprovantes. Mas sou compelido, antes de qualquer demonstração documentada em sentido contrário, a aceitá-la como verdadeira, porque a intimação se encontra exarada em papel timbrado, não do govêrno do Estado, mas da antiga Interventoria Federal — Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda da Divisão de Turismo e Diversões Públicas — daí concluo que esta organização funciona irregularmente.

Sr. presidente, o Documento n. 5 é a própria decisão do dr. Nelson Ferreira Coelho, digno juiz de Votuporanga a qual, ao contrário do que relatou o nobre deputado Berto Condé, tive oportunidade de ler no meu primeiro discurso, desde o princípio até o fim, escandindo, é verdade, as partes essenciais, mas não deixando de mencionar aquela relativa ao incidente que o nobre deputado Berto Condé declara que ocultei. Cumpre-me informar que o Meritíssimo Juiz de Direito de Votuporanga, dr. Nelson Ferreira Coelho, não tem partido político; não é nosso correligionário, como, talvez por equívoco, ontem, em aparte, informou o nobre deputado Berto Condé".

O CANDIDATO E O MESÁRIO PRESOS

Depois de apresentar fotografias e documentos alusivos aos fatos que narrava, o sr. Costa Neto, sempre aparteado pelos srs. Campos Vergal e Berto Condé, tratou do caso divulgado pelo **Correio da Manhã** da prisão de um candidato a vereador e de um mesário, nas recentes eleições municipais de São Paulo:

"Mais uma acusação: as eleições se realizaram no dia 13 de março. No dia 11, entretanto, foram presos no Distrito de Três Fronteiras, um candidato a vereador e um mesário. Esta é outra acusação que faço à Polícia. Pediria, assim, aos nobres colegas, que quando tivessem de responder ao meu discurso não se incomodassem com a minha pessoa, deixassem de lado o pobrezinho de mim e respondessem se houve ou não houve essas prisões.

O sr. Campos Vergal — V. exa. há de admitir que isto não é possível porque todos êsses carecem de valor, e nesse conjunto, nesse tu-

(Conclui na 3.ª pág.)

Fala-se no afastamento do general Pessoa

do comando da Zona Militar do Sul

O sr. Barreto Pinto foi ontem à tribuna da Câmara para contar que sabia de um movimento preparado no sentido de afastar-se o general José Pessoa do comando da Zona Militar do Sul, em virtude da ordem do dia baixada há pouco e divulgada, a propósito da sucessão presidencial. Aproveitou a oportunidade o representante trabalhista para fazer críticas ao ministro da Guerra, cujas estrêlas diz terem "caído do céu". Declarou ainda que o general José Pessoa sempre fôra preterido nas promoções, inclusive pelo sr. Getúlio Vargas, "pelo espírito de independência que revela em tôdas as oportunidades", tendo sido "um dos quatro generais que se opuseram à implantação do Estado Novo".

A informação relativa à destituição do general Pessoa foi-nos roborada pouco depois, na própria Câmara, por pessoa responsável e que priva da intimidade de certos círculos militares. Garantiu-nos essa pessoa, que é também deputado, ser verdade existir um movimento naquele sentido, contra o qual se manifesta, contudo, o ministro da Guerra.

"Se os interêsses políticos, não evoluirem em sentido contrário — acrescentou o nosso informante — o comandante da Zona Militar do Sul será afastado do seu pôsto quando estiver nos Estados Unidos o general Canrobert."

MANIFESTA-SE CONTRA A SUA DIVISÃO EM SUBCOMISSÕES

o órgão técnico financeiro da Câmara

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara, disse o sr. Horácio Lafer, falando a propósito do projeto de novo regimento daquela Casa do Congresso, que o órgão financeiro da Câmara não devia ser dividido em duas subcomissões, como pretendem alguns parlamentares, que desejam a separação das matérias relacionadas exclusivamente com finanças daquelas que se referem ao orçamento. Recordou o deputado paulista, à guiza de ilustração, a experiência semelhante feita em 1934, quando chegou a ser criada uma subcomissão de Orçamento que, após alguns meses de funcionamento, teve que ser extinta, dada a confusão então reinante. Disse ainda o sr. Horácio Lafer que os problemas colocados sob o crivo da Comissão, quer os de finanças, quer os de orçamento, são comuns e de certo modo inseparáveis. "Tal divisão — declarou ainda — daria como único resultado a falta de visão panorâmica das finanças públicas, processando-se o trabalho de forma incompleta e contraditória, em prejuízo da própria atividade da Comissão."

Falando em seguida, o sr. Souza Costa demonstrou que a divisão pleiteada era impossível, lembrando, porém, que o projeto de reforma do regimento não continha qualquer dispositivo nêsse sentido, e sim um projeto da autoria do sr. João Mendes. O sr. Café Filho, no entanto, sugeriu que o projeto de regimento fôsse examinado, propondo-se depois à comissão Executiva as modificações que interessassem ao órgão financeiro da Casa, principalmente porque apenas a Mesa, na fase em que se encontra o projeto, pode propor modificações. "Assim, disse o representante potiguar, não se poderá, no futuro, acusar a Comissão de desinterêsse em matéria que lhe diz respeito".

Finalmente foi aprovada a proposta do sr. Café Filho, designando-se uma Comissão composta por êste representante e pelos srs. Toledo Piza, Raul Barbosa, Orlando Brasil e Segadas Viana para estudar a questão.

O sr. Segadas Viana apresentou um substitutivo ao projeto do sr. Barreto Pinto que concede abatimento no prêço das passagens e fretes das companhias teatrais. No substitutivo fica assegurado o desconto de 75% nas passagens e 50% nos fretes, com autorização do Serviço Nacional do Teatro, desde que as companhias apresentem prova de quitação dos direitos autorais e seguros sociais. O projeto citado, que se encontra em regime de urgência, será votado na próxima terça-feira.

Ainda pelo sr. Segadas Viana foi apresentado parecer, com substitutivo, ao projeto oriundo da Comissão de Legislação Social que concede o salário-família aos trabalhadores. Demonstrou o relator, com dados oficiais, que as emprêsas não se encontram em condições de arcar com o pagamento do salário na forma em que foi concedido, afirmando: "Teríamos assim algumas atividades que não suportariam absolutamente o novo ônus, como as de transporte e vestuário, passando a dar prejuízo, enquanto outras veriam seus lucros reduzidos a proporções tais que tornariam desinteressante a sua exploração. Cumpre acentuar que se isso fôsse feito em relação a cada Estado, veríamos que em alguns dêles, onde a média dos salários é baixa e alta a proporção dos que percebem o mínimo legal, tôdas as atividades resultariam ruinosas..." A matéria, entretanto, não foi votada, por ter ido à publicação para melhor conhecimento dos membros daquele órgão técnico.

Por fim o deputado Antonio Mafra deu o seu parecer sôbre as emendas ao projeto que determina a abertura d ecrédito especial de 61 milhões de cruzeiros para atender às populações atingidas pelas inundações nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso. Em tôrno da emenda que concede uma verba de 6 milhões de cruzeiros para o Estado de Alagôas, iniciou-se um cerrado debate entre o relator, e o deputado Freitas Cavalcanti. Reinvindicava êste último a votação prévia de uma sua emenda apresentada em plenário e não de uma sub-emenda do deputado Antonio Mafra, demonstrando com os seus argumentos que o interessava menos a aprovação da emenda do que a sua paternidade. O relator, apoiado pelos srs. Leite Neto e Lauro Lopes, mostrou que regimentalmente cabia a votação prévia de sua sub-emenda. Submetido o problema ao sr. Souza Costa sob a forma de questão de ordem, decidiu êle englobar as emendas em uma única, atendendo assim a gregos e troianos.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na reunião de ontem dêsse órgão técnico, foi relatado pelo sr. Beni de Carvalho o projeto que dispõe sôbre a criação de bibliotecas infantis em todo o país. Por proposta do sr. Raul Pila decidiu-se ouvir sôbre o assunto o Ministério da Educação.

O sr. Nobre Filho fêz uma declaração de voto sôbre o projeto que institui no curso secundário o ensino da Constituição Federal, concordando em parte com o parecer do sr. Gilberto Freire. A matéria, entretanto, não foi votada, em virtude de um pedido de vista do sr. Eurico Sales.

O projeto que concede auxílio de 300 mil cruzeiros para o Instituto Central do Povo e destinado a construção de sua nova sede. foi relatado pelo sr. Alfredo Sá, aprovando-se o seu parecer no sentido da necessidade de prévia audiência do Ministério da Educação.

COMISSÃ DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Foram reconduzidos para a presidência e vice-presidência dessa Comissão, respectivamente, os srs. Castelo Branco e Paulo Sarazate.

NO SENADO

Apêlo na Comissão de Justiça

O Senado aprovou, ontem, mais dois projetos de isenção de direitos, um para 18 volumes com material destinado ao Hospital de Clínicas de São Paulo e outro para o carvão que a administração do pôrto desta capital importar.

Na Comissão de Justiça, que se reuniu para apreciar o relatório sôbre o projeto de reforma do Regulamento da Secretaria daquela Casa do Congresso, o sr. Artur Santos fez um apêlo aos seus colegas no sentido de que sejam mais assíduos aos trabalhos a fim de evitar as críticas relativas à morosidade da elaboração das leis. em que se aponta aquela Comissão como culpada. Mostrou que realmente estavam a depender do referido órgão numerosos projetos. sendo indispensável um esfôrço de seus membros para despachá-los. No final da reunião, novos apêlos surgiram, seguidos de sugestões, nenhuma das quais foi aceita. Afinal, a Comissão resolveu continuar a se reunir duas vezes por semana, logo depois da sessão. o sr. Filinto Muller queria que fossem três reuniões por semana, uma das quais pela manhã. Mas ficou sendo mesmo duas, comprometendo-se, porém, alguns dos membros da Comissão a não faltarem ao serviço.

Quanto ao relatório sôbre o projeto de reforma do Regulamento, foi apreciado em parte, ficando para ser concluído noutra reunião.

FUNDO FERROVIÁRIO

O sr. Francisco Galoti relatou o projeto da Câmara que cria o Fundo Ferroviário Nacional e dá outras providências, tendo sido o parecer aprovado pela maioria da Comissão de Viação e Obras.

O relator manifestou-se favorável às três emendas apresentadas em plenário pelo sr. Alfredo Neves, duas das quais apenas esclarecedoras e a de n.º 1 determinando o cancelamento da alínea a, do parágrafo único do art. 1.º, o que se prevalecesse, viria, na opinião do autor da emenda, desfalcar o Fundo Rodoviário, já estabelecido em 20% da sua formação.

Opinando embora, pela necessidade da formação de um seguro fundo para financiamento do Plano Ferroviário, era, contudo, contrário à solução que visasse desfalcar as possibilidades da execução do Plano Rodoviário em favor do primeiro, julgando, ainda, de absoluta necessidade um detalhado estudo técnico, revisionista, quanto ao enorme número de ramais ferroviários, sempre deficitários, e que deveriam desaparecer para dar lugar a estradas de rodagem que carreassem os produtos às linhas troncos das ferrovias.

O voto do sr. Henrique Novais, contrário à emenda n.º 1 do sr. Alfredo Neves, baseou-se no seguinte: a) que o desfalque do Fundo Rodoviário não é o que se alega; b) que os combustíveis líquidos não são empregados unicamente nas Estradas de Rodagem, sendo o seu consumo nas ferrovias cada vez maior; e c) que a razão alegada pelos rodoviários em favor da emenda de que o Fundo Rodoviário está empenhado em operações de crédito não procede, porque até agora não foi realizada nenhuma operação dêsse gênero.

PRESOS TODOS OS BOLCHEVISTAS SUSPEITOS

São Paulo, 24 — (Asp.) — O delegado Lousada da Rocha, da Ordem Política e Social, que presidiu o inquérito sôbre as desordens de domingo último em Santo Anastácio, radiografou ontem mais uma vez ao diretor do Departamento da Ordem Política e Social, sr. Ribeiro da Cruz, comunicando que aquela cidade está em absoluta calma. Adiantou que foi efetuada a prisão de todos os bolchevistas suspeitos de participação no incidente do dia 20, tendo alguns outros conseguido fugir. Disse ainda o sr. Lousada da Rocha que o inquérito já revelou que, se não fôsse a ação serena e enérgica do delegado de Santo Anastácio, o número de mortos e feridos no choque entre os bolchevistas e a polícia teria sido muito maior. Declarou ainda ter recebido informações de Andradina, segundo a qual tudo está em ordem naquêle município, apesar do movimento iniciado pelos bolchevistas, no sentido de que o comércio cerrasse as suas portas em sinal de protesto contra a cobrança do impôsto sindical. Os elementos perturbadores da ordem, conhecidos com velhos agitadores, serão processados.

REDUÇÃO NO ORÇAMENTO ARGENTINO

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O presidente do Conselho Econômico Nacional e ministro da Fazenda, Ramon A. Cereijo, informou que foi reduzido em 184.200.000 pesos o orçamento nacional de 1949, no tocante aos três ramos das fôrças armadas cujo cálculo original foi de ... 1.021.897.317 pesos.

O assassínio de Leon Trotski

Carreira do artista que chegou até ao crime -- Quando os pintores escrevem

Pelo general Leandro Salazar, ex-chefe da Polícia Secreta do México, e Julián Gorkin

XVI

Perfil de David Alfaro Siqueiros, um criminoso doutrinal

(Este penúltimo capítulo de "O Assassínio de Leon Trotski", assim como o capítulo final, que publicaremos amanhã, são da autoria exclusiva do co-autor Julián Gorkin)

Terminado o relato pròpriamente dito do general Leando A. Sanchez Salazar, concentraremos agora nossa atenção sôbre a personalidade política e social de David Alfaro Siqueiros, não pelo interêsse que possa ela ter em si mesma, mas pela dramática realidade que reflete. Instrumento dócil da sinistra G. P. U., Siqueiros foi por esta convertido num criminoso — frustado, mas nem por isso menos criminoso — de uma espécie muito particular, apesar de nada rara nêstes tempos turvos. Um criminoso, como veremos, armado de uma doutrina política, com a qual trata de se justificar.

Tintas e dinamite

David Alfaro Siqueiros conta com um passado revolucionário. Direi mais, com um passado sincero, tanto do ponto de vista político como artístico, apesar de sua arte me parecer bem elementar. Não quero sugerir, nem penso mesmo que, pessoalmente, seja êle um máu sujeito, um criminoso nato. Mas é principalmente nisto que reside a gravidade do seu caso, pois foi convertido em máu e em criminoso por uma doutrina e por uma mecânica política que está acima dêle e às quais se julga obrigado a obedecer cègamente.

Muito jovem ainda, quase um menino, lança-se Siqueiros à revolução mexicana, sem influências estranhas, nascida do seu próprio solo e de seus problemas. Quando abandona o exército de seu país tem todavia pouco êxito como artista, e, ajudado por alguns amigos, se traslada à Europa com tenção de formar uma cultura própria e de aprender pintura. Ocupa um cargo diplomático secundário na Embaixada do México em Madri. Em Paris sente depois acariciados seus ouvidos de revolucionário sincero pelos grandes nomes de Lenin e Trotski. Já então suas simpatias se voltam para a revolução russa.

De regresso ao México em 1923, forma uma agrupação artístico-política com outros pintores: José Clemente Orozco, Diego Rivera, Fermin Revueltas... Fundam **El Machete**, jornal revolucionário independente que não tarda a se transformar em mais um órgão comunista. O próprio Siqueiros ingressa do P. C. Mexicano. Será, desde então, um militante disciplinado — disciplinado até ao crime, embora não poucas vezes tenha dissentido da maioria. E, dado curioso: o revolucionário russo mais popular nos meios comunistas daqueles tempos, era Leon Trotski. Mais, mesmo do que Lenin, cujo próprio aspecto e cujos trabalhos intelectuais chegavam menos até à imaginação dos povos um tanto primários. Stalin não é de todo conhecido. Seu nome apenas começa a se ouvir nos meios burocráticos russos.

Como chegou Siqueiros a se converter, anos mais tarde, no assassino frustado de Trotski em nome e por ordem de Stalin?

Natalia Sedova fotografada quando, no Pronto Socorro e logo em seguida à morte de Trotski, tentava banir dos olhos vermelhos a imagem do assassinado. Diante dêste quadro a gente se pergunta como podia um homem de sensibilidade como o pintor Siqueiros, vangloriar-se, como qualquer assassino vulgar, de ter tentado matar Trotski, antes de conseguir fazê-lo Jacson-Monard, o agente da G.P.U. Nem a moral nem a dor humana parecem ter poder sôbre o fanatismo desencadeado hoje em dia no mundo.

O mito que aterraria Sorel

Muito se tem escrito sôbre a formação e o poderoso influxo dos mitos através da história. Jorge Sorel, o já quase esquecido teórico sindicalista da violência, pedia um novo mito para o proletariado. Aí tem o mito quiçá o mais poderoso dos nossos tempos, surgido da revolução russa e exercendo forte irradiação internacional. Sorel não chegou a conhecer a propagação dêsse mito: ferozmente racionalista, como bom sociólogo francês que era, ter-se-ia levantado violentamente contra êle, contra êsse mito baseado numa imensa e criminosa mentira. À semelhança dos mitos antigos nada falta a êste: surge de um povo de civilização atrasada, que julga haver alcançado sua emancipação social e humana e representar mesmo a nova criação do mundo, que pratica a exaltação e o culto primitivamente religioso dos heróis e dos deuses de carne e osso, e aspira a impôr êste culto, por quaisquer meios que sejam — o fim justifica os meios — a humanidade inteira, uma humanidade dramàticamente enferma.

Aprendizagem espanhola

Morto Lenin e vencido Trotski na luta que seguiu a esta morte, a esmagadora maioria dos comunistas do mundo inteiro via a continuidade do mito revolucionário russo na figura de Stalin, o triunfador burocrático. O mito continuava encarnado no poder e o poder o exercia Stalin, com todos seus meios propagandísticos e de corrupção econômica e política. Afastado do poder, desterrado, Trotski passava a ser um rebelde, um oposicionista, um hereje. Em diversas crises anteriores se tinham ido afastando do comunismo oficial os espíritos mais inquietos e independentes, os idealistas da época heróica, os militantes habituados a pensar por conta própria. Numa palavra, os herejes ou heterodoxos. A ditadura estalinista, cada vez mais estreita, cada vez mais encerrada em si mesma, cada vez mais monolítica, não podia tolerar a existência de uma oposição rebelde. Vieram então os famosos expurgos no interior da URSS, seguidos de diversos assassínios isolados no exterior e a culminação do movimento tinha de ser a supressão de Trotski. Em nome do mito revolucionário suprimiam-se os verdadeiros revolucionários independentes pois para os mitos tôda independência é sinônimo de traição e a traição se paga com a morte. Para um Siqueiros, comunista disciplinado até ao crime, a supressão de Trotski — do antigo ídolo convertido em rebelde — constituia um dever imposto pelo mito.

Sua aprendizagem de terrorista, Siqueiros a fêz na Espanha. Para êle, como para muitos outros militantes — Jacson, Pujol, Serrano Andonégui, Nestor Sánchez... — a guerra civil espanhola foi uma estupenda escola de terrorismo político. A G. P. U. pôde ali selecionar seus homens, seus instrumentos. Não quero duvidar que Siqueiros tenha ido à Espanha impelido por um anelo sincero. Mas uma vez na Espanha o idealista, o combatente mais ou menos desinteressado se converteu fàcilmente no instrumento de uma mecânica política, de um aparelho totalitário cujos fios partiam de Moscou. O que menos preocupava êste aparelho era a liberdade do povo espanhol. A única coisa que contava para êle, então como agora — era a irradiação do poderio russo pela Europa e o mundo.

Quando os pintores escrevem

Na Espanha Siqueiros serviu, realmente, à URSS. E à pátria do mito revolucionário tôdas as outras devem ser sacrificadas. Por ignorância — como todos os homens de idéias fixas é muito pouco inteligente — por aventureirismo e por corrução (sem nenhum mérito seu foi feito coronel, "El Coronelazo") converteu-se Siqueiros num agente ativo da G.P.U. Fêz alí sua aprendizagem de criminoso político, de criminoso doutrinal a serviço do mito russo-

(Conclui na 3.ª pág.)

ENVOLVERAM-ME NO JÔGO DA PIRÂMIDE

C. V. R. THOMPSON, autor dos "Bilhetes Norte-Americanos", que publicamos diàriamente na segunda página, telegrafa-nos agora, de Nova York, revelando suas previsões diárias sôbre as possibilidades que tem de ficar rico de uma hora para outra, como participante que é da "maior loucura financeira" dêste mundo — o Jôgo da Pirâmide.

DURANTE TODA ESTA SEMANA, receberei a visita diária de 256 criaturas que me são inteiramente estranhas, e que virão tomar chá comigo e me entregar Cr$ 150,00 cada uma. Ou, pelo menos, foi isso o que me disseram naquela estranha reunião de nove pessoas em que tomei parte no sábado passado.

E quando fiz sentir minhas dúvidas, o dono da casa e os outros sete convidados falaram a um só tempo, para me convencerem da operosidade da "coisa".

Não tinha, por acaso, o Mike, o lixeiro, ganho Cr$ 6.525,00 sòmente anteontem? E o Wood, o construtor de New Canaan? — Não tinha êle, por sua vez, ganho Cr$ 9.375,00 num só dia?...

Não teria eu, por acaso, ouvido falar no caso de Tools Shor, o restauranteur favorito do presidente Truman, que ganhou o suficiente para comprar um novo restaurante? E Walter Pidgeon, de Hollywood, que saiu da brincadeira com um milhão?

E foi por causa dêsses argumentos que hoje sou um membro do Clube da Pirâmide, a "loucura-de-ficar-rico-depressa" que está ameaçando de paralisar todos os demais negócios de Nova York e seus subúrbios.

Tudo soou tão simples aos meus ouvidos! Tudo o que eu teria de fazer seria comparecer a uma pequena reunião, pagar um dólar, encontrar mais duas pessoas para dar um dólar, dar uma "party" (pequena reunião com guloseimas) em minha própria casa, e sentar-me confortàvelmente para esperar "meus" 2.048 dólares (Cr$ 40.960,00) rolarem pela casa a dentro.

AO TELEFONE

Foi simples, a princípio. Telefonei para um amigo meu, chamado Lewis. Ligação feita. Uma hora depois obtive uma resposta. "Sinto muito", disse uma voz de moça, "Mr. Lewis estará ocupado a semana inteira".

Meus protestos foram respondidos com um irritante: "Por favor, não interrompa nossas linhas".

Fui persistente em querer saber de que caso "mister" Lewis se estava ocupando com tanto, interêsse. "Não se trata de um caso", disse a garota. "Estamos jogando o jôgo da pirâmide.

Expliquei então que era justamente sôbre isso que eu queria falar a "mister" Lewis. Imediatamente, a garota agiu como se eu tivesse dito que ela estava falando com Robert Mitchum.

"Farei a ligação imediatamente", disse ela. E em poucos minutos eu

recebia instruções para dirigir-me a uma grande casa, pintada de branco, em High Ridge-road, às 5 horas, levando um dólar comigo...

"Vim a mandado de Mr. Lewis", disse eu à empregada de côr que me atendeu à porta da grande casa branca. A dona da casa, sra. McCutcheon, cumprimentou-me como se eu fôsse Winston Churchill. Olhou para a tabela que tinha nas mãos, e disse: "Ah, sim. Mr. Lewis é um número onze".

Em sua sala de visitas estavam sete pessoas. Só pude reconhecer o Charlie, o homem que faz entregas de mantimentos a domicílio. Os outros eram uma secretária, um trabalhador, um escritor, um dono de bar, e duas donas de casa.

NO CLUBE

Serviram-nos café com donuts. Falou-se muito sôbre as criaturas interessantes que se encontram nesses clubes da pirâmide. E depois, entramos no negócio...

Cada um de nós pagou um dólar à sra. McCutcheon, e cada um de nós recebeu uma tabela tão complicada quanto qualquer coisa que possa sair da cabeça de Sir Stafford Cripps.

"Você é agora um número doze", explicou a sra. McCutcheon. "Assim sendo, escreva o seu nome na base da pirâmide".

A coisa agora já não me parece assim tão simples. Eis a minha rotina:

NOITE DE HOJE: Levo dois novos membros à "party" que o meu amigo Lewis está oferecendo, e se cada um dêles pagar um dólar, eu subo uma casa na pirâmide, passando a ser um número onze.

NA NOITE DE AMANHÃ: Fico em casa, e subo mais um degrau na pirâmide, se conseguir que cada um daquêles dois membros arranje dois outros membros.

A MINHA VEZ

DOMINGO À NOITE: Serei um número nove, como a sra. McCutcheon o é agora. Oferecerei uma "party" a oito números doze novinhos, cada um dos quais me pagará um dólar.

E se eu me revelar mais distinto do que a maioria dos membros do clube, passarei aquêles oito dólares às mãos do associado número um. E 255 outros número nove também entregarão seus oito dólares, para que fique completa a fabulosa soma de 2.048 dólares, ou sejam, ... Cr$ 40.960,00!

SEGUNDA-FEIRA, À NOITE, e durante tôdas as noites da semana, ficarei "suando a camisa" com o prazer de subir mais um degrau da pirâmide (se ninguém romper a corrente).

NO DOMINGO, então, passarei a receber meus milhares. (Que assim seja!...)

Mas ainda me faltam 10 dias e eu já me encontro em dificuldades. Acabo de dar o 89.º telefonema, e ainda não encontrei uma, quanto mais duas vítimas para levar à "party" do meu amigo Lewis.

A primeira pessoa que tive em mente foi a caixeira da farmácia que fica bem embaixo do arranha-céu onde está instalado o meu escritório. Ela se riu da minha proposta: "Recebo cinco propostas por minuto", disse. "Já pertenço a dois clubes e não disponho de tempo para mais um".

TRABALHO VAGAROSO

Abordei as secretárias dos escritórios do **Radio Building**, edifício de 65 andares que fica ao lado do meu. Elas me olharam com cara de desesperançadas. "Escute", disse-me uma porta-voz. "Na semana passada nós jogamos tanto na pirâmide, que o patrão nos ameaçou de nos despedir porque ocupamos todos os troncos telefônicos, e esta semana nós estamos tôdas agindo para encontrar dois associados para o patrão"!...

Passei a telefonar para tôda Nova York. Foi um trabalho deveras lento.

A "loucura" por tal forma aumentou o serviço da companhia telefônica, que algumas vêzes se tem que esperar mais de dez minutos até que se consiga uma ligação com outro ramal. E depois se descobre que muitos escritórios estão aplicando a pena de 15 dias de suspensão aos seus funcionários caso recebam ou dêem telefonemas, para que o serviço possa ter andamento normal.

Um amigo da "Wall-Street", — êste também me deu o "não" — me informou que o movimento da bôlsa caiu muito, porque os corretores estão preocupados com as pirâmides...

E um ator me informou que a Broadway, sempre impaciente para ver os resultados de seus empreendimentos, conseguiu encurtar para apenas 12 horas o período normal de 12 dias necessários à formação de uma pirâmide completa.

O OCTOGÉSIMO NONO TELEFONEMA

Após 88 chamados telefônicos, encontrei um jornalista chamado Richard Manson, que ainda não havia entrado para o clube. Comecei minha "conversa de vendedor", mas êle logo me interrompeu.

"Escute", disse-me êle. "Eu já me dediquei à matemática e, creia-me, êsse negócio é inteiramente maluco. Queres saber quantas pessoas terão de associar-se sòmente no seu clubezinho, para que você possa ser embolsado? — 4.194.304, ou seja, mais ou menos a metade da população de Nova York.

"E não existem homens, mulheres, crianças e macacos neste mundo para pagarem tôdas as pirâmides que já estão em construção apenas nesta cidade".

Em vista dêsse argumento, cheguei à conclusão de que perdi um dólar, o preço de 89 telefonemas, e, provàvelmente, um amigo — "Mister" Lewis...

CRÉDITO E TRABALHO

Não se poderá contestar que a liquidação do Coffee Loan, pela repercussão que tem despertado no estrangeiro, onde quer que se procure andar em dia com as possibilidades econômicas do Brasil, produziu boa impressão e talvez tenha mesmo concorrido para desfazer dúvidas, equívocos, insinuações mal inspiradas e quaisquer outras prevenções gratuitas, relativamente à situação financeira do nosso país. Nem pela sua pouco desejável qualidade de devedor — pois não é a única nação que tem compromissos de vulto nos mercados externos — nem por sistemática impontualidade na amortização de suas dívidas, deveria o Brasil ficar em posição delicada, a ponto de correr o risco de desviar de sua economia os capitais que aqui procurassem vultosos e bem compensados investimentos.

Mostrávamos há dias, comentando as declarações feitas pelo ministro da Viação no Instituto de Engenharia de São Paulo, que a correção do Brasil é tal que não se tem hesitado, em abono de seu crédito, em realizar ruinosas encampações ferroviárias, com emprêsas estrangeiras, sem que os capitais invertidos nelas, após muitos anos de lucros grandemente compensadores, ficassem desvalorizados nas transações feitas. E também advertimos, em outro editorial, a propósito de declarações do sr. John Abbink, que duvidamos de que haja em nosso país qualquer pessoa de bom senso que hostilize a entrada de capitais estrangeiros. Posteriormente veio a informação, de Nova York, de que o presidente Truman cogita da melhor maneira prática de investimentos na América Latina.

Não se diga, pois, não estaria certa a consideração, que o govêrno brasileiro, embora ciente como todos de que as encampações ferroviárias que faz são maus negócios, principalmente as realizadas a bem do interêsse e da economia nacional. Deve inspirá-lo também a necessidade de levantar o nível do crédito nacional. Êsse objetivo certamente não deixa de entrar como fator no esfôrço que se desenvolve no sentido de tentar quanto possível o saneamento financeiro. Se a liquidação do Coffee Loan foi um avantajado passo para servir como advertência, aos mercados externos, de que o Brasil, sem precisão de que lho digam de fora, está senhor de suas possibilidades, a continuação da marcha nesse terreno naturalmente influirá para que tudo se modifique em breve, em benefício da economia brasileira.

As dificuldades cambiais, que não afetam apenas a economia nacional, representam um fenômeno que não poderá ter demasiada duração, uma vez que desapareçam suas causas, reais ou aparentes. As nações que nos observam atentamente, aceitando nossas informações estatísticas ou mandando observadores para exames cuidadosos *in loco*, devem estar satisfatòriamente compenetradas da extensão de nossas possibilidades econômicas e do alcance e multiplicidade de nossa produção, como país privilegiadamente dotado de matérias-primas. E igualmente não ignoram, pelo conhecimento que têm de nossas riquezas naturais e do nosso avanço no terreno industrial, que nenhum outro país do continente poderá oferecer melhores vantagens para a inversão de capitais.

Não basta escrever e dizer estas coisas, porém, para que se admita que para o Brasil prosperar será suficiente consolidar seu crédito no exterior, mantendo-se em boa forma nos mercados e nos círculos financeiros externos. Para a reestruturação das finanças há ainda muito que fazer. Várias, talvez a maior parte de nossas realizações econômicas de pós-guerra, ainda estão em fase embrionária. Essa é a obra que simultâneamente terá de ser feita, com esfôrço, coragem, perseverança. A tarefa é penosa, mas assim não deverá parecer aos dirigentes. A liquidação do Coffee Loan mostra o caminho em que devemos perseverar. Outros compromissos ficam à espera de soluções que, quanto mais prontamente forem possibilitadas, tanto maiores proveitos darão. Existem ainda, senão esquecidas, pelo menos desprezadas ou de exploração indefinidamente adiada, muitas fontes de riqueza que podem aumentar a potencialidade econômica do país.

E' sobretudo necessário que a imprensa, que fala em nome dos círculos financeiros de fora, onde de longa data — desde o regime imperial — temos ido pedir empréstimos, uns sôbre outros, os últimos para pagamento dos antecedentes, não tenha palavras de incondicional simpatia sòmente quando nossos representantes no exterior são intermediários de liquidações como a do Coffee Loan. E' indispensável que o nosso crédito e a atração do capital estrangeiro para nossas maiores realizações resultem da solidez de nossa potencialidade econômica, bem avaliada e conhecida por nós antes de o ser pelos jornais tidos e havidos como fiéis observadores dos grandes capitalistas mundiais.

Crédito e trabalho, tal é a divisa que devemos adotar.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE ISRAEL E A TRANSJORDÂNIA

Rodes, 24 (R.) — Um comunicado expedido esta noite pelas Nações Unidas diz que "grandes progressos" foram registados hoje nas negociações de armistício que vem sendo levadas a efeito entre Israel e a Transjordânia.